

Relatório 2013 de Gestão



INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO.**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 e 72/2013, da DN TCU nº 127 com alterações da 129/2013, da Portaria TCU nº 175/2013.

**CUIABÁ – MT
MARÇO/2014**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio de Oliveira

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO.

José Bispo Barbosa

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI – EXERCÍCIO 2013

Campus Barra do Garças

Josdyr Vilharga

Campus Bela Vista

Suzana Aparecida da Silva

Campus Cáceres

Olegário Baldo

Campus Campo Novo do Parecis

Francisco Américo da Silva

Campus Confresa

Willian Silva de Paula

Campus Cuiabá

Nelson Yoshio Ito Suzuki

Campus Juína

Geraldo Aparecido Polegatti

Campus Pontes e Lacerda

Alex Sandro Siqueira da Silva

Campus Rondonópolis

Pedro José de Barros

Campus São Vicente

José Luiz de Siqueira

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Gláucia Mara de Barros

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPE

Ademir José Conte

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Ghilson Ramalho Correa

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Levi Pires de Andrade

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN

Degmar Francisco dos Anjos

Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP

Fernanda Christina Garcia da Costa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Gláucia Mara de Barros – PROAD/IFMT

Marcos de Almeida Faria – PROEN/IFMT

Thiago Costa Campos – PROAD/IFMT

Túlio Marcel R. de Figueiredo – PROAD/IFMT

Apoio:

Técnicos-administrativos e docentes dos Campi e da Reitoria do IFMT

LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CGU – Controladoria-Geral da União
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
CTI – Comitê de Tecnologia da Informação
DGTI – Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
DN – Decisão Normativa
DSGH – Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas
IF – Instituto Federal
IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.
IN – Instrução Normativa
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RG – Relatório de gestão
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG's – Unidades Gestoras

LISTA DE QUADRO QUE NÃO SE APLICA A UNIDADE OU QUE NÃO TEM CONTEÚDO

- Sistema de Correição
- Ações não Previstas na Loa Resto a Pagar não Processados;
- Movimentação orçamentária interna;
- Despesa por Modalidade de Contratação- Créditos Originários- Valores Executados Diretamente;
- Despesa por Grupo e Elemento de Despesa- Créditos Originário;
- Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos;
- Renúncias Sob a Gestão a Unidade;
- Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse;
- Gestão de Precatórios;
- Indicadores para Monitoria e Avaliação do Modelo de Governança e Efetividade dos Controles Internos;
- Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgao;
- Atos sujeitos à remessa física ao TCU em meio físico;
- Relação de Projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio.

TABELAS

Tabela 1- Identificação da UJ.....	15
Tabela 2- Macroprocessos finalísticos	33
Tabela 3- Macroprocessos de apoio	34
Tabela 4- Macroprocesso na área de TI	35
Tabela 5- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 0181).....	39
Tabela 6- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 00G5).....	40
Tabela 7- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 0005).....	41
Tabela 8- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 20RJ).....	41
Tabela 9- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 20RG)	42
Tabela 10- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 20RL).....	44
Tabela 11- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 6358).....	48
Tabela 12- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 6380).....	48
Tabela 13- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 20TP)	49
Tabela 14- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 2994).....	50
Tabela 15- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 2010).....	52
Tabela 16- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 2011).....	53
Tabela 17- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 2012).....	54
Tabela 18- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 4572).....	55
Tabela 19- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 00M0)	57
Tabela 20- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 09HB)	57
Tabela 21- Ações do Orçamento de Investimento (Ação 20RL).....	58
Tabela 22- Ações do Orçamento de Investimento(Ação 20RG).....	58
Tabela 23- Gastos correntes por aluno/ano.	59
Tabela 24- Detalhamento do indicador 01.	60
Tabela 25- Percentual de gastos com pessoal.	61
Tabela 26- Percentual de gastos com outros custeios	62
Tabela 27- Percentual de gastos com os recursos diretamente arrecadados.	63
Tabela 28- Gastos com outras descentralizações de créditos.....	64
Tabela 29- Gastos com investimentos/gastos totais.....	66
Tabela 30- Relação candidato por vaga (Curso Regular)	68
Tabela 31- Relação candidato por vaga (Curso de programas e Convênio).....	74
Tabela 32- Relação ingresso por alunos (Curso Regular).....	76
Tabela 33- Relação ingresso por alunos (Curso de Programas e Convênios).....	81
Tabela 34- Relação de concluintes por alunos (Cursos Regulares)	83
Tabela 35- Relação de concluintes por alunos (Cursos de programas e Convênios).....	90
Tabela 36- Índice de eficiência acadêmica (Cursos de Regulares).....	92
Tabela 37- Índice de eficiência acadêmica (Cursos de Programas e Convênios).....	99
Tabela 38- Índice de retenção do fluxo escolar (Cursos Regulares).....	102
Tabela 39- Índice de retenção do fluxo escolar (Cursos Programas e Convênios).....	108
Tabela 40- Relação alunos por docente em tempo integral	110
Tabela 41- Alunos Matriculados (Cursos Regulares)	112
Tabela 42- Alunos Matriculados (Cursos de Programas e Convênios)	118
Tabela 43- Resumo Geral dos Indicadores	120
Tabela 44 - Índice de titulação do corpo docente.....	122
Tabela 45- Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar	124
Tabela 46- Indicadores de gestão nos termos do Acórdão N. 2.267/2005.....	127
Tabela 47- Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.....	129
Tabela 48- Editais de apoio a projetos e iniciação científica	129
Tabela 49- Resumo do Temos de cooperação/convênios para concessão de bolsas de IC.....	131
Tabela 50- Resumo dos recursos aplicados pelo IFMT diretamente em pesquisa.....	131

Tabela 51- Projetos de Pesquisa, por Edital e por Campus (dez/2013)	132
Tabela 52- Bolsas de Iniciação Científica, por Edital/Programa e por Campus (dez/2013).....	132
Tabela 53 - Jornadas Científicas realizadas nos Campi do IFMT em 2013, com apoio da PROPES.....	133
Tabela 54 - Resumo dos números do 2º Workshop de Pesquisa e Inovação	133
Tabela 55- Resumo dos Indicadores da Pesquisa no IFMT - 2013.....	134
Tabela 56- Estratégias e Ações Previstas no PDTI e executadas.....	136
Tabela 57- Estratégias e Ações não Previstas no PDTI e executadas	137
Tabela 58- Estratégias e Ações Previstas no PDTI e não executadas	138
Tabela 59- Estratégias e Ações Previstas no PDTI e executadas parcialmente	138
Tabela 60- Estratégias e Ações Previstas no PDI	142
Tabela 61- Estratégias e Ações não previstas no PDI e executadas.....	143
Tabela 62- Cursos oferecidos por meio do PRONATEC	144
Tabela 63- Vagas pactuadas PRONATEC.....	146
Tabela 64- Descentralizados e empenhados por Campi.....	146
Tabela 65- Avaliação do sistema de controles internos	155
Tabela 66- Sindicâncias e PAD´s de 2013.	156
Tabela 67- Programação de despesa	157
Tabela 68- Movimentação orçamentária externa por grupo despesa.....	158
Tabela 69- Despesa por modalidade de contratação- créditos originários- total	159
Tabela 70- Despesa por grupo e elemento de despesa- créditos originário- total.....	160
Tabela 71- Despesa por modalidade de contratação- créditos de movimentação.....	162
Tabela 72- Despesa por grupo e elemento de despesa- crédito de movimentação	163
Tabela 73- Resto a pagar inscritos em exercícios anteriores	165
Tabela 74- Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência. 165	
Tabela 75- Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	165
Tabela 76- Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	166
Tabela 77- Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	167
Tabela 78- Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador.....	167
Tabela 79- Prestação de contas de suprimentos de fundos	168
Tabela 80- Força de Trabalho da UJ	170
Tabela 81- Situações que reduzem a força de trabalho da UJ.....	170
Tabela 82- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.	171
Tabela 83- Quantidade de servidores da unidade por faixa etária- situação apurada em 31.12.13 .172	
Tabela 84- Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12/13.....	172
Tabela 85- Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	174
Tabela 86- Composição do quadro de servidores inativo- apurado em 31/12/13.....	175
Tabela 87- Instituidores de pensões- situação em 31/12/13.....	176
Tabela 88- Atos sujeitos ao registro do TCU	176
Tabela 89- Atos sujeitos à comunicação ao TCU	176
Tabela 90- Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC.....	177
Tabela 91- Registro de faltas no SIAPE por Campi – Situação apurada em 31/12/2013	178
Tabela 92- Registro de faltas no SIAPE por Campi – Situação apurada em 31/12/2012	178
Tabela 93- Registro de faltas no SIAPE por Campi – Situação apurada em 31/12/2011	179
Tabela 94- Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2013.....	179
Tabela 95- Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2012.....	180
Tabela 96- Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2011.....	180
Tabela 97- Atividades de qualidade de vida	181
Tabela 98- Servidores de Carreira 2011, 2012 e 2013	183

Tabela 99- Egressos	183
Tabela 100- Ingressos em 2013 em virtude dos egressos – equivalentes (Decreto n. 7.311/2010 e 7.312/2010 – Excluídos as novas liberações de vagas).....	184
Tabela 101- Edital de Concurso n. 076/2013 - IFMT	184
Tabela 102- Autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.....	185
Tabela 103- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Pontes e Lacerda	185
Tabela 104- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Cáceres	185
Tabela 105- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Juína	186
Tabela 106- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Campo Novo dos Parecis	186
Tabela 107- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus São Vicente	187
Tabela 108- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Confresa	187
Tabela 109- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Barra do Garças.....	188
Tabela 110- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Rondonópolis	188
Tabela 111- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Bela Vista.....	188
Tabela 112- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Sorriso	189
Tabela 113- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Reitoria.....	189
Tabela 114- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Octayde	190
Tabela 115- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Cuiabá..	191
Tabela 116- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Campo Novo do Parecis	191
Tabela 117- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus São Vicente.	192
Tabela 118- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Bela Vista....	192
Tabela 119- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Confresa.....	193
Tabela 120- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Juína	193
Tabela 121- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Cáceres	194
Tabela 122- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Rondonópolis	194
Tabela 123- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Barra do Garças.....	195
Tabela 124- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Pontes e Lacerda	195
Tabela 125- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Sorriso .	196
Tabela 126- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Reitoria	196
Tabela 127- Composição do Quadro de Estagiários em 2013	197
Tabela 128- Média de quilômetros rodados	198
Tabela 129- Gastos com combustíveis e manutenção de veículos.....	203

Tabela 130- Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	205
Tabela 131- Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da Unidade, Exceto imóvel Funcional	206
Tabela 132- Imóveis Funcionais	207
Tabela 133- Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	211
Tabela 134- Recursos humanos na área de TI.....	212
Tabela 135- Gestão da Tecnologia da Informação.....	213
Tabela 136- Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	216
Tabela 137- Consumo de papel, energia elétrica e água	218
Tabela 138- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.	219
Tabela 139- Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	220
Tabela 140- Cumprimento das deliberações da CGU atendidas no exercício.	221
Tabela 141- Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	228
Tabela 142- Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	231
Tabela 143- Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013.....	231
Tabela 144- Alimentação SIASG e SICONV	232
Tabela 145- Relacionamento com a sociedade	233
Tabela 146- Responsáveis/Substitutos da Conformidade de Registro de gestão por Unidade Gestora.	237
Tabela 147- Responsáveis/Substitutos da Conformidade Contábil por Unidade Gestora Executora.....	238
Tabela 148- Declaração do Contador.....	239
Tabela 149- Declaração do Contador Campus Cuiabá	240
Tabela 150- Declaração do Contador Campus Cáceres	241
Tabela 151- Declaração do Contador Campus São Vicente	241
Tabela 152- Declaração do Contador Campus Campo Novo dos Parecis	241
Tabela 153- Declaração do Contador Campus Juína	242
Tabela 154- Declaração do Contador Campus Bela Vista.....	243
Tabela 155- Declaração do Contador Campus Pontes e Lacerda	243
Tabela 156- Declaração do Contador Campus Confresa	244
Tabela 157- Declaração do Contador Campus Barra do Garças.....	244
Tabela 158- Declaração do Contador Campus Rondonópolis	245
Tabela 159- Sup. Fin. Fonte Receita própria 203	253
Tabela 160- Receita Prevista x Receita Realizada por Natureza da Receita	254
Tabela 161- Abertura de Créditos Adicionais Suplementares / Cancelamento de Dotações 2014..	254
Tabela 162- Dotação Inicial (LOA 2013), Créditos Suplementares/Cancelamento de crédito e Dotação Atualizada por Plano de Trabalho.....	255
Tabela 163- Execução de créditos destacados por outros órgãos	256
Tabela 164- Execução de créditos do IFMT (LOA 2013+Créditos Adicionais)	256
Tabela 165- Indicador 1 - Quociente do Resultado Orçamentário.....	257
Tabela 166- Indicador 2 - Quociente da Execução Orçamentária Corrente	258
Tabela 167- Indicador 2 - Quociente da Execução Orçamentária de Capital	258
Tabela 168- Indicador 4 - Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro	259
Tabela 169- Indicador 5 - Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros.....	259
Tabela 170- Detalhamento das Variações Patrimoniais.....	260

FIGURAS

Figura 1- Organograma do IFMT.....	20
Figura 2- Organograma básico dos Campi do IFMT	21
Figura 3- Mapa Estratégico de TI, Fonte: PETI 2012-2014 IFMT	135
Figura 4- Organograma da Reitoria do IFMT (UGE 158144)	236
Figura 5- Fluxo de orientações e informações contábeis do IFMT.....	236

GRÁFICOS

Gráfico 01- Execução com obras e equipamentos	43
Gráfico 02- Execução de despesas correntes/custeio por natureza de despesas	45
Gráfico 03- Execução de despesas com capital/investimento por natureza de despesas	46
Gráfico 04- Meta física	47
Gráfico 05 - Evolução de despesas com gastos de Pessoal.....	49
Gráfico 06- Evolução das despesas executadas com Ação de Assistência ao Educando	51
Gráfico 07- Gastos correntes por aluno.....	60
Gráfico 08- Percentual de gastos com pessoal	61
Gráfico 09- Percentual de gastos com outros custeios	62
Gráfico 10- Percentual de gastos com os recursos diretamente arrecadados.....	63
Gráfico 11- Percentual de gastos com outras descentralizações de créditos.....	65
Gráfico 12- Percentual de gastos com investimento	66
Gráfico 13- Relação entre a quantidade de candidados inscritos e a quantidade de vagas ofertados pelo IFMT no período de 2009 até 2013.....	73
Gráfico 14- Representação gráfica da relação percentual entre a quantidade de alunos ingressantes e o total de alunos matriculados no IFMT no período de 2009 a 2013.....	81
Gráfico 15- Relação percentual entre a quantidade de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados no IFMT no período entre 2009 e 2013.....	89
Gráfico 16- Índice de Eficiência Acadêmica observado no IFMT nos anos de 2009 a 2013.....	98
Gráfico 17- Índice de Retenção do Fluxo Escolar no IFMT no período de 2009 a 2013	107
Gráfico 18- Relação entre o Total de matrículas e a quantidade de docentes em tempo integral no IFMT no período de 2009 a 2013.....	112
Gráfico 19- Representação gráfica do Total de matrículas no IFMT no período de 2009 a 2013...117	
Gráfico 20- Relação entre o Total de matrículas e a quantidade de docentes em tempo integral no IFMT no período de 2009 a 2013.....	123
Gráfico 21- Representação de uma amostra de alunos do IFMT classificados conforme a renda familiar per capita no período de 2011 a 2013.....	126
Gráfico 22- Despesa realizada por grupo de despesa.....	257

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	15
2 INTRODUÇÃO	16
3 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	17
3.1 Finalidade e Competências Institucionais.....	17
3.2 Organograma Funcional	18
Descrição sucinta das competências e atribuições	22
3.3 Objetivos Estratégicos	23
3.4 Macroprocessos Finalísticos	32
3.5 Macroprocessos de Apoio.....	34
3.6 Principais Parceiros.....	36
4 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	36
4.1 Planejamento da Unidade	36
4.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	37
4.2.1 Programa Temáticos:	37
4.2.2 Ações Vinculadas	39
4.2.3 Ações- Orçamento de Investimento.....	58
4.2.4 Outros Resultados de Gestão	59
4.2.4.1 Dos Indicadores de Gestão Orçamentária e Financeira	59
4.2.4.2 Dos Indicadores de Gestão Acadêmica	67
Cursos Regulares	112
Cursos de Programas e Convênios.....	118
4.2.4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas	121
4.2.4.4 Do Indicador Socioeconômico dos Discente	124
4.2.4.5 Dos Indicadores de Gestão nos Termos do Acórdão N. 2.267/2005	127
4.2.4.6 Outros Indicadores	129
4.2.4.7 Área de Tecnologia da Informação	135
4.2.4.8 Área de Extensão.....	140
4.2.4.9 Área de Pesquisa e Inovação.....	147
4.2.4.10 Área de Gestão de Pessoas	149
5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	153
5.1 Estrutura de Governança.....	153
5.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Interno.....	155
5.3 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria N. 1.043/2007 Da CGU.	156
6 DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	157
6.1 Execução da Despesa.....	157
6.1.1 Programação	157
6.1.2 Movimentação de Crédito Interna e Externa	158
6.1.3 Realização da Despesa.....	159
6.1.3.1 Despesa por Modalidade de Contratação- Créditos Originários.....	159
6.1.3.2 Despesa por Grupo e Elemento de Despesa- Créditos Originário	160

6.1.3.3	Despesa por Modalidade de Contratação- Créditos de Movimentação.....	162
6.1.3.4	Despesa por Grupo e Elemento de Despesa- Crédito de Movimentação.....	163
6.2	Movimento e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	165
6.3	Transferências de Recursos	165
6.3.1	Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício	165
6.3.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Últimos Três Exercícios	165
6.3.3	Informações Sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos De Cooperação e Contratos de Repasse.....	166
6.4	Suprimento de Fundos	166
6.4.1	Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo	166
6.4.2	Suprimento de Fundos- Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	167
6.4.3	Prestação de Contas de Suprimento de Fundos	168
7	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	169
7.1	Estrutura de Pessoal da Unidade.....	169
7.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	169
7.1.2	Qualificação da Força de Trabalho.....	171
7.1.3	Custo de Pessoal da Unidade	174
7.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionista.....	175
7.1.5	Cadastramento no Sisac	176
7.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	177
7.1.7	Providência Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Emprego Públicos	178
7.1.8	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	178
7.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	184
7.2.1	Autorização Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.....	185
7.2.2	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiêne e Vigilância Ostensiva pela Unidade	185
7.2.3	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	190
8	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	197
8.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros	197
8.1.1	Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Instituição	197
8.1.2	Frota de Veículo Automotores à Serviço da Instituição, mas Contratada de Terceiros	205
8.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	205
8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	205
8.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da Unidade, Exceto Imóvel Funcional.....	206
8.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da Unidade	207
8.2.4	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	211
9	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	212
9.1	Gestão da Tecnologia da Informação	212
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	215
10.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	215
10.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	218

11 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	219
11.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU	219
11.1.1 Deliberação do TCU Atendidas no Exercício	219
11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	220
11.2 Tratamento de Recomendação da CGU.....	221
11.2.1 Recomendações da CGU Atendidas no Exercício.....	221
Idem aos pontos elencados acima.....	223
11.2.2 Recomendações da CGU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	228
11.3 Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	230
11.4 Declaração de Bens e Rendas	231
11.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	231
11.6 Alimentação SIASG e SICONV	232
12 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	233
13 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	234
13.1 Medidas Adotadas para a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	234
13.2 Declaração do Contador.....	238
13.3 Demonstrações Contábeis.....	246
13.4 Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013.....	253
13.5 Conclusão.....	263

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Tabela 1- Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Denominação abreviada: Instituto Federal de Mato Grosso			
Código SIORG: 100916	Código LOA: 26414	Código SIAFI: 158144	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológico			Código CNAE: 85.42-0-00
Telefones/Fax de contato:	(065) 3616-4100	(065) 3616-4110	(065) 3616-4105
E-mail: gabinete@ifmt.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifmt.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Sen. Filinto Müller , 953, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá – MT, CEP 78043-400			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2009 – Lei de Criação dos Institutos Federais, Portaria n. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU 07/01/2009.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto Resolução n. 01, de 01/09/09, pub. no DOU 04/09/09, Regimento Geral Resolução n.05, de 23/04/12			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009/2014			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158144	Reitoria		
158333	Campus Cuiabá		
158334	Campus Cáceres		
158335	Campus São Vicente		
158492	Campus Campo Novo do Parecis		
158493	Campus Juína		
158494	Campus Bela Vista		
158495	Campus Pontes e Lacerda		
158496	Campus Confresa		
158497	Campus Barra do Garças		
158498	Campus Rondonópolis		
158950	Campus Sorriso		
158970	Campus Primavera do Leste		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26414	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158144		26414	
158333			
158334			
158335			
158492			
158493			
158494			
158495			
158496			
158497			
158498			
158950			
158970			

Fonte: IFMT

2 INTRODUÇÃO

Nos moldes das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº 127/2013 com alterações da 129/2013, da Portaria TCU nº 175/2013, apresentamos o relatório de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, relativo ao exercício de 2013.

Este relatório contempla as ações desenvolvidas pela Instituição na área do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, bem como a gestão orçamentária, patrimonial e financeira realizadas frente ao planejamento institucional e as ações governamentais inerentes à educação profissional e tecnológica, foi elaborado e confeccionado seguindo estritamente as orientações e normativas do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União, com apresentação das informações obrigatórias e as de relevância institucional, de modo a apresentar as principais realizações e dificuldades enfrentadas pelo IFMT à sociedade.

As atividades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso apresentadas, correspondem de forma sucinta às ações desenvolvidas na Reitoria, nos seus 12 (doze) campi, núcleos avançados e polos de educação a distância. Constituindo uma oportunidade para que a comunidade interna e externa avaliem as estratégias de atuação, de modo a contribuir para o desenvolvimento de novas ações que possam aprimorar a gestão e o fortalecimento desta Instituição.

Cuiabá, Março/2014.

Prof. José Bispo Barbosa
Reitor do IFMT

3 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

3.1 Finalidade e Competências Institucionais

De acordo com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres e de suas respectivas unidades de ensino descentralizadas (Campo Novo do Parecis, Bela Vista e Pontes e Lacerda), transformados em Campi do instituto.

Além da integração dessas instituições, foram implementados, nos primeiros anos de vida do IFMT, mais cinco Campi, sendo eles nos municípios de Barra do Garças, Confresa, Juína, Rondonópolis, Sorriso e Primavera do Leste (estando em implantação atualmente os Campi de Várzea Grande, Alta Floresta e os Campi-avançado de Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Sinop). Todos os Campi visa atingir de forma abrangente os setores relacionados ao desenvolvimento socioeconômico dos segmentos agrário, industrial e tecnológico, de forma a ofertar cursos de acordo com as necessidades educacionais, culturais, sociais e dos arranjos produtivos de todo o Estado, privilegiar os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável e promover a cultura do empreendedorismo e associativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda

A missão do IFMT atualmente é “Proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística, nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.”

Considerando a missão acima apresentada, bem como o cenário estabelecido pela Chamada Pública MEC/SETEC 002/2007, pela Lei nº 11.892/2008, pelas Audiências Públicas realizadas com as comunidades residentes nas regiões dos Campi do Instituto e pelas demandas levantadas junto ao empresariado e autoridades do Estado, o IFMT propõe-se a:

- ofertar educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo de nível médio, reafirmando a verticalização como um dos princípios;
- ofertar a educação técnica de nível médio, superior de tecnologia, licenciaturas e bacharelados nas áreas em que a ciência e a tecnologia são componentes determinantes, bem como ofertar estudos de pós-graduação lato e stricto sensu;
- orientar a oferta de cursos em sintonia com a consolidação, o fortalecimento e as potencialidades dos arranjos produtivos, culturais e sociais, de âmbito local e regional, privilegiando os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável;
- promover a cultura do empreendedorismo e do associativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, voltado à investigação científica, e qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas escolas públicas;

- oferecer programas especiais de formação pedagógica inicial e continuada com vistas à formação de professores para a educação profissional e tecnológica e educação básica, de acordo com as demandas de âmbito local e regional, em especial, nas áreas das ciências da natureza (biologia, física e química), matemática e ciências agrícolas;
- estimular a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da inovação, ressaltando a pesquisa aplicada;
- promover a divulgação científica e programas de extensão, no sentido de disponibilizar para a sociedade, considerada em todas as suas representatividades, as conquistas e benefícios da produção do conhecimento, na perspectiva da cidadania e da inclusão.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. E sua atuação junto a execução das políticas públicas está estabelecido pela correspondência entre às diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação – MEC, especificamente por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, e por meio do seu planejamento estratégico, que é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT disciplina todas as ações realizadas no âmbito da instituição, representando um importante instrumento para a gestão. O primeiro PDI foi construído em 2009 por meio de audiências públicas, seminários e reuniões realizadas com a comunidade interna e externa. E durante a sua execução percebeu-se a necessidade de revisá-lo e atualizá-lo frente aos novos desafios e ao cenário socioeconômico do Estado de Mato Grosso. Assim, no exercício de 2012, o PDI 2009-2014 foi atualizado e revisado, por meio da realização de novas audiências e discussões com os alunos, professores, colaboradores e técnico-administrativos.

No que tange a missão institucional, o ponto principal está em proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística, nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

A organização e o funcionamento estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Resolução CONSUP nº 1, de 01 de setembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 04 de setembro de 2009 e pelo Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP n. 05, de 23 de abril de 2012. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o Código da Instituição é a 26414, a Unidade Gestora da Reitoria é a 158144, divididas em mais 10 (dez) unidades gestoras, que representam os Campi do IFMT, que possuem autonomia administrativa, orçamentária e financeira.

Para os próximos exercícios serão criados mais 04 unidades gestoras, relativos aos Campi em implantação: Sorriso, Alta Floresta, Várzea Grande e Primavera do Leste.

3.2 Organograma Funcional

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado Resolução CONSUP nº 1, de 01 de setembro de 2009 e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP n. 05, de 23 de abril de 2012, a estrutura organizacional do IFMT é constituída da seguinte forma:

I. Deliberativo e Consultivo máximo:

a) Conselho Superior.

II. Consultivo:

- a) Colégio de Dirigentes.
- III. Consultivos Especializados:
 - a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura; e
 - b) Conselho de Planejamento e Administração;
- IV. Planejamento e Executivo:
 - a) Reitoria;
 - b) Diretorias-Gerais dos *Campi*
- V. Controle:
 - a) Auditoria Interna.
- VI. Assessoramento:
 - a) Assessoria Jurídica;
 - b) Procuradoria Federal;
 - c) Ouvidoria;
 - d) Comissão de Ética;
 - e) CPPD e NPPD; e
 - f) CIS.

Figura 1- Organograma do IFMT

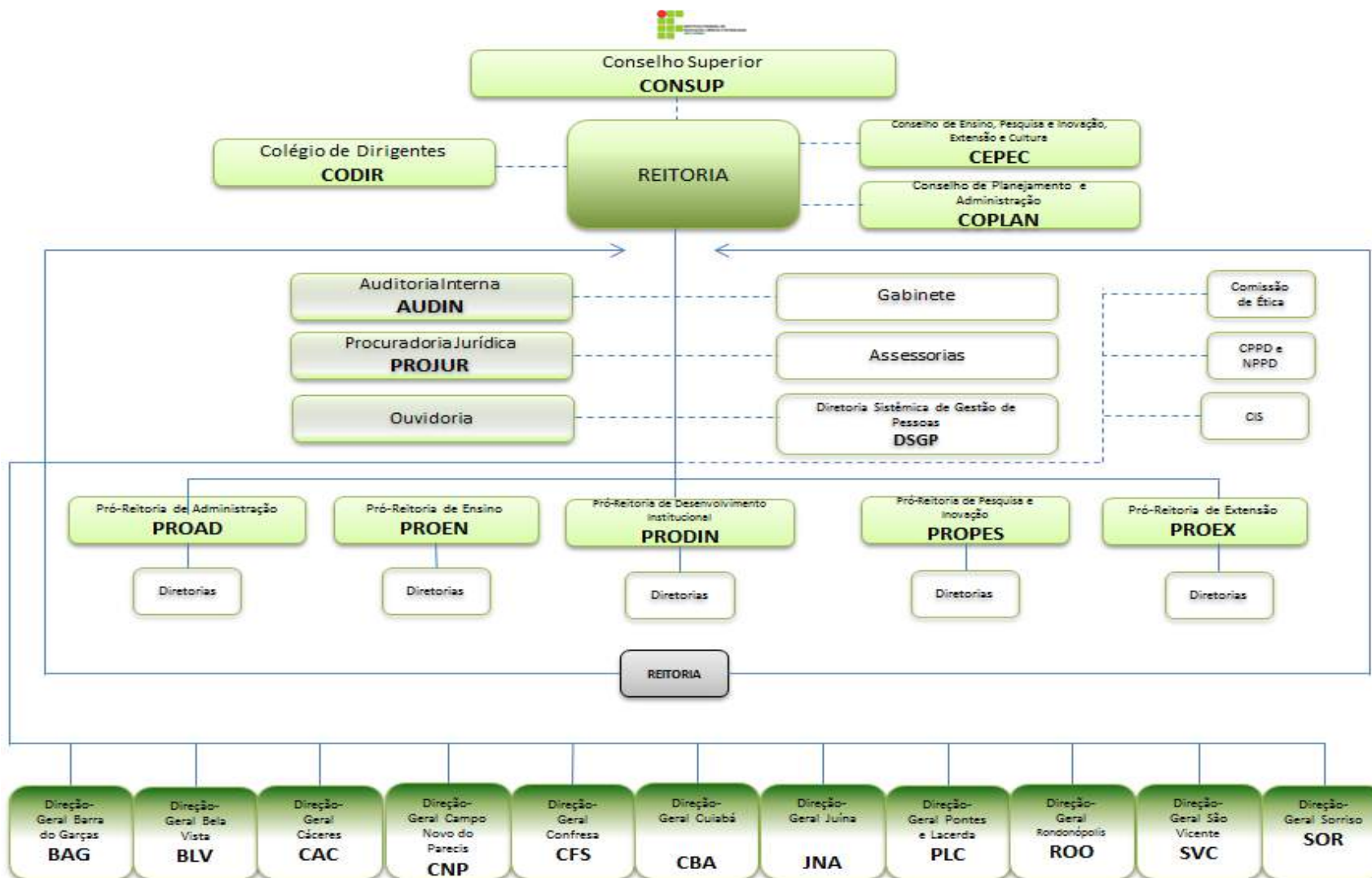
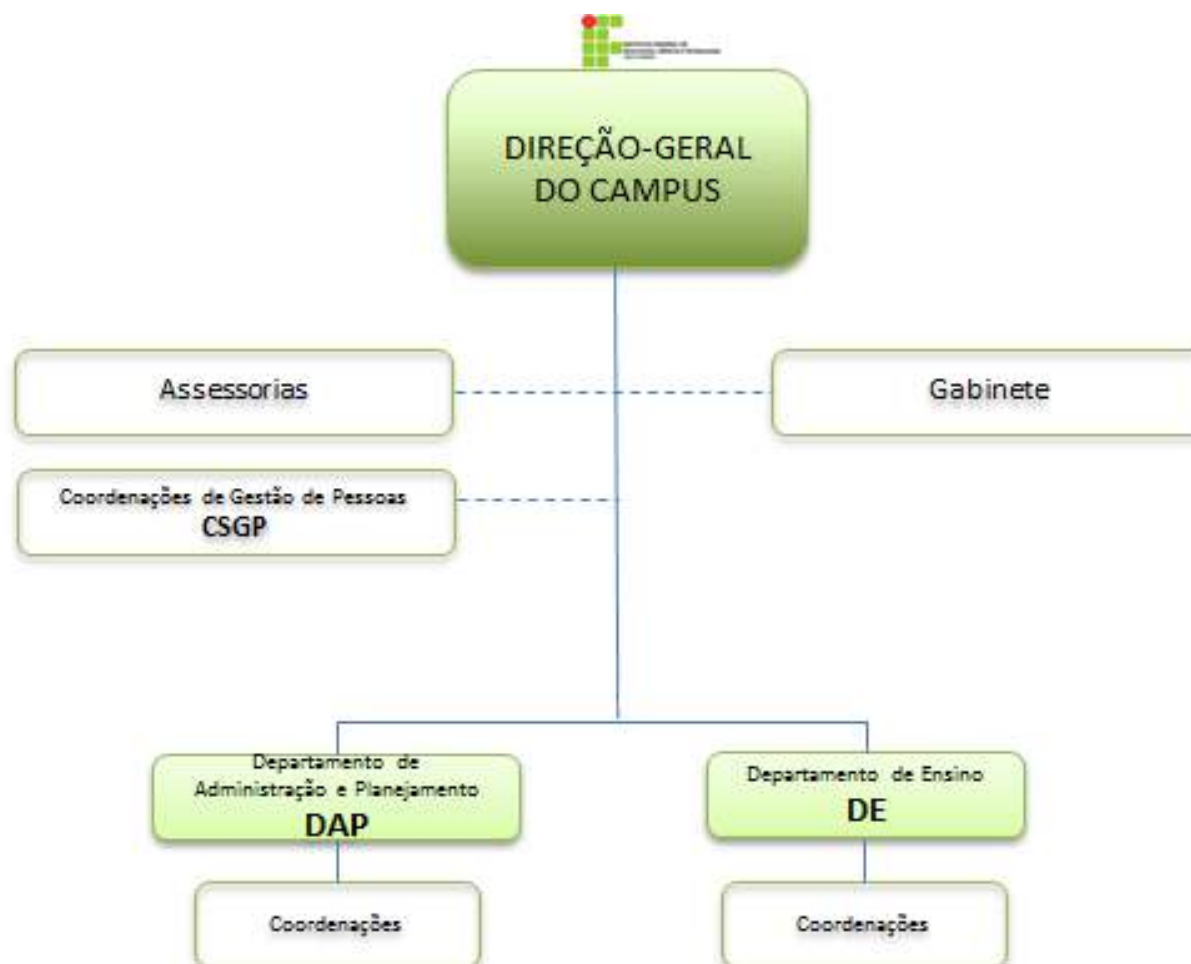


Figura 2- Organograma básico dos Campi do IFMT



Descrição sucinta das competências e atribuições

I. Deliberativo e Consultivo máximo:

a) Conselho Superior: é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução n. 01/2009).

II. Consultivo:

a) Colégio de Dirigentes: é o órgão colegiado de função consultiva da administração superior, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução n. 01/2009).

III. Consultivos Especializados:

a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura: é o órgão de supervisão, com atribuições consultivas, sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas, de interação com a sociedade, estruturando-se em câmaras setoriais.

b) Conselho de Planejamento e Administração: é órgão consultivo e de supervisão em matéria de recursos humanos, orçamentários e financeiro, infraestrutura, patrimônio, planejamento e desenvolvimento institucional, tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados neste Regimento Geral e em Regimento Interno aprovados pelo Conselho Superior – CONSUP.

IV. Planejamento e Executivo:

a) Reitoria: dirigida pelo Reitor e em suas ausências e impedimentos, pelo seu substituto legal, é o órgão executivo superior que planeja, coordena, supervisiona, fiscaliza e controla todas as atividades do Instituto Federal de Mato Grosso.

A Reitoria compreende:

I. Reitor;

II. Gabinete do Reitor;

III. Pró-Reitorias:

- Ensino;
- Administração;
- Desenvolvimento Institucional;
- Extensão;
- Pesquisa e Inovação

IV. Diretoria Sistêmicas:

- Gestão de Pessoas;

V. Órgãos de Assessoramento;

VI. Comissão de Ética;

VII. Órgãos Suplementares;

VIII. Assessorias, Consultorias e Comissões Especiais;

IX. Órgãos de Apoio à Gestão;

X. Auditoria Interna;

XI. Comissão Própria de Avaliação Institucional;

XII. Ouvidoria;

XIII. Conselhos Consultivos Especializados; e

XIV. Diretorias-Gerais dos *campi*.

b) *Diretorias-Gerais dos Campi*: O Diretor-Geral é a autoridade superior do *campus*, competindo-lhe a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.

V. Controle:

a) Auditoria Interna: é o órgão técnico de controle interno do Instituto Federal de Mato Grosso com o objetivo de fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente

VI. Assessoramento:

a) Procuradoria Federal: é um órgão descentralizado da Procuradoria-Geral Federal – PGF, responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, observada a legislação pertinente, conforme orientação normativa da Advocacia-Geral da União;

b) Ouvidoria: é um órgão de assessoramento responsável pelo acolhimento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa, encaminhando-as aos setores competentes.

c) Comissão de Ética: é parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído no Poder Executivo Federal, sob a coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública – CEP da Presidência da República é um órgão de caráter consultivo dos dirigentes e servidores do IFMT

d) CPPD e NPPD: A Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD do IFMT, prevista no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos – PUCRCE, vinculada à Administração Superior, é o órgão que subsidia a formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente, observada a legislação pertinente no âmbito do IFMT, enquanto que os Núcleos Permanentes de Pessoal Docente – NPPD subsidiam no âmbito dos *Campi*.

e) CIS: a Comissão Interna de Supervisão – CIS do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, criada nos termos da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, é composta por servidores integrantes do Plano de Carreira e tem por finalidade acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a sua implementação no âmbito do Instituto Federal de Mato Grosso

3.3 Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos do IFMT estão consubstanciados no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Plano Plurianual – PPA e na Lei Orçamentária Anual – LOA. E tendo como base as metas e ações apontadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o IFMT tem por objetivos para serem aplicadas ao longo de cinco anos (2009-2014):

- ministrar educação profissional técnica de nível médio (mínimo de 50% de suas vagas), preferencialmente na forma de cursos integrados, mas também atendendo os cursos subsequentes ou concomitantes, incluindo-se PROEJA;
- ministrar em nível de educação superior:
 - cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica (mínimo de 20% de suas vagas);
 - cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

- cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e;

- cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vista ao processo de geração e inovação tecnológica;

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, nas modalidades presencial e à distância, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

- fomentar a cultura do empreendedorismo e de apoio à inovação tecnológica, em consonância com as ações em curso no Estado de Mato Grosso;

- apoiar a oferta do ensino de ciências nas escolas públicas das redes municipal e estadual.

Tendo uma missão tão árdua e importante para a sociedade mato-grossense e brasileira, de uma forma geral, o PDI propôs estratégias e ações, sendo:

• **Ensino:**

Estratégia I - Consolidar a Política de Ensino no IFMT

- Ações:

1. Possibilitar a adoção de um currículo dinâmico, flexível e interdisciplinar nos diversos níveis e modalidades de ensino.
2. Trabalhar a difusão e a utilização dos conhecimentos e das tecnologias.
3. Desenvolver pesquisa aplicada nos cursos de: bacharelado, licenciatura, tecnologia e de cursos técnicos, que possam também concorrer para o desenvolvimento local e regional de forma sustentável.
4. Conceber a avaliação da aprendizagem nas concepções diagnóstica e formativa.
5. Desenvolver canais de comunicação com as esferas públicas e com a sociedade organizada, tendo em vista a educação inicial e continuada dos trabalhadores.
6. Desenvolver trabalho em função da valorização da rede pública de ensino via parcerias.

Estratégia II - Implementar a Política de Formação de Profissionais da Educação do IFMT

- Ações:

1. Realizar fóruns permanentes de reflexão quanto a temáticas inerentes ao contexto educativo.
2. Estabelecer parceria com a Pró-Reitoria de Pós-graduação visando à capacitação de profissionais da educação.
3. Implantar políticas de participação em eventos de cunho científico com apresentação de trabalhos.
4. Incentivar projetos de dedicação exclusiva visando pesquisas e suas publicações.

Estratégia III - Garantir a efetivação de Ações Institucionais com vistas a atender ao Ensino

- Ações:

1. Fortalecer o sistema de avaliação institucional.
2. Implantar um programa único de sistema acadêmico.
3. Garantir a efetivação da gestão democrática.

Estratégia IV - Facilitar o acesso ao IFMT para camadas da população historicamente desfavorecidas

- Ações:

1. Ofertar cursos de PROEJA.
2. Desenvolver programa de apoio aos discentes com deficiência (Bolsas de Estágio reserva de vagas ao Ensino Médio e Técnico e Núcleo de Apoio aos alunos com necessidades educacionais especiais- NAPNEs).
3. Estabelecer programa de Concomitância Externa (Reserva de vagas na Educação Profissional para alunos oriundos da Rede Pública de Ensino, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, desde que conveniada).
4. Valorizar o resultado do ENEM para alunos que desejam ingressar nos cursos superiores.
5. Valorizar o aluno-trabalhador com concessão de pontos a experiência profissional devidamente comprovada, no processo seletivo dos cursos técnicos e de formação inicial e continuada.

Estratégia V - Desenvolver Programas de Incentivo à Permanência.

- Ações:

1. Viabilizar programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, como as Bolsas de Iniciação Científica e as Bolsas de Monitoria.
2. Incentivar a permanência do aluno carente, através das bolsas de estágio; Isenção das taxas de alimentação, assistência médica/odontológica através de parcerias e moradia nos *campi* que assim permitir.
3. Incentivar e apoiar a existência de cursos em diversas modalidades e níveis no turno noturno, com o objetivo de atendimento a trabalhadores, assim permitindo que estes possam completar ou iniciar seus estudos.
4. Instituir programas de monitoria e plantões de atendimento social e pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
5. Favorecer que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno com deficiência, como: ensino e interpretação de Libras; ensino de Língua Portuguesa para surdos; Sistema Braile; orientação e mobilidade; utilização do soroban;

as ajudas técnicas, incluindo informática adaptada; mobilidade e comunicação alternativa/aumentativa; tecnologias assistivas, etc.

6. Garantir aplicação da Lei nº 10.639/2003, alterada pela Lei nº 11.645/2008.
7. Promover a cultura, o esporte e o lazer.

Estratégia VI - Incentivar a Inserção do Aluno Concluinte no Mercado de Trabalho

- Ações:

1. Incentivar projetos de empreendedorismo e associativismo.
2. Estabelecer parcerias com a Pró-Reitoria de Extensão visando à inserção de alunos dos cursos do IFMT em estágios e em primeiro emprego.
3. Programar visitas técnicas e participação em eventos de cunho científico para alunos nos cursos de: bacharelado, licenciatura, tecnologia e técnicos.

Estratégia VII - Estruturar adequadamente as Bibliotecas

- Ações:

1. Criar comissão para analisar se os espaços físicos para as bibliotecas dos *Campi* são satisfatórios, bem como uma política de preservação do acervo bibliográfico.
2. Ampliar o acervo bibliográfico do IFMT.
3. Implantar amplos espaços físicos setorizados, incluindo salas de estudo, salas de acesso à Internet, salão para exposições artísticas e culturais, dentre outras.
4. Ampliar os recursos da biblioteca: acervo técnico-científico, equipamentos e sistemas de modernização tecnológica.
5. Adquirir material bibliográfico, com base em um orçamento crescente.
6. Atualizar todos os recursos das Bibliotecas por meio de sistema unificado.
7. Criar um sistema unificado de rede de informação das bibliotecas do IFMT.
8. Implantar sistema de empréstimos *on-line*, assim como reservas, verificação das datas de retorno das obras, localização nas prateleiras, títulos relacionados, dentre outros.

Estratégia VIII - Implantar um sistema gerenciador de Bancos de Dados

- Ações:

1. Digitalizar a produção acadêmica do IFMT, propiciando a criação de um banco de dados constantemente atualizado.
2. Criar *links* para outras Bibliotecas Virtuais e Temáticas do Brasil e exterior.
3. Intensificar o intercâmbio do acervo com outras bibliotecas, quer através dos métodos tradicionais, quer através dos recursos digitais de transferência de dados.

• Pós-Graduação

Estratégia I – Consolidar a política de pós-graduação no IFMT

- Ações:

1. Definição de parâmetros para a consolidação dos programas de pós-graduação.
2. Compor grupos de estudo para a implantação dos programas regulares de pós-graduação – *Stricto sensu*, em 2011.
3. Articular os cursos com os programas regulares de pós-graduação às linhas de pesquisa estabelecidas na IES.

4. Elaboração de programas regulares de pós-graduação compatíveis com as linhas de pesquisa existentes.

5. Consolidar a sistemática de avaliação das atividades de pós-graduação até 2010.

Estratégia II – Desenvolver programas de pós-graduação no IFMT

- Ações:

1. Implantar programas de pós-graduação *Lato Sensu* em cada área de graduação do IFMT.

2. Implantar programas especiais e desenvolver novos cursos de pós-graduação.

3. Implantar novos programas de pós-graduação a partir de 2010.

4. Aperfeiçoar e dar continuidade as atividades de pós-graduação empreendidas.

5. Celebrar convênios com outras IES para a realização de programas de pós-graduação, ampliando o número de convênios para um total de 2 (dois) convênios a cada ano letivo, através de recursos próprios e por agências de fomento.

Estratégia III – Consolidar a política de divulgação das atividades de pós-graduação no IFMT

- Ações:

1. Ampliar os veículos institucionais regulares para a divulgação das atividades de pós-graduação.

2. Implantar, durante o período de 2009 a 2014, novos meios de divulgação permanentes para atividades de pós-graduação.

Estratégia IV – Consolidar a Política de Qualificação dos servidores do IFMT

- Ações:

1. Dar continuidade ao programa de capacitação docente/técnico-administrativo, mediante a oferta de cursos de especialização.

2. Desenvolver uma política de capacitação visando ampliar a titulação dos técnicos administrativos.

3. Desenvolver uma política de capacitação visando ampliar a titulação do corpo docente.

• Educação a Distância

Estratégia I - Fortalecer a qualidade do Ensino a Distância

- Ações:

1. Capacitar adequadamente os servidores docentes, técnico e cooperadores bolsistas para atender as necessidades dos cursos oferecidos.

2. Criar a Comissão de Avaliação Interna da EaD.

3. Desenvolver programas de reformulação e atualização curricular dos cursos de graduação em andamento.

4. Desenvolver, produzir e disseminar conteúdos, programas e ferramentas para uso nos diversos níveis de ensino.

5. Difundir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), estimulando o domínio das novas linguagens de informação e comunicação junto à comunidade acadêmica.

6. Implementar políticas e programas de educação à distância (EaD), visando à democratização do acesso à educação, a informação e ao conhecimento e à interiorização da oferta de vagas.

7. Propiciar uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico, mediante ações de inclusão digital e acessibilidade às pessoas com deficiência.

Estratégia II - Estabelecer a relação Ensino/Pesquisa e Extensão na EaD

- Ações:

1. Ofertar cursos de pós-graduação com cursos *Lato sensu* à comunidade da UAB/IFMT.
2. Criar cursos de extensão à distância.
3. Fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais, por meio de aplicações de TICs aos processos didático-pedagógicos.
4. Estruturar coordenação para acompanhar a extensão, a pesquisa e a pós-graduação da EaD.

Estratégia III - Difundir os conhecimentos de EaD

- Ações:

1. Estruturar a revista científica para a divulgação das produções relacionadas à EaD.
2. Organizar o seminário anual de EaD.

• **Pesquisa**

Estratégia I - Sistematizar e Institucionalizar a pesquisa no IFMT

- Ações:

1. Criar um banco de dados no IFMT com todas as informações referentes à pesquisa, tais como Grupos de Pesquisa, Linhas de Pesquisa, dados de cada pesquisador, número de pesquisas, número de bolsistas e demais informações necessárias para acompanhamento, avaliação e bom andamento dos projetos de pesquisa.
2. Implantar o Programa de Qualificação Institucional (PQI) no IFMT.
3. Formar grupos de pesquisa a partir da definição das linhas de pesquisas institucionais.
4. Criar mecanismos de proteção à propriedade intelectual, estimulando o registro de patentes, processos, softwares, entre outros.
5. Criar mecanismos para apoiar, nos *campi* agrícolas, a realização de pesquisas nas Unidades Educativas de Produção (UEPs).

Estratégia II - Ampliar e modernizar a infraestrutura para a pesquisa e para os pesquisadores

- Ações:

1. Obter acesso irrestrito na consulta do portal de periódico da CAPES.
2. Criar espaço físico para o trabalho dos pesquisadores, com salas individuais ou para grupos de pesquisa.
3. Ampliar a destinação de recursos para aquisição de materiais para pesquisa.
4. Aumentar o número de servidores técnico administrativos de apoio à pesquisa.
5. Criar laboratórios de pesquisa, priorizando os necessários para abertura dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* do IFMT.

Estratégia III - Ampliar e melhorar a participação do DISCENTE na pesquisa

- Ações:

1. Fomentar, no âmbito do IFMT, a importância da participação discente no desenvolvimento de projetos de pesquisa.
2. Buscar, nas entidades de fomento a pesquisa, recursos para concessão de bolsas de pesquisa para os discentes.
3. Criar um Programa Institucional de Iniciação Científica para concessão de bolsas de pesquisa aos discentes.
4. Gerir a política de distribuição de bolsas, considerando o número de grupos de pesquisa, o número de docentes e de discentes de cada *Campus*.
5. Criar mecanismos para acompanhar de forma eficaz os programas relativos às bolsas de pesquisa.
6. Incentivar a criação de Núcleos ou Grupos de Estudo nas diferentes áreas, com servidor orientador e discentes, como forma de fomentar o interesse pela pesquisa;

Estratégia IV - Valorizar e Incentivar o servidor pesquisador

- Ações:

1. Viabilizar a distribuição de carga horária, como forma de contemplar o servidor que realiza pesquisa, incluindo a pesquisa como parte da avaliação docente ou para concessão de Dedicção Exclusiva (DE), incluindo também o tempo dedicado pelo servidor na orientação de discentes.
2. Institucionalizar o incentivo ao afastamento para realização de capacitação.
3. Criar mecanismos para acompanhar de forma eficaz os programas relativos ao afastamento para capacitação e os auxílios financeiros aos projetos de pesquisa obtidos pelo pesquisador ou grupo de pesquisa.

Estratégia V - Apoiar, de forma institucional, os projetos de pesquisa de interesse do IFMT

- Ações:

1. Prever, no orçamento anual, recursos do IFMT para apoio à pesquisa;
2. Garantir a criação da Comissão de Ética na Pesquisa.
3. Viabilizar o apoio técnico à pesquisa, visando auxiliar o pesquisador ou grupo de pesquisa nas atividades inerentes à pesquisa.
4. Promover a capacitação de docentes na elaboração de projetos de pesquisa através de cursos e treinamentos específicos, visando à captação de recursos externos para pesquisa.
5. Fortalecer as linhas de pesquisa prioritárias de cada *campus*, incentivando e apoiando formação de novos Grupos de Pesquisa.
6. Dar condições efetivas aos pesquisadores para participar de eventos e congressos científicos mediante aprovação do Comitê da área.

Estratégia VI - Fortalecer as parcerias com agências de fomento, FAPs, governo, e instituições públicas e privadas

- Ações:

1. Buscar a ampliação de recursos externos destinados à pesquisa, tanto para apoio financeiro aos projetos, como para concessão de bolsas de pesquisa para docentes e discentes.
2. Firmar parcerias com empresas públicas e privadas para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, bem como para testar novos produtos, equipamentos ou serviços.
3. Melhorar a participação em conselhos, comitês e demais fóruns regionais e estaduais relativos à pesquisa e inovação tecnológica.

4. Buscar a realização de intercâmbios regionais, nacionais e internacionais com instituições de pesquisa.
5. Garantir a propriedade da produção intelectual dos pesquisadores.

Estratégia VII - Melhorar/criar mecanismos de divulgação da pesquisa que possam atingir tanto a comunidade interna quanto a externa

- Ações:

1. Realizar ações em conjunto com a extensão para a divulgação da pesquisa, através de dias de campo, palestras e cursos dentre outros, na comunidade interna e externa.
2. Melhorar a divulgação da pesquisa através da Publicação Periódica de Revista Científica (impressa e eletrônica).
3. Publicar, a cada dois anos, coletâneas de resumos das publicações do IFMT;
4. Apoiar o Conselho Editorial do IFMT.
5. Divulgar todos os eventos relacionados à pesquisa, tais como a aprovação de projetos de pesquisa, a aprovação de trabalhos em congressos, premiações e demais ações relativas à pesquisa.
6. Criar mecanismos para melhorar a comunicação entre o IFMT e a comunidade externa visando, principalmente, captar as demandas e as necessidades reais de cada região.

Estratégia VIII - Avaliar as ações da pesquisa no IFMT de forma sistematizada e periódica

- Ações:

1. Criar mecanismos para formular, acompanhar e avaliar as políticas de pesquisa no IFMT, através de índices e/ou indicadores de gestão.
2. Promover fórum anual de avaliação da pesquisa, envolvendo todos os *campi*.
3. Realizar, anualmente, o planejamento para a pesquisa, revendo programas, objetivos e metas em função dos resultados obtidos e da avaliação realizada.

Estratégia IX Promover a integração e a cooperação, na área de pesquisa, entre os CAMPI do IFMT

- Ações:

1. Criar mecanismos que visem maximizar a utilização dos espaços físicos da pesquisa dos recursos para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos, bem como a colaboração mútua entre pesquisadores e grupos de pesquisa de cada *campus*.
2. Criar um banco de informações relativas à disponibilidade de laboratórios e de serviços que possam atender os demais *campi*.
3. Promover a socialização de experiências positivas de cada *campus*.

• **Extensão**

Estratégia I - Institucionalizar e Sistematizar as atividades de Extensão no IFMT

- Ações:

1. Criar um banco de dados na Pró-Reitoria de Extensão do IFMT com todas as informações referentes às atividades de Extensão desenvolvidas nos *campi*, no âmbito da sua abrangência.
2. Fortalecer Diretorias, Coordenações, fóruns e grupos de Extensão, nos *campi*, principalmente por intermédio de treinamentos e compartilhamento de experiências.

Estratégia II - Promover a integração e a cooperação, na área de Extensão, entre os CAMPI do IFMT

- Ações:

1. Criar mecanismos que visem maximizar a utilização dos espaços físicos da pesquisa dos recursos para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos, bem como a colaboração mútua entre pesquisadores e grupos de pesquisa de cada *campus*.
2. Criar um banco de informações relativas à disponibilidade de laboratórios e de serviços que possam atender os demais *campi*.
3. Promover a socialização de experiências positivas de cada *campus*.

Estratégia III - Fomentar novas iniciativas de extensão no *campi*

Ações

1. Criar programas, projetos, bolsas, cursos, eventos, e outros produtos acadêmicos, que beneficiem o servidor e docente extensionista.
2. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, formando profissionais cidadãos.

Estratégia IV - Promover integração entre o IFMT e a sociedade

- Ações:

1. Incentivar a participação dos servidores e discentes nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil.
2. Participar de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões.
3. Articular políticas com municípios, estado e iniciativa privada que oportunizem o acesso à Formação Inicial e Continuada (FIC).
4. Garantir a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), atendendo a demandas sociais emergentes nos diversos *campi* do instituto.
5. Desenvolver parcerias com órgãos públicos ou privados para atuação na área artística e cultural, consolidando a participação do IFMT como agente cultural nas regiões onde atua.
6. Aprofundar o relacionamento institucional com as comunidades já atingidas pelas ações de extensão.
7. Promover em parceria com o setor público e privado ações de inclusão social nos campos da educação, saúde e cidadania.
8. Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.
9. Ampliar as parcerias com órgãos públicos para atuar na área da Extensão Tecnológica, apoiando a Inovação e o Empreendedorismo regional através da oferta de serviços tecnológicos.

Estratégia V – Intensificar o acompanhamento aos discentes na busca e desenvolvimento do Estágio e Emprego

Ações

1. Elaborar programas institucionais e ampliar as cooperações técnicas e parcerias com instituições e empresas nacionais e internacionais de modo que assegure aos estudantes as possibilidades necessárias de ingresso ao estágio curricular e intercâmbios.

2. Viabilizar o acompanhamento de egressos mediante cadastros, eventos e pesquisas da sua inserção no mundo do trabalho bem como sua satisfação pessoal e profissional.

Estratégia VI - Criar mecanismos de divulgação das atividades de Extensão com vistas a atingir a comunidade interna e a externa

- Ações:

1. Realizar ações em conjunto com a pesquisa para a divulgação da extensão, através de dias de informativo periódico, palestras e cursos dentre outros;
2. Apoiar o Conselho Editorial do IFMT.
3. Realizar publicações em jornais de circulação e abrangência estadual.
4. Divulgar atividades de Extensão em programas televisivos de abrangência local, regional e estadual.

Estratégia VII - Avaliar as ações da Extensão no IFMT de forma sistematizada e periódica.

- Ações:

1. Criar mecanismos para formular, acompanhar e avaliar as políticas de pesquisa no IFMT, através de índices e/ou indicadores de gestão.
2. Promover fórum anual de avaliação da pesquisa, envolvendo todos os *Campi*.
3. Realizar, anualmente, o planejamento para a pesquisa, revendo programas, objetivos e metas em função dos resultados obtidos e da avaliação realizada.

3.4 Macroprocessos Finalísticos

De acordo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, os macroprocessos finalísticos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso são os seguintes:

- MPF01 - Políticas pedagógicas;
- MPF02 - Políticas de ensino de pós graduação;
- MPF03- Políticas de educação a distância;
- MPF04- Políticas de pesquisa;
- MPF05- Políticas de extensão;
- MPF06- Políticas de gestão institucional;

Os macroprocessos finalísticos da Instituição são conduzidos por meio da Reitoria (Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Assessorias) e também por meio dos Campi (Direção-Geral, Departamentos, Coordenadores e outros) e por meio do Conselho Superior – CONSUP e pelos seus conselhos consultivos.

Os processos são realizados mediante metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e por meio dos planejamento táticos e operacionais de cada unidade gerencial da Instituição. Sendo que na área da gestão orçamentária e financeira, observa-se ainda, as metas estabelecidas no Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA. E na área da Tecnologia da Informação, tem-se o Plano de Diretor de Tecnologia da Informação- PDTI.

Todavia, há de se ressaltar que o mapeamento dos macroprocessos finalísticos e de apoio ainda não foi finalizado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, porém apresentamos a seguir, os principais macroprocessos identificados por meio das informações constantes no PDI, PDTI e normativas internas.

Tabela 2- Macroprocessos finalísticos

MPF01 - Políticas pedagógicas	MPF02 - Políticas de ensino de pós graduação
E1- Formação de profissionais da educação	E1- Desenvolvimento de programas de pós-graduação (Especialização)
E2- Acessibilidade e inclusão educacional	E2- Desenvolvimento de programas de pós-graduação (Mestrado)
E3- Programas de incentivo à permanência	E2- Desenvolvimento de programas de pós-graduação (Doutorado)
E4- Inserção do aluno ao mercado de trabalho	E3- Divulgação das atividades de pós-graduação no IFMT
E5- Estruturação das bibliotecas	E4- Qualificação dos servidores do IFMT
E6- Gerenciamento do banco de dados e indicadores educacionais	
MPF03- Políticas de educação a distância	MPF04- Políticas de pesquisa
E1- Ampliação e fortalecimento do Ensino a Distância	E1- Sistematização e institucionalização da pesquisa no IFMT
E2- Estabelecer a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na EaD	E2- Parcerias com agências de fomento, FAPs, governo, e instituições públicas e privadas
E3- Difundir os conhecimentos de EaD	E3- Participação do discente na pesquisa
	E4- Participação do servidor pesquisador
MPF05- Políticas de extensão	MPF06- Políticas de gestão institucional
E1- Sistematização e institucionalização as atividades de Extensão no IFMT	E1- Ampliação, manutenção e gerenciamento das instalações, estruturas e serviços
E2- Fomento as ações de extensão	E2- Sistema de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária
E3- Promoção da integração entre o IFMT e a sociedade	E3 - Sistema de planejamento e acompanhamento nas ações de gestão de pessoa.
E4- Acompanhamento dos discentes no desenvolvimento do estágio e emprego	E4- Sistema de controle interno
	E5- Tecnologia da Informação
	E6- Auditoria

Fonte: PDI 2009-2014

Para cada macroprocesso finalístico, tem-se as seguintes divisões e produtos:

- MPF01 - Políticas pedagógicas:
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos;
 - ✓ Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;
- MPF02 - Políticas de ensino de pós graduação:
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Cursos;
 - ✓ Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;
- MPF03- Políticas de educação a distância:
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Coordenação de Educação a Distância, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos, Coordenadores de Pólos;
 - ✓ Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;
- MPF04- Políticas de pesquisa;
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - ✓ Produto: pesquisas desenvolvidas;
- MPF05- Políticas de extensão:

- ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Extensão, Diretorias e Chefes de Departamento de Extensão, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Cursos;
- ✓ Produto: alunos matriculados, cursos ofertados e projetos de extensão desenvolvidos.
- MPF06- Políticas de gestão institucional:
 - ✓ Responsáveis: Reitor; Pró-Reitorias; Diretorias; Diretores-Gerais dos Campi;
 - ✓ Produto: normativas, regulamentos, procedimentos, controles e outros.

3.5 Macroprocessos de Apoio

De acordo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, os principais macroprocessos de apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso são os seguintes:

Tabela 3- Macroprocessos de apoio

MPA01 – Apoio Administrativo	MPA02 – Apoio Educacional
E01- Aquisição e contratação de bens e serviços	E01- Emissão de certificados, diplomas e históricos
E02- Controle de estoque/almoxarifado	E02- Controle de frequência
E03- Controle de patrimônio	E03- Acervo bibliográfico
E04- Controle da frota de veículos	E04- Supervisão e acompanhamento dos cursos
E05 – Concessão de diárias e passagens	E05- Registro escolar
E06- Prestação de contas de convênios e termos de cooperação	E06- Apoio técnico a educação a distância
E07- Controle de documentos e processos (emissão, recebimento e arquivamento)	
E08 – Controle orçamentário	
E09 – Arrecadação própria	
E10- Controle contábil	
E11- Controle de contas a pagar e a receber	
E12- Controle de restos a pagar	
MPA03 – Gestão de Pessoas	MPA04 – Tecnologia da Informação
E01- Controle da vida funcional	E01- Manutenções corretivas e preventivas
E02- Concessão de auxílios e benefícios	E02- Suporte técnico
E03- Concessão de aposentadorias	E03- Segurança da informação
E04- Admissão e demissão de pessoal	E04- Administração de redes (infovias e intranet)
E05- Controle de frequência	E05- Gestão do portal do IFMT
E06- Afastamentos e licenças	E06- Sistemas acadêmicos
E07- Escala de férias	E07- Sistemas administrativos (SIGA-ADM)
E08- Folha de pagamento	E08- Sistemas de comunicação
MPA05 – Apoio Assistencial ao Educando	MPA06- Auditoria
E01- Viagens e visitas técnicas	E01- Atendimento a fiscalização externa
E02- Assistência médica e odontológica	E02- Auditoria Interna
E03- Alimentação	E03- Compliance e riscos
E04- Transporte	

Fonte: PDI 2009-2014 e relatório de atividades das Pró-Reitorias e Campi.

Resumidamente, apresentamos os seguintes produtos dos macroprocessos acima citados:

- Apoio Administrativo:
 - ✓ Responsáveis: Reitor, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Diretores-Gerais dos Campi, Diretores e Chefes de Departamento de Administração e Planejamento, Coordenações.
 - ✓ Produto: processos tramitados, contratos e convênios, despesas realizadas, manutenção de imóveis e de veículos, controle de estoque, controle patrimonial, contabilização e outros;

- Apoio Educacional:
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos;
 - ✓ Produto: projeto político pedagógico, certificações e diplomas, registro escolar;
- Gestão de Pessoas:
 - ✓ Responsáveis: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas;
 - ✓ Produto: servidores ativos, inativos, substitutos e temporários.
- Tecnologia da Informação:
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, Coordenações de Tecnologia da Informação e Diretores-Gerais dos Campi;
 - ✓ Produto: sistemas, infraestrutura de TI, suporte e atendimento ao usuário, segurança e proteção de dados e informação;
- Apoio assistencial ao educando:
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino; Diretores-Gerais dos Campi; Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino; Coordenações de Assistência Social;
 - ✓ Produto: alunos assistidos.
- Auditoria:
 - ✓ Responsáveis: Reitoria, Auditoria Interna, Pró-Reitoria, Diretores-Gerais dos Campi, Diretorias e Chefes de Departamento;
 - ✓ Produto: normas, controles, fiscalizações e outros.

A seguir apresentamos de forma mais detalhada os macroprocessos da área da tecnologia da informação:

Tabela 4- Macroprocesso na área de TI

Macroprocessos	Descrição	Produto	Comentário
Desenvolvimento de Sistema	Análise, desenvolvimento e implantação de sistemas conforme IN DGTI N° 04/2011	Software ou Aplicativo	Sistema de Gerenciamento de Fiscais, para atendimento a GPI e PROAD e também a comunidade, que podem se candidatar a fiscal de concursos ou processos seletivos
Customização e Implantação	Implantação de Sistemas, com desenvolvimento próprio ou de terceiros e capacitação de usuários.	Software ou Aplicativo	Exemplo de sistemas: SIGA ADM (disponibilizado pela RENAPI), SUAP (em implantação, disponibilizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte), GLPI (disponibilizado em glpi-project.org)
Gerenciamento de Identidade de Usuário	Criação e gerenciamento de contas de usuários, para uso de recursos de TI, conforme IN DGTI N° 02/2011. Gerenciamento de contas de e-mail institucional	Contas de Usuários	
Sites Institucionais	Criação de Sites Institucionais e cadastramento de usuários responsáveis, conforme IN DGTI N° 03/2011	Site institucional	
Gestão de Infraestrutura	Projeto, implantação de infraestrutura de TI para suportar os recursos de TI do IFMT. Gerenciamento de nomenclatura e endereços de Equipamentos (IN DGTI N° 01/2011).	Equipamento de TI	

Confecção de TR	Confecção de Termos de Referência para aquisição de TI.	TR para processo de aquisição	Algumas atividades são desenvolvidas em conjunto com o NCTI.
Planejamento de TI	Criação e atualização do Planejamento Estratégico de TI. Criação e atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação	PETI e PDTI	Atividade desenvolvido em conjunto com o CTI
Acesso à Internet	Conectividade e acesso à Internet para a Reitoria e campi	Conectividade com a Internet	Parceiro: Rede Nacional de Pesquisa
Fiscalização de Contrato	Fiscalização de contratos de TI	Fiscalização de contrato	Atendimento a comunidade interna.
Suporte	Suporte a sistemas implantados		Suporte aos sistemas implantados no IFMT, disponibilizados pela reitoria e pelos campi. O atendimento de primeiro nível no campus é realizado pela equipe local. Atendimento de segundo nível e também o atendimento na reitoria é realizado pela DGTI. Atendimento à sistemas em que foram adquiridos licenças de uso são realizados pelo fornecedor.

Fonte: DGTI

3.6 Principais Parceiros

Os principais parceiros do IFMT são as entidades relacionadas ao poder municipal e estadual, bem como os Ministérios da Educação, Planejamento e Orçamento, Ciência e Tecnologia e o das Cidades, os quais apresentam-se como imprescindível para o desenvolvimento social, agregando força e legitimidade às políticas do governo, que quando alinhadas com a Instituição atuando de forma complementar os resultados tendem a ser mais satisfatórios a sociedade.

Citamos como principais parceiros:

- Prefeituras Municipais;
- Secretaria de Estado de Educação;
- Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia;
- FAPEMAT;
- CAPES;
- CNPQ;
- FNDE;
- Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT;
- Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT;

4 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1 Planejamento da Unidade

As estratégias da Instituição estão atreladas ao seu Estatuto e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como as diretrizes definidas pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e pelas políticas públicas promovidas pelo Ministério da Educação e ainda as definidas no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual - LOA.

A relevância e atualidade do Planejamento Estratégico Governamental encontram fortes pilares no âmbito da governança pública, principalmente pelo momento atual e pelo cenário encontrado de necessidade de implantação desta ferramenta dentro da instituição pública de ensino,

pesquisa e extensão como facilitação aos atendimentos dos compromissos, acordos e metas firmados com o governo federal.

Inicialmente, quando falamos de planejamento estratégico no IFMT, deve-se considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI como a principal ferramenta Institucional de planejamento, pois foi elaborado mediante debates e discussões realizadas em reuniões, seminários e audiências públicas, na qual foram discutidas e formuladas propostas pela comunidade interna e externa, sendo definidas as grandes metas e objetivos, de forma atrelada a maior expressão de Planejamento Estratégico Governamental o PPA- Plano Plurianual.

Dentre as principais ações estratégicas desenvolvidas no exercício de 2013, destacamos as seguintes: a melhoria da infraestrutura física dos Campi e Reitoria; a efetivação da expansão da Instituição de forma a interiorizar a oferta educação pública; aquisição de equipamentos principalmente de tecnologia da informação proporcionando melhor suporte aos servidores e clientes; implantar e desenvolver a cultura do planejamento a médio e longo prazo através de cursos ofertados aos gestores e criação do COPLAN- Conselho de Planejamento do IFMT.

Contudo, houve diversos obstáculos e dificuldades enfrentadas pela Instituição, tais como a insuficiência de pessoal, desafios regionais (distâncias), limitações orçamentárias, atrasos nos repasses financeiros e outros. E diante de tal situação, os gestores do IFMT, tiveram por muitas vezes limitar as opções de atuação e até mesmo suspender algumas ações, em razão das limitações internas e externas da Instituição.

4.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

Os programas refletem as políticas públicas referendada pelo governo no PPA, e como tal dimensionam o volume de recurso direcionados a cada recorte da política e dos objetivos relacionados ao conjunto de ações.

A lei nº 12.593/2012, que institui o PPA 2012/2015, versa no artigo 5º sobre a estrutura e organização do Plano, sendo estruturado em:

I - *Programa Temático*: que expressa e orienta a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade; e

II - *Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado*: que expressa e orienta as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental (grifo nosso).

Existem ainda os programas destinados a operações especiais. Todavia, estes não integram o PPA (art. 5º, parágrafo único).

Analisando o PPA 2012-2015, e considerando o que dispões a Portaria TCU Nº 175, de julho de 2013, que somente os programas Temáticos integram o relatório, identificamos os programas que o IFMT são vinculados:

4.2.1 Programa Temáticos:

- **2030 – Educação Básica**

- Objetivo 0597:

0597- Promover em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.

Iniciativas:

02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, com a oferta de professores para atender às comunidades indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.

- **2031 – Educação Profissional e Tecnológica**

- Objetivo 0582:

0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.

Iniciativas:

02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.

02A3 - Fomento à expansão e qualificação das redes estaduais de educação profissional e tecnológica

029Z – Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica

02A5 – Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.

02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão

02A6 – Formulação e avaliação de políticas, programas, diretrizes e referenciais da educação profissional e tecnológica.

- Objetivo 0588:

0588 – Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

Iniciativa:

02B3 – Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante

4.2.2 Ações Vinculadas

A seguir apresentamos a análise das ações vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, vinculadas aos programas:

Tabela 5- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 0181)

Identificação da Ação						
Código	0089.0181.0000		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionista da União		Código: 0089	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.005.000,00	21.977.876,00	21.859.288,66	21.859.288,66	21.840.015,97	19.272,69	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Não há			-	Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-	-	-
Análise Crítica						
<p>A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013, foi suplementada no decorrer do exercício em razão de reestimativas realizadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação SPO/MEC com base na média de gastos correntes mensais durante o exercício de 2013 e autorizadas através dos Decretos presidenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Decreto de 16 de maio de 2013: R\$ 1.500.000,00; -Decreto de 24 de setembro de 2013: R\$ 796.677,00. -Decreto de 14 de outubro de 2013: R\$ 1.586.199,00; -Decreto de 12 de dezembro de 2013: R\$ 90.000,00; <p>Assim como nos exercícios anteriores, o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG não estabeleceu a meta física para esta ação em 2013, todavia, o número de Aposentados e Pensionistas beneficiados por esta ação é crescente, conforme detalhe abaixo, o que justifica o aumento da execução e valores estimados para esta ação.</p>						
Tabela: Evolução de despesas com a Ação 0181						
Exercício	Nº de Aposentados	Nº de Pensionistas	Total beneficiado	Despesa Empenhada	Variação em relação ao ano anterior	

2010	198	104	302	15.258.670,96	-
2011	214	105	314	16.837.132,03	10,34%
2012	218	217	435	18.831.817,99	11,85%
2013	212	129	341	21.977.876,00	16,71%

Por problemas operacionais no SIAFI em 31/12/2013 que inviabilizaram a execução total da Folha de Pagamento de Pessoal de dezembro de 2013, nota-se a existência de restos a pagar nesta ação, porém já realizado em 2014.

Fonte: Lei nº 12.798/2013, Decretos Presidenciais de 16 maio, 24 de setembro, 14 de outubro e 12 de dezembro de 2013, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional

Tabela 6- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 00G5)

Identificação da Ação						
Código	0901.00G5.001		Tipo: Atividade			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.466,00	39.466,00	39.466,00	19.465,99	19.465,99	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Não se aplica			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	-	-	-
Análise Crítica						
A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013, sofreu suplantação de créditos através do Decreto de 30 de setembro de 2013, em R\$ 20.000,00, porém os créditos consignados foram destacados e executados pelo órgão 12000 – Justiça Federal, UG 090049 - TRF 1A REG.PREC/RPV em razão de tratar-se pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor de ações julgadas pela Justiça Federal.						

Fonte: Lei nº 12.798/2013, Decreto de 30 de setembro de 2013 e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 7- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 0005)

Identificação da Ação						
Código	0901.0005.0051		Tipo: Atividade			
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - No Estado de Mato Grosso					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
176.961,00	163.700,00	163.699,47	163.699,47	163.699,47	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade medida	de	Montante	
Não se aplica			-	-	Previsto	Reprogramado
					Realizado	
					-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade medida	de Realizada
0,00	0,00	0,00	Não de aplica		-	-
Análise Crítica						
A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013, foi cancelada pelos Decreto de 30 de setembro de 2013, em R\$ 11.935,00 e Decreto de 16/12/2013 em R\$ 1.326,00, passando a dotação atualizada para 163.700,00. Porém, os créditos consignados foram destacados e executados pelo órgão 12000 – Justiça Federal, UG 090049 - TRF 1A REG.PREC/RPV em razão de tratar-se pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor de ações julgadas pela Justiça Federal..						

Fonte: Lei nº 12.798/2013, Decreto de 30 de setembro de 2013 e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 8- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 20RJ)

Identificação da Ação						
Código	2030.20RJ.0051		Tipo: Atividade			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Educação Básica		Código: 2030	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
516.000,00	516.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade medida	de	Montante	
Pessoas Beneficiadas			Unidade	200	Previsto	Reprogramado
					Realizado	
					--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade medida	de Realizada
0,00	0,00	0,00	Não houve execução		-	-
Análise Crítica						

Em que pese o IFMT ter constituído uma Comissão de Trabalho para a elaboração de seu **Curso de Formação Pedagógica**, que objetivava, inicialmente, a formação de servidores docentes ingressantes no ano de 2013 e 2014, via Concurso Público, bem como os docentes não licenciados e já em exercício na Instituição, não foi possível a conclusão dos trabalhos.

Tal fato se deu em consequência do IFMT não possuir, naquele momento, um Projeto Pedagógico Institucional/PPI. Sem o mesmo foi impossível a continuidade dos trabalhos, uma vez que elementos importantes e constitutivos do PPI, como a visão de homem e sociedade, de educação, de currículo, trabalho, ciência e tecnologia; as políticas de ensino, de pesquisa e extensão; políticas de formação de servidores; políticas de gestão entre outros, não estavam definidos.

Concluiu-se portanto que, a formação e capacitação dos servidores precisa ocorrer à luz de seu PPI. Tanto que, ato contínuo, membros que compuseram a comissão inicial do Curso de Formação Pedagógica também passaram a integrar a Comissão de elaboração do PPI/PDI do IFMT, ao mesmo tempo em que continuam a elaboração do Projeto do referido curso de formação.

Devemos ainda destacar quanto a inviabilidade da execução, em razão dos contingenciamentos de Limites de Empenhos por parte da SPO/MEC, Decreto n.º 8.021/2013 e da Portaria n.º 207/2013 do Ministério do Planejamento.

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, PROEN e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 9- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 20RG)

Identificação da Ação						
Código	2031.20RG.0051 Tipo: Atividade					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: --					
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.996.666,00	38.108.018,00	24.699.380,26	0,00	0,00	0,00	24.699.380,26
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Vagas disponibilizadas		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			806	-	806	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
10.135.336,59	4.843.871,53	0,00	Não se aplica	-		
Análise Crítica						
A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013 foi majorada em razão da abertura de créditos suplementares decorrentes da liberação do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, autorizados pelo Decreto de 26 de julho de 2013 e da Lei n.º 12.911 de dezembro de 2013, que suplementaram R\$ 4.467.099,00 e R\$ 15.644.254,00 respectivamente. Este último (superávit financeiro de R\$ 15.644.254,00) representa uma emenda Parlamentar de Bancada, liberada no encerramento do exercício.						
Do valor inicialmente previsto na LOA (R\$ 17.996.666,00) 100% dos créditos foram empenhados, existindo uma parcela não executada que corresponde aos Créditos Suplementares decorrentes do Superávit Financeiro não liberados no encerramento do exercício, por parte do Ministério da Educação/SPO, contingenciados nos termos do Decreto n.º 8.021/2013 e da Portaria n.º 207/2013 do Ministério do Planejamento.						

A execução por Unidade Gestora Executora/*Campi* para esta ação apresentou-se:

Tabela: Execução por Unidade Gestora Executora/*Campi*

UG Executora/ <i>Campi</i>	Despesas Empenhadas	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc
158144/Reitoria	6.341.466,41	6.341.466,41
158333/ <i>Campus</i> Cuiabá	500.872,91	500.872,91
158334/ <i>Campus</i> Cáceres	1.436.924,87	1.436.924,87
158492/ <i>Campus</i> Campo do Parecis	37.461,75	37.461,75
158493/ <i>Campus</i> Juína	872.587,67	872.587,67
158495/ <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	116.689,96	116.689,96
158496/ <i>Campus</i> Confresa	696.710,69	696.710,69
158144/Reitoria*	14.696.666,00	14.696.666,00
Total	24.699.380,26	24.699.380,26

*Superávit Financeiro.

Essa ação orçamentária visa atender o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, especificamente na implantação de novos *Campi* nos municípios de Alta Floresta, Várzea Grande e Primavera do Leste e a reestruturação dos já existentes.

Do total executado (**24.699.380,26**), 85,17 % (R\$ 21.025.847,41) desta ação foram executados na UGE da Reitoria do IFMT, discriminados abaixo:

Tabela Gastos com Obras de *Campi* em implantação (ND 449051)

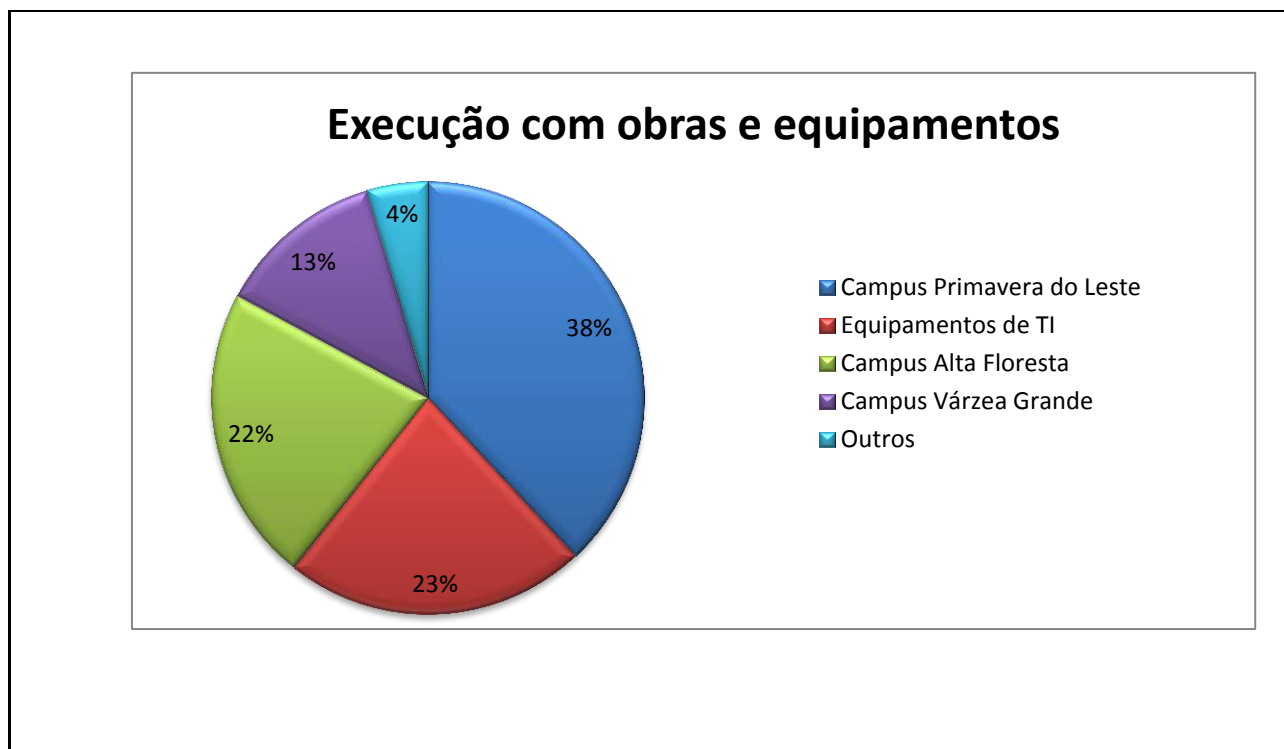
Item	Empenhos Emitidos	Empenhos por Credor Emp. Inscritos RP
Campus Primavera do Leste	7.833.973,87	7.833.973,87
Campus Sorriso	300.000,00	300.000,00
Campus Alta Floresta	4.569.599,27	4.569.599,27
Campus Várzea Grande	2.591.653,67	2.591.653,67
Total	15.295.226,81	15.295.226,81

Tabela Gastos com Equipamentos Diversos (ND 449052)

Itens	Empenhos Emitidos	Empenhos por Credor Emp. Inscritos RP
Equipamentos de processamento de dados	4.662.385,20	4.662.385,20
Mobiliário em geral*	428.812,40	428.812,40
Maquinas, utensílios e equipamentos diversos*	399.200,00	399.200,00
Coleções e materiais bibliográficos*	179.750,00	179.750,00
Equip. e utensílios hidráulicos e eletrônicos*	47.700,00	47.700,00
Equipamento de proteção, segurança e socorro*	12.800,00	12.800,00
TOTAL	5.730.647,60	5.730.647,60

*Para a nova sede da Reitoria do IFMT e *Campus* Primavera do Leste.

Gráfico 01- Execução com obras e equipamentos



Fonte: Lei nº 12.798/2013, Decreto de 26 de julho de 2013, Lei n.º 12.911 de 2013 e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 10- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 20RL)

Identificação da Ação							
Código	2031.20RL.0051			Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
51.709.994,00	58.643.200,00	55.739.096,37	28.964.130,51	26.044.129,93	2.920.000,58	26.774.965,86	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno Matriculado			Unidade	14.824	--	16.088	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
23.155.243,69	17.813.985,92	544.152,97	-		-	-	
Análise Crítica							

A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013 foi incrementada em R\$ 6.933.206,00, decorrentes do:

- remanejamento de créditos que suplementou a ação 20RL e cancelou parte da dotação da ação 4572(Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais), em R\$ 150.000,00, autorizado pelo Decreto n.º 12 de dezembro de 2013;
- crédito suplementar de R\$ 5.552.206,00 autorizado pelo Decreto de 26 de julho de 2013; e
- Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior (R\$ 1.231.000,00), autorizado pelo Decreto n.º 12 de dezembro de 2013.

Do montante da dotação atualizada R\$ 58.643.200 (Lei + créditos), 95,05% foi executado (crédito empenhado R\$ 55.739.086,37), sendo a diferença não executada refere-se a não liberação na totalidades de cotas limite de empenho do Superávit Financeiro por parte do Ministério da Educação/SPO, contingenciado nos termos do Decreto n.º 8.021/2013 e da Portaria n.º 207/2013 do Ministério do Planejamento. Cabe destacar que do montante previsto inicialmente na LOA (R\$ 51.709.994,00) foi totalmente executado.

Abaixo seguem tabelas com os painéis da execução desta ação na Reitoria e nos *Campi*:

Tabela: Execução por Unidade Gestora Executora/*Campi* gastos totais

UG Executora	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Liquidado a Pagar Do Exercício	Valores Pagos
158144/Reitoria	11.834.666,21	6.386.158,78	5.448.507,43	343.326,82	6.042.831,96
158333/Campus Cuiabá	9.813.569,43	3.665.907,50	6.147.661,93	477.041,02	3.188.866,48
158334/Campus Cáceres	7.283.879,17	3.590.600,29	3.693.278,88	58.706,97	3.531.893,32
158335/Campus São Vicente	7.390.786,68	4.897.289,17	2.493.497,51	75.324,90	4.821.964,27
158492/Campus Campo Novo do Parecis	4.108.491,07	2.700.863,57	1.407.627,50	363.298,36	2.337.565,21
158493/Campus Juína	2.418.963,52	1.347.762,58	1.071.200,94	102.066,77	1.245.695,81
158494/Campus Bela Vista	3.580.874,84	2.053.548,88	1.527.325,96	915.627,89	1.137.920,99
158495/Campus Pontes e Lacerda	2.204.501,64	904.560,05	1.299.941,59	60.928,86	843.631,19
158496/Campus Confresa	4.058.526,36	1.662.723,00	2.395.803,36	174.274,89	1.488.448,11
158497/Campus Barra do Garças	1.641.079,48	916.403,62	724.675,86	239.229,33	677.174,29
158498/Campus Rondonópolis	1.403.757,97	838.313,07	565.444,90	110.174,77	728.138,30
TOTAL	55.739.096,37	28.964.130,51	26.774.965,86	2.920.000,58	26.044.129,93

Tabela: Execução por Unidade Gestora Executora/*Campi* gastos correntes/custeio

UG Executora/ <i>Campi</i>	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Liquidado a Pagar Do Exercício	Valores Pagos
158144/Reitoria	8.051.278,09	6.257.047,79	1.794.230,30	330.346,82	5.926.700,97
158333/Campus Cuiabá	5.247.420,85	3.409.296,51	1.838.124,34	345.117,42	3.064.179,09
158334/Campus Cáceres	5.585.850,13	3.287.029,81	2.298.820,32	58.381,71	3.228.648,10
158335/Campus São Vicente	4.979.415,55	4.212.486,85	766.928,70	75.324,90	4.137.161,95
158492/Campus Campo Novo do Parecis	3.522.616,28	2.553.296,03	969.320,25	289.574,42	2.263.721,61
158493/Campus Juína	2.016.417,65	1.263.076,61	753.341,04	89.992,50	1.173.084,11
158494/Campus Bela Vista	1.839.530,42	1.380.702,76	458.827,66	309.994,20	1.070.708,56
158495/Campus Pontes e Lacerda	1.980.227,17	888.548,25	1.091.678,92	60.928,86	827.619,39
158496/Campus Confresa	3.159.158,26	1.464.829,04	1.694.329,22	106.806,71	1.358.022,33
158497/Campus Barra do Garças	1.176.561,38	699.309,12	477.252,26	85.918,33	613.390,79
158498/Campus Rondonópolis	1.057.088,40	707.008,92	350.079,48	47.647,77	659.361,15
Totais	38.615.564,18	26.122.631,69	12.492.932,49	1.800.033,64	24.322.598,05

Gráfico 02- Execução de despesas correntes/custeio por natureza de despesas

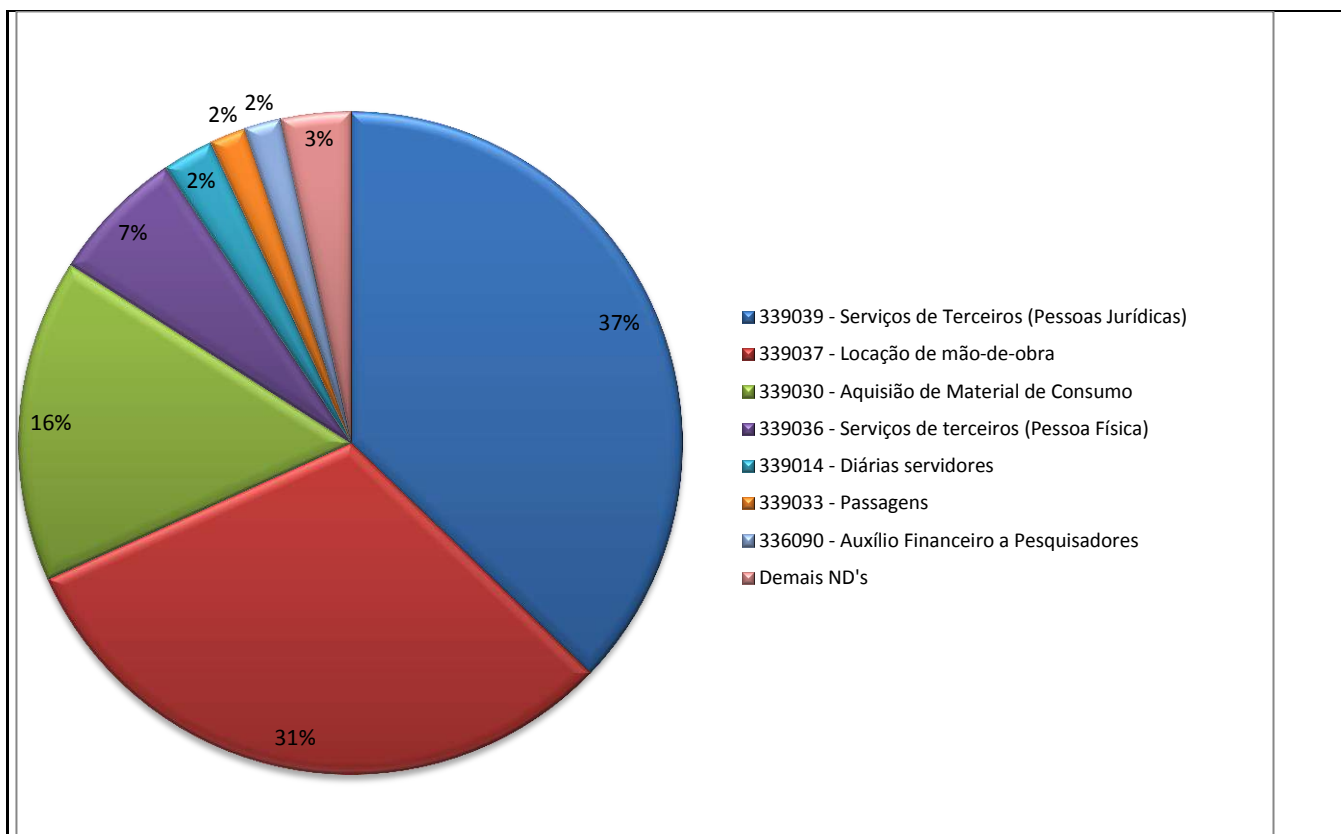
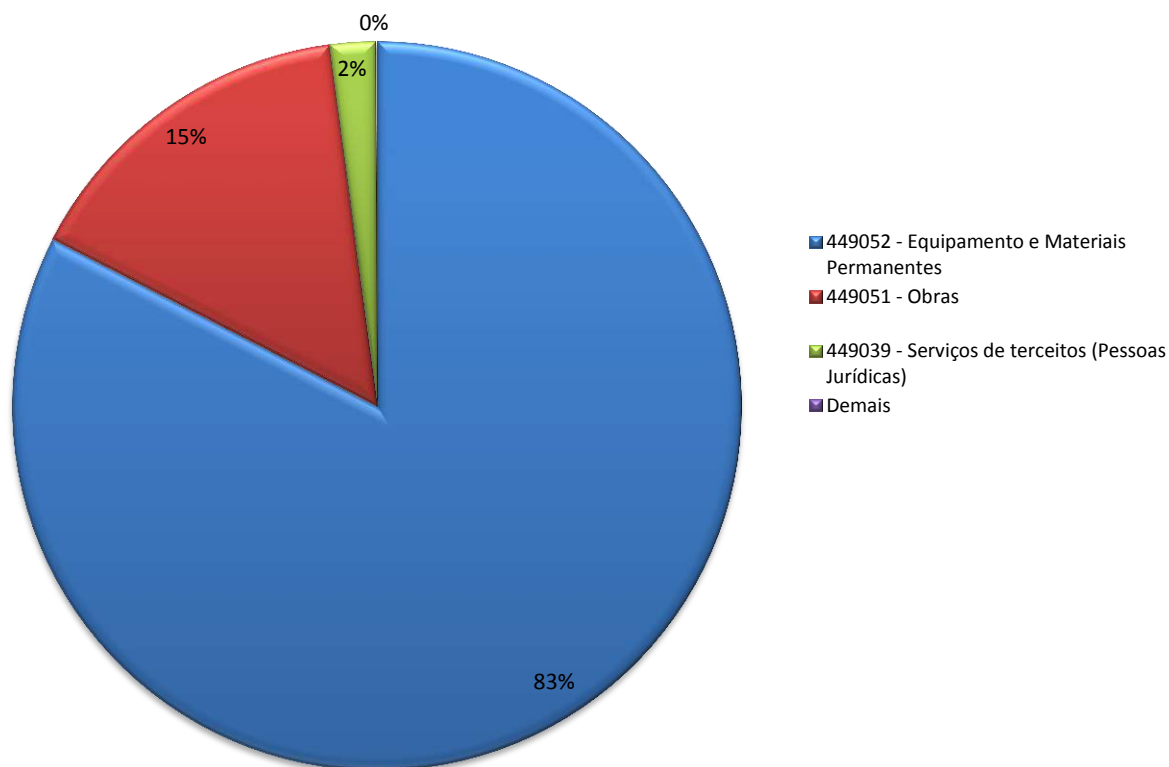


Tabela: Execução por Unidade Gestora Executora/Campi gastos com capital/investimentos

UG Executora	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Liquidado a Pagar Do Exercício	Valores Pagos
158144/Reitoria	3.783.388,12	129.110,99	3.654.277,13	12.980,00	116.130,99
158333/Campus Cuiabá	4.566.148,58	256.610,99	4.309.537,59	131.923,60	124.687,39
158334/Campus Cáceres	1.698.029,04	303.570,48	1.394.458,56	325,26	303.245,22
158335/Campus São Vicente	2.411.371,13	684.802,32	1.726.568,81	0,00	684.802,32
158492/Campus Campo Novo do Parecis	585.874,79	147.567,54	438.307,25	73.723,94	73.843,60
158493/Campus Juína	402.545,87	84.685,97	317.859,90	12.074,27	72.611,70
158494/Campus Bela Vista	1.741.344,42	672.846,12	1.068.498,30	605.633,69	67.212,43
158495/Campus Pontes e Lacerda	224.274,47	16.011,80	208.262,67	0,00	16.011,80
158496/Campus Confresa	899.368,10	197.893,96	701.474,14	67.468,18	130.425,78
158497/Campus Barra do Garças	464.518,10	217.094,50	247.423,60	153.311,00	63.783,50
158498/Campus Rondonópolis	346.669,57	131.304,15	215.365,42	62.527,00	68.777,15
Totais	17.123.532,19	2.841.498,82	14.282.033,37	1.119.966,94	1.721.531,88

Gráfico 03- Execução de despesas com capital/investimento por natureza de despesas

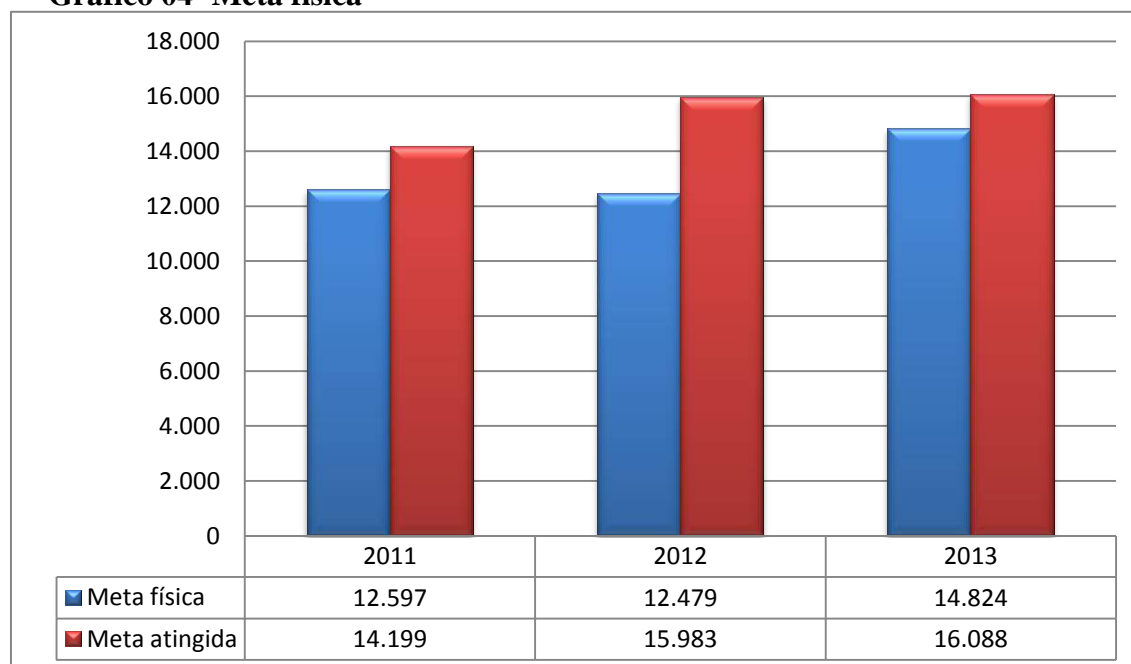
Gastos de Investimento por Naturezas de Despesas



Já a Execução física, o IFMT atingiu meta prevista e superou-a em 8,52% (informações extraídas do SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica), conforme quadro abaixo, com a evolução dos três últimos exercícios financeiros:

Alunos Matriculados 2011			Alunos Matriculados 2012			Alunos Matriculados 2013		
Meta Física	Meta Alcançada	Diferença	Meta Física	Meta Alcançada	Diferença	Meta Física	Meta Alcançada	Diferença
12.597	14.199	+ 1.602	12.479	15.983	+ 3.504	14.824	16.088	+1.264

Gráfico 04- Meta física



Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Decreto de 26 de julho de 2013, Decreto de 12 de dezembro de 2013, SISTEC/PROEN e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 11- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 6358)

Identificação da Ação						
Código	2031.6358.0051		Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação profissional e Tecnológico					
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Objetivo	0588-Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.080,00	10.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Pessoas Capacitadas		Unidade	30	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não houve execução	-	-	-
Análise Crítica						
Ação não executada em razão dos contingenciamentos de Limites de Empenhos por parte da SPO/MEC, Decreto n.º 8.021/2013 e da Portaria n.º 207/2013 do Ministério do Planejamento.						

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 12- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 6380)

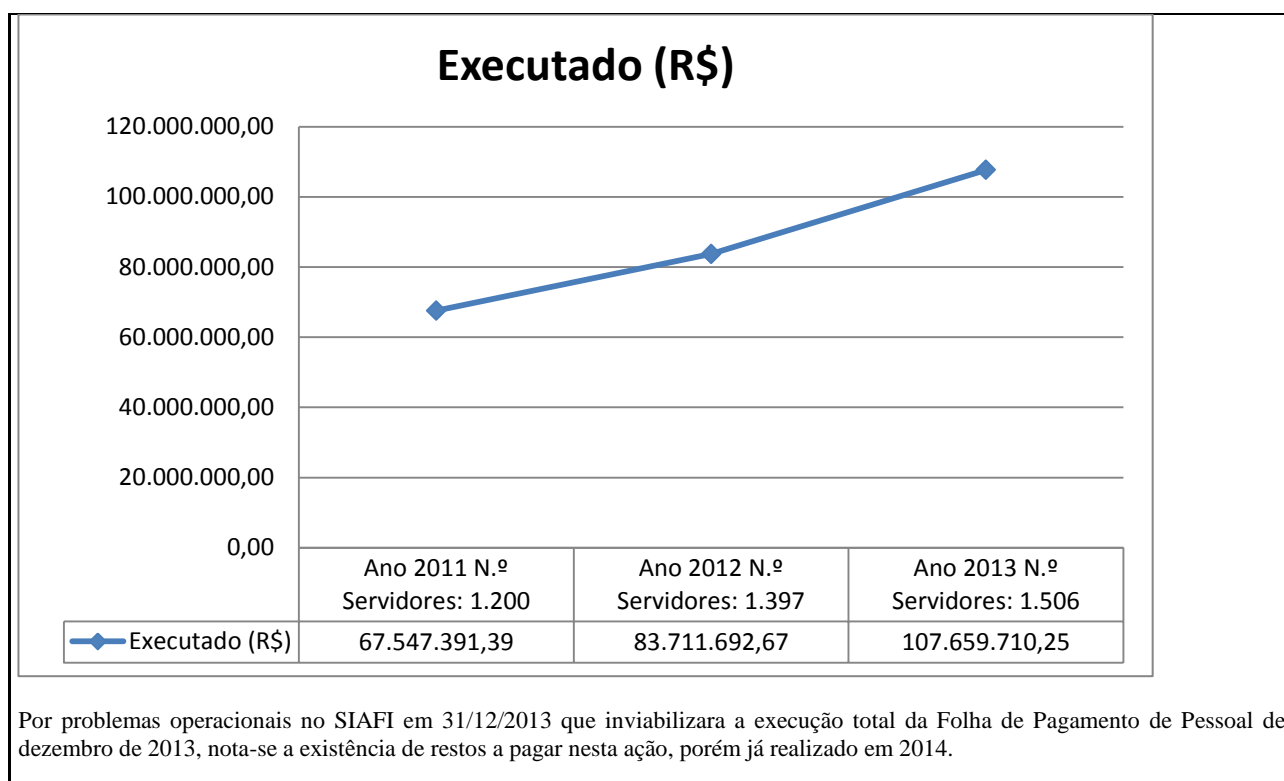
Identificação da Ação						
Código	2031.6380.0051		Tipo: Atividade			
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A2-Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.					
Objetivo	0582- Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	

Instituição apoiada			Unidade	1	--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não houve execução.		-	-
Análise Crítica						
<p>Ação não executada em razão dos contingenciamentos de Limites de Empenhos por parte da SPO/MEC, Decreto n.º 8.021/2013 e da Portaria n.º 207/2013 do Ministério do Planejamento.</p> <p>Cabe destacar que foi atendido a solicitação de alteração pela SPO/MEC, da natureza de despesa da conta 3.33.90.00(Custeio) para a natureza de despesa 3.44.90.00(Investimento), porém não foram liberados as cotas de limites, frustrando a sua execução.</p>						

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Pró-Reitoria de Extensão e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela13- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 20TP)

Identificação da Ação						
Código	2109.20TP.0051		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	----					
Objetivo	----					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
71.859.284,00	108.499.496,00	107.659.710,25	107.513.118,24	105.237.237,13	2.275.881,11	146.592,01
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Não há				Previsto	Reprogramado	Realizado
				--		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não se aplica		-	-
Análise Crítica						
<p>A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013 sofreu incremento de R\$ 36.640.212,00, em razão de reestimativas realizadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação SPO/MEC com base na média de gastos correntes mensais durante o exercício de 2013 e autorizadas através dos Decretos presidenciais:</p> <p>-Decreto de 16 de maio de 2013: R\$ 16.700.000,00 – Suplementação de crédito;</p> <p>-Decreto de 24 de setembro de 2013: R\$ 9.814.488,00 – Suplementação de crédito;</p> <p>-Decreto de 14 de outubro de 2013: R\$ 11.125.724,00 – Suplementação de crédito;</p> <p>-Decreto de 26 de dezembro de 2013: R\$ 1.000.000,00 – cancelamento de crédito;</p> <p>O aumento significativo de 7,80% na dotação inicial e final justifica-se pelo ingresso de novos servidores, contratação de professores temporários e concessão de progressões (horizontal e vertical) no plano de carreira de Técnico-Administrativos e Docentes, em comparação com o exercício anterior, conforme tabela a seguir:</p>						
Tabela: Valor executado x N.º de servidores						
Exercício	Valor Executado	N.º de Servidores Ativos*	Variação em relação ao n.º de servidores do exercício anterior			
2011	67.547.391,39	1.200	-			
2012	83.711.692,67	1.397	16,41%			
2013	107.659.710,25	1.506	7,80 %			
* Servidores de carreira, contratos temporários e cargos em comissão.						
Gráfico 05 - Evolução de despesas com gastos de Pessoal						



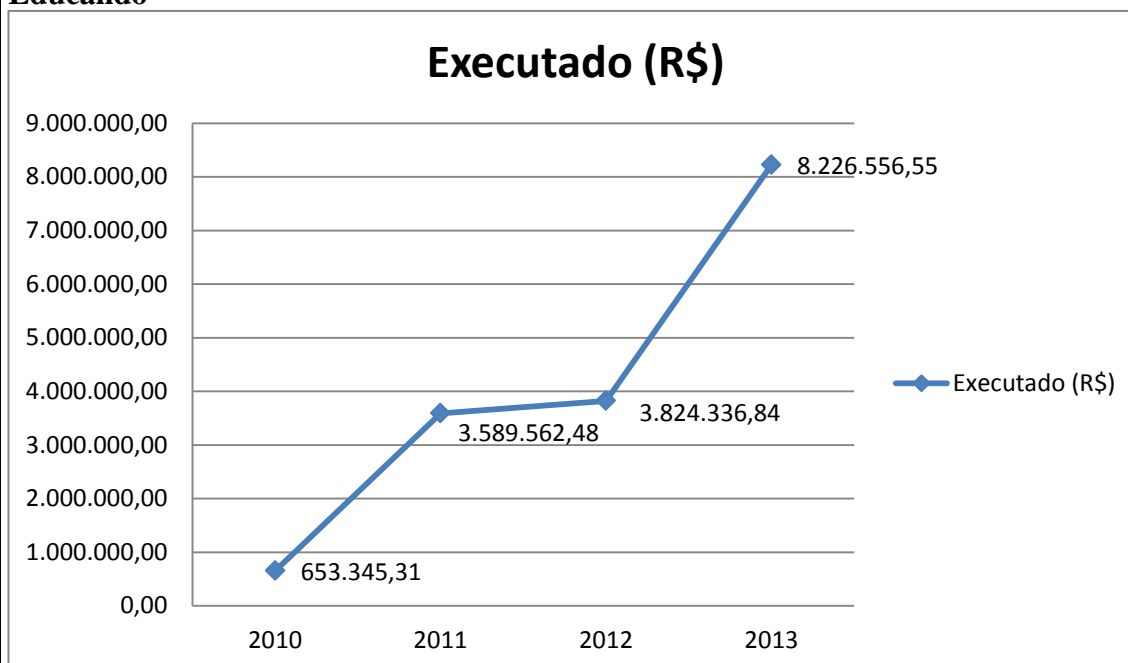
Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Decreto de 16 de maio de 2013, Decreto de 24 de setembro de 2013, Decreto de 14 de outubro de 2013, Decreto de 26 de dezembro de 2013, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, Relatório de Gestão 2013, SIAPE e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 14- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 2994)

Identificação da Ação						
Código	2031.2994.0051		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: --		
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.289.368,00	8.289.368,00	8.226.556,55	4.671.134,05	4.26.046,78	425.087,27	3.555.422,50
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Alunos Assistidos			Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado
				7788	--	8.487
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.345.163,48	1.091.144,61	42.707,89	Não se aplica	-	-	
Análise Crítica						
No exercício financeiro de 2013 não houve alteração na dotação inicial. Do total previsto na LOA 2013 (R\$ 8.226.556,55) 99,24% desta ação foi executada. Em relação ao ano anterior (2012 R\$ 3.824.336,84) houve um incremento na execução na ordem de						

115,11%, confirmando as políticas promoção de condições de permanência do educando do IFMT, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 06- Evolução das despesas executadas com Ação de Assistência ao Educando



Enquanto que o localizador do gasto por Unidade Gestora Executora - UGE (tabela a seguir) constata que apenas 2,29 % (R\$ 188.937,00) foi executado pela Reitoria do IFMT e 97,71 % nos *Campi* do IFMT. Todavia, acrescentamos que os créditos empenhados na UGE da Reitoria correspondem a gastos do IFMT/Campus Sorriso, que não possui UGE, por editais ofertados pela PROPE/PROEX e participação dos alunos 2º Workshop de Pesquisa e Inovação e nos Jogos dos Insitutos Federais- JIF's.

Tabela: Execução por Unidade Gestora Executora

UG Executora/ <i>Campi</i>	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Liquidado a Pagar Do Exercício	Valores Pagos
158144/Reitoria	188.937,00	72.237,00	116.700,00	12.980,00	59.257,00
158333/ <i>Campus</i> Cuiabá	1.843.471,45	1.392.318,22	451.153,23	118.094,74	1.274.223,48
158334/ <i>Campus</i> Cáceres	1.512.943,96	540.452,82	972.491,14	53.120,63	487.332,19
158335/ <i>Campus</i> São Vicente	1.542.981,55	572.606,03	970.375,52	0,00	572.606,03
158492/ <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis	775.041,32	479.686,11	295.355,21	77.887,29	401.798,82
158493/ <i>Campus</i> Juína	638.307,94	448.180,99	190.126,95	30.895,81	417.285,18
158494/ <i>Campus</i> Bela Vista	566.632,50	350.554,66	216.077,84	440,00	350.114,66
158495/ <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	256.178,06	226.298,26	29.879,80	40.973,80	185.324,46
158496/ <i>Campus</i> Confresa	675.811,49	381.859,82	293.951,67	72.620,00	309.239,82
158497/ <i>Campus</i> Barra do Garças	117.057,80	113.700,06	3.357,74	10.410,00	103.290,06
158498/ <i>Campus</i> Rondonópolis	109.193,48	93.240,08	15.953,40	7.665,00	85.575,08
TOTAL	8.226.556,55	4.671.134,05	3.555.422,50	425.087,27	4.246.046,78

Tabela: Meta prevista X Meta atingida

UG Executora/ <i>Campi</i>	Meta prevista	Meta atingida	Índice atingido (%)
158144/Reitoria*	1.000	Não se aplica	Não se aplica
158333/ <i>Campus</i> Cuiabá	800	1.400	+75
158334/ <i>Campus</i> Cáceres	760	1.079	+41
158335/ <i>Campus</i> São Vicente	1617	1.290	-20
158492/ <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis	250	357	+42
158493/ <i>Campus</i> Juína	1.015	530	-48
158494/ <i>Campus</i> Bela Vista	250	791	+216
158495/ <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	200	290	+45
158496/ <i>Campus</i> Confresa	1.100	1.628	+48
158497/ <i>Campus</i> Barra do Garças	75	573	+664
158498/ <i>Campus</i> Rondonópolis	600	515	-14

158950/Campus Sorriso	121	34	-71
TOTAL	7.788	8.487	+8,97

*Considerado que os alunos assistidos estão nos Campi do IFMT, a meta prevista para a Reitoria foi distribuída aos Campi através de Editais PROPE/PROEX e participação dos alunos 2º Workshop de Pesquisa e Inovação e nos Jogos dos Insittutos Federais- JIF's.por esta razão, a meta atingida para a Reitoria não se aplica.

Tabela: Gastos Total x Naturezas de Despesas

Naturezas de Despesas	Valor	Executado (%)
339030 - 07 Gêneros de alimentação	2.987.015,50	36,30
339018 - 01 Bolsas de estudo no país	2.980.159,05	36,23
339039 - 41 Fornecimento de alimentação	1.000.457,65	12,16
339018 - 04 Auxílios para desen. De estudos e pesquisas	335.607,28	4,08
Outras ND's	923.317,07	11,23
TOTAL	8.226.556,55	

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Campi e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional/Tesouro Nacional.

Tabela 15- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 2010)

Identificação da Ação						
Código	2109.2010.0051		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - No Estado de Mato Grosso Código: 2109 Tipo: --					
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
198.000,00	233.500,00	227.886,78	227886,78	208.668,98	19.217,80	00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Crianças atendidas		Unidade	223	-	238	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não houve execução	-	-	
Análise Crítica						
A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013 sofreu suplementação de R\$ 35.500,00 em razão de reestimativas realizadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação SPO/MEC realizada com base na média de gastos correntes mensais durante o exercício de 2013, e autorizado através de Decreto de 24 de setembro de 2013.						
O incremento da despesa com essa ação orçamentária é decorrente do aumento no número de crianças de 0 a 6 anos de idade atendidos pelo programa, filhos de servidores ativos.						
No exercício de 2013, foi estabelecido na LOA 2013 pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, a meta de 223 crianças a serem atendidas. Conforme tabela de evolução de pessoas beneficiadas e do montante empenhado nos últimos exercícios, o índice foi atingido:						
Tabela: Evolução de Gastos com Assistência Pré-Escolar						
Exercício	Índice atingido	Despesa Empenhada				
2010	145	135.624,19				
2011	185	166.071,23				

2012	233	209.725,02
2013	238	227.886,78

Por problemas operacionais no SIAFI em 31/12/2013 que inviabilizara a execução total da Folha de Pagamento de Pessoal de dezembro de 2013, nota-se a existência de restos a pagar nesta ação, porém já realizado em 2014

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Decreto de 24 de setembro de 2013, Diretoria Sistêmica de gestão de Pessoas, Relatório de Gestão 2012, SIAPE e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 16- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 2011)

Identificação da Ação						
Código	2109.2011.0051		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - No Estado de Mato Grosso Código: 2109 Tipo: --					
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.290.348,00	1.290.348,00	1.155.168,14	1.155.168,14	1.155.168,14	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	597	-	447	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não houve execução	-	-	
Análise Crítica						
Do total previsto inicialmente na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013 (R\$ 1.290.348,00), foram executados 89,52 % (R\$ 1.155.168,14) para atender a meta de 597 pessoas beneficiadas, conforme estabelecido na LOA 2013 pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG.						
Abaixo, o quadro de evolução de pessoas beneficiadas e do montante empenhado nos últimos exercícios, evidencia que no último exercício financeiro houve uma economia de despesas, portanto, justifica o não cumprimento da meta estabelecida e uma redução no índice de pessoas beneficiadas para o período:						
Exercício	Índice atingido		Despesa Empenhada			
2010	478		1.101.691,98			
2011	558		1.119.827,49			
2012	568		1.157.202,22			
2013	447		1.155.168,14			

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Diretoria Sistêmica de gestão de Pessoas, Relatório de Gestão 2012, SIAPE e SIAFI Gerencial.

Tabela 17- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 2012)

Identificação da Ação						
Código	2109.2012.0051		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares - No Estado de Mato Grosso Código: 2109 Tipo: --					
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.392.000,00	6.586.000,00	6.557.532,99	6.557.532,99	6.557.532,99	00	00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Pessoa beneficiada		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			1.204	-	1.506	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não houve execução	-	-	
Análise Crítica						
<p>A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013 foi suplementada com abertura de créditos adicionais no montante de R\$ 2.194.000,00 em razão de reestimativas realizadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação SPO/MEC com base na média de gastos correntes mensais durante o exercício de 2013 e autorizado através de Decretos presidenciais:</p> <p>-Decreto de 16 de maio de 2013: R\$ 1.214.000,00;</p> <p>-Decreto de 14 de outubro de 2013: R\$ 980.000,00.</p> <p>O incremento da dotação decorreu do ingresso de novos servidores aprovados em concurso público, aumento no número contratados temporários e frustração no planejamento do montante previsto para esta ação pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.</p> <p>Já a meta estabelecida pelo MPOG na LOA 2013 (1.204 pessoas beneficiadas) foi atingida, conforme quadro abaixo do montante empenhado nos últimos exercícios:</p>						
Exercício	Índice atingido		Despesa Empenhada			
2010	1.019		3.615.863,48			
2011	1.180		4.049.943,21			
2012	1.383		4.764.456,27			
2013	1.506		6.557.532,99			

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, Relatório de Gestão 2012, SIAPE e SIAFI Gerencial

Tabela 18- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 4572)

Identificação da Ação						
Código	2109.4572.0051		Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa						
Objetivo	Código: --					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: --					
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.919.259,00	2.408.869,00	1.529.800,82	1.364.423,24	1.246.631,37	117.791,87	165.377,58
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Servidor Capacitado		Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			915	-	934	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de	Realizada
91.702,07	56.446,28	10.347,98	Não se aplica	-	-	-
Análise Crítica						
No exercício financeiro de 2013 houve um incremento na dotação inicial de R\$ 639.610,00, em razão do Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior (Decreto de 26 de julho de 2013) e um cancelamento de dotação no valor de R\$ 150.000,00 para remanejamento com a ação 20RL (Decreto n.º 12 de dezembro de 2013).						
Cabe destacar que do montante inicial previsto na LOA (R\$ 1.919.259,00) 79,70% foi empenhado, sendo a parcela não executada correspondem ao remanejamento de créditos (R\$ 150.000,00) e liberação tardia de cotas de limite de empenho para o Superávit Financeiro por parte do Ministério da Educação/SPO, contingenciados nos termos do Decreto n.º 8.021/2013 e da Portaria n.º 207/2013 do Ministério do Planejamento e da frustração do fechamento de um convênio de Capacitação <i>stricto sensu</i> .						
Segue abaixo o quadro que evidencia o índice atingido com o montante de despesas empenhada nos últimos exercícios financeiros. Contudo, o índice atingido em 2013 foi superado em relação a meta estabelecida pela ação na Proposta da Lei Orçamentária Anual – PLOA (915), embora a esta ação não tenha sido empenhados e sua totalidade.						
Tabela: Índice atingido x Despesa empenhada						
Exercício	Índice atingido	Despesa Empenhada				
2010	884	917.303,31				
2011	870	910.127,94				
2012	879	1.150.552,82				
2013	934	1.529.800,82				
Quanto à localização da realização da meta física e do gasto por Unidade Gestora Executora, apresentamos a tabela com a execução orçamentária e financeira:						

Tabela: Execução por Unidade Gestora Executora (Ação 4572)

UG Executora/Campi	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Liquidado a Pagar Do Exercício	Valores Pagos
158144/Reitoria	529.501,24	481.156,30	48.344,94	78.911,83	402.244,47
158333/Campus Cuiabá	320.637,60	277.453,40	43.184,20	13.540,00	263.913,40
158334/Campus Cáceres	175.563,31	153.511,87	22.051,44	6.972,14	146.539,73
158335/Campus São Vicente	162.180,40	157.740,40	4.440,00	0,00	157.740,40
158492/Campus Campo Novo do Parecis	102.652,61	71.362,61	31.290,00	2.434,00	68.928,61
158493/Campus Juína	70.060,21	70.060,21	0,00	7.030,00	63.030,21
158494/Campus Bela Vista	30.023,00	15.217,00	14.806,00	1.621,20	13.595,80
158495/Campus Pontes e Lacerda	48.303,23	47.943,23	360,00	2.980,00	44.963,23
158496/Campus Confresa	80.188,22	80.188,22	0,00	3.212,70	76.975,52
158497/Campus Barra do Garças	9.190,00	9.190,00	0,00	1.090,00	8.100,00
158498/Campus Rondonópolis	1.501,00	600,00	901,00	0,00	600,00
TOTAL	1.529.800,82	1.364.423,24	165.377,58	117.791,87	1.246.631,37

Nota-se na tabela acima que o valor empenhado com esta ação nos *Campi* de Barra do Garças (UG 158497) e de Rondonópolis (UG 158498) foi relativamente baixo em relação as demais *Campi* do IFMT. Este fato se justifica em razão que estas unidades não executarem diárias e passagens no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP pela sua Unidade Gestora Executora, sendo esta realizada pela UG da Reitoria do IFMT. Entretanto, acrescentamos que grande parte dos gastos com esta ação nos *Campi* localizados no interior são despendidos com diárias e passagens, tendo em vista que as capacitações são realizadas nos grandes centros, justificando ainda a baixa execução nos *Campi* Barra do Garças e Rondonópolis.

No quantitativo físico (meta física – servidores capacitados) foram capacitados 934 servidores no total (*Campi* e Reitoria), alcançando a meta prevista (915).

Tabela: Servidor capacitado x Despesas empenhadas por Unidade Gestora Executora/*Campi*

UG Executora	Servidor Capacitado	Despesas Empenhadas
158144/Reitoria	222	529.501,24
158333/Campus Cuiabá	130	320.637,60
158334/Campus Cáceres	61	175.563,31
158335/Campus São Vicente	95	162.180,40
158492/Campus Campo Novo do Parecis	126	102.652,61
158493/Campus Juína	49	70.060,21
158494/Campus Bela Vista	88	30.023,00
158495/Campus Pontes e Lacerda	46	48.303,23
158496/Campus Confresa	40	80.188,22
158497/Campus Barra do Garças	45	9.190,00
158498/Campus Rondonópolis	32	1.501,00
TOTAL	934	1.529.800,82

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Decreto de 26 de julho de 2013, Decreto de 12 de dezembro de 2013, Pró-Reitoria de Administração, *Campi* do IFMT e SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

Tabela 19- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 00M0)

Identificação da Ação						
Código	2109.00M0.0051		Tipo: Atividade			
Título	Contribuição à Entidades Nacionais Representativa de Educação e Ensino.					
Iniciativa	_----					
Objetivo	----					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	Tipo: --
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
74.865,00	74.865,00	74.865,00	74.865,00	74.865,00	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Não há				Previsto	Reprogramado	Realizado
					--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica			
Análise Crítica						
Esta ação refere-se ao pagamento da contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF. A mesma é realizado anualmente como determinado pelo Regimento daquela Instituição e corresponde a participação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso nas ações de fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.						

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Gabinete da Reitoria e SIAFI Gerencial.

Tabela 20- Ações vinculadas à Unidade Jurisdicionada (Ação 09HB)

Identificação da Ação						
Código	2109.09HB.0001		Tipo: Atividade			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	Tipo: --
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.666.630	22.666.630,00	21.666.630,00	119.379.290,23	17.788.903,40	1.590.386,83	2.287.339,77
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Não há				Previsto	Reprogramado	Realizado
					--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não houve execução		-	

Análise Crítica	
A dotação inicial prevista na Lei n.º 12.798/2013 - LOA 2013 foi suplementada com abertura de créditos adicionais no montante de R\$ 8.000.000,00 em razão de reestimativas realizadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação SPO/MEC com base na média de gastos correntes mensais durante o exercício de 2013 e autorizado através de Decreto de 16 de maio de 2013.	
Abaixo, o quadro demonstrativo da evolução das despesas empenhadas nos últimos exercícios financeiros. A tendência de aumento reflete o ingresso de novos servidores.	
Exercício	Despesa Empenhada
2010	8.453.465,40
2011	14.177.885,53
2012	14.138.314,38
2013	21.666.630,00
Por problemas operacionais no SIAFI em 31/12/2013 inviabilizara a execução total da Folha de Pagamento de Pessoal de dezembro de 2013, nota-se a existência de restos a pagar nesta ação, porém já realizado em 2014.	

Fonte: Lei n.º 12.798/2013, Decreto de 16 de maio de 2013 e SIAFI Gerencial.

4.2.3 Ações- Orçamento de Investimento

Tabela 21- Ações do Orçamento de Investimento (Ação 20RL)

Identificação da Ação							
Código	2031.20RL.0051			Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de Previsto	Reprogr amado	Realizado
17.010.153,00	17.151.098,00	17.123.532,19	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos IF.	Unidade	14.824		16.088

Fonte: SIAFI Gerencial

Tabela 22- Ações do Orçamento de Investimento(Ação 20RG)

Identificação da Ação							
Código	2031.20RG.0051			Tipo: Atividade			
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26414- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				

Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
17.996.666,00	37.303.894,00	24.687.122,26	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios os IF.	Unidade	806	0	806

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.4 Outros Resultados de Gestão

A seguir apresentamos outros resultados de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, com a demonstração das ações realizadas, frente ao planejamento estratégico da Instituição com demonstração dos Indicadores Institucionais calculados/medidos segundo deliberação do Tribunal de Contas da União no Acórdão 2.267/2005 – Plenário, aprovado em 16/12/2005 e publicado no D.O.U em 03/01/2006.

Da mesma forma, apresentamos outros indicadores criados pela Instituição, com intuito de facilitar a mensuração dos resultados alcançados.

4.2.4.1 Dos Indicadores de Gestão Orçamentária e Financeira

Elaborado por: Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Ensino

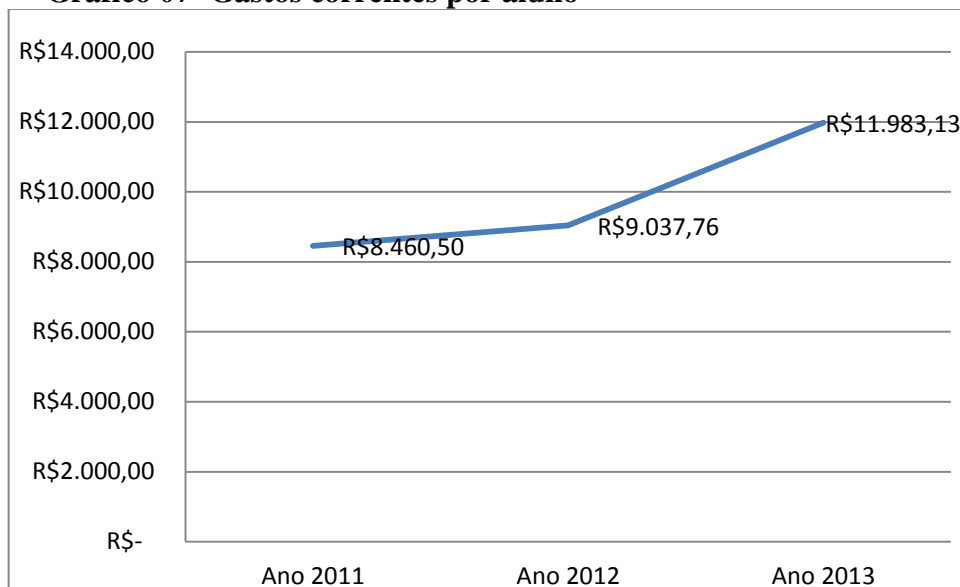
Fontes: SIAFI, SIAPE e SISTEC

Indicador 01: Gastos Correntes por Aluno - Acórdão 2.267/2005-TCU

Tabela 23- Gastos correntes por aluno/ano.

Nome do Indicador	Gastos Correntes por Aluno		
Objetivo do Indicador	Quantificar os Gastos por Aluno no órgão.		
Definições	Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.		
Método de Cálculo	Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano. $\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$ Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos /Pensionistas. Total de Gastos ----- R\$ 256.454.634,93 (-) Investimentos ----- R\$ 41.810.654,45 (-) Precatórios ----- R\$ 0,00 (-) Inativos/Pensionistas ----- R\$ 21.859.288,66 Gastos correntes ----- R\$ 192.265.603,33 $\frac{192.265.603,33}{16.088} = 11.950,87$		
Fonte	Relatório de Gestão 2012, SIAFI Gerencial, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Ensino.		
Exercício	Total de gastos (R\$)	Alunos matriculados	Gastos Correntes por Aluno
2011	120.130.749,02	14.199	8.460,50
2012	144.450.584,02	15.983	9.037,76
2013	192.784.691,82	16.088	11.983,13

Fonte: SIAFI Gerencial e SISTEC. *Alunos da Educação Profissional + Educação à distância

Gráfico 07- Gastos correntes por aluno**Tabela 24- Detalhamento do indicador 01.**

Detalhamento	Ano 2013
Créditos empenhados (créditos originários)	251.908.090,75
Créditos empenhados (créditos descentralizados)	4.546.544,18
Total	256.454.634,93
(-) Precatórios	0
(-) Inativos/ Pensionista	21.859.288,66
(-) Investimentos originários	41.613.654,45
(-) Investimentos descentralizados	197.000,00
Total de gastos correntes	192.784.691,82
Nº alunos	16.088
Indicador	11.983,13

Fonte: SIAFI Gerencial e SISTEC

Em relação ao desembolso por aluno/ano, considerando o montante dividido por doze (12) meses, temos: em 2011 (R\$ 705,04), em 2012 (R\$ 753,15) e em 2013 (R\$ 998,59) de gasto com o aluno/mês. Compreendendo que o indicador do ano de 2011 para o ano de 2012 teve um aumento de 6,8%, e em relação ao ano de 2012 para 2013 houve um acréscimo acentuado de 32,5% no indicador, em função da superação da meta física no número de alunos, no percentual de 0,65 %, e de forma diversa houve aumento de 33,10% no total de gastos correntes no ano de 2013 em relação ao ano de 2012, aumentando proporcionalmente os gastos correntes por aluno.

Uma das justificativas quanto ao aumento proporcional dos gastos correntes com aluno, foi a intensa utilização das estruturas disponibilizadas nos Campi, em razão da greve em 2012 onde utilizou-se todas as datas e períodos possíveis visando a regularização do ano letivo.

Com o aumento substancial na LOA para a assistência estudantil, foi possível ofertar bolsas de auxílio financeiro para custeio de transporte, alimentação, materiais pedagógicos e culturais, dentre outros, na expectativa de diminuir a evasão escolar e proporcionar aos discentes uma formação integral.

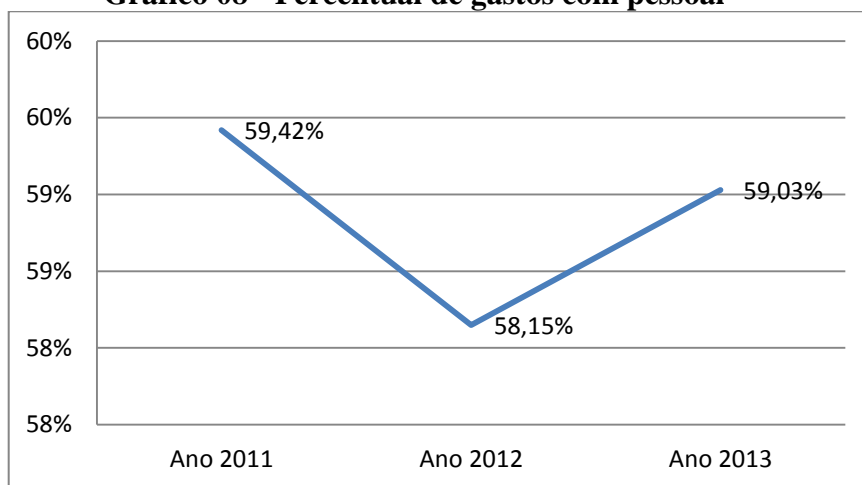
Indicador 02: Percentual de Gastos com Pessoal - Acórdão 2.267/2005-TCU

Tabela 25- Percentual de gastos com pessoal.

Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Pessoal		
Objetivo do Indicador	Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.		
Definições	GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.		
MÉTODO DE CÁLCULO	$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$ <p>Total de gastos pessoal ----- R\$ 151.388.794,38 Gastos totais ----- R\$ 256.454.634,93</p> $\frac{151.388.794,38}{256.454.634,93} \times 100 = 59,09 \%$		
Fonte	Relatório de Gestão 2012, SIAFI Gerencial, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração.		
Exercício	Total de Gasto com Pessoal (R\$)	Gastos totais (R\$)	Percentual de Gastos com Pessoal
2011	98.606.765,57	165.974.180,18	59,42%
2012	116.868.683,65	200.965.384,67	58,15%
2013	151.388.794,38	256.454.634,93	59,03%

Fonte: SIAFI Gerencial

Gráfico 08- Percentual de gastos com pessoal



Percebe-se claramente uma estabilização no percentual de gastos com pessoal em relação aos gastos totais, com pequena variação de 0,88% em relação ao ano anterior. Por meio desse indicador compreende-se que em 2013 houve um aumento de 29,53% nos gastos absolutos com pessoal quando comparado com o exercício anterior, e de 53,53% em relação ao exercício de 2011.

A elevação nos gastos com pessoal foi decorrente do acréscimo de servidores efetivos e inativos, bem como o aumento de concessões de dedicações exclusivas, progressões funcionais, alteração das tabelas salariais e outros.

Em 2013 houve um aumento de 27,61% nos gastos totais quando comparado com o exercício de 2012 e de 54,51% em relação ao exercício de 2011. Esses percentuais justificam-se principalmente pelo aumento no gasto com custeios.

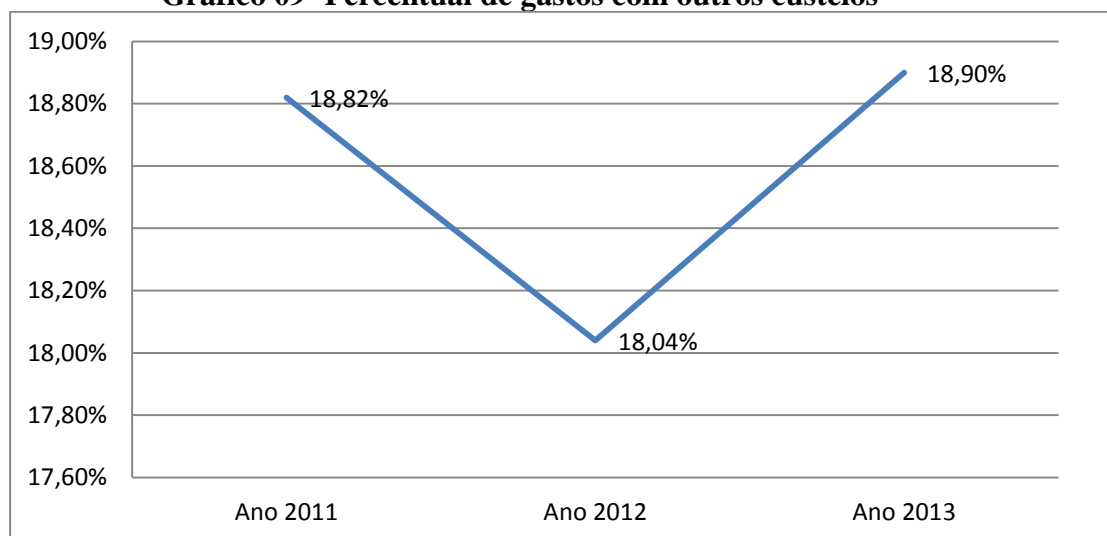
Indicador 03: Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) - Acórdão 2.267/2005-TCU

Tabela 26- Percentual de gastos com outros custeios

Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)		
Objetivo do Indicador	Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.		
Definições	GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras). GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.		
MÉTODO DE CÁLCULO	$\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$ <p>Onde Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)</p> <p>Total de Gastos com despesas correntes ----- R\$ 58.911.807,39 (-) Assistência Pré-escolar ----- R\$ 227.886,78 (-) Auxílio Transporte ----- R\$ 1.155.168,14 (-) Auxílio Alimentação ----- R\$ 6.557.532,99 (-) Assistência Médica ----- R\$ 2.512.174,93 (=) Total de gastos com outros Custeios ----- R\$ 48.459.044,55</p> $\frac{48.459.044,55}{256.454.634,93} \times 100 = 18,90\%$		
Fonte	SIAFI Gerencial, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração.		
Exercício	*Total de Gastos com Outros Custeios (R\$)	Gastos Totais	Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)
2011	1.242.756,84	165.974.180,18	18,82 %
2012	6.263.692,24	200.965.384,67	18,04 %
2013	8.459.044,55	256.454.634,93	18,90 %

* Informamos que alguns gastos utilizado para o cálculo do indicador no relatório de gestão 2012 foi diverso ao orientado pelo Acórdão 2.267/2005-TCU, dessa forma para melhor clareza nas informações foi retificado os Indicadores dos anos 2011 e 2012.

Gráfico 09- Percentual de gastos com outros custeios



Percebe-se pela análise dos dados, que há um aumento irrelevante em 2013 no percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais, de modo que de 2012 a 2013, há um

aumento de apenas 0,86%, assim concluímos que os gastos com outros custeios têm se comportado de forma equilibrada auxiliando no crescimento contínuo da Instituição.

Devemos destacar que o total de gastos com outros custeios estão incluso:, assistência estudantil, manutenção predial, manutenção veículos, energia elétrica, telefonia fixa e móveis, serviços terceirizados, gêneros alimentícios. Considerando também por se tratar de algumas estruturas antigas e com grande fluxo de pessoas, há grandes gastos com a manutenção e conservação das instalações, justificando o indicador.

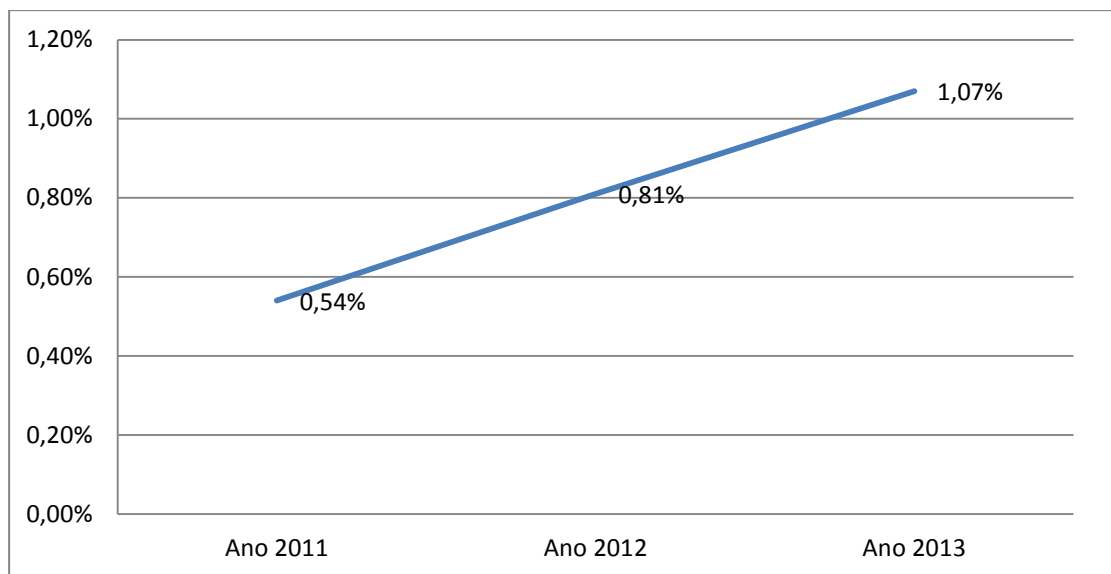
Indicador 04: Percentual de Gastos com os Recursos Diretamente Arrecadados – indicador próprio

Tabela 27- Percentual de gastos com os recursos diretamente arrecadados.

Nome do Indicador	Percentual de Gastos com os Recursos Diretamente Arrecadados.		
Objetivo do Indicador	Quantificar o percentual dos gastos com recursos diretamente arrecadados em relação aos gastos totais.		
Definições	RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS: total de recursos arrecadados com receitas próprias do IFMT. GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.		
MÉTODO DE CÁLCULO	$\text{Percentual de Gastos com os Recursos Diretamente Arrecadados (em relação aos gastos totais)} = \frac{\text{Total de gastos com os recursos diretamente arrecadados} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$ <p>Total de gastos com os recursos diretamente arrecadados ----- R\$ 1.971.209,37 Gastos Totais ----- R\$ 256.454.634,93</p> $\frac{1.971.209,37 \times 100}{256.454.634,93} = 0,77$		
Fonte	Relatório de Gestão 2012, SIAFI Gerencial e Pró-Reitoria de Administração.		
Exercício	Total de gastos com os recursos diretamente arrecadados (R\$)	Gastos totais (R\$)	Percentual de Gastos com os Recursos Diretamente Arrecadados
2011	910.689,73	165.874.180,18	0,54%
2012	1.619.457,24	200.965.384,67	0,81%
2013	2.762.255,37*	256.454.634,93	1,07%

Fonte: SIAFI Gerencial *Neste valor (2.762.255,37) foi computado o destaque realizado a UFMT, referente ao Termo de Cooperação para elaboração do Concurso Público para Técnicos Administrativos e Docentes no valor de R\$ 791.046,00 .

Gráfico 10- Percentual de gastos com os recursos diretamente arrecadados



Os gastos com os recursos arrecadados pelo IFMT apresentado pelo indicador de 1,07%, demonstra que a arrecadação vem crescendo em relação aos gastos totais, porém com valor pouco expressivo em relação aos gastos totais, justificável, tendo em vista que o IFMT não tem o propósito de ser um órgão arrecadador, tratando-se apenas de uma atividade acessória utilizada para cobrir pequenas despesas relacionadas a execução de alguns serviços, realização dos processos seletivos/concursos, pagamento das obrigações tributárias (PIS/PASEP) e manutenção da Instituição.

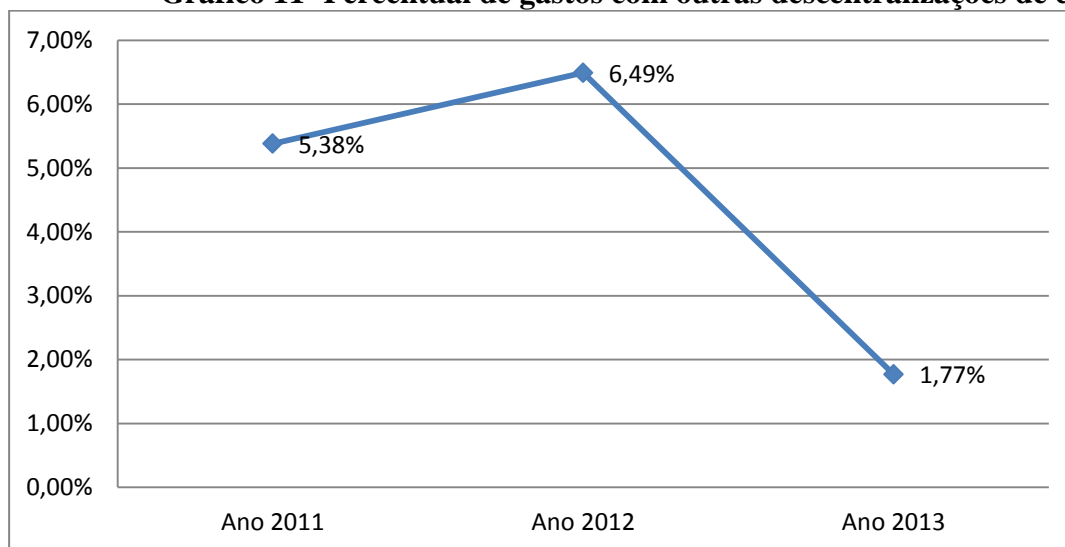
O destaque a ser relatado se refere a arrecadação com taxa de inscrição do concurso público realizado em 2013, com o valor de R\$ 791.046,00.

Indicador 05: Percentual de Gastos com os Recursos descentralizados de outros órgãos – indicador próprio

Tabela 28- Gastos com outras descentralizações de créditos.

Nome do Indicador	Percentual de Gastos com os Recursos descentralizados de outros órgãos.		
Objetivo do Indicador	Quantificar o percentual dos gastos com recursos descentralizados por outros órgãos e executados pelo IFMT em relação aos gastos totais		
Definições	RECURSOS DESCENTRALIZADOS POR OUTROS ÓRGÃOS: créditos orçamentários destacados por outros órgãos da Administração Pública Federal e executados pelo IFMT mediante Termos de Cooperação. GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.		
MÉTODO DE CÁLCULO	Percentual de Gastos com os Recursos descentralizados de outros órgãos (em relação aos gastos totais) = $\frac{\text{Total de gastos com recursos descentralizados de outros órgãos} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$ Total de gastos com recursos descentralizados de outros órgão ----- R\$ 4.546.544,18 Gastos Totais ----- R\$ 256.454.634,93		
Fonte	Relatório de Gestão 2012, SIAFI Gerencial e Pró-Reitoria de Administração.		
Exercício	Total de gastos com recursos descentralizados de outros órgãos (R\$)	Gastos totais (R\$)	Percentual de Gastos com recursos descentralizados de outros órgãos
2011	8.937.738,22	165.974.180,18	5,38%
2012	13.049.361,33	200.965.384,67	6,49%
2013	4.546.544,18	256.454.634,93	1,77%

Fonte: SIAFI Gerencial

Gráfico 11- Percentual de gastos com outras descentralizações de créditos

Em 2013 percebe-se que houve diminuição nos gastos com recursos descentralizados, todavia a maior representatividade foi utilizada para o custeio dos programas PRONATEC, PROFUNCIÓNÁRIO, EAD e outros.

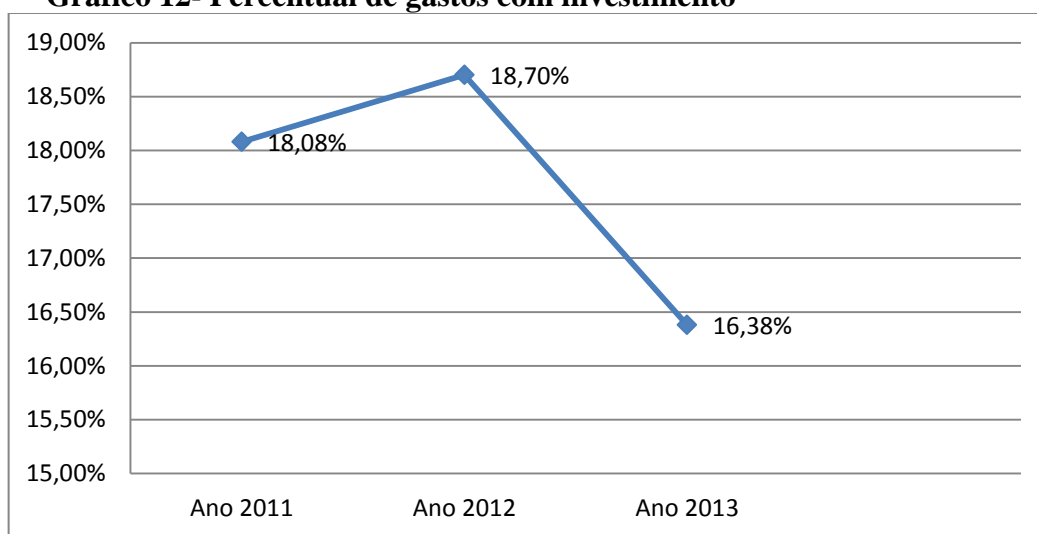
Indicador 06: Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) - Acórdão 2.267/2005-TCU

Tabela 29- Gastos com investimentos/gastos totais

Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)		
Objetivo do Indicador	Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.		
Definições	<p>INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.</p> <p>INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.</p> <p>GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.</p>		
MÉTODO DE CÁLCULO	<p>Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) =</p> $\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$ <p>Investimentos ----- R\$ 42.007.654,45 Inversões financeiras ----- R\$ 0,00 Gastos Totais ----- R\$ 256.454.634,93</p> $\frac{42.007.654,45 \times 100}{256.454.634,93}$		
Fonte	Relatório de Gestão 2013, SIAFI Gerencial e Pró-Reitoria de Administração.		
Exercício	Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras (R\$)	Gastos totais (R\$)	Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)
2011	30.000.374,13	165.874.180,18	18,08%
2012	37.573.754,73	200.965.384,67	18,70%
2013	42.007.654,45	256.454.634,93	16,38%

Fonte: SIAFI Gerencial

Gráfico 12- Percentual de gastos com investimento



Através da análise do presente indicador, podemos constatar que o percentual de gastos com investimentos teve um recuo em relação ao o ano anterior em 2,32%, porém se considerarmos em

valores absolutos houve um incremento de R\$ 4.433.899,72 em relação ao ano de 2012, o recuo no índice se justificativa principalmente devido ao aumento considerável nos gastos totais, considerando o incremento vertiginoso com assistência ao Educando, com a folha de pessoal devido a entrada em exercício de novos servidores assim como a progressão na carreira dos mesmo.

O IFMT demonstra que há uma preocupação da Instituição em uma melhoria constante em sua infraestrutura física, seja por meio de novas construções, reformas, ampliações e/ou aquisição de mobiliários, equipamentos.

Há de se destacar que o processo de expansão do Instituto Federal de Mato Grosso e o investimento feito pela Reitoria em soluções de Tecnologia da Informação-TI, auxiliaram na manutenção do indicador, possibilitando o atendimento das necessidades da comunidade por meio da criação de novos Campi e oferta de novos cursos e vagas para a sociedade.

4.2.4.2 Dos Indicadores de Gestão Acadêmica

Do ponto de vista de políticas públicas, os indicadores são instrumentos que permitem identificar e medir aspectos relacionados a um determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade. A principal finalidade de um indicador é traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada (situação social) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação. (MPOG 2010)

Segundo Ferreira, Cassiolato e Gonzales (2009):

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

Partindo desse princípio, o IFMT tem trabalhado de modo a padronizar a metodologia de levantamento dos dados que servem de base para a elaboração dos indicadores de gestão acadêmica, proporcionando maior fidedignidade nas informações prestadas. Contudo, atendendo especificações da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC foram necessárias algumas adaptações na forma de cálculo que os indicadores eram submetidos sem que, com isso, eles perdessem o seu significado.

A base de dados para a elaboração desse relatório é o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). O SISTEC foi apresentado para as instituições da Rede Federal em 2009 pela SETEC e tem se consolidado como fonte de dados de monitoramento do fluxo de alunos vinculados a essa Rede.

Em 2010, por meio do Ofício nº 1.157/2010/DRSEPT/SETEC/MEC, de 25 de maio de 2010, o SISTEC foi definido como fonte de coleta oficial para o cálculo da Matriz Orçamentária de cada Instituto Federal e, dessa forma, passou a servir de fonte para a elaboração dos Indicadores de Gestão Acadêmica.

Diante do exposto, a Pró Reitoria de Ensino considerou nesse relatório os dados coletados nos anos de 2009 a 2013 conforme cadastro no SISTEC (ilustrados no final de cada tabela dos indicadores acadêmicos). Os dados de 2009 a 2011 estão apresentados de forma genérica, na Tabela Resumo Geral de Indicadores, seguindo orientação metodológica do SISTEC, a época. Já os dados de 2012 e 2013 seguiram as recomendações da Auditoria Interna do IFMT, quanto ao detalhamento por curso.

Os indicadores acadêmicos de relação entre o quantitativo de alunos matriculados e a quantidade de docentes em tempo integral, do Índice de Titulação do Corpo Docente e do Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar também estão detalhados a partir de 2009.

A partir de fevereiro de 2012, a SETEC divulgou o **Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. Este manual contém definições das terminologias do sistema, fórmulas de cálculo e métodos de medição de cada indicador, seus significados, entre outros.

Em 2013 a SETEC passou a disponibilizar, no mês de Março, para as instituições planilhas com informações de todos os alunos cadastrados no sistema em relação ao exercício anterior e, a partir delas os Indicadores de Gestão Acadêmica de 2012 e 2013 foram elaborados. Isso possibilitou o comparativo adequado das informações desse período, atendendo assim a uma solicitação da Auditoria Interna e Controladoria Geral da União que recomenda a construção dos indicadores por Campus, Modalidade de Ensino, Tipo de Curso e Curso com o intuito de identificar dificuldades e avaliar quantitativa e qualitativamente informações relevantes dos elementos que compõem o atendimento das metas institucionais.

Também atendendo as recomendações dos órgãos de controle, refez-se os indicadores de 2012 com o propósito de desmembrar os dados relativos aos cursos oriundos de Programas e Convênios (Mulheres Mil Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, Universidade Aberta do Brasil – UAB e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público – Profucionário) que são cadastrados no SISTEC e recebem recursos específicos para o seu desenvolvimento.

A partir de 2012 por definição da SETEC o método de cálculo de alguns indicadores foram modificados, conforme descrição ilustrada no cabeçalho das tabelas. Neste relatório, a sigla “S/I” significa ausência de dados para cálculo do indicador, devido sua inexistência ou falta de preenchimento adequado do sistema. A falta desse preenchimento, também prejudicou a análise de alguns indicadores, a exemplo dos Campi Barra do Garças e Pontes e Lacerda, que não informaram no sistema a quantidade de candidatos inscritos e as vagas ofertadas e por isso apareceu “Zero” nos respectivos campos.

Indicador 1 – Relação candidato por vaga (Curso Regular)

Tabela 30- Relação candidato por vaga (Curso Regular)

Dados gerais do indicador						
Nome do Indicador	Relação candidata por vaga.					
Objetivo do Indicador	Identificar a relação de Candidatos Inscritos por Vagas Ofertadas					
Tipo	Capacidade de Oferta de Vagas					
Área responsável	PROEN – Dados do SISTEC					
Formula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Inscrições por Vaga} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Inscrições}}{\text{N}^{\circ} \text{ de Vagas Ofertadas}}$					
Definições	<p>Nº Inscrições = quantidade de candidatos inscritos nos processos seletivos, conforme cadastradas no SISTEC.</p> <p>Nº Vagas ofertadas = quantidade de vagas ofertadas em processos seletivos desconsiderando aquelas destinadas ao preenchimento de vagas remanescentes, conforme cadastradas no SISTEC.</p>					
Unidades e Cursos	Vagas		Inscritos		Relação Candidato/Vagas	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Campus Barra do Garças	295	0	404	0	1,4	S/I
TÉCNICO	295	0	404	0	1,4	S/I
Integrado	160	0	250	0	1,6	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	40	0	53	0	1,3	S/I
TÉCNICO EM COMÉRCIO	40	0	47	0	1,2	S/I
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	40	0	63	0	1,6	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	40	0	87	0	2,2	S/I
Subsequente	135	0	154	0	1,1	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	45	0	78	0	1,7	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	90	0	76	0	0,8	S/I
Campus Cáceres	415	351	967	880	2,3	2,5
BACHARELADO	40	23	100	121	2,5	5,3
Superior	40	23	100	121	2,5	5,3
ENGENHARIA FLORESTAL	40	23	100	121	2,5	5,3
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	S/I	S/I

Pós - Graduação	0	0	0	0	S/I	S/I
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	40	0	40	S/I	1,0
FIC - PROEJA - Integrado	0	40	0	40	S/I	1,0
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	40	0	40	S/I	1,0
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO	335	265	767	586	2,3	2,2
Integrado	105	105	449	333	4,3	3,2
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	70	70	379	235	5,4	3,4
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35	35	70	98	2,0	2,8
PROEJA - Integrado	35	0	27	0	0,8	S/I
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	35	0	27	0	0,8	S/I
TÉCNICO EM AQUICULTURA	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	195	160	291	253	1,5	1,6
TÉCNICO EM AGRICULTURA	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	40	40	19	33	0,5	0,8
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	40	40	56	79	1,4	2,0
TÉCNICO EM FLORESTAS	40	40	20	32	0,5	0,8
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	40	40	46	109	1,2	2,7
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	35	0	150	0	4,3	S/I
TECNOLOGIA	40	23	100	133	2,5	5,8
Superior	40	23	100	133	2,5	5,8
BIOCOMBUSTÍVEIS	40	23	100	133	2,5	5,8
Campus Campo Novo do Parecis	355	250	1455	428	4,1	1,7
BACHARELADO	70	35	431	151	6,2	4,3
Superior	70	35	431	151	6,2	4,3
AGRONOMIA	70	35	431	151	6,2	4,3
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	35	35	228	0	6,5	0,0
Superior	35	35	228	0	6,5	0,0
MATEMÁTICA	35	35	228	0	6,5	0,0
TÉCNICO	215	145	445	277	2,1	1,9
Integrado	70	105	218	277	3,1	2,6
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	70	105	218	277	3,1	2,6
PROEJA - Integrado	35	0	56	0	1,6	S/I
TÉCNICO EM COMÉRCIO	35	0	56	0	1,6	S/I
Subsequente	110	40	171	0	1,6	0,0
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	70	0	126	0	1,8	S/I
TÉCNICO EM COMÉRCIO	40	40	45	0	1,1	0,0
TECNOLOGIA	35	35	351	0	10,0	0,0
Superior	35	35	351	0	10,0	0,0
AGROINDÚSTRIA	35	35	351	0	10,0	0,0
Campus Confresa	155	243	998	565	6,4	2,3
BACHARELADO	40	23	422	141	10,6	6,1
Superior	40	23	422	141	10,6	6,1
AGRONOMIA	40	23	422	141	10,6	6,1
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	0	S/I	S/I

ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	35	20	276	56	7,9	2,8
Superior	35	20	276	56	7,9	2,8
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	35	20	276	56	7,9	2,8
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO	80	200	300	368	3,8	1,8
Integrado	80	200	300	368	3,8	1,8
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	40	120	196	292	4,9	2,4
TÉCNICO EM ALIMENTOS	40	80	104	76	2,6	1,0
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	S/I	S/I
Campus Cuiabá	1710	1477	8664	4643	5,1	3,1
BACHARELADO	143	153	1265	574	8,8	3,8
Superior	143	153	1265	574	8,8	3,8
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	40	48	103	136	2,6	2,8
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	35	50	90	108	2,6	2,2
SECRETARIADO EXECUTIVO	68	55	1072	330	15,8	6,0
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	30	30	44	20	1,5	0,7
Pós - Graduação	30	30	44	20	1,5	0,7
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	30	30	44	20	1,5	0,7
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	0	0	0	0	S/I	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO	1120	1055	4327	3268	3,9	3,1
Integrado	325	360	2264	2184	7,0	6,1
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	35	35	126	111	3,6	3,2
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	60	60	563	518	9,4	8,6
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	30	30	231	145	7,7	4,8
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	30	30	225	222	7,5	7,4
TÉCNICO EM EVENTOS	70	70	551	429	7,9	6,1
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	35	0	268	S/I	7,7
TÉCNICO EM SECRETARIADO	70	70	428	387	6,1	5,5
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	30	30	140	104	4,7	3,5
PROEJA - Integrado	120	60	353	134	2,9	2,2
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	60	0	190	0	3,2	S/I
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	60	60	163	134	2,7	2,2
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	675	635	1710	950	2,5	1,5
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	60	55	162	97	2,7	1,8
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	120	85	388	184	3,2	2,2
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	60	60	88	70	1,5	1,2
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	120	120	428	284	3,6	2,4
TÉCNICO EM EVENTOS	70	70	131	77	1,9	1,1
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	65	65	109	39	1,7	0,6
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	50	50	176	81	3,5	1,6
TÉCNICO EM SECRETARIADO	70	70	115	54	1,6	0,8
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	60	60	113	64	1,9	1,1
TECNOLOGIA	417	239	3028	781	7,3	3,3
Superior	417	239	3028	781	7,3	3,3
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	71	55	706	278	9,9	5,1
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	55	39	505	236	9,2	6,1
CONTROLE DE OBRAS	110	28	653	65	5,9	2,3
GEOPROCESSAMENTO	55	39	328	52	6,0	1,3
REDES DE COMPUTADORES	63	39	450	84	7,1	2,2
SISTEMAS PARA INTERNET	63	39	386	66	6,1	1,7
Campus Cuiabá - Bela Vista	145	375	95	548	0,7	1,5
BACHARELADO	0	70	0	0	S/I	0,0

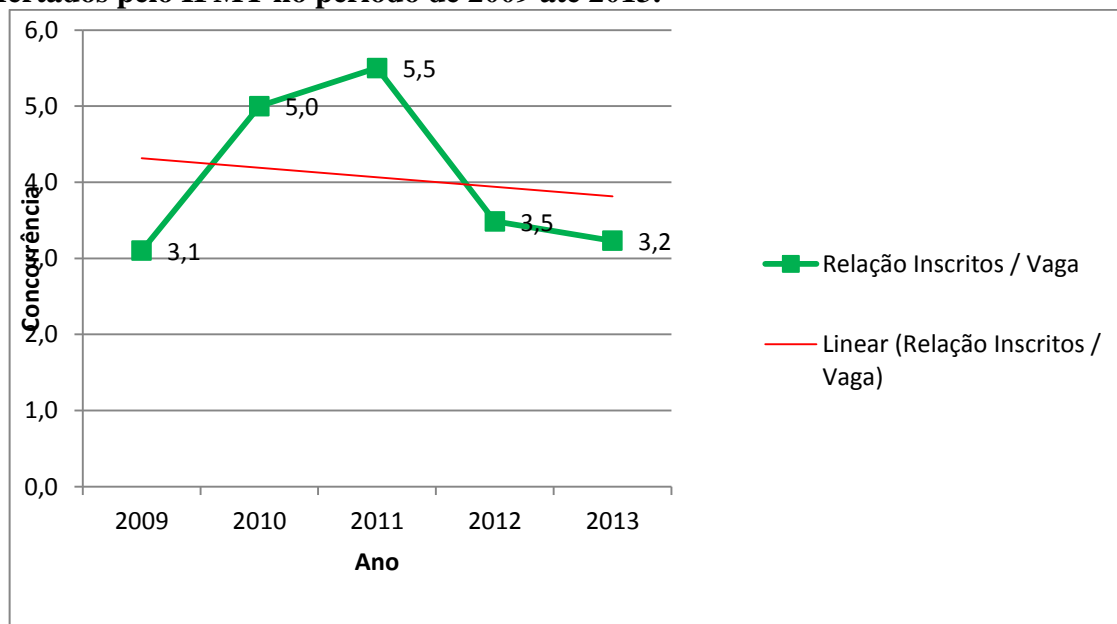
Superior	0	70	0	0	S/I	0,0
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	70	0	0	S/I	0,0
MESTRADO	0	10	0	0	S/I	0,0
Pós - Graduação	0	10	0	0	S/I	0,0
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	10	0	0	S/I	0,0
TÉCNICO	145	195	95	548	0,7	2,8
Integrado	95	120	95	458	1,0	3,8
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	70	70	70	317	1,0	4,5
TÉCNICO EM QUÍMICA	25	50	25	141	1,0	2,8
Subsequente	50	75	0	90	0,0	1,2
TÉCNICO EM ALIMENTOS	25	25	0	53	0,0	2,1
TÉCNICO EM QUÍMICA	25	50	0	37	0,0	0,7
TECNOLOGIA	0	100	0	0	S/I	0,0
Superior	0	100	0	0	S/I	0,0
GESTÃO AMBIENTAL	0	100	0	0	S/I	0,0
Campus Juína	315	385	1598	1768	5,1	4,6
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	S/I	S/I
Concomitante	0	0	0	0	S/I	S/I
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	S/I	S/I
CANTO CORAL	0	0	0	0	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	70	70	820	820	11,7	11,7
Superior	70	70	820	820	11,7	11,7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35	35	514	514	14,7	14,7
MATEMÁTICA	35	35	306	306	8,7	8,7
TÉCNICO	210	280	293	447	1,4	1,6
Integrado	175	245	264	407	1,5	1,7
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	105	140	162	257	1,5	1,8
TÉCNICO EM COMÉRCIO	35	35	34	45	1,0	1,3
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	35	70	68	105	1,9	1,5
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	35	35	29	40	0,8	1,1
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	35	35	29	40	0,8	1,1
TECNOLOGIA	35	35	485	501	13,9	14,3
Superior	35	35	485	501	13,9	14,3
AGRONEGÓCIO	35	35	485	501	13,9	14,3
Campus Pontes e Lacerda	395	0	861	0	2,2	S/I
LICENCIATURA	30	0	34	0	1,1	S/I
Superior	30	0	34	0	1,1	S/I
FÍSICA	30	0	34	0	1,1	S/I
TÉCNICO	305	0	605	0	2,0	S/I
Integrado	120	0	233	0	1,9	S/I
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	30	0	28	0	0,9	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	60	0	112	0	1,9	S/I
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	S/I	S/I

TÉCNICO EM SECRETARIADO	30	0	93	0	3,1	S/I
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	185	0	372	0	2,0	S/I
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	60	0	191	0	3,2	S/I
TÉCNICO EM QUÍMICA	65	0	80	0	1,2	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	60	0	101	0	1,7	S/I
TECNOLOGIA	60	0	222	0	3,7	S/I
Superior	60	0	222	0	3,7	S/I
COMÉRCIO EXTERIOR	30	0	126	0	4,2	S/I
REDES DE COMPUTADORES	30	0	96	0	3,2	S/I
Campus Rondonópolis	230	240	560	828	2,4	3,5
TÉCNICO	230	200	560	472	2,4	2,4
Integrado	80	160	262	419	3,3	2,6
TÉCNICO EM QUÍMICA	40	80	162	248	4,1	3,1
TÉCNICO EM SECRETARIADO	40	80	100	171	2,5	2,1
PROEJA - Integrado	40	0	79	0	2,0	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	40	0	79	0	2,0	S/I
Subsequente	110	40	219	53	2,0	1,3
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM QUÍMICA	35	40	104	53	3,0	1,3
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	75	0	115	0	1,5	S/I
TECNOLOGIA	0	40	0	356	S/I	8,9
Superior	0	40	0	356	S/I	8,9
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	40	0	356	S/I	8,9
Campus São Vicente	465	355	210	1487	0,5	4,2
BACHARELADO	105	70	0	755	0,0	10,8
Superior	105	70	0	755	0,0	10,8
AGRONOMIA	70	35	0	690	0,0	19,7
ZOOTECNIA	35	35	0	65	0,0	1,9
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	S/I	S/I
EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	0	S/I	S/I
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	80	40	0	9	0,0	0,2
Superior	80	40	0	9	0,0	0,2
CIÊNCIAS DA NATUREZA	80	40	0	9	0,0	0,2
TÉCNICO	210	210	210	438	1,0	2,1
Concomitante	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	S/I	S/I
Integrado	210	210	210	438	1,0	2,1
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	210	210	210	438	1,0	2,1
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	S/I	S/I
TECNOLOGIA	70	35	0	285	0,0	8,1
Superior	70	35	0	285	0,0	8,1
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	0	S/I	S/I
ALIMENTOS	35	0	0	0	0,0	S/I
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35	35	0	285	0,0	8,1
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	0	0	0	0	S/I	S/I
Campus Sorriso	140	140	296	1186	2,1	8,5
TÉCNICO	70	70	71	131	1,0	1,9

Integrado	70	70	71	131	1,0	1,9
TÉCNICO EM ALIMENTOS	70	70	71	131	1,0	1,9
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	0	S/I	S/I
TECNOLOGIA	70	70	225	1055	3,2	15,1
Superior	70	70	225	1055	3,2	15,1
GESTÃO AMBIENTAL	35	35	167	620	4,8	17,7
PRODUÇÃO DE GRÃOS	35	35	58	435	1,7	12,4
Total Geral - Cursos Regulares	4620	3816	16108	12333	3,5	3,2
LICENCIATURA	250	165	1358	885	5,4	5,4
BACHARELADO	398	374	2218	1742	5,6	4,7
TECNOLOGIA	727	577	4411	3111	6,1	5,4
TÉCNICO	3215	2620	8077	6535	2,5	2,5
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	30	30	44	20	1,5	0,7
MESTRADO	0	10	0	0	S/I	0,0
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	40	0	40	S/I	1,0

Fonte: Sistec

Gráfico 13- Relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas ofertadas pelo IFMT no período de 2009 até 2013.



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013.

De forma geral, a relação entre o número de candidatos inscritos por vaga ofertada apresenta ao IFMT problemas de compatibilidade frente a oferta e procura. Uma concorrência muito elevada demonstra alto interesse pelo curso na respectiva região, entretanto pode existir limitações da própria Instituição, no que diz respeito a estrutura física e humana, que a impedem de ofertar vagas proporcionais à demanda. Com isso, acredita-se que o ideal desse indicador seria valores próximos de 1,00, o que demonstraria procura pelo curso e atendimento da demanda de forma proporcional.

Dessa forma, o IFMT vem buscando atender cada vez mais a demanda existente pelos cursos que oferta e a análise da série histórica desse indicador demonstra essa busca, conforme observa-se na linha de tendência representada no gráfico. No período de maior expansão, que foi entre os anos de 2009 a 2011 esse número estava crescente e voltou a se adequar nos anos de 2012 e 2013.

Indicador 2 – Relação candidato por vaga (Curso de Programas e Convênios)

As demandas e as vagas com relação aos cursos de Programas e Convênios no IFMT, em geral, dependem da finalidade dos mesmos.

Tabela 31- Relação candidato por vaga (Curso de programas e Convênio)

Dados gerais do indicador						
Nome do Indicador	Relação candidata por vaga.					
Objetivo do Indicador	Identificar a relação de Candidatos Inscritos por Vagas Ofertadas					
Tipo	Capacidade de Oferta de Vagas					
Área responsável	PROEN – Dados do SISTEC					
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Inscrições por Vaga} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Inscrições}}{\text{N}^{\circ} \text{ de Vagas Ofertadas}}$					
Definições	<p>Nº Inscrições = quantidade de candidatos inscritos nos processos seletivos, conforme cadastradas no SISTEC.</p> <p>Nº Vagas ofertadas = quantidade de vagas ofertadas em processos seletivos desconsiderando aquelas destinadas ao preenchimento de vagas remanescentes, conforme cadastradas no SISTEC.</p>					
Unidades e Cursos	Vagas		Inscritos		Relação Candidato/Vagas	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	50	0	47	0	0,9	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	50	0	47	0	0,9	S/I
FIC - Mulheres Mil	50	0	47	0	0,9	S/I
MULHERES MIL	50	0	47	0	0,9	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA - UAB	0	0	0	0	S/I	S/I
Superior	0	0	0	0	S/I	S/I
QUÍMICA	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	50	0	57	0	1,1	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	50	0	57	0	1,1	S/I
FIC - Mulheres Mil	50	0	57	0	1,1	S/I
MULHERES MIL	50	0	57	0	1,1	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	450	0	801	0	1,8	S/I
TECNOLOGIA - UAB	450	0	801	0	1,8	S/I
Superior	450	0	801	0	1,8	S/I
SISTEMAS PARA INTERNET	450	0	801	0	1,8	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	100	0	120	0	1,2	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	100	0	120	0	1,2	S/I
FIC - Mulheres Mil	100	0	120	0	1,2	S/I
MULHERES MIL	100	0	120	0	1,2	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cáceres	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I

TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	690	0	695	S/I	1,0
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	690	0	695	S/I	1,0
Subsequente	0	690	0	695	S/I	1,0
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	120	0	120	S/I	1,0
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	360	0	365	S/I	1,0
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	210	0	210	S/I	1,0
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Confresa	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Cuiabá	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Juína	0	459	0	459	S/I	1,0
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	459	0	459	S/I	1,0
Subsequente	0	459	0	459	S/I	1,0
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	115	0	115	S/I	1,0
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	238	0	238	S/I	1,0
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	106	0	106	S/I	1,0
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Sorriso	0	1003	0	1003	S/I	1,0
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	1003	0	1003	S/I	1,0
Subsequente	0	1003	0	1003	S/I	1,0
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	212	0	212	S/I	1,0
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	578	0	578	S/I	1,0
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	22	0	22	S/I	1,0
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	191	0	191	S/I	1,0
Total Geral - Cursos Programas	650	2152	1025	2157	1,6	1,0
LICENCIATURA - UAB	0	0	0	0	S/I	S/I
TECNOLOGIA - UAB	450	0	801	0	1,8	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	2152	0	2157	S/I	1,0
FORMAÇÃO INICIAL	200	0	224	0	1,1	S/I

Fonte: Sistec

Indicador 3 – Relação de ingressos por aluno (Curso Regular)

Tabela 32- Relação ingresso por alunos (Curso Regular)

Dados gerais do indicador						
Nome do Indicador	Relação ingressos por alunos.					
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos matriculados.					
Tipo	Capacidade de Oferta de Vagas					
Área responsável	Pesquisador Institucional					
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Ingressantes por Alunos} = \frac{N^{\circ} \text{ de Ingressantes}}{N^{\circ} \text{ de Matriculados}} \times 100$					
Definições	Nº de Ingressantes = quantidade de ingressantes por meio dos processos seletivos. Quantidade de alunos cadastrados em ciclos de matrícula no SISTEC iniciados durante o exercício. Nº de Matrículas = quantidade de matrículas registradas no ano.					
Unidades e Cursos	Ingressantes		Matriculados		Relação Ingresso/Matrículas	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Campus Barra do Garças	227	159	338	466	67,2%	34,1%
TÉCNICO	227	159	338	466	67,2%	34,1%
Integrado	146	118	202	275	72,3%	42,9%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	35	29	35	60	100,0%	48,3%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	31	30	31	59	100,0%	50,8%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	40	29	96	94	41,7%	30,9%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	40	30	40	62	100,0%	48,4%
Subsequente	81	41	136	191	59,6%	21,5%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	39	26	94	134	41,5%	19,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	42	15	42	57	100,0%	26,3%
Campus Cáceres	393	322	2089	1966	18,8%	16,4%
BACHARELADO	37	41	116	156	31,9%	26,3%
Superior	37	41	116	156	31,9%	26,3%
ENGENHARIA FLORESTAL	37	41	116	156	31,9%	26,3%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	4	0	73	73	5,5%	0,0%
Pós - Graduação	4	0	73	73	5,5%	0,0%
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	4	0	73	73	5,5%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	14	0	332	479	4,2%	0,0%
FIC - PROEJA - Integrado	14	0	332	479	4,2%	0,0%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	0	0	127	123	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	112	223	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	1	0	33	73	3,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	13	0	60	60	21,7%	0,0%
TÉCNICO	298	244	1445	1098	20,6%	22,2%
Integrado	105	120	504	399	20,8%	30,1%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	70	80	350	262	20,0%	30,5%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35	40	154	137	22,7%	29,2%
PROEJA - Integrado	27	0	223	141	12,1%	0,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	27	0	137	80	19,7%	0,0%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	0	0	67	61	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	19	0	0,0%	S/I
Subsequente	166	124	718	558	23,1%	22,2%

TÉCNICO EM AGRICULTURA	0	1	95	39	0,0%	2,6%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	26	27	118	89	22,0%	30,3%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	33	42	129	121	25,6%	34,7%
TÉCNICO EM FLORESTAS	34	14	127	90	26,8%	15,6%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	36	40	131	142	27,5%	28,2%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	37	0	118	77	31,4%	0,0%
TECNOLOGIA	40	37	123	160	32,5%	23,1%
Superior	40	37	123	160	32,5%	23,1%
BIOCOMBUSTÍVEIS	40	37	123	160	32,5%	23,1%
Campus Campo Novo do Parecis	324	266	889	900	36,4%	29,6%
BACHARELADO	68	39	175	197	38,9%	19,8%
Superior	68	39	175	197	38,9%	19,8%
AGRONOMIA	68	39	175	197	38,9%	19,8%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	27	18	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	27	18	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	27	18	0,0%	0,0%
LICENCIATURA	25	26	115	109	21,7%	23,9%
Superior	25	26	115	109	21,7%	23,9%
MATEMÁTICA	25	26	115	109	21,7%	23,9%
TÉCNICO	204	173	483	489	42,2%	35,4%
Integrado	72	104	304	305	23,7%	34,1%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	72	104	304	305	23,7%	34,1%
PROEJA - Integrado	33	0	80	39	41,3%	0,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	33	0	80	39	41,3%	0,0%
Subsequente	99	69	99	145	100,0%	47,6%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	73	0	73	57	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	26	69	26	88	100,0%	78,4%
TECNOLOGIA	27	28	89	87	30,3%	32,2%
Superior	27	28	89	87	30,3%	32,2%
AGROINDÚSTRIA	27	28	89	87	30,3%	32,2%
Campus Confresa	159	273	823	941	19,3%	29,0%
BACHARELADO	39	39	135	171	28,9%	22,8%
Superior	39	39	135	171	28,9%	22,8%
AGRONOMIA	39	39	135	171	28,9%	22,8%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	141	112	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	141	112	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	60	60	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	0	0	81	52	0,0%	0,0%
LICENCIATURA	31	35	128	142	24,2%	24,6%
Superior	31	35	128	142	24,2%	24,6%
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	31	35	98	111	31,6%	31,5%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	30	31	0,0%	0,0%
TÉCNICO	89	199	419	516	21,2%	38,6%
Integrado	88	199	341	465	25,8%	42,8%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	44	121	178	263	24,7%	46,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	44	78	163	202	27,0%	38,6%
PROEJA - Integrado	1	0	78	51	1,3%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	1	0	78	51	1,3%	0,0%
Campus Cuiabá	1669	1332	5780	5663	28,9%	23,5%
BACHARELADO	158	202	294	488	53,7%	41,4%
Superior	158	202	294	488	53,7%	41,4%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	34	60	34	94	100,0%	63,8%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	32	55	32	87	100,0%	63,2%
SECRETARIADO EXECUTIVO	92	87	228	307	40,4%	28,3%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	26	7	85	39	30,6%	17,9%
Pós - Graduação	26	7	85	39	30,6%	17,9%
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	26	7	85	39	30,6%	17,9%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	57	0	0,0%	S/I

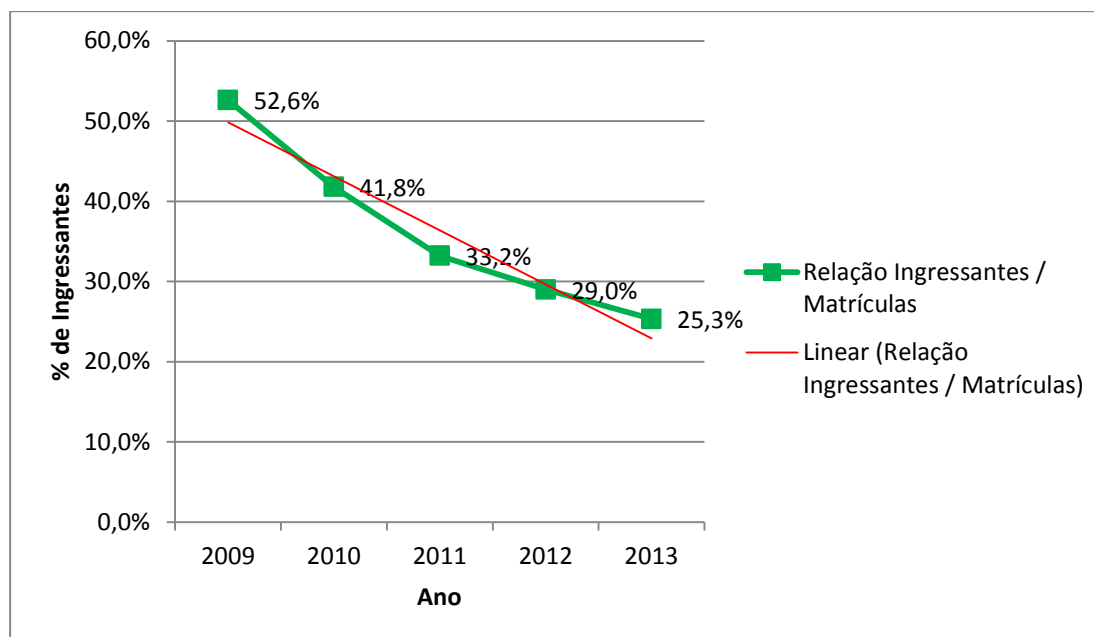
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	10	0	0,0%	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	10	0	0,0%	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	0	0	47	0	0,0%	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	0	0	47	0	0,0%	S/I
TÉCNICO	1083	794	4067	3793	26,6%	20,9%
Integrado	333	344	1183	1407	28,1%	24,4%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	35	34	156	184	22,4%	18,5%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	62	60	184	235	33,7%	25,5%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	30	25	128	152	23,4%	16,4%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	32	24	102	124	31,4%	19,4%
TÉCNICO EM EVENTOS	72	65	179	243	40,2%	26,7%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	43	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	36	0	36	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	72	73	288	306	25,0%	23,9%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	30	27	103	127	29,1%	21,3%
PROEJA - Integrado	103	48	469	287	22,0%	16,7%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	52	0	222	117	23,4%	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	51	48	212	160	24,1%	30,0%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	0	0	35	10	0,0%	0,0%
Subsequente	647	402	2415	2099	26,8%	19,2%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	61	41	279	232	21,9%	17,7%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	117	72	422	385	27,7%	18,7%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	55	32	211	214	26,1%	15,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	110	79	379	375	29,0%	21,1%
TÉCNICO EM EVENTOS	70	56	128	165	54,7%	33,9%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	64	26	311	282	20,6%	9,2%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	52	37	183	140	28,4%	26,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	60	29	263	155	22,8%	18,7%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	58	30	239	151	24,3%	19,9%
TECNOLOGIA	402	329	1277	1343	31,5%	24,5%
Superior	402	329	1277	1343	31,5%	24,5%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	74	86	292	314	25,3%	27,4%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	58	64	136	170	42,6%	37,6%
CONTROLE DE OBRAS	85	37	291	255	29,2%	14,5%
GEOPROCESSAMENTO	68	57	117	144	58,1%	39,6%
REDES DE COMPUTADORES	63	43	207	224	30,4%	19,2%
SISTEMAS PARA INTERNET	54	42	234	236	23,1%	17,8%
Campus Cuiabá - Bela Vista	400	324	1394	1516	28,7%	21,4%
BACHARELADO	54	58	141	187	38,3%	31,0%
Superior	54	58	141	187	38,3%	31,0%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	54	58	141	187	38,3%	31,0%
MESTRADO	10	10	10	20	100,0%	50,0%
Pós - Graduação	10	10	10	20	100,0%	50,0%
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	10	10	10	20	100,0%	50,0%
TÉCNICO	224	166	862	907	26,0%	18,3%
Integrado	124	110	508	552	24,4%	19,9%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	73	57	323	320	22,6%	17,8%
TÉCNICO EM QUÍMICA	51	53	185	232	27,6%	22,8%
Subsequente	100	56	354	355	28,2%	15,8%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	48	16	170	160	28,2%	10,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	52	40	184	195	28,3%	20,5%
TECNOLOGIA	112	90	381	402	29,4%	22,4%
Superior	112	90	381	402	29,4%	22,4%
GESTÃO AMBIENTAL	112	90	381	402	29,4%	22,4%
Campus Juína	279	315	1081	1183	25,8%	26,6%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	62	62	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	62	62	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	0	0	62	62	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	145	145	0,0%	0,0%

Concomitante	0	0	41	41	0,0%	0,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	S/I	S/I
CANTO CORAL	0	0	41	41	0,0%	0,0%
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	104	104	0,0%	0,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	0	0	104	104	0,0%	0,0%
FIC	0	0	0	0	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	69	71	146	217	47,3%	32,7%
Superior	69	71	146	217	47,3%	32,7%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	36	33	77	110	46,8%	30,0%
MATEMÁTICA	33	38	69	107	47,8%	35,5%
TÉCNICO	175	211	656	653	26,7%	32,3%
Integrado	151	183	511	487	29,5%	37,6%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	97	118	198	260	49,0%	45,4%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	21	18	74	55	28,4%	32,7%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	33	47	239	172	13,8%	27,3%
PROEJA - Integrado	0	0	49	44	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	49	44	0,0%	0,0%
Subsequente	24	28	96	122	25,0%	23,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	24	28	96	122	25,0%	23,0%
TECNOLOGIA	35	33	72	106	48,6%	31,1%
Superior	35	33	72	106	48,6%	31,1%
AGRONEGÓCIO	35	33	72	106	48,6%	31,1%
Campus Pontes e Lacerda	392	303	1173	948	33,4%	32,0%
LICENCIATURA	24	27	98	81	24,5%	33,3%
Superior	24	27	98	81	24,5%	33,3%
FÍSICA	24	27	98	81	24,5%	33,3%
TÉCNICO	303	212	1010	752	30,0%	28,2%
Integrado	122	126	508	420	24,0%	30,0%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	29	59	29	85	100,0%	69,4%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	30	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	63	53	221	197	28,5%	26,9%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	114	57	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	30	14	114	81	26,3%	17,3%
PROEJA - Integrado	0	0	102	18	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	102	18	0,0%	0,0%
Subsequente	181	86	400	314	45,3%	27,4%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	1	54	16	0,0%	6,3%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	69	52	180	152	38,3%	34,2%
TÉCNICO EM QUÍMICA	48	0	48	46	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	64	33	118	100	54,2%	33,0%
TECNOLOGIA	65	64	65	115	100,0%	55,7%
Superior	65	64	65	115	100,0%	55,7%
COMÉRCIO EXTERIOR	33	31	33	59	100,0%	52,5%
REDES DE COMPUTADORES	32	33	32	56	100,0%	58,9%
Campus Rondonópolis	242	230	377	480	64,2%	47,9%
TÉCNICO	242	191	377	441	64,2%	43,3%
Integrado	88	165	156	288	56,4%	57,3%
TÉCNICO EM QUÍMICA	45	83	80	144	56,3%	57,6%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	43	82	76	144	56,6%	56,9%
PROEJA - Integrado	36	0	66	38	54,5%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	36	0	66	38	54,5%	0,0%
Subsequente	118	26	155	115	76,1%	22,6%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	37	6	0,0%	0,0%

TÉCNICO EM QUÍMICA	41	26	41	61	100,0%	42,6%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	77	0	77	48	100,0%	0,0%
TECNOLOGIA	0	39	0	39	S/I	100,0%
Superior	0	39	0	39	S/I	100,0%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	39	0	39	S/I	100,0%
Campus São Vicente	434	418	1814	1798	23,9%	23,2%
BACHARELADO	96	126	437	518	22,0%	24,3%
Superior	96	126	437	518	22,0%	24,3%
AGRONOMIA	67	100	293	359	22,9%	27,9%
ZOOTECNIA	29	26	144	159	20,1%	16,4%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	1	0	276	98	0,4%	0,0%
Pós - Graduação	1	0	276	98	0,4%	0,0%
EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	214	55	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1	0	35	17	2,9%	0,0%
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	0	0	27	26	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	69	90	300	367	23,0%	24,5%
Superior	69	90	300	367	23,0%	24,5%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	69	90	300	367	23,0%	24,5%
TÉCNICO	222	159	586	600	37,9%	26,5%
Concomitante	0	0	0	4	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	4	S/I	0,0%
Integrado	222	159	522	553	42,5%	28,8%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	222	159	522	553	42,5%	28,8%
PROEJA - Integrado	0	0	14	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	14	0	0,0%	S/I
Subsequente	0	0	50	43	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	39	32	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	11	11	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	46	43	215	215	21,4%	20,0%
Superior	46	43	215	215	21,4%	20,0%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	6	0	0,0%	S/I
ALIMENTOS	13	1	87	68	14,9%	1,5%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	33	42	112	147	29,5%	28,6%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	0	0	10	0	0,0%	S/I
Campus Sorriso	115	132	225	227	51,1%	58,1%
TÉCNICO	46	67	156	104	29,5%	64,4%
Integrado	46	67	46	104	100,0%	64,4%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	46	67	46	104	100,0%	64,4%
Subsequente	0	0	110	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	50	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	60	0	0,0%	S/I
TECNOLOGIA	69	65	69	123	100,0%	52,8%
Superior	69	65	69	123	100,0%	52,8%
GESTÃO AMBIENTAL	35	40	35	72	100,0%	55,6%
PRODUÇÃO DE GRÃOS	34	25	34	51	100,0%	49,0%
Total Geral - Cursos Regulares	4634	4074	15983	16088	29,0%	25,3%
LICENCIATURA	218	249	787	916	27,7%	27,2%
BACHARELADO	452	505	1298	1717	34,8%	29,4%
TECNOLOGIA	796	728	2291	2590	34,7%	28,1%
TÉCNICO	3113	2575	10399	9819	29,9%	26,2%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	31	7	664	402	4,7%	1,7%
MESTRADO	10	10	10	20	100,0%	50,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	202	145	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	14	0	332	479	4,2%	0,0%

Fonte: Sistec

Gráfico 14- Representação gráfica da relação percentual entre a quantidade de alunos ingressantes e o total de alunos matriculados no IFMT no período de 2009 a 2013.



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013.

A partir desse indicador pode-se observar a capacidade de oferta de vagas pela instituição levando-se em consideração sua estrutura física e força de trabalho. Observa-se então, que no período analisado no gráfico há uma tendência na captação de novos alunos na proporção de aproximadamente 30% em relação ao quantitativo de alunos matriculados.

Verificando os dados da planilha observamos que houve uma diminuição no número de ingressantes em relação ao ano anterior e considerando o aumento no quantitativo de matriculados esse indicador ficou ligeiramente menor que no ano anterior.

Essa faixa de captação de novos alunos, de aproximadamente 30,00%, era uma tendência esperada, considerando que a reformulação no Plano de Desenvolvimento Institucional readequou o planejamento futuro com a realidade institucional, e com isso, a preocupação em manter a qualidade nos cursos, fez com que o pensamento na expansão ficasse retraído no aguardo de posicionamento por parte do Governo Federal quanto a liberação de recursos para investimento e contratação de pessoal.

A partir da criação de novos *campi* esse indicador pode aumentar em relação aos outros anos, pois iniciarão novos ciclos de matrícula, que são apenas reposição das saídas oriunda de conclusões, evasões ou transferências.

Indicador 4 – Relação de ingressos por aluno (Curso de Programas e Convênios)

Em geral, os programas atendem a demandas específicas, dessa forma, não existem variações significativas para serem consideradas nas ações do IFMT.

Tabela 33- Relação ingresso por alunos (Curso de Programas e Convênios)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Relação ingressos por alunos.
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos matriculados.
Tipo	Capacidade de Oferta de Vagas

Área responsável	Pesquisador Institucional					
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Ingressantes por Alunos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Ingressantes}}{\text{N}^\circ \text{ de Matriculados}} \times 100$					
Definições	Nº de Ingressantes = quantidade de ingressantes por meio dos processos seletivos. Quantidade de alunos cadastrados em ciclos de matrícula no SISTEC iniciados durante o exercício. Nº de Matrículas = quantidade de matrículas registradas no ano.					
Unidades e Cursos	Ingressantes		Matriculados		Relação Ingresso/Matrículas	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	39	0	39	0	100,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	39	0	39	0	100,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	39	0	39	0	100,0%	S/I
MULHERES MIL	39	0	39	0	100,0%	S/I
ZZZ - UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	180	114	447	505	40,3%	22,6%
LICENCIATURA - UAB	180	114	447	505	40,3%	22,6%
Superior	180	114	447	505	40,3%	22,6%
QUÍMICA	180	114	447	505	40,3%	22,6%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	16	0	71	0	22,5%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	16	0	71	0	22,5%	S/I
FIC - Mulheres Mil	16	0	71	0	22,5%	S/I
MULHERES MIL	16	0	71	0	22,5%	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	0	0	100	0	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	100	0	0,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	100	0	0,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	100	0	0,0%	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	19	0	100	110	19,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	19	0	100	110	19,0%	0,0%
FIC - Mulheres Mil	19	0	100	110	19,0%	0,0%
MULHERES MIL	19	0	100	110	19,0%	0,0%
ZZZ - UAB - Campus Cuiabá	413	0	413	413	100,0%	0,0%
TECNOLOGIA - UAB	413	0	413	413	100,0%	0,0%
Superior	413	0	413	413	100,0%	0,0%
SISTEMAS PARA INTERNET	413	0	413	413	100,0%	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	101	0	101	0	100,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	101	0	101	0	100,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	101	0	101	0	100,0%	S/I
MULHERES MIL	101	0	101	0	100,0%	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Barra do Garças	0	487	0	487	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	487	0	487	S/I	100,0%
Subsequente	0	487	0	487	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	99	0	99	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	284	0	284	S/I	100,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	20	0	20	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	84	0	84	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cáceres	0	513	0	513	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	513	0	513	S/I	100,0%
Subsequente	0	513	0	513	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	79	0	79	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	320	0	320	S/I	100,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	17	0	17	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	97	0	97	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	695	0	695	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	695	0	695	S/I	100,0%
Subsequente	0	695	0	695	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	151	0	151	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	399	0	399	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	145	0	145	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Confresa	0	327	0	327	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	327	0	327	S/I	100,0%

Subsequente	0	327	0	327	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	56	0	56	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	210	0	210	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	61	0	61	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá	0	1054	0	1054	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	1054	0	1054	S/I	100,0%
Subsequente	0	1054	0	1054	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	1054	0	1054	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	727	0	727	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	727	0	727	S/I	100,0%
Subsequente	0	727	0	727	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	460	0	460	S/I	100,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	40	0	40	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	227	0	227	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	456	0	456	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	456	0	456	S/I	100,0%
Subsequente	0	456	0	456	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	111	0	111	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	236	0	236	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	109	0	109	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	213	0	213	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	213	0	213	S/I	100,0%
Subsequente	0	213	0	213	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	65	0	65	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	148	0	148	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Rondonópolis	0	668	0	668	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	668	0	668	S/I	100,0%
Subsequente	0	668	0	668	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	145	0	145	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	335	0	335	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	188	0	188	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus São Vicente	0	336	0	336	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	336	0	336	S/I	100,0%
Subsequente	0	336	0	336	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	23	0	23	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	224	0	224	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	89	0	89	S/I	100,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Sorriso	0	1169	0	1169	S/I	100,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	1169	0	1169	S/I	100,0%
Subsequente	0	1169	0	1169	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	233	0	233	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	678	0	678	S/I	100,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	24	0	24	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	234	0	234	S/I	100,0%
Total Geral - Cursos Programas	768	6759	1271	7673	60,4%	88,1%
LICENCIATURA - UAB	180	114	447	505	40,3%	22,6%
TECNOLOGIA - UAB	413	0	413	413	100,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	6645	0	6645	S/I	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL	175	0	411	110	42,6%	0,0%

Fonte: Sistec

Indicador 5 – Relação de Concluintes por Alunos (Cursos Regulares)

Tabela 34- Relação de concluintes por alunos (Cursos Regulares)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Relação de concluintes por alunos.
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos matriculados.

Tipo	Da eficácia e eficiência acadêmica
Área responsável	Pesquisador Institucional
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador antes usava-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Concluintes por Alunos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}} \times 100$ A partir de 2012 a SETEC definiu a seguinte fórmula: $\text{Relação de Concluintes por Alunos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes} + \text{Integralizado Fase Escolar}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}} \times 100$
Definições	Nº de Concluintes = quantidade de alunos que concluíram o curso. Concluinte é o aluno que foi aprovado em todas as disciplinas e já fez o trabalho de conclusão de curso e/ou estágio e está apto a colar grau e/ou emissão de diploma ou certificado de conclusão. Nº de Matrículas = quantidade de matrículas registradas no ano. Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

Unidades e Cursos	Integralizados em Fase Escolar		Concluídos		Matriculados		Relação Concluintes/Matriculados	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Campus Barra do Garças	0	0	0	10	338	466	0,0%	2,1%
TÉCNICO	0	0	0	10	338	466	0,0%	2,1%
Integrado	0	0	0	0	202	275	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	35	60	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	31	59	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	0	0	96	94	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	40	62	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	10	136	191	0,0%	5,2%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	10	94	134	0,0%	7,5%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	0	42	57	0,0%	0,0%
Campus Cáceres	7	9	383	208	2089	1966	18,7%	11,0%
BACHARELADO	0	0	0	0	116	156	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	116	156	0,0%	0,0%
ENGENHARIA FLORESTAL	0	0	0	0	116	156	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	73	73	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	0	0	73	73	0,0%	0,0%
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	0	0	0	0	73	73	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	41	332	479	0,0%	8,6%
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	41	332	479	0,0%	8,6%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	0	0	0	41	127	123	0,0%	33,3%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	112	223	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	33	73	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	60	60	0,0%	0,0%
TÉCNICO	7	9	383	153	1445	1098	27,0%	14,8%
Integrado	4	0	133	58	504	399	27,2%	14,5%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	4	0	101	36	350	262	30,0%	13,7%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	32	22	154	137	20,8%	16,1%
PROEJA - Integrado	0	0	36	13	223	141	16,1%	9,2%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	0	0	17	1	137	80	12,4%	1,3%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	0	0	0	12	67	61	0,0%	19,7%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	19	0	19	0	100,0%	S/I
Subsequente	3	9	214	82	718	558	30,2%	16,3%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	1	0	42	20	95	39	45,3%	51,3%

TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	0	4	44	17	118	89	37,3%	23,6%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	2	0	35	18	129	121	28,7%	14,9%
TÉCNICO EM FLORESTAS	0	0	44	10	127	90	34,6%	11,1%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	0	4	12	3	131	142	9,2%	4,9%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	0	1	37	14	118	77	31,4%	19,5%
TECNOLOGIA	0	0	0	14	123	160	0,0%	8,8%
Superior	0	0	0	14	123	160	0,0%	8,8%
BIOCOMBUSTÍVEIS	0	0	0	14	123	160	0,0%	8,8%
Campus Campo Novo do Parecis	0	16	95	193	889	900	10,7%	23,2%
BACHARELADO	0	0	0	12	175	197	0,0%	6,1%
Superior	0	0	0	12	175	197	0,0%	6,1%
AGRONOMIA	0	0	0	12	175	197	0,0%	6,1%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	16	7	2	27	18	25,9%	100,0%
Pós - Graduação	0	16	7	2	27	18	25,9%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	16	7	2	27	18	25,9%	100,0%
LICENCIATURA	0	0	1	20	115	109	0,9%	18,3%
Superior	0	0	1	20	115	109	0,9%	18,3%
MATEMÁTICA	0	0	1	20	115	109	0,9%	18,3%
TÉCNICO	0	0	85	148	483	489	17,6%	30,3%
Integrado	0	0	69	111	304	305	22,7%	36,4%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	69	111	304	305	22,7%	36,4%
PROEJA - Integrado	0	0	16	7	80	39	20,0%	17,9%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	16	7	80	39	20,0%	17,9%
Subsequente	0	0	0	30	99	145	0,0%	20,7%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	20	73	57	0,0%	35,1%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	10	26	88	0,0%	11,4%
TECNOLOGIA	0	0	2	11	89	87	2,2%	12,6%
Superior	0	0	2	11	89	87	2,2%	12,6%
AGROINDÚSTRIA	0	0	2	11	89	87	2,2%	12,6%
Campus Confresa	0	21	29	179	823	941	3,5%	21,3%
BACHARELADO	0	0	0	0	135	171	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	135	171	0,0%	0,0%
AGRONOMIA	0	0	0	0	135	171	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	29	48	141	112	20,6%	42,9%
Pós - Graduação	0	0	29	48	141	112	20,6%	42,9%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	37	60	60	0,0%	61,7%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	0	0	29	11	81	52	35,8%	21,2%
LICENCIATURA	0	0	0	0	128	142	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	128	142	0,0%	0,0%
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	0	0	0	0	98	111	0,0%	0,0%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	0	0	30	31	0,0%	0,0%
TÉCNICO	0	21	0	131	419	516	0,0%	29,5%
Integrado	0	14	0	116	341	465	0,0%	28,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	10	0	58	178	263	0,0%	25,9%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	4	0	58	163	202	0,0%	30,7%
PROEJA - Integrado	0	7	0	15	78	51	0,0%	43,1%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	7	0	15	78	51	0,0%	43,1%
Campus Cuiabá	0	0	481	535	5780	5663	8,3%	9,4%
BACHARELADO	0	0	0	21	294	488	0,0%	4,3%
Superior	0	0	0	21	294	488	0,0%	4,3%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	0	0	0	0	34	94	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	0	0	0	0	32	87	0,0%	0,0%
SECRETARIADO EXECUTIVO	0	0	0	21	228	307	0,0%	6,8%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	22	9	85	39	25,9%	23,1%
Pós - Graduação	0	0	22	9	85	39	25,9%	23,1%

REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	0	0	22	9	85	39	25,9%	23,1%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	57	0	0,0%	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	10	0	0,0%	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	0	10	0	0,0%	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	0	0	0	0	47	0	0,0%	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	0	0	0	0	47	0	0,0%	S/I
TÉCNICO	0	0	434	457	4067	3793	10,7%	12,0%
Integrado	0	0	82	116	1183	1407	6,9%	8,2%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	0	0	156	184	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	0	184	235	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	0	0	0	28	128	152	0,0%	18,4%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	102	124	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM EVENTOS	0	0	0	23	179	243	0,0%	9,5%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	35	0	43	0	81,4%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	36	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	47	65	288	306	16,3%	21,2%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	0	0	0	103	127	0,0%	0,0%
PROEJA - Integrado	0	0	31	3	469	287	6,6%	1,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	14	0	222	117	6,3%	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	11	3	212	160	5,2%	1,9%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	0	0	6	0	35	10	17,1%	0,0%
Subsequente	0	0	321	338	2415	2099	13,3%	16,1%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	51	42	279	232	18,3%	18,1%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	44	68	422	385	10,4%	17,7%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	0	0	15	17	211	214	7,1%	7,9%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	49	70	379	375	12,9%	18,7%
TÉCNICO EM EVENTOS	0	0	0	14	128	165	0,0%	8,5%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	33	47	311	282	10,6%	16,7%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	30	17	183	140	16,4%	12,1%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	66	45	263	155	25,1%	29,0%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	0	33	18	239	151	13,8%	11,9%
TECNOLOGIA	0	0	25	48	1277	1343	2,0%	3,6%
Superior	0	0	25	48	1277	1343	2,0%	3,6%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	0	0	6	7	292	314	2,1%	2,2%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	0	0	0	1	136	170	0,0%	0,6%
CONTROLE DE OBRAS	0	0	5	20	291	255	1,7%	7,8%
GEOPROCESSAMENTO	0	0	0	4	117	144	0,0%	2,8%
REDES DE COMPUTADORES	0	0	13	6	207	224	6,3%	2,7%
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	1	10	234	236	0,4%	4,2%
Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	126	214	1394	1516	9,0%	14,1%
BACHARELADO	0	0	0	0	141	187	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	141	187	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	141	187	0,0%	0,0%
MESTRADO	0	0	0	0	10	20	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	0	0	10	20	0,0%	0,0%
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	10	20	0,0%	0,0%
TÉCNICO	0	0	92	178	862	907	10,7%	19,6%
Integrado	0	0	47	134	508	552	9,3%	24,3%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	47	101	323	320	14,6%	31,6%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	33	185	232	0,0%	14,2%
Subsequente	0	0	45	44	354	355	12,7%	12,4%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	17	14	170	160	10,0%	8,8%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	28	30	184	195	15,2%	15,4%
TECNOLOGIA	0	0	34	36	381	402	8,9%	9,0%
Superior	0	0	34	36	381	402	8,9%	9,0%
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	34	36	381	402	8,9%	9,0%
Campus Juína	0	0	38	167	1081	1183	3,5%	14,1%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	28	62	62	0,0%	45,2%
Pós - Graduação	0	0	0	28	62	62	0,0%	45,2%

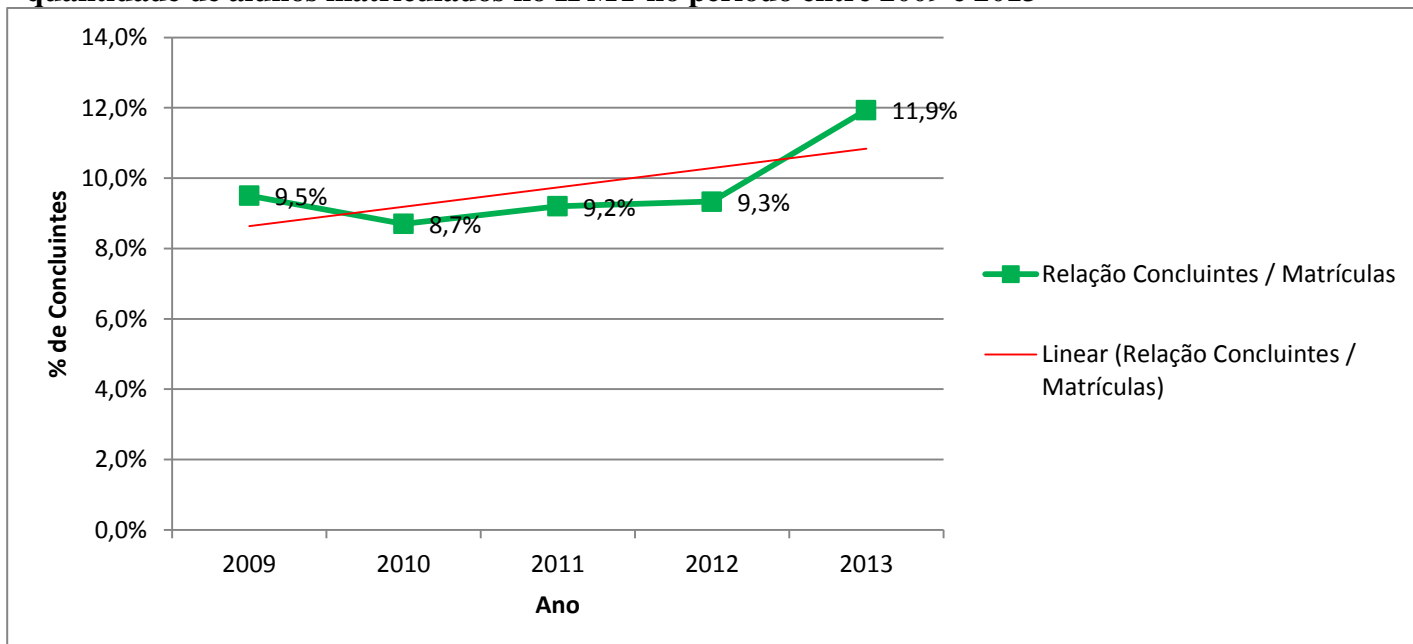
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	0	0	0	28	62	62	0,0%	45,2%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	41	145	145	0,0%	28,3%
Concomitante	0	0	0	41	41	41	0,0%	100,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
CANTO CORAL	0	0	0	41	41	41	0,0%	100,0%
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	104	104	0,0%	0,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	0	0	0	0	104	104	0,0%	0,0%
FIC	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	0	146	217	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	146	217	0,0%	0,0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	0	0	0	77	110	0,0%	0,0%
MATEMÁTICA	0	0	0	0	69	107	0,0%	0,0%
TÉCNICO	0	0	38	98	656	653	5,8%	15,0%
Integrado	0	0	0	65	511	487	0,0%	13,3%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	22	198	260	0,0%	8,5%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	74	55	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	43	239	172	0,0%	25,0%
PROEJA - Integrado	0	0	0	12	49	44	0,0%	27,3%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	12	49	44	0,0%	27,3%
Subsequente	0	0	38	21	96	122	39,6%	17,2%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	38	21	96	122	39,6%	17,2%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	72	106	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	72	106	0,0%	0,0%
AGRONEGÓCIO	0	0	0	0	72	106	0,0%	0,0%
Campus Pontes e Lacerda	0	0	58	228	1173	948	4,9%	24,1%
LICENCIATURA	0	0	0	1	98	81	0,0%	1,2%
Superior	0	0	0	1	98	81	0,0%	1,2%
FÍSICA	0	0	0	1	98	81	0,0%	1,2%
TÉCNICO	0	0	58	227	1010	752	5,7%	30,2%
Integrado	0	0	1	135	508	420	0,2%	32,1%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	0	0	29	85	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	30	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	67	221	197	0,0%	34,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	31	114	57	0,0%	54,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	1	37	114	81	0,9%	45,7%
PROEJA - Integrado	0	0	3	12	102	18	2,9%	66,7%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	3	12	102	18	2,9%	66,7%
Subsequente	0	0	54	80	400	314	13,5%	25,5%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	22	15	54	16	40,7%	93,8%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	27	37	180	152	15,0%	24,3%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	48	46	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	5	28	118	100	4,2%	28,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	65	115	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	65	115	0,0%	0,0%
COMÉRCIO EXTERIOR	0	0	0	0	33	59	0,0%	0,0%
REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	0	32	56	0,0%	0,0%
Campus Rondonópolis	0	0	0	6	377	480	0,0%	1,3%
TÉCNICO	0	0	0	6	377	441	0,0%	1,4%
Integrado	0	0	0	0	156	288	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	80	144	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	0	76	144	0,0%	0,0%

PROEJA - Integrado	0	0	0	0	66	38	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	66	38	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	6	155	115	0,0%	5,2%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	6	37	6	0,0%	100,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	41	61	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	0	77	48	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	39	S/I	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	39	S/I	0,0%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	0	0	39	S/I	0,0%
Campus São Vicente	33	0	186	134	1814	1798	12,1%	7,5%
BACHARELADO	0	0	0	25	437	518	0,0%	4,8%
Superior	0	0	0	25	437	518	0,0%	4,8%
AGRONOMIA	0	0	0	14	293	359	0,0%	3,9%
ZOOTECNIA	0	0	0	11	144	159	0,0%	6,9%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	33	0	87	0	276	98	43,5%	0,0%
Pós - Graduação	33	0	87	0	276	98	43,5%	0,0%
EDUCAÇÃO DO CAMPO	33	0	78	0	214	55	51,9%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	9	0	35	17	25,7%	0,0%
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	0	0	0	0	27	26	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	29	300	367	0,0%	7,9%
Superior	0	0	0	29	300	367	0,0%	7,9%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	0	0	0	29	300	367	0,0%	7,9%
TÉCNICO	0	0	82	69	586	600	14,0%	11,5%
Concomitante	0	0	0	4	0	4	S/I	100,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	4	0	4	S/I	100,0%
Integrado	0	0	59	61	522	553	11,3%	11,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	59	61	522	553	11,3%	11,0%
PROEJA - Integrado	0	0	14	0	14	0	100,0%	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	14	0	14	0	100,0%	S/I
Subsequente	0	0	9	4	50	43	18,0%	9,3%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	9	4	39	32	23,1%	12,5%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	11	11	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	0	0	17	11	215	215	7,9%	5,1%
Superior	0	0	17	11	215	215	7,9%	5,1%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	1	0	6	0	16,7%	S/I
ALIMENTOS	0	0	11	9	87	68	12,6%	13,2%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	2	2	112	147	1,8%	1,4%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	0	0	3	0	10	0	30,0%	S/I
Campus Sorriso	0	0	56	0	225	227	24,9%	0,0%
TÉCNICO	0	0	56	0	156	104	35,9%	0,0%
Integrado	0	0	0	0	46	104	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	46	104	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	56	0	110	0	50,9%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	26	0	50	0	52,0%	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	30	0	60	0	50,0%	S/I
TECNOLOGIA	0	0	0	0	69	123	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	69	123	0,0%	0,0%
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	0	0	35	72	0,0%	0,0%
PRODUÇÃO DE GRÃOS	0	0	0	0	34	51	0,0%	0,0%
Total Geral - Cursos Regulares	40	46	1452	1874	15983	16088	9,3%	11,9%
LICENCIATURA	0	0	1	50	787	916	0,1%	5,5%
BACHARELADO	0	0	0	58	1298	1717	0,0%	3,4%
TECNOLOGIA	0	0	78	120	2291	2590	3,4%	4,6%
TÉCNICO	7	30	1228	1477	10399	9819	11,9%	15,3%

ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	33	16	145	87	664	402	26,8%	25,6%
MESTRADO	0	0	0	0	10	20	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	41	202	145	0,0%	28,3%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	41	332	479	0,0%	8,6%

Fonte: Sistec

Gráfico 15- Relação percentual entre a quantidade de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados no IFMT no período entre 2009 e 2013



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013

A relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos matriculados faz parte do conjunto de indicadores que representam a eficiência e eficácia da instituição, com ele podemos observar quantos alunos estão concluindo em relação aos alunos matriculados no mesmo período.

Nos últimos anos esse indicador vem sendo prejudicado pelas greves que afetaram a rotina normal de trabalho. Alguns *campi*, por exemplo, terminaram o ano letivo de 2012 apenas em maio de 2013 e o ano letivo de 2013 tem previsão de término apenas em maio de 2014, o que impossibilita a contabilização de grande parte dos concluintes para apresentação nas contas de 2013.

Com isso, a quantidade de concluintes no período são na verdade de ciclos de matrícula que deveriam ter se encerrado no ano de 2012 e o mesmo irá ocorrer com dados dos alunos concluintes de ciclos de matrícula de 2013 que apareceram apenas como concluintes em 2014.

Outro fator que também influencia nesse indicador é o aumento na criação de cursos de longa duração, os cursos integrados, por exemplo, em sua maioria tem 4 anos e não mais 3 anos como antes. Isso faz com que o número de alunos matriculados aumente de forma não proporcional com a de concluintes, contribuindo para a diminuição do indicador.

Nos últimos anos observa-se uma variação pequena na relação entre alunos concluintes e matriculados. Espera-se que quando todos os cursos estiverem com seus ciclos de conclusão finalizados esse indicador não seja superior a relação entre ingressantes e alunos matriculados.

É importante lembrar que esse indicador sofreu mudança de metodologia em sua composição, antes entendia-se por concluinte apenas os alunos que tinha cumprido com êxito todas as atividades previstas no curso e estaria apto a colarem grau. Atualmente soma-se a esse grupo de alunos àqueles que apenas integralizaram fase escolar, ou seja que estão devendo o estágio obrigatório ou trabalho de conclusão de curso.

Indicador 6 – Relação de Concluintes por Alunos (Cursos de Programas e Convênios)

A maior parte dos cursos oriundos de programas não tem turmas concluintes para análise do rendimento. O Profucionário que contempla 6.645 alunos teve início em 2013 e tem previsão de término apenas em março de 2015.

O programa Mulheres Mil é composto por cursos de Formação Inicial de curta duração e tem um relação alta de concluintes, de 59,1%

Tabela 35- Relação de concluintes por alunos (Cursos de programas e Convênios)

Dados gerais do indicador								
Nome do Indicador	Relação de concluintes por alunos.							
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos matriculados.							
Tipo	Da eficácia e eficiência acadêmica							
Área responsável	Pesquisador Institucional							
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador antes usava-se a seguintes fórmula: $\text{Relação de Concluintes por Alunos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}} \times 100$ A partir de 2012 a SETEC definiu a seguinte fórmula: $\text{Relação de Concluintes por Alunos} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Concluintes} + \text{Integralizado Fase Escolar}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}} \times 100$							
Definições	<p>Nº de Concluintes = quantidade de alunos que concluíram o curso. Concluinte é o aluno q em todas as disciplinas e já fez o trabalho de conclusão de curso e/ou estágio e está apto a emissão de diploma ou certificado de conclusão.</p> <p>Nº de Matrículas = quantidade de matrículas registradas no ano.</p> <p>Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.</p>							
Unidades e Cursos	Integralizados em Fase Escolar		Concluídos		Matriculados		Relação Concluintes/Matriculados	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	0	0	0	0	39	0	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	39	0	0,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	39	0	0,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	39	0	0,0%	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	5	67	447	505	1,1%	13,3%
LICENCIATURA - UAB	0	0	5	67	447	505	1,1%	13,3%
Superior	0	0	5	67	447	505	1,1%	13,3%
QUÍMICA	0	0	5	67	447	505	1,1%	13,3%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	71	0	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	71	0	0,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	71	0	0,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	71	0	0,0%	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	0	0	0	0	100	0	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	100	0	0,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	100	0	0,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	100	0	0,0%	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	0	0	0	65	100	110	0,0%	59,1%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	65	100	110	0,0%	59,1%
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	65	100	110	0,0%	59,1%
MULHERES MIL	0	0	0	65	100	110	0,0%	59,1%
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	0	0	0	0	413	413	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	0	413	413	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	413	413	0,0%	0,0%
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	0	0	413	413	0,0%	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	0	0	0	0	101	0	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	101	0	0,0%	S/I

FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	101	0	0,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	101	0	0,0%	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0	0	0	0	487	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	487	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	487	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	99	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	284	S/I	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	20	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	84	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	513	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	513	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	513	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	79	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	320	S/I	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	17	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	97	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	0	0	0	0	695	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	695	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	695	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	151	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	399	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	145	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Confresa	0	0	0	0	0	327	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	327	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	327	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	56	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	210	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	61	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá	0	0	0	0	0	1054	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	1054	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	1054	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	1054	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	0	727	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	727	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	727	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	460	S/I	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	40	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	227	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	0	0	0	0	456	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	456	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	456	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	111	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	236	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	109	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	0	0	213	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	213	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	213	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	65	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA	0	0	0	0	0	148	S/I	0,0%

ESCOLAR								
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	0	0	668	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	668	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	668	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	145	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	335	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	188	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	336	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	336	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	336	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	23	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	224	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	89	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Sorriso	0	0	0	0	0	1169	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	1169	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	1169	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	233	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	678	S/I	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	24	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	234	S/I	0,0%
Total Geral - Cursos Programas	0	0	5	132	1271	7673	0,4%	1,7%
LICENCIATURA - UAB	0	0	5	67	447	505	1,1%	13,3%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	0	413	413	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	6645	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	65	411	110	0,0%	59,1%

Fonte: Sistec

Indicador 7 – Índice de eficiência acadêmica (Cursos de Regulares)

Tabela 36- Índice de eficiência acadêmica (Cursos de Regulares)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Índice de eficiência acadêmica.
Objetivo do Indicador	Quantificar a eficiência das Instituições
Tipo	Da eficácia e eficiência acadêmica
Área responsável	Pesquisador Institucional
Fórmula de cálculo e método de medição	<p>Para o cálculo deste indicador era adotado a seguinte fórmula:</p> $\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de Concluintes}}{\sum N^{\circ} \text{ de Ingressantes ocorridos em período equivanete}} \times 100$ <p>A partir de 2012 a SETEC definiu a seguinte formula:</p> $\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de Concluintes} + \text{Integralizado Fase Escolar}}{\sum N^{\circ} \text{ de Matriculados Finalizadas}} \times 100$
Definições	<p>Nº de Concluintes = quantidade de alunos que concluíram o curso. Concluinte é o aluno que foi aprovado em todas as disciplinas e já fez o trabalho de conclusão de curso e/ou estágio e está apto a colar grau e/ou emissão de diploma ou certificado de conclusão.</p> <p>Nº de Ingressos = quantidade de ingressantes que correspondem aos alunos que estão concluindo.</p> <p>Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2013 e 25/01/2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram</p>

	para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador. Matriculados Finalizados: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status entre 26/01/2013 e 25/01/2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo foram finalizados em 2012 (com ou sem sucesso), ou seja, que apesar deles estarem finalizados, eles estiveram matriculados durante o exercício de 2013.											
Unidades e Cursos	Evadidos		Desligados		Transferidos Externos		Integralizados em Fase Escolar		Concluídos		Índice de Eficiência Acadêmica	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Campus Barra do Garças	48	0	2	3	39	44	0	0	0	10	0,0%	17,5%
TÉCNICO	48	0	2	3	39	44	0	0	0	10	0,0%	17,5%
Integrado	9	0	1	1	39	44	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	1	0	3	11	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	2	11	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	9	0	0	1	25	18	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	9	4	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Subsequente	39	0	1	2	0	0	0	0	0	10	0,0%	83,3%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	39	0	1	1	0	0	0	0	0	10	0,0%	90,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
Campus Cáceres	50	6	0	10	70	55	7	9	383	208	76,5%	75,3%
BACHARELADO	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	S/I	0,0%
Superior	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	S/I	0,0%
ENGENHARIA FLORESTAL	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	S/I	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	7	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0,0%	100,0%
FIC - PROEJA - Integrado	7	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0,0%	100,0%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	7	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0,0%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO	43	6	0	9	70	52	7	9	383	153	77,5%	70,7%
Integrado	7	0	0	0	65	49	4	0	133	58	65,6%	54,2%
TÉCNICO AGROPECUÁRIA	6	0	0	0	45	32	4	0	101	36	67,3%	52,9%
TÉCNICO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1	0	0	0	20	17	0	0	32	22	60,4%	56,4%
PROEJA - Integrado	4	6	0	1	2	3	0	0	36	13	85,7%	56,5%
TÉCNICO AGROINDÚSTRIA	3	6	0	1	2	1	0	0	17	1	77,3%	11,1%

TÉCNICO EM AQUICULTURA	1	0	0	0	0	2	0	0	0	12	0,0%	85,7%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	19	0	100,0%	S/I
Subsequente	32	0	0	8	3	0	3	9	214	82	86,1%	91,9%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	7	0	0	0	0	0	1	0	42	20	86,0%	100,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	3	0	0	3	2	0	0	4	44	17	89,8%	87,5%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	5	0	0	2	0	0	2	0	35	18	88,1%	90,0%
TÉCNICO EM FLORESTAS	1	0	0	2	1	0	0	0	44	10	95,7%	83,3%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	15	0	0	1	0	0	0	4	12	3	44,4%	87,5%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	1	0	0	0	0	0	0	1	37	14	97,4%	100,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	S/I	100,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	S/I	100,0%
BIOCOMBUSTÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	S/I	100,0%
Campus Campo Novo do Parecis	122	0	10	4	27	40	0	16	95	193	37,4%	82,6%
BACHARELADO	12	0	4	1	2	2	0	0	0	12	0,0%	80,0%
Superior	12	0	4	1	2	2	0	0	0	12	0,0%	80,0%
AGRONOMIA	12	0	4	1	2	2	0	0	0	12	0,0%	80,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	1	0	0	0	0	0	0	16	7	2	87,5%	100,0%
Pós - Graduação	1	0	0	0	0	0	0	16	7	2	87,5%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1	0	0	0	0	0	0	16	7	2	87,5%	100,0%
LICENCIATURA	28	0	1	0	1	1	0	0	1	20	3,2%	95,2%
Superior	28	0	1	0	1	1	0	0	1	20	3,2%	95,2%
MATEMÁTICA	28	0	1	0	1	1	0	0	1	20	3,2%	95,2%
TÉCNICO	55	0	3	0	24	37	0	0	85	148	50,9%	80,0%
Integrado	9	0	1	0	24	37	0	0	69	111	67,0%	75,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	9	0	1	0	24	37	0	0	69	111	67,0%	75,0%
PROEJA - Integrado	25	0	0	0	0	0	0	0	16	7	39,0%	100,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	25	0	0	0	0	0	0	0	16	7	39,0%	100,0%
Subsequente	21	0	2	0	0	0	0	0	0	30	0,0%	100,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	14	0	2	0	0	0	0	0	0	20	0,0%	100,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	7	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0,0%	100,0%
TECNOLOGIA	26	0	2	3	0	0	0	0	2	11	6,7%	78,6%
Superior	26	0	2	3	0	0	0	0	2	11	6,7%	78,6%
AGROINDÚSTRIA	26	0	2	3	0	0	0	0	2	11	6,7%	78,6%
Campus Confresa	44	0	14	5	41	22	0	21	29	179	22,7%	88,1%
BACHARELADO	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Superior	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
AGRONOMIA	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	0	0	0	0	29	48	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	29	48	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	S/I	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTABILIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	29	11	100,0%	100,0%
LICENCIATURA	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Superior	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I

TÉCNICO	44	0	11	2	40	22	0	21	0	131	0,0%	86,4%
Integrado	18	0	10	2	37	20	0	14	0	116	0,0%	85,5%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	8	0	4	2	23	16	0	10	0	58	0,0%	79,1%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	10	0	6	0	14	4	0	4	0	58	0,0%	93,9%
PROEJA - Integrado	26	0	1	0	3	2	0	7	0	15	0,0%	91,7%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	26	0	1	0	3	2	0	7	0	15	0,0%	91,7%
Campus Cuiabá	296	10	70	80	24	10	0	0	481	535	55,2%	84,3%
BACHARELADO	0	0	7	6	0	0	0	0	0	21	0,0%	77,8%
Superior	0	0	7	6	0	0	0	0	0	21	0,0%	77,8%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
SECRETARIADO EXECUTIVO	0	0	7	4	0	0	0	0	0	21	0,0%	84,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	30	0	1	1	0	0	0	0	22	9	41,5%	90,0%
Pós - Graduação	30	0	1	1	0	0	0	0	22	9	41,5%	90,0%
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	30	0	1	1	0	0	0	0	22	9	41,5%	90,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	10	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
TÉCNICO	203	10	31	22	24	7	0	0	434	457	62,7%	92,1%
Integrado	6	0	2	8	23	5	0	0	82	116	72,6%	89,9%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	1	0	8	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	28	0,0%	100,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM EVENTOS	0	0	0	1	1	0	0	0	0	23	0,0%	95,8%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	2	0	0	0	0	0	0	0	35	0	94,6%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	4	0	0	4	3	3	0	0	47	65	87,0%	90,3%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	0,0%	0,0%
PROEJA - Integrado	15	10	1	1	1	1	0	0	31	3	64,6%	20,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	8	1	1	0	1	1	0	0	14	0	58,3%	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	4	4	0	1	0	0	0	0	11	3	73,3%	37,5%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	3	5	0	0	0	0	0	0	6	0	66,7%	0,0%
Subsequente	182	0	28	13	0	1	0	0	321	338	60,5%	96,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	18	0	4	0	0	0	0	0	51	42	69,9%	100,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	9	0	15	2	0	0	0	0	44	68	64,7%	97,1%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	2	0	1	2	0	0	0	0	15	17	83,3%	89,5%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	10	0	0	4	0	1	0	0	49	70	83,1%	93,3%
TÉCNICO EM EVENTOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	14	S/I	93,3%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	4	0	1	0	0	0	0	0	33	47	86,8%	100,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	31	0	1	2	0	0	0	0	30	17	48,4%	89,5%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	56	0	3	2	0	0	0	0	66	45	52,8%	95,7%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	52	0	3	0	0	0	0	0	33	18	37,5%	100,0%
TECNOLOGIA	53	0	29	51	0	3	0	0	25	48	23,4%	47,1%
Superior	53	0	29	51	0	3	0	0	25	48	23,4%	47,1%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	28	0	4	14	0	1	0	0	6	7	15,8%	31,8%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	0	0	7	6	0	0	0	0	0	1	0,0%	14,3%

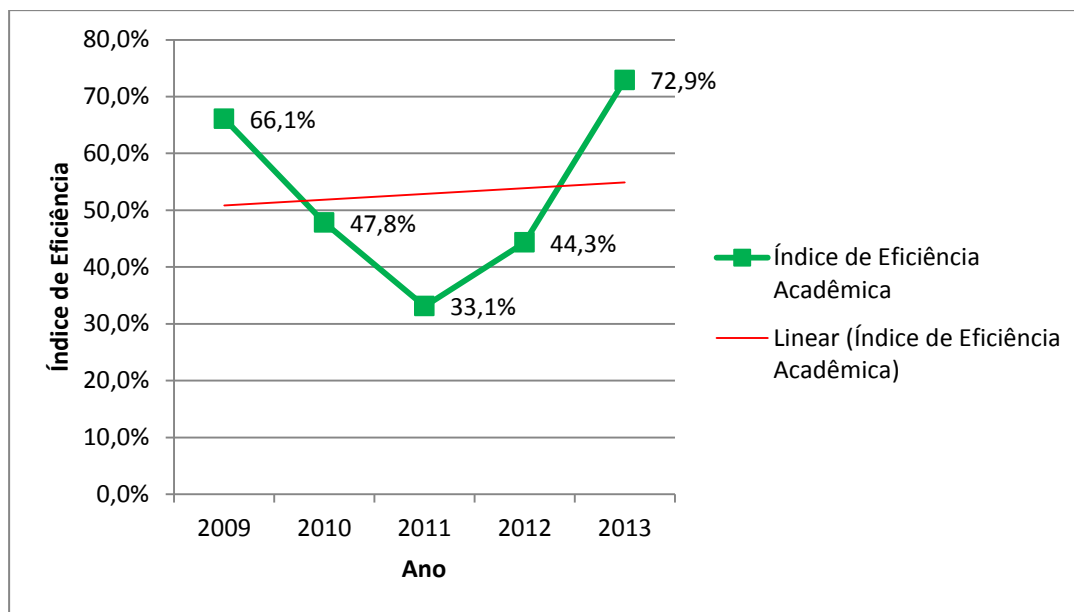
CONTROLE DE OBRAS	14	0	5	5	0	0	0	0	5	20	20,8%	80,0%
GEOPROCESSAMENTO	0	0	3	3	0	0	0	0	0	4	0,0%	57,1%
REDES DE COMPUTADORES	4	0	5	12	0	1	0	0	13	6	59,1%	31,6%
SISTEMAS PARA INTERNET	7	0	5	11	0	1	0	0	1	10	7,7%	45,5%
Campus Cuiabá - Bela Vista	28	0	22	33	21	12	0	0	126	214	64,0%	82,6%
BACHARELADO	0	0	12	5	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Superior	0	0	12	5	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	0	12	5	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
MESTRADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO	1	0	2	14	21	11	0	0	92	178	79,3%	87,7%
Integrado	0	0	0	5	21	11	0	0	47	134	69,1%	89,3%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	2	12	5	0	0	47	101	79,7%	93,5%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	3	9	6	0	0	0	33	0,0%	78,6%
Subsequente	1	0	2	9	0	0	0	0	45	44	93,8%	83,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	1	0	1	1	0	0	0	0	17	14	89,5%	93,3%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	1	8	0	0	0	0	28	30	96,6%	78,9%
TECNOLOGIA	27	0	8	14	0	1	0	0	34	36	49,3%	70,6%
Superior	27	0	8	14	0	1	0	0	34	36	49,3%	70,6%
GESTÃO AMBIENTAL	27	0	8	14	0	1	0	0	34	36	49,3%	70,6%
Campus Juína	16	0	6	38	86	68	0	0	38	167	26,0%	61,2%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	5	0	0	0	0	0	28	S/I	84,8%
Pós - Graduação	0	0	0	5	0	0	0	0	0	28	S/I	84,8%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	0	0	0	5	0	0	0	0	0	28	S/I	84,8%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	S/I	100,0%
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	S/I	100,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
CANTO CORAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	S/I	100,0%
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
Superior	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
MATEMÁTICA	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
TÉCNICO	16	0	6	19	86	68	0	0	38	98	26,0%	53,0%
Integrado	11	0	6	4	86	67	0	0	0	65	0,0%	47,8%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	6	0	2	2	38	42	0	0	0	22	0,0%	33,3%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	2	0	0	1	11	8	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	3	0	4	1	37	17	0	0	0	43	0,0%	70,5%
PROEJA - Integrado	5	0	0	1	0	1	0	0	0	12	0,0%	85,7%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	5	0	0	1	0	1	0	0	0	12	0,0%	85,7%

Subsequente	0	0	0	14	0	0	0	0	38	21	100,0%	60,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	0	14	0	0	0	0	38	21	100,0%	60,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
Superior	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
AGRONEGÓCIO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
Campus Pontes e Lacerda	222	40	3	3	208	24	0	0	58	228	11,8%	77,3%
LICENCIATURA	40	9	0	3	0	0	0	0	0	1	0,0%	7,7%
Superior	40	9	0	3	0	0	0	0	0	1	0,0%	7,7%
FÍSICA	40	9	0	3	0	0	0	0	0	1	0,0%	7,7%
TÉCNICO	182	31	3	0	208	23	0	0	58	227	12,9%	80,8%
Integrado	7	1	3	0	201	23	0	0	1	135	0,5%	84,9%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	4	0	0	0	72	13	0	0	0	67	0,0%	83,8%
TÉCNICO EM QUÍMICA	2	1	3	0	55	1	0	0	0	31	0,0%	93,9%
TÉCNICO SECRETARIADO EM	1	0	0	0	41	6	0	0	1	37	2,3%	86,0%
PROEJA - Integrado	73	17	0	0	5	0	0	0	3	12	3,7%	41,4%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	73	17	0	0	5	0	0	0	3	12	3,7%	41,4%
Subsequente	102	13	0	0	2	0	0	0	54	80	34,2%	86,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	11	13	0	0	0	0	0	0	22	15	66,7%	53,6%
TÉCNICO ELETROTÉCNICA EM	51	0	0	0	2	0	0	0	27	37	33,8%	100,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
TÉCNICO SECRETARIADO EM	35	0	0	0	0	0	0	0	5	28	12,5%	100,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	S/I	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	S/I	0,0%
COMÉRCIO EXTERIOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	S/I	0,0%
Campus Rondonópolis	74	0	40	16	19	18	0	0	0	6	0,0%	15,0%
TÉCNICO	74	0	40	11	19	18	0	0	0	6	0,0%	17,1%
Integrado	9	0	7	5	18	16	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	7	0	4	3	8	10	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO SECRETARIADO EM	2	0	3	2	10	6	0	0	0	0	0,0%	0,0%
PROEJA - Integrado	17	0	10	1	1	2	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	17	0	10	1	1	2	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Subsequente	48	0	23	5	0	0	0	0	0	6	0,0%	54,5%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	29	0	2	0	0	0	0	0	0	6	0,0%	100,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	6	2	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	19	0	15	3	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
Superior	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
ANÁLISE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E DE	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	S/I	0,0%
Campus São Vicente	106	0	19	45	73	96	33	0	186	134	52,5%	48,7%
BACHARELADO	17	0	3	17	3	10	0	0	0	25	0,0%	48,1%
Superior	17	0	3	17	3	10	0	0	0	25	0,0%	48,1%
AGRONOMIA	12	0	0	12	0	10	0	0	0	14	0,0%	38,9%
ZOOTECNIA	5	0	3	5	3	0	0	0	0	11	0,0%	68,8%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	44	0	9	0	1	0	33	0	87	0	69,0%	S/I
Pós - Graduação	44	0	9	0	1	0	33	0	87	0	69,0%	S/I
EDUCAÇÃO DO CAMPO	44	0	0	0	0	0	33	0	78	0	71,6%	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E	0	0	9	0	0	0	0	0	9	0	50,0%	S/I

ADULTOS													
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	
LICENCIATURA	18	0	4	16	0	0	0	0	0	29	0,0%	64,4%	
Superior	18	0	4	16	0	0	0	0	0	29	0,0%	64,4%	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	18	0	4	16	0	0	0	0	0	29	0,0%	64,4%	
TÉCNICO	4	0	3	1	69	86	0	0	82	69	51,9%	44,2%	
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	S/I	100,0%	
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	S/I	100,0%	
Integrado	4	0	3	1	69	86	0	0	59	61	43,7%	41,2%	
TÉCNICO AGROPECUÁRIA EM	4	0	3	1	69	86	0	0	59	61	43,7%	41,2%	
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	100,0%	S/I	
TÉCNICO AGROPECUÁRIA EM	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	100,0%	S/I	
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	9	4	100,0%	100,0%	
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	9	4	100,0%	100,0%	
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	
TECNOLOGIA	23	0	0	11	0	0	0	0	17	11	42,5%	50,0%	
Superior	23	0	0	11	0	0	0	0	17	11	42,5%	50,0%	
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	16,7%	S/I	
ALIMENTOS	9	0	0	5	0	0	0	0	11	9	55,0%	64,3%	
ANÁLISE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2	0	0	6	0	0	0	0	2	2	50,0%	25,0%	
TECNOLOGIA ZOOTECNIA EM	7	0	0	0	0	0	0	0	3	0	30,0%	S/I	
Campus Sorriso	55	7	12	10	7	14	0	0	56	0	43,1%	0,0%	
TÉCNICO	48	7	8	1	7	14	0	0	56	0	47,1%	0,0%	
Integrado	2	0	0	1	7	14	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
TÉCNICO EM ALIMENTOS	2	0	0	1	7	14	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
Subsequente	46	7	8	0	0	0	0	0	56	0	50,9%	0,0%	
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE INFORMÁTICA EM	23	1	1	0	0	0	0	0	26	0	52,0%	0,0%	
TÉCNICO SECRETARIADO EM	23	6	7	0	0	0	0	0	30	0	50,0%	0,0%	
TECNOLOGIA	7	0	4	9	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
Superior	7	0	4	9	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
GESTÃO AMBIENTAL	3	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
PRODUÇÃO DE GRÃOS	4	0	4	3	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
Total Geral - Cursos Regulares	1061	63	198	247	615	403	40	46	1452	1874	44,3%	72,9%	
LICENCIATURA	86	9	6	33	1	1	0	0	1	50	1,1%	53,8%	
BACHARELADO	29	0	28	32	6	15	0	0	0	58	0,0%	55,2%	
TECNOLOGIA	136	0	43	94	0	5	0	0	78	120	30,4%	54,8%	
TÉCNICO	718	54	109	82	607	382	7	30	1228	1477	46,3%	74,4%	
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	75	0	10	6	1	0	33	16	145	87	67,4%	94,5%	
MESTRADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	
FORMAÇÃO CONTINUADA	10	0	2	0	0	0	0	0	0	41	0,0%	100,0%	
FORMAÇÃO INICIAL	7	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0,0%	100,0%	

Fonte: Sistec

Gráfico 16- Índice de Eficiência Acadêmica observado no IFMT nos anos de 2009 a 2013.



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013.

Ressaltamos que nesse indicador houve diferença entre a definição da forma de cálculo em relação aos anos anteriores. A SETEC definiu que a relação, antes feita entre o número de aluno concluintes em relação ao número de alunos ingressantes no período equivalente dos que estão concluindo, agora passa a ser calculada considerando os concluintes e os que integralizaram fase escolar em relação aos que tiveram a matrícula finalizada no período de análise.

No entanto, consideramos essa metodologia também válida, pois no conceito de ciclo de matrícula do SISTEC podemos verificar com maior clareza a quantidade de alunos que estão ingressando em cada período e a relação entre os que concluem e têm matrículas finalizadas no mesmo período, demonstrando através da porcentagem de alunos que realmente estão deixando os cursos de forma eficiente evitando a duplicação ou ausência de informações em comparação a outros períodos.

Observa-se uma tendência positiva nesse indicador, demonstrando o esforço da instituição em atender as metas de eficiência e efetividade. Contudo, vale lembrar que o número de concluintes não são especificamente do ano de 2013, mas contempla ainda ciclos de matrícula que, devido a mudanças de calendário acadêmico, tiveram o ano letivo de 2012 estendido até 2013.

Indicador 8 – Índice de eficiência acadêmica (Cursos de Programas e Convênios)

Da mesma forma que nos indicadores anteriores, a singularidade desses programas representam indicadores diferenciados. A Eficiência de 100% no Mulheres Mil demonstra o cumprimento no objetivo de qualificação para atividades específicas do mercado de trabalho.

Tabela 37- Índice de eficiência acadêmica (Cursos de Programas e Convênios)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Índice de eficiência acadêmica.
Objetivo do Indicador	Quantificar a eficiência das Instituições
Tipo	Da eficácia e eficiência acadêmica
Área responsável	Pesquisador Institucional
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador era adotado a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de Concluintes}}{\sum N^{\circ} \text{ de Ingressantes ocorridos em período equivalente}} \times 100$

Unidades e Cursos	Evadidos		Desligados		Transferidos Externos		Integralizados em Fase Escolar		Concluídos		Índice de Eficiência Acadêmica	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
<p>A partir de 2012 a SETEC definiu a seguinte fórmula:</p> $\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de Concluintes} + \text{Integralizado Fase Escolar}}{\sum N^{\circ} \text{ de Matriculados Finalizadas}} \times 100$ <p>Nº de Concluintes = quantidade de alunos que concluíram o curso. Concluinte é o aluno que foi aprovado em todas as disciplinas e já fez o trabalho de conclusão de curso e/ou estágio e está apto a colar grau e/ou emissão de diploma ou certificado de conclusão.</p> <p>Nº de Ingressos = quantidade de ingressantes que correspondem aos alunos que estão concluindo.</p> <p>Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2013 e 25/01/2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.</p> <p>Matriculados Finalizados: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status entre 26/01/2013 e 25/01/2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo foram finalizados em 2012 (com ou sem sucesso), ou seja, que apesar deles estarem finalizados, eles estiveram matriculados durante o exercício de 2013.</p>												
Definições												
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	17	0	0	0	0	5	67	100,0%	79,8%
LICENCIATURA - UAB	0	0	0	17	0	0	0	0	5	67	100,0%	79,8%
Superior	0	0	0	17	0	0	0	0	5	67	100,0%	79,8%
QUÍMICA	0	0	0	17	0	0	0	0	5	67	100,0%	79,8%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	0	0	2	0	0	0	0	0	0	65	0,0%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	2	0	0	0	0	0	0	65	0,0%	100,0%
FIC - Mulheres Mil	0	0	2	0	0	0	0	0	0	65	0,0%	100,0%
MULHERES MIL	0	0	2	0	0	0	0	0	0	65	0,0%	100,0%
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I

ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Confresa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I

TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Sorriso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
Total Geral - Cursos Programas	0	0	30	17	0	0	0	0	5	132	14,3 %	88,6 %
LICENCIATURA - UAB	0	0	0	17	0	0	0	0	5	67	100,0 %	79,8 %
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	30	0	0	0	0	0	0	65	0,0 %	100,0 %

Fonte:Sistec

Indicador 9 – Índice de retenção do fluxo escolar (Cursos Regulares)

Tabela 38- Índice de retenção do fluxo escolar (Cursos Regulares)

Dados gerais do indicador						
Nome do Indicador	Índice de retenção do fluxo escolar.					
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos matriculados					
Tipo	De eficácia e eficiência acadêmica					
Área responsável	Pesquisador Institucional					
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{N^{\circ} \text{ de Retidos}}{N^{\circ} \text{ de Matriculados}} \times 100$					
Definições	Nº de Retidos = quantidade de alunos retidos no curso devido trancamento ou reprovação. Nº de Matriculados = quantidade de matrículas registradas no ano.					
Unidades e Cursos	Retidos		Matriculados		Índice de Retenção do Fluxo Escolar	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013

Campus Barra do Garças	15	37	338	466	4,4%	7,9%
TÉCNICO	15	37	338	466	4,4%	7,9%
Integrado	0	0	202	275	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	35	60	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	31	59	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	96	94	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	40	62	0,0%	0,0%
Subsequente	15	37	136	191	11,0%	19,4%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	15	24	94	134	16,0%	17,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	13	42	57	0,0%	22,8%
Campus Cáceres	1287	1046	2089	1966	61,6%	53,2%
BACHARELADO	0	0	116	156	0,0%	0,0%
Superior	0	0	116	156	0,0%	0,0%
ENGENHARIA FLORESTAL	0	0	116	156	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	73	73	73	73	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	73	73	73	73	100,0%	100,0%
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	73	73	73	73	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL	205	287	332	479	61,7%	59,9%
FIC - PROEJA - Integrado	205	287	332	479	61,7%	59,9%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	0	82	127	123	0,0%	66,7%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	112	112	112	223	100,0%	50,2%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	33	33	33	73	100,0%	45,2%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	60	60	60	60	100,0%	100,0%
TÉCNICO	969	623	1445	1098	67,1%	56,7%
Integrado	265	179	504	399	52,6%	44,9%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	191	126	350	262	54,6%	48,1%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	74	53	154	137	48,1%	38,7%
PROEJA - Integrado	117	78	223	141	52,5%	55,3%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	68	40	137	80	49,6%	50,0%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	30	38	67	61	44,8%	62,3%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	19	0	19	0	100,0%	S/I
Subsequente	587	366	718	558	81,8%	65,6%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	95	39	95	39	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	91	51	118	89	77,1%	57,3%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	96	65	129	121	74,4%	53,7%
TÉCNICO EM FLORESTAS	93	59	127	90	73,2%	65,6%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	94	75	131	142	71,8%	52,8%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	118	77	118	77	100,0%	100,0%
TECNOLOGIA	40	63	123	160	32,5%	39,4%
Superior	40	63	123	160	32,5%	39,4%
BIOCOMBUSTÍVEIS	40	63	123	160	32,5%	39,4%
Campus Campo Novo do Parecis	265	287	889	900	29,8%	31,9%
BACHARELADO	0	29	175	197	0,0%	14,7%
Superior	0	29	175	197	0,0%	14,7%
AGRONOMIA	0	29	175	197	0,0%	14,7%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	26	18	27	18	96,3%	100,0%
Pós - Graduação	26	18	27	18	96,3%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	26	18	27	18	96,3%	100,0%
LICENCIATURA	37	54	115	109	32,2%	49,5%
Superior	37	54	115	109	32,2%	49,5%
MATEMÁTICA	37	54	115	109	32,2%	49,5%
TÉCNICO	162	143	483	489	33,5%	29,2%
Integrado	160	100	304	305	52,6%	32,8%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	160	100	304	305	52,6%	32,8%
PROEJA - Integrado	2	10	80	39	2,5%	25,6%

TÉCNICO EM COMÉRCIO	2	10	80	39	2,5%	25,6%
Subsequente	0	33	99	145	0,0%	22,8%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	15	73	57	0,0%	26,3%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	18	26	88	0,0%	20,5%
TECNOLOGIA	40	43	89	87	44,9%	49,4%
Superior	40	43	89	87	44,9%	49,4%
AGROINDÚSTRIA	40	43	89	87	44,9%	49,4%
Campus Confresa	328	373	823	941	39,9%	39,6%
BACHARELADO	0	0	135	171	0,0%	0,0%
Superior	0	0	135	171	0,0%	0,0%
AGRONOMIA	0	0	135	171	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	141	112	141	112	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	141	112	141	112	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60	60	60	60	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	81	52	81	52	100,0%	100,0%
LICENCIATURA	0	25	128	142	0,0%	17,6%
Superior	0	25	128	142	0,0%	17,6%
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	0	25	98	111	0,0%	22,5%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	30	31	0,0%	0,0%
TÉCNICO	187	236	419	516	44,6%	45,7%
Integrado	158	192	341	465	46,3%	41,3%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	83	105	178	263	46,6%	39,9%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	75	87	163	202	46,0%	43,1%
PROEJA - Integrado	29	44	78	51	37,2%	86,3%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	29	44	78	51	37,2%	86,3%
Campus Cuiabá	2504	2532	5780	5663	43,3%	44,7%
BACHARELADO	33	69	294	488	11,2%	14,1%
Superior	33	69	294	488	11,2%	14,1%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	0	0	34	94	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	0	0	32	87	0,0%	0,0%
SECRETARIADO EXECUTIVO	33	69	228	307	14,5%	22,5%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	58	20	85	39	68,2%	51,3%
Pós - Graduação	58	20	85	39	68,2%	51,3%
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	58	20	85	39	68,2%	51,3%
FORMAÇÃO CONTINUADA	57	0	57	0	100,0%	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	10	0	10	0	100,0%	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	10	0	10	0	100,0%	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	47	0	47	0	100,0%	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	47	0	47	0	100,0%	S/I
TÉCNICO	2022	2026	4067	3793	49,7%	53,4%
Integrado	250	508	1183	1407	21,1%	36,1%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	57	156	184	0,0%	31,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	58	184	235	0,0%	24,7%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	31	64	128	152	24,2%	42,1%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	32	102	124	0,0%	25,8%
TÉCNICO EM EVENTOS	34	106	179	243	19,0%	43,6%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	43	0	43	0	100,0%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	36	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	142	160	288	306	49,3%	52,3%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	31	103	127	0,0%	24,4%
PROEJA - Integrado	179	99	469	287	38,2%	34,5%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	88	44	222	117	39,6%	37,6%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	58	45	212	160	27,4%	28,1%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	33	10	35	10	94,3%	100,0%
Subsequente	1593	1419	2415	2099	66,0%	67,6%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	217	162	279	232	77,8%	69,8%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	245	236	422	385	58,1%	61,3%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	140	142	211	214	66,4%	66,4%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	222	234	379	375	58,6%	62,4%

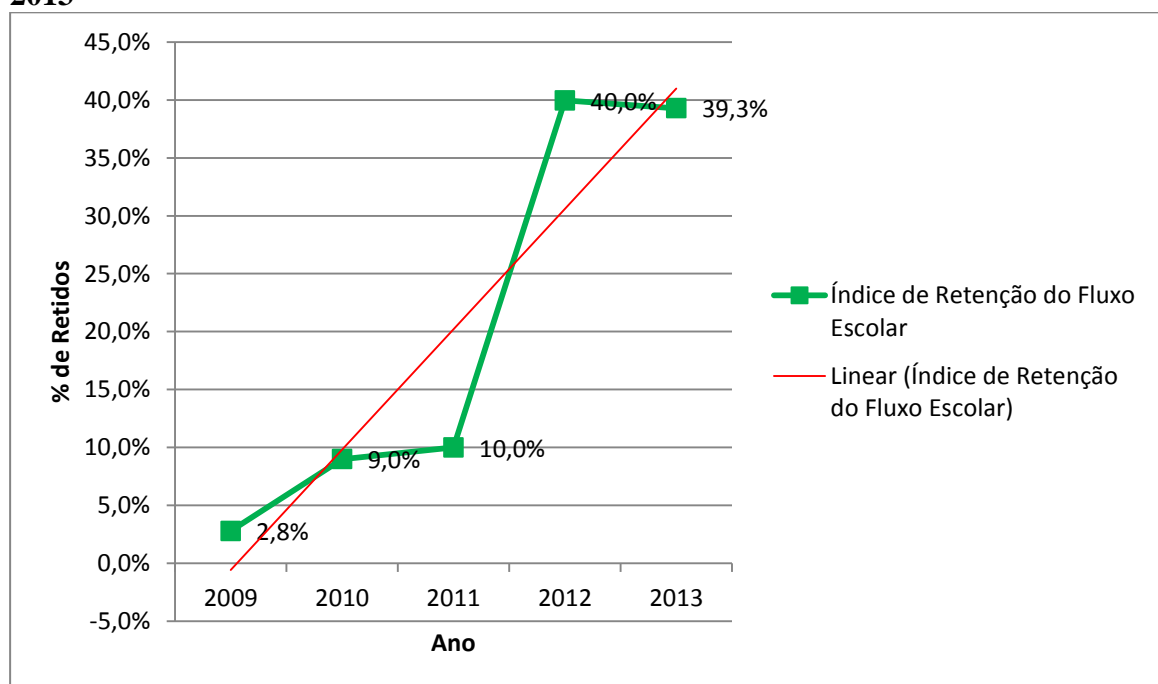
TÉCNICO EM EVENTOS	59	102	128	165	46,1%	61,8%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	247	249	311	282	79,4%	88,3%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	130	105	183	140	71,0%	75,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	182	123	263	155	69,2%	79,4%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	151	66	239	151	63,2%	43,7%
TECNOLOGIA	334	417	1277	1343	26,2%	31,0%
Superior	334	417	1277	1343	26,2%	31,0%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	58	71	292	314	19,9%	22,6%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	0	33	136	170	0,0%	19,4%
CONTROLE DE OBRAS	105	113	291	255	36,1%	44,3%
GEOPROCESSAMENTO	0	9	117	144	0,0%	6,3%
REDES DE COMPUTADORES	97	105	207	224	46,9%	46,9%
SISTEMAS PARA INTERNET	74	86	234	236	31,6%	36,4%
Campus Cuiabá - Bela Vista	431	470	1394	1516	30,9%	31,0%
BACHARELADO	0	0	141	187	0,0%	0,0%
Superior	0	0	141	187	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	0	141	187	0,0%	0,0%
MESTRADO	0	10	10	20	0,0%	50,0%
Pós - Graduação	0	10	10	20	0,0%	50,0%
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	10	10	20	0,0%	50,0%
TÉCNICO	322	319	862	907	37,4%	35,2%
Integrado	117	83	508	552	23,0%	15,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	117	78	323	320	36,2%	24,4%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	5	185	232	0,0%	2,2%
Subsequente	205	236	354	355	57,9%	66,5%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	98	116	170	160	57,6%	72,5%
TÉCNICO EM QUÍMICA	107	120	184	195	58,2%	61,5%
TECNOLOGIA	109	141	381	402	28,6%	35,1%
Superior	109	141	381	402	28,6%	35,1%
GESTÃO AMBIENTAL	109	141	381	402	28,6%	35,1%
Campus Juína	384	547	1081	1183	35,5%	46,2%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	62	62	62	62	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	62	62	62	62	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	62	62	62	62	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	145	145	145	145	100,0%	100,0%
Concomitante	41	41	41	41	100,0%	100,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	S/I	S/I
CANTO CORAL	41	41	41	41	100,0%	100,0%
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	104	104	104	104	100,0%	100,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	104	104	104	104	100,0%	100,0%
FIC	0	0	0	0	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	146	217	0,0%	0,0%
Superior	0	0	146	217	0,0%	0,0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	0	77	110	0,0%	0,0%
MATEMÁTICA	0	0	69	107	0,0%	0,0%
TÉCNICO	177	303	656	653	27,0%	46,4%
Integrado	84	166	511	487	16,4%	34,1%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	30	55	198	260	15,2%	21,2%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	13	74	55	0,0%	23,6%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	54	98	239	172	22,6%	57,0%
PROEJA - Integrado	21	43	49	44	42,9%	97,7%

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	21	43	49	44	42,9%	97,7%
Subsequente	72	94	96	122	75,0%	77,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	72	94	96	122	75,0%	77,0%
TECNOLOGIA	0	37	72	106	0,0%	34,9%
Superior	0	37	72	106	0,0%	34,9%
AGRONEGÓCIO	0	37	72	106	0,0%	34,9%
Campus Pontes e Lacerda	299	281	1173	948	25,5%	29,6%
LICENCIATURA	0	5	98	81	0,0%	6,2%
Superior	0	5	98	81	0,0%	6,2%
FÍSICA	0	5	98	81	0,0%	6,2%
TÉCNICO	299	276	1010	752	29,6%	36,7%
Integrado	136	114	508	420	26,8%	27,1%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	29	85	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	30	0	30	0	100,0%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	47	57	221	197	21,3%	28,9%
TÉCNICO EM QUÍMICA	22	25	114	57	19,3%	43,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	37	32	114	81	32,5%	39,5%
PROEJA - Integrado	14	13	102	18	13,7%	72,2%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	14	13	102	18	13,7%	72,2%
Subsequente	149	149	400	314	37,3%	47,5%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	26	16	54	16	48,1%	100,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	74	69	180	152	41,1%	45,4%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	14	48	46	0,0%	30,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	49	50	118	100	41,5%	50,0%
TECNOLOGIA	0	0	65	115	0,0%	0,0%
Superior	0	0	65	115	0,0%	0,0%
COMÉRCIO EXTERIOR	0	0	33	59	0,0%	0,0%
REDES DE COMPUTADORES	0	0	32	56	0,0%	0,0%
Campus Rondonópolis	37	66	377	480	9,8%	13,8%
TÉCNICO	37	66	377	441	9,8%	15,0%
Integrado	0	38	156	288	0,0%	13,2%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	20	80	144	0,0%	13,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	18	76	144	0,0%	12,5%
PROEJA - Integrado	0	9	66	38	0,0%	23,7%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	9	66	38	0,0%	23,7%
Subsequente	37	19	155	115	23,9%	16,5%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	37	6	37	6	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	41	61	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	0	13	77	48	0,0%	27,1%
TECNOLOGIA	0	0	0	39	S/I	0,0%
Superior	0	0	0	39	S/I	0,0%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	39	S/I	0,0%
Campus São Vicente	726	680	1814	1798	40,0%	37,8%
BACHARELADO	56	123	437	518	12,8%	23,7%
Superior	56	123	437	518	12,8%	23,7%
AGRONOMIA	32	60	293	359	10,9%	16,7%
ZOOTECNIA	24	63	144	159	16,7%	39,6%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	276	98	276	98	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	276	98	276	98	100,0%	100,0%
EDUCAÇÃO DO CAMPO	214	55	214	55	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	35	17	35	17	100,0%	100,0%
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	27	26	27	26	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	84	300	367	0,0%	22,9%
Superior	0	84	300	367	0,0%	22,9%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	0	84	300	367	0,0%	22,9%
TÉCNICO	272	261	586	600	46,4%	43,5%
Concomitante	0	4	0	4	S/I	100,0%

TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	4	0	4	S/I	100,0%
Integrado	208	214	522	553	39,8%	38,7%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	208	214	522	553	39,8%	38,7%
PROEJA - Integrado	14	0	14	0	100,0%	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	14	0	14	0	100,0%	S/I
Subsequente	50	43	50	43	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	39	32	39	32	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	11	11	11	11	100,0%	100,0%
TECNOLOGIA	122	114	215	215	56,7%	53,0%
Superior	122	114	215	215	56,7%	53,0%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	6	0	6	0	100,0%	S/I
ALIMENTOS	52	49	87	68	59,8%	72,1%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	54	65	112	147	48,2%	44,2%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	10	0	10	0	100,0%	S/I
Campus Sorriso	110	0	225	227	48,9%	0,0%
TÉCNICO	110	0	156	104	70,5%	0,0%
Integrado	0	0	46	104	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	46	104	0,0%	0,0%
Subsequente	110	0	110	0	100,0%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	50	0	50	0	100,0%	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	60	0	60	0	100,0%	S/I
TECNOLOGIA	0	0	69	123	0,0%	0,0%
Superior	0	0	69	123	0,0%	0,0%
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	35	72	0,0%	0,0%
PRODUÇÃO DE GRÃOS	0	0	34	51	0,0%	0,0%
Total Geral - Cursos Regulares	6386	6319	15983	16088	40,0%	39,3%
LICENCIATURA	37	168	787	916	4,7%	18,3%
BACHARELADO	89	221	1298	1717	6,9%	12,9%
TECNOLOGIA	645	815	2291	2590	28,2%	31,5%
TÉCNICO	4572	4290	10399	9819	44,0%	43,7%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	636	383	664	402	95,8%	95,3%
MESTRADO	0	10	10	20	0,0%	50,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	202	145	202	145	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL	205	287	332	479	61,7%	59,9%

Fonte: Sistec

Gráfico 17- Índice de Retenção do Fluxo Escolar no IFMT no período de 2009 a 2013



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013.

O índice bastante acentuado em 2012 e 2013, em relação aos anos anteriores, se justifica pelo fato da SETEC ter definido que os alunos que estejam em curso fora do período previsto para a integralização do ciclo de matrícula são considerados retidos, além de todos que tiveram a matrícula finalizada no ano (alunos que passaram para a situação de Evadido, Transferido ou Desligado (Cancelado)). Com isso, os alunos que estão em curso e não concluíram por causa da greve são considerados retidos no curso.

Dessa forma o aumento que o indicador vem apresentando não representa apenas a retenção por reprovação, mas incluem nesse número os alunos que não concluíram por conta da greve.

Indicador 10 – Índice de retenção do fluxo escolar (Cursos Programas e Convênios)

Tabela 39- Índice de retenção do fluxo escolar (Cursos Programas e Convênios)

Dados gerais do indicador						
Nome do Indicador	Índice de retenção do fluxo escolar.					
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos matriculados					
Tipo	De eficácia e eficiência acadêmica					
Área responsável	Pesquisador Institucional					
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{N^{\circ} \text{ de Retidos}}{N^{\circ} \text{ de Matriculados}} \times 100$					
Definições	Nº de Retidos = quantidade de alunos retidos no curso devido trancamento ou reprovação. Nº de Matriculados = quantidade de matrículas registradas no ano.					
Unidades e Cursos	Retidos		Matriculados		Índice de Retenção do Fluxo Escolar	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	0	0	39	0	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	39	0	0,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	39	0	0,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	39	0	0,0%	S/I
ZZZ - UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	267	213	447	505	59,7%	42,2%
LICENCIATURA - UAB	267	213	447	505	59,7%	42,2%
Superior	267	213	447	505	59,7%	42,2%
QUÍMICA	267	213	447	505	59,7%	42,2%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	43	0	71	0	60,6%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	43	0	71	0	60,6%	S/I
FIC - Mulheres Mil	43	0	71	0	60,6%	S/I
MULHERES MIL	43	0	71	0	60,6%	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	100	0	100	0	100,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	100	0	100	0	100,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	100	0	100	0	100,0%	S/I
MULHERES MIL	100	0	100	0	100,0%	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	98	110	100	110	98,0%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL	98	110	100	110	98,0%	100,0%
FIC - Mulheres Mil	98	110	100	110	98,0%	100,0%
MULHERES MIL	98	110	100	110	98,0%	100,0%
ZZZ - UAB - Campus Cuiabá	0	0	413	413	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	413	413	0,0%	0,0%
Superior	0	0	413	413	0,0%	0,0%

SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	413	413	0,0%	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	0	0	101	0	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	101	0	0,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	101	0	0,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	101	0	0,0%	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0	0	487	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	487	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	487	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	99	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	284	S/I	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	20	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	84	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Cáceres	0	0	0	513	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	513	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	513	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	79	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	320	S/I	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	17	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	97	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	0	0	695	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	695	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	695	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	151	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	399	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	145	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Confresa	0	0	0	327	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	327	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	327	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	56	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	210	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	61	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Cuiabá	0	0	0	1054	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	1054	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	1054	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	1054	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	727	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	727	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	727	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	460	S/I	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	40	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	227	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Juína	0	0	0	456	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	456	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	456	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	111	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	236	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	109	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	213	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	213	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	213	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	65	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	148	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	668	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	668	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	668	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	145	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	335	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	188	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	336	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	336	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	336	S/I	0,0%

TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	23	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	224	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	89	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Sorriso	0	0	0	1169	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	1169	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	1169	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	233	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	678	S/I	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	24	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	234	S/I	0,0%
Total Geral - Cursos Programas	508	323	1271	7673	40,0%	4,2%
LICENCIATURA - UAB	267	213	447	505	59,7%	42,2%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	413	413	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	6645	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	241	110	411	110	58,6%	100,0%

Fonte: Sistec

Indicador 11 – Relação de alunos por docentes em tempo integral

Tabela 40- Relação alunos por docente em tempo integral

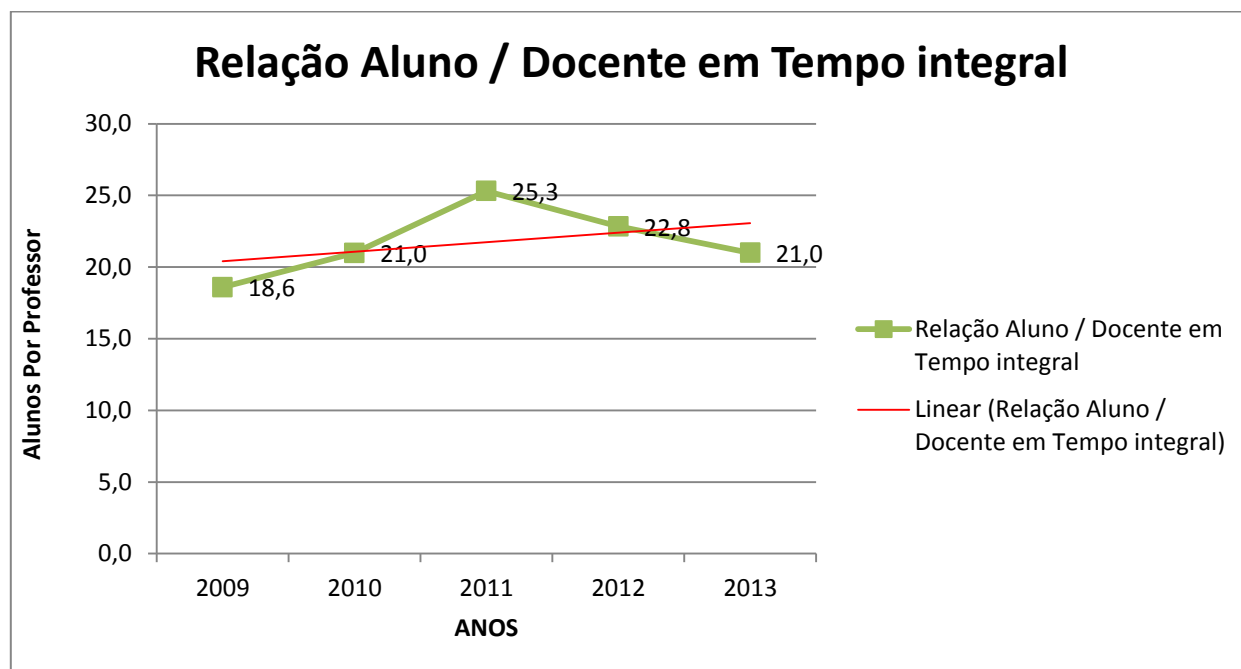
Dados gerais do indicador						
Nome do Indicador	Relação alunos por docentes em tempo integral.					
Objetivo do Indicador	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.					
Tipo	De eficácia e eficiência acadêmica					
Área responsável	Dados disponibilizados pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas					
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Matriculados por Docente} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matriculados}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes em Tempo Integral}}$					
Definições	<p>Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).</p> <p>Docentes em tempo integral (efetivo) = O docente presta atividades acadêmicas em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5 e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).</p>					
Unidade De Ensino	Ref.	Matrículas	Docentes com D.E. ou 40h	Docentes 20h	Docentes em Tempo Integral	Relação Aluno / Docente em Tempo integral
BAG	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	2	0	2	—
	2011	111	15	2	16	6,9
	2012	338	30	3	31,5	10,7
	2013	466	36		36	12,9
CAS	2009	—	44	2	45	—
	2010	1241	48	3	49,5	25,1
	2011	1983	51	5	53,5	37,1
	2012	2089	58	4	60	34,8
	2013	1966	58	1	58,5	33,6
CNP	2009	300	29	2	30	10,0
	2010	605	26	5	28,5	21,2
	2011	759	34	6	37	20,5

	2012	889	52	3	53,5	16,6
	2013	900	54		54	16,7
CFS	2009	—	—	—	—	—
	2010	517	24	6	27	19,2
	2011	897	24	1	24,5	36,6
	2012	823	42	1	42,5	19,4
	2013	941	50		50	18,8
CBA	2009	4397	193	8	197	22,3
	2010	3849	178	42	199	19,3
	2011	4900	188	50	213	23,0
	2012	5780	195	45	217,5	26,6
	2013	5663	230	14	237	23,9
BLV	2009	885	29	13	35,5	24,9
	2010	1291	31	17	39,5	32,7
	2011	1713	44	2	45	38,1
	2012	1394	54	12	60	23,2
	2013	1516	68		68	22,3
JNA	2009	—	—	—	—	—
	2010	590	27	6	30	19,7
	2011	851	35	3	36,5	23,3
	2012	1081	42	1	42,5	25,4
	2013	1183	47		47	25,2
PLC	2009	413	14	12	20	20,7
	2010	736	18	9	22,5	32,7
	2011	959	27	7	30,5	31,4
	2012	1173	45	5	47,5	24,7
	2013	948	55		55	17,2
ROO	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	3	0	3	—
	2011	139	18	8	22	6,3
	2012	377	35	1	35,5	10,6
	2013	480	39		39	12,3
SVC	2009	1246	53	2	54	23,1
	2010	1285	62	11	67,5	19,0
	2011	1791	67	11	72,5	24,7
	2012	1814	75	6	78	23,3
	2013	1798	85		85	21,2
SRS	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—
	2011	96	9	1	9,5	10,1
	2012	225	15	3	16,5	13,6
	2013	227	28		28	8,1
RTR	2009	—	8	0	8	—
	2010	—	13	1	13,5	—
	2011	—	1	0	1	—
	2012	—	15	0	15	—

	2013	—	9		9	—
IFMT	2009	7241	370	39	389,5	18,6
	2010	10114	432	100	482	21,0
	2011	14199	513	96	561	25,3
	2012	15983	658	84	700	22,8
	2013	16088	759	15	766,5	21,0

Fonte: Proen

Gráfico 18- Relação entre o Total de matrículas e a quantidade de docentes em tempo integral no IFMT no período de 2009 a 2013.



Fonte: Indicador 6 – Relação de alunos por docentes em tempo integral – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013

Observamos nesse indicador a relação entre a força de trabalho docente do IFMT em relação ao total de alunos matriculados. No contexto institucional esse indicador está tendo pequenas variações ao longo dos anos que demonstra outro esforço da instituição para atender as metas do Governo Federal, que é de manter esse valor acima de 20 alunos por docente em tempo integral.

Lembramos que os docentes considerados nesse cálculo são os efetivos em cada ano de referência, conforme dados da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas/DSGP/IFMT.

4.2.4.2.1 - Quantitativo de alunos matriculados nos anos de 2012 e 2013

Essa tabela foi acrescentada no relatório para demonstrar a evolução no número de matrículas no IFMT e o quanto cada cursos e *campus* representa percentualmente em relação ao próprio *campus* e a todo o IFMT

Cursos Regulares

Tabela 41- Alunos Matriculados (Cursos Regulares)

Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
Campus Barra do Garças	338	100,0%	2,1%	466	100,0%	2,9%
TÉCNICO	338	100,0%	2,1%	466	100,0%	2,9%
Integrado	202	59,8%	1,3%	275	59,0%	1,7%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	35	10,4%	0,2%	60	12,9%	0,4%

Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM COMÉRCIO	31	9,2%	0,2%	59	12,7%	0,4%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	96	28,4%	0,6%	94	20,2%	0,6%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	40	11,8%	0,3%	62	13,3%	0,4%
Subsequente	136	40,2%	0,9%	191	41,0%	1,2%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	94	27,8%	0,6%	134	28,8%	0,8%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	42	12,4%	0,3%	57	12,2%	0,4%
Campus Cáceres	2089	100,0%	13,1%	1966	100,0%	12,2%
BACHARELADO	116	5,6%	0,7%	156	7,9%	1,0%
Superior	116	5,6%	0,7%	156	7,9%	1,0%
ENGENHARIA FLORESTAL	116	5,6%	0,7%	156	7,9%	1,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	73	3,5%	0,5%	73	3,7%	0,5%
Pós - Graduação	73	3,5%	0,5%	73	3,7%	0,5%
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	73	3,5%	0,5%	73	3,7%	0,5%
FORMAÇÃO INICIAL	332	15,9%	2,1%	479	24,4%	3,0%
FIC - PROEJA - Integrado	332	15,9%	2,1%	479	24,4%	3,0%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	127	6,1%	0,8%	123	6,3%	0,8%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	112	5,4%	0,7%	223	11,3%	1,4%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	33	1,6%	0,2%	73	3,7%	0,5%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	60	2,9%	0,4%	60	3,1%	0,4%
TÉCNICO	1445	69,2%	9,0%	1098	55,8%	6,8%
Integrado	504	24,1%	3,2%	399	20,3%	2,5%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	350	16,8%	2,2%	262	13,3%	1,6%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	154	7,4%	1,0%	137	7,0%	0,9%
PROEJA - Integrado	223	10,7%	1,4%	141	7,2%	0,9%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	137	6,6%	0,9%	80	4,1%	0,5%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	67	3,2%	0,4%	61	3,1%	0,4%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	19	0,9%	0,1%	0	0,0%	0,0%
Subsequente	718	34,4%	4,5%	558	28,4%	3,5%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	95	4,5%	0,6%	39	2,0%	0,2%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	118	5,6%	0,7%	89	4,5%	0,6%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	129	6,2%	0,8%	121	6,2%	0,8%
TÉCNICO EM FLORESTAS	127	6,1%	0,8%	90	4,6%	0,6%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	131	6,3%	0,8%	142	7,2%	0,9%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	118	5,6%	0,7%	77	3,9%	0,5%
TECNOLOGIA	123	5,9%	0,8%	160	8,1%	1,0%
Superior	123	5,9%	0,8%	160	8,1%	1,0%
BIOCOMBUSTÍVEIS	123	5,9%	0,8%	160	8,1%	1,0%
Campus Campo Novo do Parecis	889	100,0%	5,6%	900	100,0%	5,6%
BACHARELADO	175	19,7%	1,1%	197	21,9%	1,2%
Superior	175	19,7%	1,1%	197	21,9%	1,2%
AGRONOMIA	175	19,7%	1,1%	197	21,9%	1,2%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	27	3,0%	0,2%	18	2,0%	0,1%
Pós - Graduação	27	3,0%	0,2%	18	2,0%	0,1%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	27	3,0%	0,2%	18	2,0%	0,1%
LICENCIATURA	115	12,9%	0,7%	109	12,1%	0,7%
Superior	115	12,9%	0,7%	109	12,1%	0,7%
MATEMÁTICA	115	12,9%	0,7%	109	12,1%	0,7%
TÉCNICO	483	54,3%	3,0%	489	54,3%	3,0%
Integrado	304	34,2%	1,9%	305	33,9%	1,9%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	304	34,2%	1,9%	305	33,9%	1,9%
PROEJA - Integrado	80	9,0%	0,5%	39	4,3%	0,2%

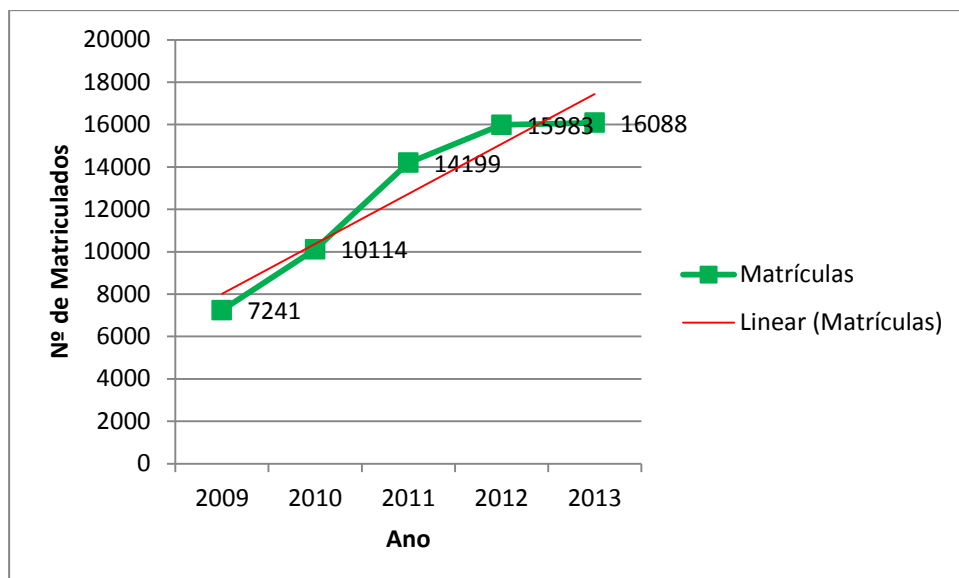
Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM COMÉRCIO	80	9,0%	0,5%	39	4,3%	0,2%
Subsequente	99	11,1%	0,6%	145	16,1%	0,9%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	73	8,2%	0,5%	57	6,3%	0,4%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	26	2,9%	0,2%	88	9,8%	0,5%
TECNOLOGIA	89	10,0%	0,6%	87	9,7%	0,5%
Superior	89	10,0%	0,6%	87	9,7%	0,5%
AGROINDÚSTRIA	89	10,0%	0,6%	87	9,7%	0,5%
Campus Confresa	823	100,0%	5,1%	941	100,0%	5,8%
BACHARELADO	135	16,4%	0,8%	171	18,2%	1,1%
Superior	135	16,4%	0,8%	171	18,2%	1,1%
AGRONOMIA	135	16,4%	0,8%	171	18,2%	1,1%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	141	17,1%	0,9%	112	11,9%	0,7%
Pós - Graduação	141	17,1%	0,9%	112	11,9%	0,7%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60	7,3%	0,4%	60	6,4%	0,4%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	81	9,8%	0,5%	52	5,5%	0,3%
LICENCIATURA	128	15,6%	0,8%	142	15,1%	0,9%
Superior	128	15,6%	0,8%	142	15,1%	0,9%
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	98	11,9%	0,6%	111	11,8%	0,7%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	30	3,6%	0,2%	31	3,3%	0,2%
TÉCNICO	419	50,9%	2,6%	516	54,8%	3,2%
Integrado	341	41,4%	2,1%	465	49,4%	2,9%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	178	21,6%	1,1%	263	27,9%	1,6%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	163	19,8%	1,0%	202	21,5%	1,3%
PROEJA - Integrado	78	9,5%	0,5%	51	5,4%	0,3%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	78	9,5%	0,5%	51	5,4%	0,3%
Campus Cuiabá	5780	100,0%	36,2%	5663	100,0%	35,2%
BACHARELADO	294	5,1%	1,8%	488	8,6%	3,0%
Superior	294	5,1%	1,8%	488	8,6%	3,0%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	34	0,6%	0,2%	94	1,7%	0,6%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	32	0,6%	0,2%	87	1,5%	0,5%
SECRETARIADO EXECUTIVO	228	3,9%	1,4%	307	5,4%	1,9%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	85	1,5%	0,5%	39	0,7%	0,2%
Pós - Graduação	85	1,5%	0,5%	39	0,7%	0,2%
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	85	1,5%	0,5%	39	0,7%	0,2%
FORMAÇÃO CONTINUADA	57	1,0%	0,4%	0	0,0%	0,0%
FIC - PROEJA - Integrado	10	0,2%	0,1%	0	0,0%	0,0%
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	10	0,2%	0,1%	0	0,0%	0,0%
FIC - PROEJA - Concomitante	47	0,8%	0,3%	0	0,0%	0,0%
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	47	0,8%	0,3%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO	4067	70,4%	25,4%	3793	67,0%	23,6%
Integrado	1183	20,5%	7,4%	1407	24,8%	8,7%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	156	2,7%	1,0%	184	3,2%	1,1%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	184	3,2%	1,2%	235	4,1%	1,5%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	128	2,2%	0,8%	152	2,7%	0,9%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	102	1,8%	0,6%	124	2,2%	0,8%
TÉCNICO EM EVENTOS	179	3,1%	1,1%	243	4,3%	1,5%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	43	0,7%	0,3%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0,0%	0,0%	36	0,6%	0,2%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	288	5,0%	1,8%	306	5,4%	1,9%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	103	1,8%	0,6%	127	2,2%	0,8%
PROEJA - Integrado	469	8,1%	2,9%	287	5,1%	1,8%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	222	3,8%	1,4%	117	2,1%	0,7%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	212	3,7%	1,3%	160	2,8%	1,0%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	35	0,6%	0,2%	10	0,2%	0,1%
Subsequente	2415	41,8%	15,1%	2099	37,1%	13,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	279	4,8%	1,7%	232	4,1%	1,4%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	422	7,3%	2,6%	385	6,8%	2,4%

Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	211	3,7%	1,3%	214	3,8%	1,3%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	379	6,6%	2,4%	375	6,6%	2,3%
TÉCNICO EM EVENTOS	128	2,2%	0,8%	165	2,9%	1,0%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	311	5,4%	1,9%	282	5,0%	1,8%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	183	3,2%	1,1%	140	2,5%	0,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	263	4,6%	1,6%	155	2,7%	1,0%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	239	4,1%	1,5%	151	2,7%	0,9%
TECNOLOGIA	1277	22,1%	8,0%	1343	23,7%	8,3%
Superior	1277	22,1%	8,0%	1343	23,7%	8,3%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	292	5,1%	1,8%	314	5,5%	2,0%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	136	2,4%	0,9%	170	3,0%	1,1%
CONTROLE DE OBRAS	291	5,0%	1,8%	255	4,5%	1,6%
GEOPROCESSAMENTO	117	2,0%	0,7%	144	2,5%	0,9%
REDES DE COMPUTADORES	207	3,6%	1,3%	224	4,0%	1,4%
SISTEMAS PARA INTERNET	234	4,0%	1,5%	236	4,2%	1,5%
Campus Cuiabá - Bela Vista	1394	100,0%	8,7%	1516	100,0%	9,4%
BACHARELADO	141	10,1%	0,9%	187	12,3%	1,2%
Superior	141	10,1%	0,9%	187	12,3%	1,2%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	141	10,1%	0,9%	187	12,3%	1,2%
MESTRADO	10	0,7%	0,1%	20	1,3%	0,1%
Pós - Graduação	10	0,7%	0,1%	20	1,3%	0,1%
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	10	0,7%	0,1%	20	1,3%	0,1%
TÉCNICO	862	61,8%	5,4%	907	59,8%	5,6%
Integrado	508	36,4%	3,2%	552	36,4%	3,4%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	323	23,2%	2,0%	320	21,1%	2,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	185	13,3%	1,2%	232	15,3%	1,4%
Subsequente	354	25,4%	2,2%	355	23,4%	2,2%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	170	12,2%	1,1%	160	10,6%	1,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	184	13,2%	1,2%	195	12,9%	1,2%
TECNOLOGIA	381	27,3%	2,4%	402	26,5%	2,5%
Superior	381	27,3%	2,4%	402	26,5%	2,5%
GESTÃO AMBIENTAL	381	27,3%	2,4%	402	26,5%	2,5%
Campus Juína	1081	100,0%	6,8%	1183	100,0%	7,4%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	62	5,7%	0,4%	62	5,2%	0,4%
Pós - Graduação	62	5,7%	0,4%	62	5,2%	0,4%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	62	5,7%	0,4%	62	5,2%	0,4%
FORMAÇÃO CONTINUADA	145	13,4%	0,9%	145	12,3%	0,9%
Concomitante	41	3,8%	0,3%	41	3,5%	0,3%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
CANTO CORAL	41	3,8%	0,3%	41	3,5%	0,3%
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Subsequente	104	9,6%	0,7%	104	8,8%	0,6%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	104	9,6%	0,7%	104	8,8%	0,6%
FIC	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
LICENCIATURA	146	13,5%	0,9%	217	18,3%	1,3%
Superior	146	13,5%	0,9%	217	18,3%	1,3%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	77	7,1%	0,5%	110	9,3%	0,7%
MATEMÁTICA	69	6,4%	0,4%	107	9,0%	0,7%
TÉCNICO	656	60,7%	4,1%	653	55,2%	4,1%
Integrado	511	47,3%	3,2%	487	41,2%	3,0%

Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	198	18,3%	1,2%	260	22,0%	1,6%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	74	6,8%	0,5%	55	4,6%	0,3%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	239	22,1%	1,5%	172	14,5%	1,1%
PROEJA - Integrado	49	4,5%	0,3%	44	3,7%	0,3%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	49	4,5%	0,3%	44	3,7%	0,3%
Subsequente	96	8,9%	0,6%	122	10,3%	0,8%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	96	8,9%	0,6%	122	10,3%	0,8%
TECNOLOGIA	72	6,7%	0,5%	106	9,0%	0,7%
Superior	72	6,7%	0,5%	106	9,0%	0,7%
AGRONEGÓCIO	72	6,7%	0,5%	106	9,0%	0,7%
Campus Pontes e Lacerda	1173	100,0%	7,3%	948	100,0%	5,9%
LICENCIATURA	98	8,4%	0,6%	81	8,5%	0,5%
Superior	98	8,4%	0,6%	81	8,5%	0,5%
FÍSICA	98	8,4%	0,6%	81	8,5%	0,5%
TÉCNICO	1010	86,1%	6,3%	752	79,3%	4,7%
Integrado	508	43,3%	3,2%	420	44,3%	2,6%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	29	2,5%	0,2%	85	9,0%	0,5%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	30	2,6%	0,2%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	221	18,8%	1,4%	197	20,8%	1,2%
TÉCNICO EM QUÍMICA	114	9,7%	0,7%	57	6,0%	0,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	114	9,7%	0,7%	81	8,5%	0,5%
PROEJA - Integrado	102	8,7%	0,6%	18	1,9%	0,1%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	102	8,7%	0,6%	18	1,9%	0,1%
Subsequente	400	34,1%	2,5%	314	33,1%	2,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	54	4,6%	0,3%	16	1,7%	0,1%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	180	15,3%	1,1%	152	16,0%	0,9%
TÉCNICO EM QUÍMICA	48	4,1%	0,3%	46	4,9%	0,3%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	118	10,1%	0,7%	100	10,5%	0,6%
TECNOLOGIA	65	5,5%	0,4%	115	12,1%	0,7%
Superior	65	5,5%	0,4%	115	12,1%	0,7%
COMÉRCIO EXTERIOR	33	2,8%	0,2%	59	6,2%	0,4%
REDES DE COMPUTADORES	32	2,7%	0,2%	56	5,9%	0,3%
Campus Rondonópolis	377	100,0%	2,4%	480	100,0%	3,0%
TÉCNICO	377	100,0%	2,4%	441	91,9%	2,7%
Integrado	156	41,4%	1,0%	288	60,0%	1,8%
TÉCNICO EM QUÍMICA	80	21,2%	0,5%	144	30,0%	0,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	76	20,2%	0,5%	144	30,0%	0,9%
PROEJA - Integrado	66	17,5%	0,4%	38	7,9%	0,2%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	66	17,5%	0,4%	38	7,9%	0,2%
Subsequente	155	41,1%	1,0%	115	24,0%	0,7%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	37	9,8%	0,2%	6	1,3%	0,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	41	10,9%	0,3%	61	12,7%	0,4%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	77	20,4%	0,5%	48	10,0%	0,3%
TECNOLOGIA	0	0,0%	0,0%	39	8,1%	0,2%
Superior	0	0,0%	0,0%	39	8,1%	0,2%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0,0%	0,0%	39	8,1%	0,2%
Campus São Vicente	1814	100,0%	11,3%	1798	100,0%	11,2%
BACHARELADO	437	24,1%	2,7%	518	28,8%	3,2%
Superior	437	24,1%	2,7%	518	28,8%	3,2%
AGRONOMIA	293	16,2%	1,8%	359	20,0%	2,2%
ZOOTECNIA	144	7,9%	0,9%	159	8,8%	1,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	276	15,2%	1,7%	98	5,5%	0,6%
Pós - Graduação	276	15,2%	1,7%	98	5,5%	0,6%
EDUCAÇÃO DO CAMPO	214	11,8%	1,3%	55	3,1%	0,3%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	35	1,9%	0,2%	17	0,9%	0,1%
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	27	1,5%	0,2%	26	1,4%	0,2%

Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
LICENCIATURA	300	16,5%	1,9%	367	20,4%	2,3%
Superior	300	16,5%	1,9%	367	20,4%	2,3%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	300	16,5%	1,9%	367	20,4%	2,3%
TÉCNICO	586	32,3%	3,7%	600	33,4%	3,7%
Concomitante	0	0,0%	0,0%	4	0,2%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0,0%	0,0%	4	0,2%	0,0%
Integrado	522	28,8%	3,3%	553	30,8%	3,4%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	522	28,8%	3,3%	553	30,8%	3,4%
PROEJA - Integrado	14	0,8%	0,1%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	14	0,8%	0,1%	0	0,0%	0,0%
Subsequente	50	2,8%	0,3%	43	2,4%	0,3%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	39	2,1%	0,2%	32	1,8%	0,2%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	11	0,6%	0,1%	11	0,6%	0,1%
TECNOLOGIA	215	11,9%	1,3%	215	12,0%	1,3%
Superior	215	11,9%	1,3%	215	12,0%	1,3%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	6	0,3%	0,0%	0	0,0%	0,0%
ALIMENTOS	87	4,8%	0,5%	68	3,8%	0,4%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	112	6,2%	0,7%	147	8,2%	0,9%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	10	0,6%	0,1%	0	0,0%	0,0%
Campus Sorriso	225	100,0%	1,4%	227	100,0%	1,4%
TÉCNICO	156	69,3%	1,0%	104	45,8%	0,6%
Integrado	46	20,4%	0,3%	104	45,8%	0,6%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	46	20,4%	0,3%	104	45,8%	0,6%
Subsequente	110	48,9%	0,7%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	50	22,2%	0,3%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	60	26,7%	0,4%	0	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	69	30,7%	0,4%	123	54,2%	0,8%
Superior	69	30,7%	0,4%	123	54,2%	0,8%
GESTÃO AMBIENTAL	35	15,6%	0,2%	72	31,7%	0,4%
PRODUÇÃO DE GRÃOS	34	15,1%	0,2%	51	22,5%	0,3%
Total Geral - Cursos Regulares	15983	100,0%	100,0%	16088	100,0%	100,0%
LICENCIATURA	787	4,9%	4,9%	916	5,7%	5,7%
BACHARELADO	1298	8,1%	8,1%	1717	10,7%	10,7%
TECNOLOGIA	2291	14,3%	14,3%	2590	16,1%	16,1%
TÉCNICO	10399	65,1%	65,1%	9819	61,0%	61,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	664	4,2%	4,2%	402	2,5%	2,5%
MESTRADO	10	0,1%	0,1%	20	0,1%	0,1%
FORMAÇÃO CONTINUADA	202	1,3%	1,3%	145	0,9%	0,9%
FORMAÇÃO INICIAL	332	2,1%	2,1%	479	3,0%	3,0%

Gráfico 19- Representação gráfica do Total de matrículas no IFMT no período de 2009 a 2013.



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013.

No tocante ao quantitativo de alunos matriculados é claramente observado que esse número é crescente ao longo dos anos, que demonstra o esforço da instituição em atender as metas de expansão definidas pelo Governo Federal.

Esse indicador demonstra a relação direta entre aumento na força de trabalho e estrutura física da instituição, possibilitando maior captação de alunos para os diversos cursos.

Cursos de Programas e Convênios

Tabela 42- Alunos Matriculados (Cursos de Programas e Convênios)

Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	39	100,0%	3,1%	0	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	39	100,0%	3,1%	0	0,0%	0,0%
FIC - Mulheres Mil	39	100,0%	3,1%	0	0,0%	0,0%
MULHERES MIL	39	100,0%	3,1%	0	0,0%	0,0%
ZZZ - UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	447	100,0%	35,2%	505	100,0%	6,6%
LICENCIATURA - UAB	447	100,0%	35,2%	505	100,0%	6,6%
Superior	447	100,0%	35,2%	505	100,0%	6,6%
QUÍMICA	447	100,0%	35,2%	505	100,0%	6,6%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	71	100,0%	5,6%	0	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	71	100,0%	5,6%	0	0,0%	0,0%
FIC - Mulheres Mil	71	100,0%	5,6%	0	0,0%	0,0%
MULHERES MIL	71	100,0%	5,6%	0	0,0%	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	100	100,0%	7,9%	0	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	100	100,0%	7,9%	0	0,0%	0,0%
FIC - Mulheres Mil	100	100,0%	7,9%	0	0,0%	0,0%
MULHERES MIL	100	100,0%	7,9%	0	0,0%	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	100	100,0%	7,9%	110	100,0%	1,4%
FORMAÇÃO INICIAL	100	100,0%	7,9%	110	100,0%	1,4%
FIC - Mulheres Mil	100	100,0%	7,9%	110	100,0%	1,4%
MULHERES MIL	100	100,0%	7,9%	110	100,0%	1,4%
ZZZ - UAB - Campus Cuiabá	413	100,0%	32,5%	413	100,0%	5,4%
TECNOLOGIA - UAB	413	100,0%	32,5%	413	100,0%	5,4%
Superior	413	100,0%	32,5%	413	100,0%	5,4%
SISTEMAS PARA INTERNET	413	100,0%	32,5%	413	100,0%	5,4%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	101	100,0%	7,9%	0	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	101	100,0%	7,9%	0	0,0%	0,0%

Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
FIC - Mulheres Mil	101	100,0%	7,9%	0	0,0%	0,0%
MULHERES MIL	101	100,0%	7,9%	0	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0,0%	0,0%	487	100,0%	6,3%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	487	100,0%	6,3%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	487	100,0%	6,3%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	99	20,3%	1,3%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	284	58,3%	3,7%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0,0%	0,0%	20	4,1%	0,3%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	84	17,2%	1,1%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cáceres	0	0,0%	0,0%	513	100,0%	6,7%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	513	100,0%	6,7%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	513	100,0%	6,7%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	79	15,4%	1,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	320	62,4%	4,2%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0,0%	0,0%	17	3,3%	0,2%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	97	18,9%	1,3%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	0,0%	0,0%	695	100,0%	9,1%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	695	100,0%	9,1%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	695	100,0%	9,1%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	151	21,7%	2,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	399	57,4%	5,2%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	145	20,9%	1,9%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Confresa	0	0,0%	0,0%	327	100,0%	4,3%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	327	100,0%	4,3%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	327	100,0%	4,3%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	56	17,1%	0,7%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	210	64,2%	2,7%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	61	18,7%	0,8%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá	0	0,0%	0,0%	1054	100,0%	13,7%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	1054	100,0%	13,7%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	1054	100,0%	13,7%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	1054	100,0%	13,7%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0,0%	0,0%	727	100,0%	9,5%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	727	100,0%	9,5%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	727	100,0%	9,5%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	460	63,3%	6,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0,0%	0,0%	40	5,5%	0,5%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	227	31,2%	3,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	0,0%	0,0%	456	100,0%	5,9%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	456	100,0%	5,9%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	456	100,0%	5,9%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	111	24,3%	1,4%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	236	51,8%	3,1%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	109	23,9%	1,4%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0,0%	0,0%	213	100,0%	2,8%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	213	100,0%	2,8%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	213	100,0%	2,8%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	65	30,5%	0,8%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	148	69,5%	1,9%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0,0%	0,0%	668	100,0%	8,7%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	668	100,0%	8,7%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	668	100,0%	8,7%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	145	21,7%	1,9%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	335	50,1%	4,4%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	188	28,1%	2,5%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus São Vicente	0	0,0%	0,0%	336	100,0%	4,4%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	336	100,0%	4,4%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	336	100,0%	4,4%

Unidades e Cursos	Matriculados					
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	23	6,8%	0,3%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	224	66,7%	2,9%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	89	26,5%	1,2%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Sorriso	0	0,0%	0,0%	1169	100,0%	15,2%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	1169	100,0%	15,2%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	1169	100,0%	15,2%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	233	19,9%	3,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	678	58,0%	8,8%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0,0%	0,0%	24	2,1%	0,3%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0,0%	0,0%	234	20,0%	3,0%
Total Geral - Cursos Programas	1271	100,0%	100,0%	7673	100,0%	100,0%
LICENCIATURA - UAB	447	35,2%	35,2%	505	6,6%	6,6%
TECNOLOGIA - UAB	413	32,5%	32,5%	413	5,4%	5,4%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	6645	86,6%	86,6%
FORMAÇÃO INICIAL	411	32,3%	32,3%	110	1,4%	1,4%

4.2.4.2.2 - Resumo Geral dos Indicadores

A tabela de resumo dos indicadores apresenta a evolução dos indicadores desde 2009. Eventualmente é necessário fazer algumas modificações devido a necessidade de atualização de informações do próprio sistema.

Em 2012, por exemplo, foi necessário modificar os indicadores para possibilitar a comparação com 2013, devido a recomendação de apresentar os dados separadamente de Cursos Regulares e Cursos de Programas Paralelos.

Tabela 43- Resumo Geral dos Indicadores

Unidade De Ensino	Ref.	Relação Inscritos / Vaga	Relação Ingressantes / Matrículas	Relação Concluintes / Matrículas	Índice de Eficiência Acadêmica	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Matrículas	% de Matrículas em relação ao total
BAG	2009	—	—	—	—	—	—	S/I
	2010	—	—	—	—	—	—	S/I
	2011	0,9	100,0%	—	—	—	111	0,8%
	2012	1,4	67,2%	0,0%	0,0%	4,4%	338	2,1%
	2013	S/I	34,1%	2,1%	17,5%	7,9%	466	2,9%
CAS	2009	8,0	56,0%	23,2%	41,5%	19,6%	—	S/I
	2010	4,1	42,1%	0,1%	2,3%	3,4%	1241	12,3%
	2011	3,1	41,1%	11,7%	49,8%	10,0%	1983	14,0%
	2012	2,3	18,8%	18,7%	76,5%	61,6%	2089	13,1%
	2013	2,5	16,4%	11,0%	75,3%	53,2%	1966	12,2%
CNP	2009	2,8	93,0%	—	—	15,3%	300	4,1%
	2010	4,3	46,4%	—	—	—	605	6,0%
	2011	3,6	28,5%	—	—	—	759	5,3%
	2012	4,1	36,4%	10,7%	37,4%	29,8%	889	5,6%
	2013	1,7	29,6%	23,2%	82,6%	31,9%	900	5,6%
CFS	2009	—	—	—	—	—	—	S/I
	2010	4,1	83,2%	—	—	—	517	5,1%
	2011	4,3	42,3%	—	—	—	897	6,3%
	2012	6,4	19,3%	3,5%	22,7%	39,9%	823	5,1%

	2013	2,3	29,0%	21,3%	88,1%	39,6%	941	5,8%
CBA	2009	3,2	48,8%	11,9%	61,6%	2,1%	4397	60,7%
	2010	6,8	37,1%	12,0%	40,8%	17,3%	3849	38,1%
	2011	7,6	31,2%	12,1%	28,5%	14,2%	4900	34,5%
	2012	5,1	28,9%	8,3%	55,2%	43,3%	5780	36,2%
	2013	3,1	23,5%	9,4%	84,3%	44,7%	5663	35,2%
BLV	2009	5,8	44,0%	7,6%	35,3%	3,6%	885	12,2%
	2010	4,8	37,6%	9,6%	57,9%	7,0%	1291	12,8%
	2011	9,1	22,7%	11,8%	29,5%	10,4%	1713	12,1%
	2012	0,7	28,7%	9,0%	64,0%	30,9%	1394	8,7%
	2013	1,5	21,4%	14,1%	82,6%	31,0%	1516	9,4%
JNA	2009	—	—	—	—	—	—	S/I
	2010	4,1	47,6%	34,1%	98,5%	0,5%	590	5,8%
	2011	4,3	58,3%	4,7%	72,4%	1,6%	851	6,0%
	2012	5,1	25,8%	3,5%	26,0%	35,5%	1081	6,8%
	2013	4,6	26,6%	14,1%	61,2%	46,2%	1183	7,4%
PLC	2009	2,0	74,1%	—	—	0,7%	413	5,7%
	2010	3,0	47,8%	2,0%	100,0%	0,0%	736	7,3%
	2011	1,3	26,1%	16,8%	45,7%	17,0%	959	6,8%
	2012	2,2	33,4%	4,9%	11,8%	25,5%	1173	7,3%
	2013	S/I	32,0%	24,1%	77,3%	29,6%	948	5,9%
ROO	2009	—	—	—	—	—	—	S/I
	2010	—	—	—	—	—	—	S/I
	2011	2,1	100,0%	—	—	—	139	1,0%
	2012	2,4	64,2%	0,0%	0,0%	9,8%	377	2,4%
	2013	3,5	47,9%	1,3%	15,0%	13,8%	480	3,0%
SVC	2009	2,0	55,5%	7,7%	—	2,6%	1246	17,2%
	2010	4,3	35,1%	6,4%	33,6%	8,4%	1285	12,7%
	2011	4,8	21,6%	4,6%	33,7%	9,1%	1791	12,6%
	2012	0,5	23,9%	12,1%	52,5%	40,0%	1814	11,3%
	2013	4,2	23,2%	7,5%	48,7%	37,8%	1798	11,2%
SRS	2009	—	—	—	—	—	—	S/I
	2010	—	—	—	—	—	—	S/I
	2011	—	—	—	—	—	96	0,7%
	2012	2,1	51,1%	24,9%	43,1%	48,9%	225	1,4%
	2013	8,5	58,1%	0,0%	0,0%	0,0%	227	1,4%
IFMT	2009	3,1	52,6%	9,5%	66,1%	2,8%	7241	100,0%
	2010	5,0	41,8%	8,7%	47,8%	9,0%	10114	100,0%
	2011	5,5	33,2%	9,2%	33,1%	10,0%	14199	100,0%
	2012	3,5	29,0%	9,3%	44,3%	40,0%	15983	100,0%
	2013	3,2	25,3%	11,9%	72,9%	39,3%	16088	100,0%

Fonte: Proen

4.2.4.3 Indicadores de Gestão de Pessoas

Apresentamos a seguir o indicador exigido pelo Acórdão n. 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, no entanto, outros indicadores da área de gestão de pessoas serão apresentados no decorrer deste relatório.

Indicador 1 - Índice de Titulação do Corpo Docente

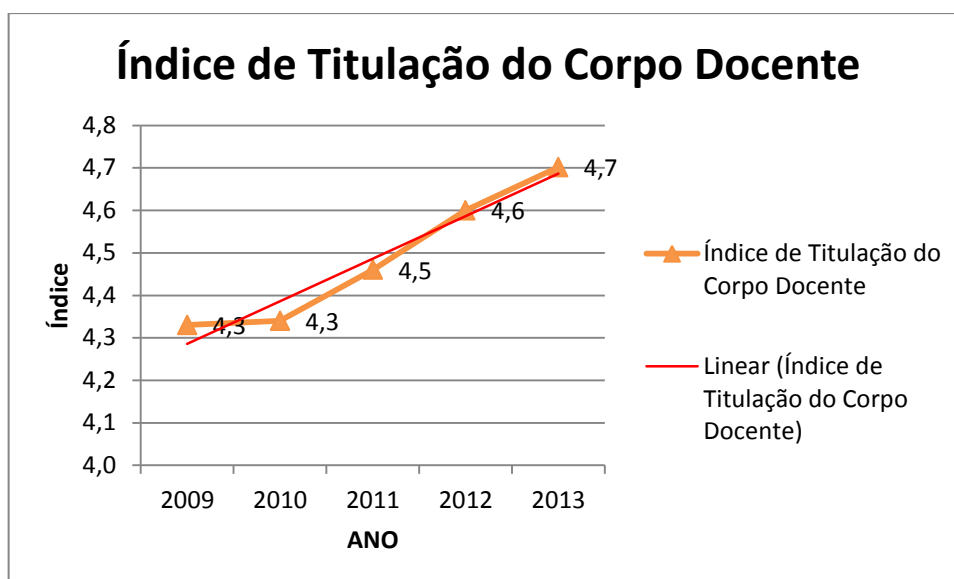
Tabela 44 - Índice de titulação do corpo docente

Dados gerais do indicador								
Nome do Indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente							
Objetivo do Indicador	Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos.							
Tipo	De eficácia e eficiência acadêmica							
Área responsável	Dados disponibilizados pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas							
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotava-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)}{(G + A + E + M + D)}$ Por definição da PROEN seguiremos a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{(SG \times 1) + (G \times 2) + (A \times 3) + (E \times 4) + (M \times 5) + (D \times 6)}{(SG + G + A + E + M + D)}$							
Definições	Onde: SG=Sem Graduação; G=Graduado; A=Aperfeiçoado; E=Especializado; M=Mestre; D=Doutor.							
Unidade de Ensino	REF.	Docentes sem Graduação	Docentes Graduados	Docentes Aperfeiçoados	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores	Índice de Titulação do Corpo Docente
BAG	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	2	—	—	4,0
	2011	—	—	—	12	5	—	4,3
	2012	—	2	—	20	11	—	4,2
	2013	0	2	0	15	19	0	4,4
CAS	2009	—	10	—	6	28	2	4,3
	2010	—	11	—	5	31	4	4,3
	2011	—	6	—	6	35	9	4,7
	2012	—	4	—	5	40	13	4,9
	2013	0	2	0	3	40	14	5,1
CNP	2009	—	4	—	13	10	4	4,3
	2010	—	6	—	13	10	2	4,1
	2011	—	6	—	13	19	2	4,3
	2012	—	4	1	19	26	5	4,5
	2013	0	3	0	15	28	8	4,7
CFS	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	14	—	6	10	—	3,4
	2011	—	5	—	9	10	1	4,1
	2012	—	5	—	16	16	6	4,4
	2013	0	6	0	20	17	7	4,4
CBA	2009	3	14	—	113	47	24	4,3
	2010	3	10	—	100	81	26	4,5
	2011	3	12	—	105	88	30	4,5
	2012	3	12	—	86	102	37	4,6
	2013	1	8	0	84	103	48	4,7

BLV	2009	—	3	—	15	19	5	4,6
	2010	—	4	—	15	21	8	4,6
	2011	—	4	—	15	16	11	4,7
	2012	—	5	—	16	30	15	4,8
	2013	0	5	0	15	32	16	4,8
JNA	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	6	—	16	10	1	4,0
	2011	—	6	—	22	9	1	4,0
	2012	—	3	1	22	15	2	4,3
	2013	—	3	—	22	19	3	4,4
PLC	2009	—	4	—	11	10	1	4,2
	2010	—	1	—	15	11	—	4,3
	2011	—	1	—	14	19	—	4,5
	2012	—	1	—	17	31	1	4,6
	2013	—	5	—	18	32	—	4,4
ROO	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	1	—	1	1	0	3,7
	2011	—	3	—	9	13	1	4,4
	2012	—	2	—	12	19	3	4,6
	2013	—	—	—	16	19	4	4,7
SVC	2009	—	9	—	12	24	10	4,5
	2010	—	13	—	12	34	14	4,5
	2011	—	10	—	15	40	13	4,6
	2012	—	7	—	11	49	14	4,8
	2013	—	5	—	7	58	15	4,9
SRS	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	1	—	4	5	0	4,3
	2012	—	—	—	7	9	2	4,7
	2013	—	1	—	6	15	6	4,9
RTR	2009	—	1	—	4	1	2	4,4
	2010	—	1	—	10	1	2	4,2
	2011	—	—	—	1	—	—	4,0
	2012	—	1	—	10	1	3	4,3
	2013	0	0	0	7	2	0	4,2
IFMT	2009	3	45	—	174	139	48	4,3
	2010	3	67	—	195	210	57	4,3
	2011	3	54	—	225	259	68	4,5
	2012	3	46	2	241	349	101	4,6
	2013	1	40	0	228	384	121	4,7

Fonte: DSGP

Gráfico 20- Relação entre o Total de matrículas e a quantidade de docentes em tempo integral no IFMT no período de 2009 a 2013.



Fonte: Indicador 7 - Índice de Titulação do Corpo Docente – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013.

Esse indicador demonstra a qualificação do corpo docente da instituição que é possível visualizar no gráfico, vem crescendo ao longo dos anos, com forte tendência na elevação da titulação de especialistas para mestres.

Acreditamos que esse indicador cresça ainda mais nos próximos anos considerando os programas de Minter e Dinter que estão em andamento na instituição.

Esse indicador sofreu um ajuste em relação aos anos anteriores, acrescenta-se uma escala para contabilizar os docentes que não tem a graduação, pelo fato de terem entrado na instituição antes da modificação da lei, e por esse motivo não se encaixavam na escala que era de Graduados a Doutores. Ressalta-se ainda que nesse indicador foram considerados apenas os docentes efetivos.

4.2.4.4 Do Indicador Socioeconômico dos Discente

Indicador 1 - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar

Tabela 45- Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar

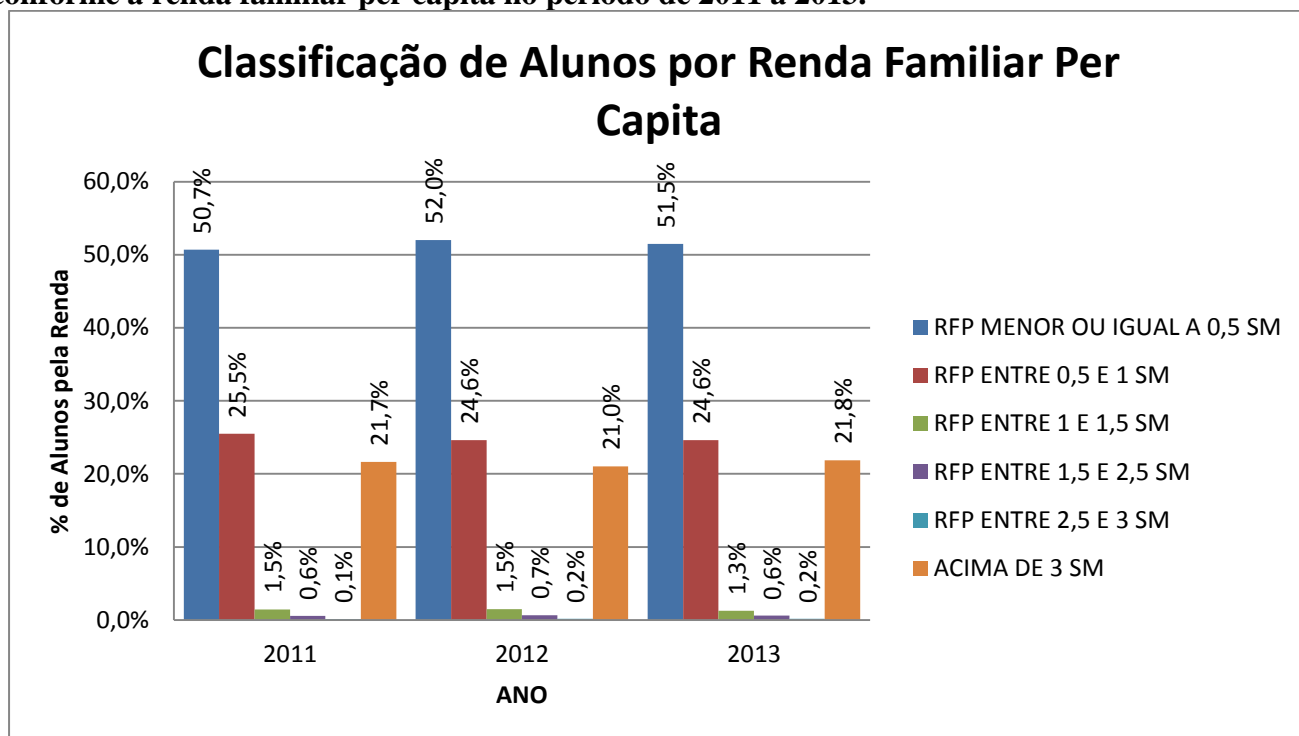
Dados gerais do indicador														
Nome do Indicador		Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar												
Objetivo do Indicador		Classificar o percentual de alunos matriculados conforme os grupos de Renda Familiar Per Capita.												
Tipo		De eficácia e eficiência acadêmica												
Área responsável		PROEN												
Fórmula de cálculo e método de medição		Amostra de alunos matriculados classificados conforme a renda familiar percapita.												
Definições		Alunos Matriculados – Considerando todos os alunos matriculados do IFMT. Amostra de Alunos – Considerando todos os alunos matriculados que responderam o questionário socioeconômico.												
UNIDADE DE ENSINO	REF.	RFP MENOR OU IGUAL A 0,5 SM		RFP ENTRE 0,5 E 1 SM		RFP ENTRE 1 E 1,5 SM		RFP ENTRE 1,5 E 2,5 SM		RFP ENTRE 2,5 E 3 SM		ACIMA DE 3 SM		TOTAL
		Qdade	%	Qdade	%	Qdade	%	Qdade	%	Qdade	%	Qdade	%	
BAG	2009	—		—		—		—		—		—		—

	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	37	63,8%	9	15,5%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	11	19,0%	58
	2012	154	63,9%	39	16,2%	3	1,2%	0	0,0%	1	0,4%	44	18,3%	241
	2013	264	62,3%	82	19,3%	2	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	76	17,9%	424
CAS	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	515	65,9%	145	18,5%	6	0,8%	2	0,3%	0	0,0%	114	14,6%	782
	2012	708	66,9%	195	18,4%	10	0,9%	5	0,5%	1	0,1%	140	13,2%	1059
	2013	796	67,8%	203	17,3%	10	0,9%	3	0,3%	1	0,1%	161	13,7%	1174
CNP	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	168	39,8%	111	26,3%	7	1,7%	2	0,5%	0	0,0%	134	31,8%	422
	2012	223	42,4%	137	26,0%	11	2,1%	3	0,6%	1	0,2%	151	28,7%	526
	2013	277	41,7%	170	25,6%	11	1,7%	5	0,8%	1	0,2%	201	30,2%	665
CFS	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	345	67,4%	102	19,9%	2	0,4%	0	0,0%	1	0,2%	62	12,1%	512
	2012	395	70,3%	101	18,0%	2	0,4%	3	0,5%	1	0,2%	60	10,7%	562
	2013	568	69,9%	159	19,6%	3	0,4%	2	0,2%	1	0,1%	80	9,8%	813
CBA	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	1475	47,8%	809	26,2%	45	1,5%	20	0,6%	5	0,2%	730	23,7%	3084
	2012	2147	46,9%	1196	26,1%	73	1,6%	39	0,9%	7	0,2%	1112	24,3%	4574
	2013	2582	45,5%	1488	26,2%	82	1,4%	39	0,7%	11	0,2%	1467	25,9%	5669
BLV	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	454	42,7%	286	26,9%	25	2,3%	11	1,0%	2	0,2%	286	26,9%	1064
	2012	602	46,4%	335	25,8%	27	2,1%	11	0,8%	3	0,2%	320	24,7%	1298
	2013	782	45,9%	446	26,2%	29	1,7%	10	0,6%	5	0,3%	430	25,3%	1702
JNA	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	251	52,1%	143	29,7%	3	0,6%	1	0,2%	0	0,0%	84	17,4%	482
	2012	396	55,1%	177	24,6%	9	1,3%	2	0,3%	1	0,1%	134	18,6%	719
	2013	596	59,3%	232	23,1%	11	1,1%	5	0,5%	1	0,1%	160	15,9%	1005
PLC	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	219	49,0%	128	28,6%	3	0,7%	2	0,4%	0	0,0%	95	21,3%	447
	2012	380	51,8%	191	26,0%	6	0,8%	3	0,4%	0	0,0%	154	21,0%	734
	2013	387	50,1%	201	26,0%	7	0,9%	2	0,3%	0	0,0%	175	22,7%	772
ROO	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	63	63,0%	28	28,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	9,0%	100
	2012	185	64,0%	71	24,6%	1	0,3%	1	0,3%	0	0,0%	31	10,7%	289
	2013	245	54,7%	117	26,1%	3	0,7%	5	1,1%	0	0,0%	78	17,4%	448
SVC	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—

	2011	402	51,9%	200	25,8%	19	2,5%	5	0,6%	1	0,1%	148	19,1%	775
	2012	551	56,5%	248	25,4%	15	1,5%	5	0,5%	3	0,3%	153	15,7%	975
	2013	746	55,9%	341	25,5%	16	1,2%	9	0,7%	4	0,3%	219	16,4%	1335
SRS	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	26	34,7%	28	37,3%	3	4,0%	1	1,3%	0	0,0%	17	22,7%	75
	2012	61	34,7%	57	32,4%	9	5,1%	2	1,1%	1	0,6%	46	26,1%	176
	2013	83	37,4%	67	30,2%	6	2,7%	4	1,8%	1	0,5%	61	27,5%	222
IFMT	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	3955	50,7%	1989	25,5%	114	1,5%	44	0,6%	9	0,1%	1690	21,7%	7801
	2012	5802	52,0%	2747	24,6%	166	1,5%	74	0,7%	19	0,2%	2345	21,0%	11153
	2013	7326	51,5%	3506	24,6%	180	1,3%	84	0,6%	25	0,2%	3108	21,8%	14229

Fonte: Proen

Gráfico 21- Representação de uma amostra de alunos do IFMT classificados conforme a renda familiar per capita no período de 2011 a 2013.



Fonte: Indicador 8 - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2013

Nesse indicador é possível identificar em qual classe de Renda Familiar Per Capita estão inseridos os alunos do IFMT. Em comparação com o ano anterior a proporção se manteve muito próxima, mesmo a amostra de alunos tendo sido aumentada.

A maior porcentagem de alunos classificados conforme Renda Familiar Per Capita está concentrada na classe que recebe uma renda igual ou menor a 0,5 salário mínimo. Dessa forma, o IFMT vem cumprindo seu papel constitucional em atender as classes menos favorecidas economicamente, servindo-se de mecanismo para oportunizar a ascensão e inserção social do cidadão, o seu pleno desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

4.2.4.5 Dos Indicadores de Gestão nos Termos do Acórdão N. 2.267/2005

A seguir apresentamos de forma resumida, os indicadores de gestão relativo ao exercício de 2013 e os 3 (três) exercícios anteriores:

Tabela 46- Indicadores de gestão nos termos do Acórdão N. 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios			
			2013	2012	2011	2010
1.Acadêmicos	1.1.Relção Candidato/Vaga	$Relação\ de\ Inscrições\ por\ Vaga = \frac{N^{\circ}\ de\ Inscrições}{N^{\circ}\ de\ Vagas\ Ofertadas}$	3,2	3,5	5,52	5,03
	1.2.Relção Ingressos/Aluno	$Relação\ de\ Ingressantes\ por\ Alunos = \frac{N^{\circ}\ de\ Ingressantes}{N^{\circ}\ de\ Matriculados} \times 100$	25,3	29,0	33,2	41,8
	1.3.Relção Concluintes/Aluno	$Relação\ de\ Concluintes\ por\ Alunos = \frac{N^{\circ}\ de\ Concluintes\ +\ Integralizado\ Fase\ Escolar}{N^{\circ}\ de\ Matrículas} \times 100$	11,9	9,3	9,2	8,7
	1.4.Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$Índice = \frac{\sum N^{\circ}\ de\ Concluintes\ +\ Integralizado\ Fase\ Escolar}{\sum N^{\circ}\ de\ Matriculados\ Finalizadas} \times 100$	72,9	44,3	33,1	47,8
	1.5.Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$Índice = \frac{N^{\circ}\ de\ Retidos}{N^{\circ}\ de\ Matriculados} \times 100$	39,3	40,00	10,0	9
	1.6.Relção de Alunos/Docente em Tempo Integral	$Relação\ de\ Matriculados\ por\ Docente = \frac{N^{\circ}\ de\ Matriculados}{N^{\circ}\ de\ Docentes\ em\ Tempo\ Integral}$	21	22,80	25,31	20,98
2.Administrativos (Orçamentário/ Financeiro)	2.1.Gastos Correntes por Aluno	$Gastos\ correntes\ por\ aluno = \frac{Total\ de\ Gastos\ correntes}{Número\ de\ matrículas}$	11.983,13	9.037,76	8.460,50	8.606,79
	2.2.Percentual de Gastos com Pessoal	$Percentual\ de\ gastos\ com\ pessoal = \frac{Gastos\ com\ pessoal \times 100}{Gastos\ totais}$	59,03	58,15	59,24	78,93
	2.3.Percentual de Gastos com outros Custeios	$Percentual\ de\ gastos\ com\ outros\ custeios = \frac{\sum\ de\ Gastos\ com\ Outros\ Custeios}{Gastos\ totais} \times 100$	18,9	18,04	18,82	Sem referência

	2.4 Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)} = \sum \text{Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$	16,38	18,70	18,08	18,10
3.Sócioeconômico	3.1.Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	$\sum n^{\circ}$ de alunos matriculados por renda familiar		-		
		Renda Familiar menor ou igual a 0,5 Salários mínimos	7.326	5802	3955	-
		Renda Familiar entre 0,5 e 1 salários mínimos	3.506	2747	1989	-
		Renda Familiar entre 1 e 1,5 salários mínimos	180	166	144	-
		Renda Familiar entre 1,5 e 2,5 salários mínimos	84	74	44	-
		Renda Familiar entre 2,5 e 3 salários mínimos	25	19	9	-
		Renda Familiar acima de 3 salários mínimos	3108	2345	1690	-
4.Gestão de Pessoas	4.1.Índice de Titulação do Corpo Docente	$\text{Índice} = \frac{(SG \times 1) + (G \times 2) + (A \times 3) + (E \times 4) + (M \times 5) + (D \times 6)}{(SG + G + A + E + M + D)}$	4,7	4,60	4,50	4,33

Fonte: DSGP, PROAD, PROEN

4.2.4.6 Outros Indicadores

A instituição criou diversos outros indicadores para mensuração do desempenho da gestão administrativa, acadêmica e orçamentária-financeira, conforme demonstramos no decorrer deste relatório de gestão.

Além desses a Instituição disponibiliza ainda mais alguns indicadores, conforme demonstramos a seguir:

Indicador 1 – Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq

Tabela 47- Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq

Dados gerais do indicador				
Nome do Indicador	Indicadores dos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq			
Objetivo do Indicador	Mensurar o fluxo de pesquisa			
Tipo	De eficácia na pesquisa aplicada			
Área responsável	Dados disponibilizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação			
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de pesquisas (variação de um ano para outro)			
Indicadores	Exercício 2010	Exercício 2011	Exercício 2012	Exercício 2013
Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq	20	24	27	31
Número de Pesquisadores nos Grupos	121	157	184	184
Número de Doutores nos Grupos	48	62	69	80
Número de Estudantes nos Grupos	67	87	113	102
Numero de Técnicos nos Grupos	16	16	17	20
Número de Linhas de Pesquisa	66	70	79	94

Fonte: PROPES/ Diretório Grupos de Pesquisa – CNPq

Por meio desse indicador, percebemos que a pesquisa aplicada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, tem obtido grandes avanços, principalmente no que tange ao número de professores e alunos envolvidos com a pesquisa.

Em comparação com o exercício anterior, o IFMT cresceu 14,80% no número de grupos de pesquisa certificados pelo CNPQ e 15,94% no número de doutores no grupo.

Indicador 2 – Editais de apoio a projetos e iniciação científica

Tabela 48- Editais de apoio a projetos e iniciação científica

Dados gerais do indicador		
Nome do Indicador	Indicadores dos editais de apoio a projetos e iniciação científica	
Objetivo do Indicador	Mensurar o fluxo de pesquisa e projetos ligados a iniciação científica	
Tipo	De eficácia	
Área responsável	Dados disponibilizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	
Fórmula de cálculo e método de medição	Total de editais e projetos de iniciação científica (variação de um ano para outro)	
Indicadores	Exercício 2012	Exercício 2013
Número de editais publicados	03	04

Número de bolsas concedidas	441	342
-----------------------------	-----	-----

Fonte: PROPEs

Em 2013 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Científica publicou os seguintes editais de iniciação científica:

- **Edital 009/2013.**

O Edital 009/2013 lançado em fevereiro de 2013 teve como objetivo selecionar projetos de pesquisa aplicada na área de sustentabilidade e 160 alunos do ensino médio/técnico para serem contemplados com bolsas de Iniciação científica do Programa PIBIC EM (ensino médio) do CNPq.

- **Edital 034/2013.**

O Edital 034/2013 lançado em maio de 2013 teve como objetivo selecionar projetos de pesquisa e bolsistas de Iniciação Científica dos cursos superiores do IFMT nos programas PIBIC/CNPq (5 bolsas), PIBITI/CNPq (32 bolsas) e IC FAPEMAT (35 bolsas). Foram selecionados 72 projetos e 72 alunos bolsistas. Em outubro de 2013 o CNPq, com apoio do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – FUNTTEL; concedeu uma cota extra de 10 bolsas PIBITI para serem contempladas em projetos nas áreas de telecomunicações, circuitos elétricos, magnéticos e eletrônicos, metodologia e técnicas de computação e sistemas de computação. Foram selecionados mais 5 projetos e 10 bolsistas..

- **Edital 062/2013**

O Edital 062/2013 lançado em agosto de 2013 teve como objetivo seleção de projetos de **Inovação Tecnológica** para fins de participação na “**2ª Feira IFMT de Inovação Tecnológica**”. Foram selecionados 30 projetos e 59 alunos bolsistas para o programa PROIC/IFMT.

- **Edital 075/2013**

O Edital 075/2013 foi lançado em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Extensão e Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas para selecionar Projetos de Pesquisa Aplicada, Pesquisa-Ação e Práticas Pedagógicas nas áreas de Defesa dos Direitos Humanos, Promoção à Saúde, Qualidade de Vida, Prevenção às Drogas e Inclusão Social. Neste edital foram selecionados 41 projetos e 41 alunos bolsistas do ensino médio/técnico.

Termos de Cooperação para Bolsas de Iniciação Científica

IFMT x CNPq – Bolsas PIBIC EM

Termo assinado com o CNPq para concessão de 160 bolsas de IC no programa PIBIC EM no valor de R\$ 192.000,00 para vigência de fevereiro/2013 a janeiro/2014. Excepcionalmente o CNPq prorrogou o termo até julho de 2014, totalizando 18 meses de bolsa (160 bolsas x R\$ 100,00 x 18 meses), disponibilizando mais R\$ 96.000,00. O Termo originou o Edital 009/2013.

IFMT x CNPq – Bolsas PIBIC

Termo assinado com o CNPq para concessão de 5 bolsas de IC no programa PIBIC, no valor de R\$ 24.400,00 para vigência de agosto/2013 a julho/2014 (5 bolsas x R\$ 400,00 x 12 meses). O termo originou o Edital 034/2013.

IFMT x CNPq – Bolsas PIBITI

Termo assinado com o CNPq para concessão de 42 bolsas de IC no programa PIBITI, no valor de R\$ 201.600,00 para vigência de agosto/2013 a julho/2014 (42 bolsas x R\$ 400,00 x 12 meses). O termo originou o Edital 034/2013 e o Edital complementar 034/2013

IFMT x FAPEMAT – Bolsas de IC

Termo de Cooperação assinado com a FAPEMAT para concessão de 35 bolsas de IC no programa IC/FAPEMAT, no valor de R\$ 189.000,00 para vigência de setembro/2013 a agosto/2014 (35 bolsas x R\$ 450,00 x 12 meses). O termo originou o Edital 042/2012.

Tabela 49- Resumo do Temos de cooperação/convênios para concessão de bolsas de IC

PROGRAMA/ Edital	Destinação	Nº de Bolsas Agências Externas	Valor da Bolsa (R\$)	Custo do Programa (R\$)
FAPEMAT Edital 034/2013	Ensino superior	35	450,00	189.000,00
PIBITI/CNPq Edital 034/2013	Ensino Superior	42	400,00	201.600,00
PIBIC/CNPq Edital 034/2013	Ensino Superior	5	400,00	24.400,00
PIBIC EM/CNPq Edital 009/2013	Ensino Técnico	160	100,00	288.000,00
TOTAL	-	242	-	703.000,00

Fonte: PROPES

Programas do IFMT de Apoio a Pesquisa

O IFMT, através do Programa Institucional de Iniciação Científica - PROIC contemplou 320 bolsas de Iniciação Científica, entre alunos de ensino médio/técnico e superior. Isto representou um montante de R\$ 905.350,00. Importante salientar que algumas bolsas ainda estão em andamento e se encerram no decorrer de 2014.

A outra forma de apoio à pesquisa é através do Auxílio Financeiro a Pesquisador concedido aos pesquisadores que tem projetos aprovados nos editais. O valor concedido é solicitado pelo pesquisador através de uma planilha de custos apresentada junto ao projeto de pesquisa que é analisada pela equipe de avaliadores por ocasião da submissão do projeto. O recuso é utilizado para a aquisição de insumos e materiais necessários ao desenvolvimento do projeto. Em 2013 foram aportados recursos na ordem de R\$ 328.604,00.

Tabela 50- Resumo dos recursos aplicados pelo IFMT diretamente em pesquisa

EDITAL	Valor em Bolsas	Apoio Financeiro a Pesquisador	TOTAL
PROIC IFMT Edital 103/2012	729.300,00	xxx	729.300,00
PIBIC EM/CNPq Edital 009/2013	xxx	44.888,00	44.888,00
FAPEMAT e CNPq Edital 034/2013	xxx	188.753,00	188.753,00
PROIC IFMT Edital 062/2013	78.800,00	36.814,00	115.614,00
PROIC IFMT Edital 075/2013	97.250,00	58.149,00	155.399,00
TOTAL	905.350,00	328.604,00	1.233.954,00

Fonte: PROPES

Do total de recursos aplicados em bolsas de Iniciação Científica, R\$ 703.000,00 foram obtidos em agências externas de fomento a pesquisa. Isto representou 43,7% do total. Os outros R\$ 905.350,00 (56,3%) são recursos do IFMT, divididos entre a Reitoria e os Campi que tiveram projetos aprovados e alunos contemplados com bolsas de Iniciação Científica.

Tabela 51- Projetos de Pesquisa, por Edital e por Campus (dez/2013)

Campus	Edital 103/2012	Edital 009/2013	Edital 034/2013	Edital 062/2013	Edital 075/2013	TOTAL
CBA	27	4	18	3	6	58
BLV	11	3	12	4	3	33
SVC	18	5	15	2	2	42
CAS	14	1	14	3	0	32
CNP	20	5	8	3	4	40
JNA	16	5	3	0	5	29
CFS	16	6	5	10	6	43
PLC	9	3	0	1	5	18
BAG	7	5	0	2	4	18
ROO	8	5	0	0	1	14
SRS	10	1	2	2	5	20
TOTAL	156	43	77	30	41	347

Fonte: PROPES

Tabela 52- Bolsas de Iniciação Científica, por Edital/Programa e por Campus (dez/2013)

Campus	Edital 103/2012	Edital 009/2013	Edital 034/2013	Edital 062/2013	Edital 075/2013	TOTAL
CBA	59	16	23	5	6	109
BLV	13	12	12	8	3	48
SVC	18	16	15	4	3	56
CAS	24	4	14	6	0	48
CNP	26	20	8	6	4	64
JNA	16	18	3	0	5	42
CFS	14	23	5	20	6	68
PLC	12	9	0	2	5	28

BAG	14	20	0	4	4	42
ROO	8	18	0	0	1	27
SRS	16	4	2	4	5	31
TOTAL	220	160	82	59	42	563

Fonte: PROPEs

Apoio na Realização das Jornadas Científicas nos Campi

Em 2013 a PROPEs emvidou esforços para apoiar a realização das Jornadas Científicas dos Campi do IFMT visando melhorar os mecanismos de divulgação das pesquisas realizadas no âmbito do IFMT. Dos 11 campis do IFMT, 10 realizaram as Jornadas Científicas. Apenas o Campus Cáceres não realizou Jornada Científica.

Tabela 53 - Jornadas Científicas realizadas nos Campis do IFMT em 2013, com apoio da PROPEs.

Campus	Título do Evento	Data
CNP	II Jornada de Pesquisa e Extensão do IFMT – Campus Campo Novo do Parecis	24 a 27/09
BLV	II Jornada Científica e de Extensão do Campus Bela Vista	26 e 27/09
CBA	Jornada de Pesquisa e Extensão 2013	13 a 15/08
CFS	3ª Semana de Agricultura Familiar e 2ª Jornada Científica do Campus Confresa	27 a 29/06
JNA	II Jornada Científica do IFMT – Campus Juína	30/10 a 01/11
BAG	I Jornada Científica do Campus Barra do Garças	01 a 04/10
PLC	II Jornada Científica e Tecnológica do Campus Pontes e Lacerda	Junho/2013
ROO	II Jornada Científica do IFMT, Campus Rondonópolis	7 a 8/11
SVC	X Feira de Alimentos e VI Jornada de Iniciação Científica	22 a 25/10
SRS	II Jornada Científica de Pesquisa e Extensão do Campus Sorriso	29/10 a 01/11

Fonte: PROPEs

Realização do 2º Workshop de Pesquisa e Inovação do IFMT

Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, A PROPEs organizou a 2º Workshop de Pesquisa e Inovação do IFMT. Foi realizado de 27 a 29 de novembro de 2013, no Centro de Eventos do Pantanal – Cuiabá/MT. O resumo com os números do evento estão no quadro abaixo:

Tabela 54 - Resumo dos números do 2º Workshop de Pesquisa e Inovação

INDICADOR	Números
Numero Total de Participantes	1.100
Palestras ministradas	10
“Case” de Sucesso apresentados pelos campis do IFMT	12
Trabalhos apresentados na Feira IFMT de Inovação Tecnológica	29
Trabalhos de pesquisa e extensão apresentados na forma “oral”	54
Trabalhos de pesquisa e extensão apresentados na forma de “poster”	106

Fonte: PROPEs

Tabela 55- Resumo dos Indicadores da Pesquisa no IFMT - 2013

INDICADOR	Números
Número de Projetos de Pesquisas desenvolvidas no IFMT	347
Número de Pesquisadores envolvidos em Pesquisas no IFMT	222
Número Total de Alunos bolsistas de Iniciação Científica	563
Número de Bolsistas de Agências Externas de Fomento a Pesquisa	242
Número de Bolsistas do Programa Institucional do IFMT – PROIC/IFMT	321
Valor Financeiro das agências externas aportado para bolsas de IC	703.000,00
Valor Financeiro do IFMT (PROIC/IFMT) aportado para bolsas do IC	905.350,00
Valor financeiro do IFMT aportado para “Apoio Financeiro a Pesquisador”	328.604,00
Número de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq	31
Artigos Completos Publicados em Periódicos (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	127
Trabalhos completos publicados em eventos (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	115
Livros publicados (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	13
Capítulos de livros (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	24
Artigos aceitos para publicação – no prelo (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	30
Patentes depositadas (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	01

Fonte: PROPES

PÓS GRADUAÇÃO - Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Termo de Cooperação IFMT x CAPES – Bolsas de Mestrado

Termo de Cooperação Técnica IFMT x CAPES para continuação na concessão de 3 bolsas de Mestrado no Programa Demanda Social (DS) da CAPES. Valor do Termo: R\$ 52.650,00

Termo de Cooperação IFMT x FAPEMAT – Bolsas de Mestrado

Continuação do Termo de Cooperação Nº 006/2012 entre o IFMT e a FAPEMAT para concessão de 4 bolsas de Mestrado. Valor do Termo: R\$ 129.600,00

Termo de Cooperação bolsa de Pós Doutorado

Termo de Cooperação Técnica CEX nº 265/2013 IFMT X CAPES para concessão de uma bolsa de Pós Doutorado no programa PNPd/CAPES para atuação no Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimento. Valor do Termo para 2013: R\$ 20.500,00 (agosto a dezembro). O Termo terá continuidade até 2018. O valor mensal da bolsa é de R\$ 4.100,00

Termo de Cooperação IFMT x CAPES – PROAP

Termo de cooperação entre o IFMT e a CAPES para concessão de recursos no Programa de Apoio a Pós graduação – PROAP. O termo assinado no valor de R\$ 24.200,00

Edital Pró-Equipamentos – CAPES

Através da PROPES, o IFMT concorreu no Edital Pró-equipamentos lançado pela CAPES (Edital 027/2013), para apoiar o curso de Pós Graduação. O IFMT aprovou o valor de R\$ 198.000,00 para aquisição de um cromatógrafo líquido de alta eficiência.

Edital 066/2013 – Seleção de alunos para o Mestrado

Edital lançado em setembro de 2013 para selecionar 10 alunos para o Mestrado em ciência e Tecnologia de Alimentos. Inscreveram-se para a seleção do mestrado 54 candidatos. Todas as etapas foram cumpridas, o resultado publicado e o ingresso dos alunos será em fevereiro de 2014.

Convênios e Parcerias para Capacitação de Servidores

Convênio realizado com a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE para 10 vagas no Mestrado Profissional em Políticas Públicas. Foram aprovados 7 alunos no curso e estes deverão iniciar as aulas em março/2014.

DINTER em Ciência Política

O projeto foi aprovado na CAPES ainda em 2012. Porém por questões diversas teve um atraso no seu início. Durante o ano de 2013 foram concluídos os trâmites e consolidado o Termo de Cooperação entre o IFMT e a UFPE. No final de 2013 foi elaborado o edital que fará a seleção de 20 alunos para o curso de Doutorado em Ciências Políticas no formato DINTER (doutorado Interinstitucional) com inscrições em janeiro, seleção em fevereiro e início das aulas em março de 2014.

Convênio com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Durante o ano de 2013 estabeleceu-se uma intensa negociação para uma parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, para oferta de vagas de Mestrado e Doutorado aos servidores do IFMT. O termo de cooperação já está confeccionado, avalizado tanto pela Procuradoria Federal do IFMT como pela Procuradoria da UERJ. Resta apenas a assinatura do Termo de Cooperação pelos Magníficos Reitores. Com esta parceria o IFMT vai capacitar a nível de mestrado e doutorado, mais de 200 servidores nos próximos 5 anos.

Regulamento para Afastamento de Servidores para Capacitação

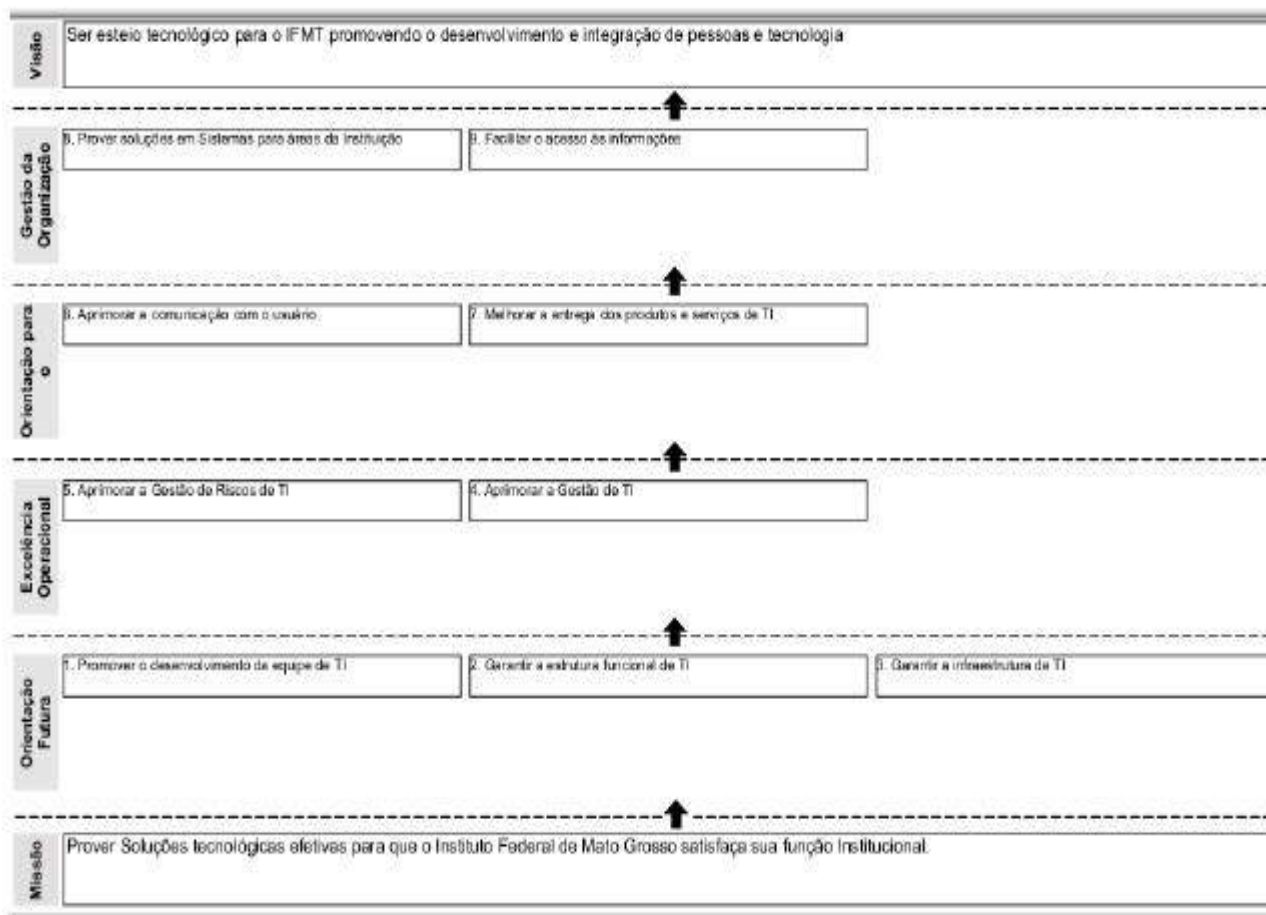
Em 2013 através da Resolução CONSUP Nº 045/2013 foi aprovado o Regulamento para Afastamento de Servidores para Atividades de Capacitação. Considera-se um grande avanço nesta área principalmente porque o regulamento vem disciplinar e criar regras claras para aqueles que pleiteiam se afastar para capacitação. Com o regulamento as capacitações serão realizados na mesma área de atuação do servidor, serão priorizadas as áreas de maior interesse da instituição e serão contemplados os servidores que tiverem obtido melhor pontuação na avaliação institucional.

4.2.4.7 Área de Tecnologia da Informação

As estratégias e ações do PDI devem nortear as ações do IFMT. O PETI é o Planejamento Estratégico de TI que está em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, assim como o diagnóstico e ações deste plano que deve estar alinhado com o PETI. A representação visual da estratégia, eixos, missão e visão de futuro da DGTI é apresentado no Mapa Estratégico de TI na Figura 2. O mapa é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do negócio.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação reflete o planejamento de TI da instituição, identificando as ações necessárias para alcançar seus objetivos, portanto são apresentados as estratégias e ação do PDTI.

Figura 3- Mapa Estratégico de TI, Fonte: PETI 2012-2014 IFMT



Fonte: DGTI

A seguir apresentamos das ações previstas na área da TI, as quais foram executadas totalmente, parcialmente e/ou adiadas/canceladas.

Tabela 56- Estratégias e Ações Previstas no PDTI e executadas

Necessidade	Ação	Descrição	Avaliação
RTR1	A8	Aquisição de Workstation para DGTI	Foram realizadas as aquisições de 10 unidades
RTR2	A1	Capacitação em Cabeamento Estruturado e Certificação de Rede	Capacitação realizada para 4 analistas
RTR2	A3	Contratação de empresa para executar Projeto de Cabeamento	Execução realizada na nova sede
RTR2	A4	Aquisição de Ativos de Rede	Foram adquiridos novos ativos para o parque tecnológico da DGTI. O data center será implantado e configurado no primeiro semestre de 2014.
RTR7	A6	Contratação de empresa p/manutenção de cabeamento estruturado.	Disponibilidade de serviço através de redundância de conexão no anel metropolitano da RNP.
RTR7	A9	Contratação de serviço de telefonia fixa	Serviço renovado para a nova sede da reitoria. Redução dos custos e aumento de banda.
RTR10	A3	Serviço de manutenção e reposição de peças da central telefônica	Disponibilidade de serviço
RTR12	A2	Contratação de projeto, execução, capacitação e solução para controle de acesso de pessoas	Atender entrada da nova sede da reitoria
RTR22	A8	Realizar aquisições de solução de TI com	Contratação de serviços/equipamento solução com

		capacitação para os servidores	capacitação
RTR22	A9	Incentivar a participação dos servidores em webcast	Capacitação internas da implantação do SUAP
RTR23	A8	Realizar reunião presencial	Realização do seminário da DGTI e CTI; e também realização de reuniões periódicas na DGTI
RTR23	A9	Realizar webconferência	Realização de reuniões com as CTI's e DGTI
RTR24	A8	Participar das reuniões do CODIR	Diversas participações para governança de TI; Apresentação da nova estrutura de equipamentos da DGTI (data center);
RTR24	A9	Publicar ações de TI nos sites institucionais	Diversas ações que foram apresentadas para comunidade interna e externa.
RTR25	A8	Solicitar aumento de número de servidores	Na mudança da gestão da DGTI foram confirmadas as remoções dos analistas de TI para reitoria. Realizado concurso público com 2 vagas para analista de TI e 1 vaga para técnico de TI
RTR26	A8	Revisão do PDTI	Algumas atualizações foram alinhadas pelo Comitê de Tecnologia da Informação
RTR26	A9	Incentivar o uso de gestão estratégica	Em implantação uma solução de gestão de projetos.
RTR28	A8	Incentivar a participação em capacitação em governança de TI	Adoção de ferramentas e ações para participação de todos
RTR28	A9	Implantar procedimentos de governança de TI	Execução de gestão a vista e procedimentos de acompanhamento
RTR29	A10	Implantar disciplina de acompanhamento de projetos	Solução dotproject para auxiliar nas ações e acompanhamento de projetos.
RTR30	A8	Implementar as ações descritas na política de segurança da informação e comunicações	Realizado nomeação do gestor de segurança e alguns contatos (codir e seminário de TI) para conscientização
RTR31	A9	Realizar eventos para divulgar serviços de TI (sempre que houver novas implementações)	Seminário realizado com todos os analistas e técnicos de TI.
RTR32	A8	Implementar central de serviços	Em implantação nova estrutura de chamados para todos as coordenações de TI e reitoria. Solução disponibilizada para outros tipos de serviços.
RTR33	A8	Incentivar participação em eventos de TI	Participação em fóruns, reuniões temáticas e seminários.

Fonte: DGTI

Tabela 57- Estratégias e Ações não Previstas no PDTI e executadas

Descrição	Avaliação
Implantação do Fone@RNP	O projeto depende de recursos tecnológicos que estão em homologação em outros institutos federais.
Sistema SUAP	O Sistema Unificado de Administração Pública possui diversos controles e estatísticas que auxiliarão a tomada de decisão pelos administradores da instituição. Implantação de diversos módulos e planejamentos de outros.
Núcleo de Contratação de TI	O NCTI é responsável pela elaboração dos Termos de Referência para aquisição de solução de TI. O processo de aquisição de solução data center foi uma ação muito importante para o IFMT.

Fonte: DGTI

Tabela 58- Estratégias e Ações Previstas no PDTI e não executadas

Necessidade	Ação	Descrição	Justificativa
RTR1	A1	Capacitação em Adempiere	Não foi realizado outro processo licitatório para execução do serviço
RTR1	A2	Capacitação em Appliance em Segurança	Será realizada juntamente com a aquisição da solução
RTR1	A3	Aquisição de software antivírus	Foram estabelecidas as prioridades básicas de infraestrutura de rede
RTR3	A1	Aquisição de projeto multimídia	Não houve requisição para este equipamento.
RTR3 RTR4 RTR5 RTR9 RTR14 RTR16	A3 A1-A5 A3 A1-A8 A4 A1	Aquisição de software diversos	Em função da prioridade da licitação data center os servidores do NCTI não possui estrutura mínima para conseguir atender vários processos.
RTR6	A1	Aquisição do projeto, capacitação e execução do circuito fechado de TV para o prédio novo da reitoria	Esta atividade somente poderá ser executada depois da implantação do datacenter e planejamento de circuito.
RTR18 RTR19 RTR20	A1-A5 A1-A5 A1-A5	Projeto e execução de cabeamento e CFTV. Solução para controle de ponto eletrônico para os novos campi (Alta Floresta, Primavera do Leste e Várzea Grande)	Falta de alinhamento com empresa responsável por desenvolvimento de projeto. A mudança de sede e prioridades básicas da TI, deixaram essa demanda para 2014.

Fonte: DGTI

Tabela 59- Estratégias e Ações Previstas no PDTI e executadas parcialmente

Necessidade	Ação	Descrição	Comentários
RTR3 RTR5 RTR5 RTR14 RTR14 RTR15 RTR17	A2 A2 A4 A1-A3 A5 A1 A2	Aquisição de Notebooks, Desktops e Impressoras	Foram adquiridos os equipamentos para atendimento em vários setores deficientes em equipamentos.
RTR8	A1- A17	Equipamentos e suprimentos diversos para atendimento a demanda da PROAD	Foram adquiridos equipamentos para atendimento imediato.
RTR10	A1-A2	Serviço de manutenção e reposição de peças da central telefônica	Foi contratado empresa para atendimento de uma demanda pontual
RTR30	A1	Implementar as ações descritas na POSIC	Existem diversas ações, algumas foram implantadas e outras serão gerenciadas pela comissão que será formalizada
RTR31	A-A2	Divulgar ações da TI nos sites institucionais. Realizar eventos para divulgar serviços de TI	Algumas ações foram divulgadas. O evento aconteceu.
RTR1	A7	Implantação de Sistema para Biblioteca	Atividade em andamento. Faltam 2 campi.

Fonte: DGTI

Ações Estratégicas

I. Avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do exercício de referência das contas;

Foi adotado no âmbito do IFMT a utilização dos artefatos previstas na Instrução Normativa SLTI/MP Nº 4, de 12 de novembro de 2010, conforme Portaria IFMT Nº 87/2012. Estes artefatos utilizados nos processos de aquisição de solução de TI incluem um nível inicial de “Análise de Risco” da contratação. Seu uso contribuir para mitigar, nos casos onde não é possível eliminar, os riscos que podem prejudicar as aquisições.

II. Revisão de macroprocessos internos da unidade, caso tenha sido necessária;

A solicitação para criação e bloqueio de contas de usuários (acesso à rede, e-mail institucional, perfil para acesso a sistemas administrativos) é realizado pelo gestor da área. Foi percebido que o gestor sempre solicita a criação, porém poucas vezes é solicitado o bloqueio da conta. Assim, diversos usuários continuam com contas ativas mesmo depois de desligar-se do IFMT. Com a adoção do Sistema Unificado de Administração Pública o gerenciamento de contas é sincronizado com o SIAPE, assim, no desligamento do servidor ocorrerá o bloqueio de sua conta de acesso aos recurso de TI.

III. Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, etc., caso tenham sido necessárias ao desenvolvimento dos objetivos estratégicos;

A DGTI ocupava uma sala com tamanho inadequado e ausência de equipamentos. Foi necessário a adequação, na nova sede com a disponibilização de um ambiente maior para os servidores da DGTI. Temos um local exclusivo para os ativos de redes que será executado o data center do IFMT.

O número de servidores que compõem a equipe da DGTI aumentou com o planejamento da gestão do reitor atual. Os campi receberão os servidores técnicos de TI pelo concurso publico que aconteceu em dezembro de 2013.

IV. Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados;

A DGTI utiliza a “Gestão à Vista”, como um componente de divulgação de informações sobre alguns projetos estratégicos, auxiliado por cartazes, bem como o envio de e-mail aos usuários sobre as atividades desenvolvidas e o planejamento das ações. A divulgação ocorre também em reuniões do CODIR, através do compartilhamento de informações para os dirigentes e os convidados.

V. Outras estratégias consideradas relevantes pelo gestor da Diretoria para o atingimento dos objetivos estratégicos.

Foi desencadeado o processo de mudança dos Analistas de TI dos campi para a Reitoria. Com a concentração da equipe no mesmo local será possível melhorar a qualidade dos serviços de TI, como como otimizar a força de trabalho para melhor atender os campi e a comunidade.

A criação do NCTI, através da Portaria IFMT Nº 510/2012 permitiu otimizar os processos de aquisição de solução de TI, pois o núcleo realiza a confecção dos termos de referência para atendimento da reitoria e dos campi. Porém, os integrantes do núcleo continuam desenvolvendo outras atividades e isto continua prejudicando as atividades do NCTI.

Informações sobre as decisões estratégicas tomada pela Diretoria no exercício 2013:

I. Contexto (político, econômico, ambiental, tecnológico, social) que limitou as opções de atuação e como influenciou as decisões da Diretoria;

Em 2013 ocorreu a mudança de gestor de TI e o fortalecimento da equipe, através de gratificações para as coordenações e priorização nas demandas básicas e necessárias para a instituição, durante o período foram mantidos os serviços essenciais de conectividade e disponibilidade dos sistemas.

II. Limitações internas da unidade (problemas de instalações, deficiências de pessoal, restrições no orçamento e nos recursos financeiros ou outras que, de forma exclusiva ou conjunta, levaram à opção por um determinado caminho ou orientação para a gestão e a abandonar outras opções);

A nova sede da reitoria comportou a demanda atual, mas com grandes chances de correr o risco não suportar o crescimento de novos servidores na instituição. Atualmente existe o espaço físico para instalação do datacenter, que deverá hospedar todos os sistemas da instituição. Infelizmente com a chegada dos novos analistas e técnico a sala com os servidores estará limitada em seu espaço físico. Torna-se necessário a ampliação de alguns departamentos da reitoria para permitir a instalação de novos equipamentos.

4.2.4.8 Área de Extensão

Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

Cabe à Pró-reitoria de extensão, atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *campi*, articular, apoiar e participar do desenvolvimento contínuo de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas.

A atuação da Extensão do IFMT em 2013, se deu principalmente em:

1 - Eventos:

- Organização da Participação do IFMT nos JIF's, Jogos dos Institutos Federais etapa Centro este, no período de 02 a 06 de agosto, no IFGoiano, tendo como sede o IFGoiano Campus Urutá;
- Organização da Participação do IFMT nos JIF's Etapa Nacional, realizados pelo IFPR, na cidade de Fóz do Iguaçu PR, no período de 10 a 22 de novembro.
- Fomento e Apoio a realização da Semana de Ciência e Tecnologia e diversos eventos de extensão nos Campi do IFMT.
- Realização do II Workshop de Pesquisa e Inovação em conjunto com a PROPES.

2 - Projetos Sociais:

- Seleção pelo edital 061/2013, de 55 projetos de extensão, financiando 110 bolsas auxílio ao coordenador e estudante bolsista, a serem desenvolvidos no ano de 2013, nos 11 Campi do IFMT. Todos os projetos são articulados com os diversos setores da sociedade, contando com a participação de cidadãos não vinculados ao IFMT.

3 - Estágio e Emprego:

- Prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio supervisionado não obrigatório. Apoio aos Campi na busca por estágios curriculares aos alunos do IFMT.
- Abertura de editais de seleção de estagiários para atendimento às Pró reitorias e diretorias sistêmicas do IFMT.
- Seleção de estagiários, elaboração e assinatura de Termos de Compromisso de estágios, folhas de frequência, termos de rescisão, relatórios simplificado de estágio, certificados e outros prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio supervisionado não obrigatório. Apoio aos Campi na busca por estágios curriculares aos alunos do IFMT.

4 - Cursos de Extensão por programas especiais do Governo Federal:

- Realização de capacitação via videoconferência, dos coordenadores do programa PRONATEC 2013;
- Realização de capacitação via videoconferência, dos coordenadores do programa MULHERES MIL 2013
- Realização de capacitação PRESENCIAL (em Cuiabá), dos coordenadores do programa MULHERES MIL 2013;
- Realização de AUDIÊNCIAS PÚBLICAS em todos os municípios sede dos Campi do IFMT, para apresentar às representações sociais, os programas de acesso ao ensino técnico e emprego, bem como as ações e atividades diversas do IFMT;
- Pactuação de cursos de Formação Inicial e Continuada, bem como Cursos Técnicos Subsequentes, dos Programas especiais, no SISTEC;
- Acompanhamento diário às coordenações dos programas PRONATEC e MULHERES MIL nos Campi do IFMT.

5 - Visitas Técnicas e Gerenciais:

- Orientação aos Campi na formalização de processos para a realização de visitas técnicas buscando a Interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.

6 - Empreendedorismo:

- Acompanhamento à ATIVA Incubadora de Empresas, posicionada na Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do Campus São Vicente.
- Consulta ao SEBRAE sobre os caminhos para potencialização e maximização da Inovação tecnológica no IFMT, preferencialmente implantado nas dependências da Instituição, um Centro de Desenvolvimento Tecnológico ou estrutura similar com vistas ao aumento na oferta de serviços dessa natureza.

7 - Acompanhamento de egressos:

- Orientação a todos os Coordenadores de Extensão da importância do acompanhamento dos seus egressos, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.
- Elaboração de questionário para diagnóstico dos egressos dos Campi do IFMT.

8 - Celebração de convênios e parcerias interinstitucionais:

- Celebração de convenio especial com o Ministério Público Estadual, objetivando Possibilitar a participação de alunos em estudos de caso e/ou perícias, devidamente acompanhados pelos Professores/Técnicos do IFMT; Promover campanhas de educação ambiental com a finalidade de sensibilizar a sociedade nas suas várias instancias na busca da sustentabilidade bem como fortalecer os laboratórios do IFMT, em especial aqueles utilizados nos estudos/campanhas educativas/perícias.

9 - Outras ações da PROEX:

- Criação e impressão do livro AÇÕES DE EXTENSÃO DO IFMT 2009 – 2012. Documentário em 110 páginas, elaborado pela PROEX e financiado com recursos de edital do programa Nilo Peçanha - PRONILO 2011.
- Criação e impressão de Banners utilizados no II WORKSHOP DE PESQUISA E INOVAÇÃO.
- Criação do Manual de estágios do IFMT. Cartilha orientadora redigida pela PROEX e ainda não impressa, objetivando sociabilizar informações sobre procedimentos e metodologias para obtenção e formalização dos estágios curriculares nos Campi do IFMT.

Tabela 60- Estratégias e Ações Previstas no PDI

ITEM	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ANÁLISE SITUACIONAL	ANÁLISE CRÍTICA
1	Viabilizar as condições de participação de docentes, técnicos administrativos e alunos em programas e atividades de extensão.	REALIZADO. O IFMT lançou edital e selecionou 55 projetos ofertando 110 bolsas de incentivo a Extensão. O todo foram encaminhados 112 projetos pelos Campi do IFMT.	Intensificar a sensibilização dos quadros docente e técnicos administrativos da necessidade de maior integração com a sociedade.
2	Aprimorar e intensificar as ações de extensão já desenvolvidas nos <i>campi</i> .	REALIZADO PARCIALMENTE. As ações de extensão estão sendo intensificadas e aprimoradas nos Campi. Porém, necessita melhor formalização dos processos internos de extensão nos Campi.	Baixa permanência de coordenadores de extensão nos Campi (alta rotatividade); Necessita estruturação, especialmente mediante lotação de Recursos Humanos nos setores de extensão.
3	Articular políticas públicas que oportunizem o acesso a educação profissional	REALIZADO. Em 2013 houve mais de 8.000 matrículas no PRONATEC, e Mulheres Mil, envolvendo todos os Campi do IFMT.	Modelo burocrático de gestão dos programas, especialmente no tocante a compras e pagamentos, PELO GOVERNO FEDERAL, a operacionalização do SISTEC e o pequeno quadro docente e administrativo são as principais desafios dos Campi, para a perfeita expansão do PRONATEC.
4	Participar de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões.	REALIZADO. Há 55 projetos de extensão sendo executados com sucesso por profissionais do IFMT com a participação das comunidades adjacentes.	Grandes demandas das regiões, uma vez que os Institutos são implantados em áreas geralmente carentes.
5	Desenvolver programas para oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC),	REALIZADO. O PRONATEC possui diversos cursos de Formação Inicial e Continuada pactuados, quadro técnico e empenhos.	Modelo burocrático de gestão dos programas e dificuldades dos Campi.
6	Realizar parcerias com órgãos públicos ou privados para atuação na área artística e cultural	REALIZADO PARCIALMENTE. Todos os Campi realizam alguma atividade cultural como dança, Coros de Vozes, Musica Instrumental. Porém, há a necessidade de o IFMT avançar nas questões relativas a cultura, e lazer. O Calendário didático-pedagógico, os poucos recursos financeiros e o quadro de pessoal sobrecarregado, são as principais justificativas da não efetivação desta ação.	Dificuldades legais na aquisições de premiações, pagamentos de serviços e pouca tradição da maioria dos campi, para uma ampla realização de eventos culturais.
7	Atuar na área da Extensão Tecnológica, apoiando a Inovação e o Empreendedorismo regional através da oferta de serviços tecnológicos.	REALIZADO PARCIALMENTE. A PROEX prestou apoio na realização de eventos tecnológicos bem como o acompanhamento da incubadora de empresas ATIVA; Buscou parcerias com o SEBRAE para estudo de um novo modelo de oferta de serviços tecnológicos e inovação, no IFMT.	O Campus São Vicente enfrenta dificuldades em elaborar e definir uma política de apoio e desenvolvimento da incubadora ATIVA. O SEBRAE não pode realizar o estudo solicitado em 2013.
8	Elaborar Programas Institucionais e ampliar as cooperações técnicas e parcerias com Instituições e Empresas Nacionais e Internacionais de modo	REALIZADO. Todos os convênios formalmente solicitados pelos Campi foram efetivados pela PROEX, para a realização de estágios curriculares. A maioria dos cursos técnicos do IFMT exige a realização de estagio curricular e não há registro de casos	Há a necessidade de diminuir os processos burocráticos internos para a efetivação de convênios para estágios curriculares.

	que assegure aos estudantes as possibilidades necessárias de ingresso ao Estágio Curricular e intercâmbios	de reprovação de estudantes acarretada pela não realização de estágios.	
9	Elaborar e implantar programas de avaliação e acompanhamento de egressos	REALIZADO PARCIALMENTE. Há a necessidade de avançarmos nas questões relativas a Egressos. Houve elaboração de fichas de diagnóstico de egressos e estímulo a realização de encontro de egressos nos Campi e conversas com as coordenações de extensão dos campi, sobre o tema.	Os Campi possuem dificuldades para a realização de eventos de integração e apresentam fragilidade nos setores de comunicação e cerimonial, necessários a integração e contatos com os ex alunos e egressos.
10	Avaliar permanentemente as atividades de extensão desenvolvidas.	REALIZADO PARCIALMENTE. Houve discussões com os coordenadores de extensão dos Campi sobre a importância de se criar banco de dados (relatórios e fotografias) dos projetos de extensão, bem como a criação de critérios de avaliação qualitativa das atividades de extensão.	Os campi possuem setor de extensão pouco estruturado, com reduzido quadro de recursos humanos dificultando sobremaneira o acompanhamento dos projetos e atividades de extensão.
11	Realizar discussões para a institucionalização do Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão	NÃO REALIZADO. Houve discussões com as coordenações de extensão nos Campi, sobre a importância e as atribuições do conselho.	A criação do conselho está sendo tratada por comissões de elaboração do novo PDI.

Fonte: PROEX

Tabela 61- Estratégias e Ações não previstas no PDI e executadas

ITEM	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ANÁLISE SITUACIONAL
1	Pactuação de cursos PRONATEC	Realizado. O IFMT nomeou coordenadores e supervisores do PRONATEC, viabilizou a participação dos mesmos em eventos para discussão do Programa.
2	Apoio e Intensificação do programa Mulheres 1000.	Realizado. As ações de extensão estão sendo diversificadas e aprimoradas nos Campi. Há a necessidade de melhor formalização dos processos internos de extensão nos Campi. Houve 2000 matrículas no programa em 2013.
3	Criação dos JIFMT – Jogos intercampi do IFMT	Realizado. O IFMT aprovou a proposta, determinando local (rondonópolis) e data (maio de 2014) para realização dos II JIFMT, com mais de 1000 estudantes atletas.
4	Participação no JIF's Etapa Regional e JIF's Etapa Nacional	Realizado. A delegação do IFMT atingiu plenamente os seus objetivos nos Jogos.

Fonte: PROEX

Outra ação de destaque, da área de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Criado em 26 de outubro de 2011 com a sanção da Lei 12.513/2011, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica brasileira.

A base legal do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego está alicerçada na Resolução N° 04/FNDE/2012, Resolução N° 72/FNDE/2011, Resolução N° 66/FNDE/2011, Resolução N° 62/FNDE/2011, Portaria/MEC N° 1.568, de 3 de Novembro de 2011, Portaria/MEC N° 1.569, de 3 de Novembro de 2011; Lei n° 12.513, de 26 de Outubro de 2011; Decreto N° 7.589, de 26 de Outubro de 2011.

A oferta da Bolsa-Formação PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego ocorre de duas formas senão vejamos:

- **Bolsa-Formação Estudante:** é destinada ao estudante regularmente matriculado no ensino médio público propedêutico, para cursos de formação profissional técnica de nível médio a partir de 800 horas, na modalidade concomitante. (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos).

- **Bolsa-Formação Trabalhador:** é destinada ao trabalhador e aos beneficiários dos programas federais de transferência de renda, para cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional com carga horária mínima de 160 horas. (Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada).

- Em ambos os casos os estudantes terão direito a cursos gratuitos e de qualidade, a alimentação, transporte e todos os materiais necessários que possibilitarão a posterior inserção profissional.

Poderão ser beneficiários das vagas ofertadas no âmbito da Bolsa-Formação:

- a) estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- b) trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- c) beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- d) pessoas com deficiência;
- e) povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e
- f) públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação do Pronatec.

Objetivos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego consiste em:

- a) expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de EPT de nível médio e de cursos FIC;
- b) fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;
- c) contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;
- d) ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação e qualificação profissional.

Para o exercício de 2013 foram pactuadas em dezembro de 2012, 1115 (hum mil cento e quinze) vagas, de cursos do Pronatec correspondendo a 17596 (dezessete mil quinhentos e noventa e seis) horas de cursos.

O cursos foram escolhidos mediante reuniões juntamente com os setores demandantes no âmbito do Estado, desta forma chagamos a os cursos abaixo listados:

Tabela 62- Cursos oferecidos por meio do PRONATEC

Unidade Ensino	Curso	Carga Horaria	Vagas
Barra do Garças	Espanhol Intermediário	160	30
Barra do Garças	Espanhol Básico	160	30
Barra do Garças	Espanhol Aplicado a Serviços Turísticos	180	30
Barra do Garças	Programador de Sistemas	200	30
Barra do Garças	Instalador e Reparador de Redes de Computadores	200	30
Bela Vista	Regente de Coral	200	20
Bela Vista	Operador de Computador	160	60
Bela Vista	Instalador e Reparador de Redes de	200	30

	Computadores		
Bela Vista	Técnico em Meio Ambiente	800	60
Bela Vista	Técnico em Química	1200	50
Bela Vista	Técnico em Alimentos	1200	25
Confresa	Produtor de Queijo	200	30
Confresa	Garçom	200	30
Confresa	Operador de Computador	160	20
Confresa	Técnico em Agroecologia	1200	40
Cuiabá	Técnico em Agrimensura	1016	30
Pontes e Lacerda	Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	200	30
Pontes e Lacerda	Agente de Gestão de Resíduos Sólidos	240	30
Pontes e Lacerda	Agente de Combate às Endemias	240	30
Pontes e Lacerda	Técnico em Secretariado	800	30
Rondonópolis	Agente de Alimentação Escolar	160	20
Rondonópolis	Produtor de Derivados Do Leite	280	20
Rondonópolis	Manipulador de Alimentos	200	30
Rondonópolis	Programador Web	200	30
Rondonópolis	Operador de Computador	160	40
Rondonópolis	Agente de Inspeção de Qualidade	160	30
Rondonópolis	Técnico em Redes de Computadores	1000	40
São Vicente	Técnico em Aquicultura	1000	30
São Vicente	Técnico em Agropecuária	1200	30
São Vicente	Técnico em Agropecuária	1200	30
São Vicente	Técnico em Agropecuária	1200	30
Núcleo Avançado de Jaciara	Técnico em Secretariado	800	30
Núcleo Avançado de Jaciara	Técnico em Logística	800	30
Sorriso	Inglês Básico	160	30
Sorriso	Espanhol Básico	160	30
		17596	1115

Fonte: PROEX

Para os cursos acima foram aportados recursos financeiros aos campi para implementação das atividades do programa baseadas na demanda aprovada no SISTEC, além de recursos remanescentes de 2012, necessários para continuidades dos cursos iniciados em 2012.

Durante o exercício 2013, através da ação do Ministério da Educação foi criada a modalidade de cursos técnicos subsequentes, para atender cidadãos que concluíram o Ensino Médio. A seleção dos alunos para esta modalidade inovou implantação do Sistema de Seleção Unificada para Cursos Técnicos (SISUTEC), sistema responsável para selecionar alunos para cursos técnicos subsequentes para o PRONATEC, neste caso o público prioritário foram os alunos egressos da rede pública que tenha realizado o Exame Nacional do Ensino Médio, do ano anterior.

Neste sentido, para esta modalidade de cursos, alcançamos a pactuação de 1040 (hum mil e quarenta) vagas de cursos.

Assim destacamos que por orientação do Ministério da Educação, os recursos financeiros aportados em 2013, foram otimizados de forma a atender a demanda de cursos para os cursos técnicos subsequentes, cujo estavam fora das vagas pactuadas no SISTEC no final do exercício de 2014.

Neste sentido abaixo temos o quadro demonstrativo em número de vagas pactuadas para o Pronatec por modalidade:

Tabela 63- Vagas pactuadas PRONATEC

VAGAS PACTUADAS PRONATEC 2012/2013					
Campus	Formação Inicial e Continuada		Técnico Concomitante		Técnico Subsequente
	2012	2013	2012	2013	2013
Barra do Garças	0	150	0	0	90
Cáceres	120		60	0	90
Confresa	250	80	0	40	40
Campo Novo dos Paceris	0	0	0	0	0
Cuiabá – Bela Vista	210	110	0	135	0
Cuiabá – Octayde Jorge da Silva	660	0	115	30	0
Juína	200	0	0	0	0
Pontes e Lacerda	0	90	0	30	0
Rondonópolis	0	170	0	40	0
São Vicente	0	0	0	180	120
Sorriso	0	60	0	0	615
Primavera do Leste	0	0	0	0	85
	1440	660	175	455	1040
TOTAL GERAL	3770				

Fonte: PROEX

O valor aprovado para execução do programa no âmbito do IFMT, corresponde a importância de **R\$ 7.663.907,84** (sete milhões, seiscentos e sessenta e três reais, novecentos e sete reais e oitenta e quatro), para o exercício 2013 e continuidade dos cursos iniciados em 2012, e foram disponibilizados através do Plano Interno QFP05P0601P – Bolsa Formação PRONATEC Rede Federal, na ação 20RW – Apoio à Formação Profissional e Tecnológica, descentralizados ao IFMT.

Após o repasse dos recursos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento a Educação, foi descentralizado os recursos orçamentários aos Campi do IFMT. O valor descentralizado foi proporcionalmente ao quantitativo de cursos pactuado por campus.

Tabela 64- Descentralizados e empenhados por Campi

Natureza da Despesa			Despesas Empenhadas
REITORIA	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	88.200,00
	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	101.752,50
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	425.452,00
	339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	20.375,50
CAMPUS CUIABÁ	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	24.225,60
	339030	MATERIAL DE CONSUMO	176.133,05
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	304.459,00
CAMPUS SÃO VICENTE	339030	MATERIAL DE CONSUMO	272.270,46
	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	6,00
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	378.124,00
CAMPUS JUINA	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	5.500,00
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	7.360,00
	339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	1.100,00
CAMPUS BELA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	89.439,67

VISTA	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	12.380,02
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	537.786,00
CAMPUS PONTES LACERDA	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	50.029,00
	339030	MATERIAL DE CONSUMO	457,20
	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.535,20
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	115.394,00
CAMPUS CONFRESA	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	60.000,00
	339030	MATERIAL DE CONSUMO	57.800,79
	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	12.950,00
	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	1.900,99
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	334.020,00
	339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	2.590,00
CAMPUS BARRA DO GARÇAS	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	82.559,84
	339030	MATERIAL DE CONSUMO	7.629,99
	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	6.652,80
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	151.690,00
CAMPUS RONDONOPOLIS	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	13.728,00
	339030	MATERIAL DE CONSUMO	126.122,82
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	108.800,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL/TESOURO NACIONAL

Cabe destacar as dificuldades para cumprimento das metas do programa ao longo do período do exercício de 2013,:

- Recolhimento dos recursos por parte da SPO/MEC no dia 09/10/2013, antes do encerramento do exercício financeiro estabelecidos na portaria n.º 811/2013/ MEC de 22/05/2013, tendo como prazo limite para empenho dos recursos 25/11/2013. Isso gerou incertezas quanto aos compromissos firmados com os setores demandantes, bem como, atraso na convocação dos bolsistas selecionados, e improbabilidade de empenhar recursos materiais visando a assistência ao educando com a oferta de kit didático e alimentação, causando insegurança junto aos campi ofertantes de cursos quanto a continuidade ou não das atividades do Programa. O recurso foi reestabelecido somente no final do dia 08/11/2013, com a necessidade de redistribuir novamente aos campi para continuidade nas ofertas de cursos.
- Atrasos nos repasses do financeiro no que se refere ao financiamento da assistência estudantil, pagamentos das bolsas dos profissionais e pagamentos aos fornecedores de insumos do programa;
- Reiteradas falhas e modificações no SISTEC, provocando contínuas falhas no processo, que prejudicam a operacionalidade da atualização de dados no SISTEC;
- Não liberação de recursos financeiros para os cursos técnicos subsequentes e demora na definição de informações sobre do aporte financeiro para atendimento dessa demanda;
- Dificuldades em relação ao efetivação das etapas do programa devido ao curto espaço entre a aprovação do recurso, descentralização, processos licitatórios para aquisição de materiais, seleção dos profissionais para o programa, itens imprescindíveis para o início dos cursos.

4.2.4.9 Área de Pesquisa e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPES é órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e pós-graduação e Inovação Tecnológica, integradas ao ensino e a extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e inovação tecnológica.

A seguir apresentamos as ações previstas no PDI da área da Pesquisa e Inovação, bem como a situação de cada uma delas.

Meta 1. Ampliar e Fortalecer a Iniciação Científica no IFMT

Resultado: A ampliação e o fortalecimento da Iniciação Científica é uma ação contínua e a cada ano a Iniciação Científica tem ampliado e se fortalecido. Como exemplo pode-se citar o número de alunos bolsistas, que encerrou 2013 com um crescimento de 27% em relação ao ano anterior. Passo de 441 para 563 bolsas nos diversos programas.

Meta 2. Melhorar e Ampliar as condições para as atividades de Pesquisa no IFMT

Resultado: É uma ação contínua, e as vezes vai além de ações específicas da PROPES. O que se pode observar é que os números são muito positivos: aumento no número de alunos bolsistas; aumento no número de projetos de pesquisa, aumento no número de grupos de pesquisa, aumento no número de projetos aprovados em agência externas de fomento a pesquisa, etc. Isso mostra que as condições para a realização de pesquisa melhoraram. O apoio Financeiro a Pesquisador, em vigor desde 2012 também melhorou as condições para o desenvolvimento da pesquisa no IFMT.

Meta 3. Melhorar e Ampliar as formas de divulgação dos resultados da pesquisa no IFMT

Resultado: Em 2013 houve um avanço significativo na divulgação dos resultados da pesquisa. Dos 11 campi do IFMT, 10 realizaram as Jornadas Científicas e realizou-se também o 2º Workshop de Pesquisa e Inovação do IFMT, com quase 200 trabalhos apresentados de diversas formas e mais de 1100 participantes.

Meta 4. Incentivar a Atividade de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFMT

Resultado: A principal ação desta meta foi a aprovação do Regulamento para Afastamento de Servidores em Atividades de Capacitação. Este regulamento normatiza os pedidos de afastamento, para que o servidor busque se capacitar dentro da sua área de atuação na Instituição e permita o afastamento daqueles que tiverem mais méritos para tal. Também foram ações importantes, o convênio com a UFPE para o Mestrado Profissional em Políticas Públicas, o convênio para o DINTER em Ciências Políticas com a UFPE e o convênio com a UERJ em diversas áreas e que terá início efetivo em 2014.

Meta 5. Apoiar o desenvolvimento da Pós Graduação lato e stricto sensu no IFMT

Resultado: É uma meta de longo prazo. Em 2013 a PROPES fomentou a formação de grupos para a elaboração de projetos de curso de Mestrado Profissional. Pelo menos 3 grupos estão realizando estudos para a apresentação a CAPES, em 2014, de 3 projetos denominados APCN's (aplicativo para proposta de Cursos Novos).

Meta 6. Estimular o desenvolvimento de atividades de Inovação Tecnológica

Resultado: A Meta fica um pouco comprometida por falta de um Coordenador no Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT. A principal ação de 2013 foi o Edital de projetos de Inovação Tecnológica. Foram selecionados e desenvolvidos 29 trabalhos de Inovação Tecnológica e resultado (produtos) foi apresentado na 2ª Feira IFMT de Inovação Tecnológica, durante o 2º workshop de Pesquisa e Inovação do IFMT.

Meta 7. Institucionalizar a Pesquisa no IFMT

Resultado: A principal ação nesta meta foi a aprovação do regulamento das Atividades Docentes no IFMT (Resolução CONSUP nº 046/2013). Com este regulamento as atividades de pesquisa passam a ser oficialmente reconhecidas e passam a contar na carga horária semanal do pesquisador. A partir de 2014 todos os projetos desenvolvidos no IFMT serão registrados na PROPES, sendo analisados e aprovados por instâncias tanto no Campus como na PROPES.

4.2.4.10 Área de Gestão de Pessoas

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso foi criado em Dezembro de 2008 através da Lei nº 11.892, os campi do interior e a reitoria estão sendo estruturados a partir dos esforços de toda uma comunidade compromissada com a educação de qualidade. A área de Gestão de Pessoas tem se esforçado continuamente para normatizar, capacitar, qualificar e executar as atividades inerentes a suas atribuições, contudo, em um momento de expansão vários foram os entraves para a realização de suas atividades, tais como falta de pessoal e infraestrutura.

Diante dessa conjuntura a área de Gestão de Pessoas, representada pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP conseguiu em 2013 finalizar algumas ações de vital importância de acordo com as diretrizes, os objetivos e as metas propostas para a área de Gestão de Pessoas no PDI conforme abaixo:

Meta 1: Promover eventos de capacitação e qualificação específicos para os diversos setores da Instituição, de modo que, até o final de 2014, cada servidor tenha participado de, pelo menos, 02 (dois) eventos.

Resultado: Foram realizadas diretamente pela diretoria no ano de 2013 seis capacitações coletivas com a participação efetiva de aproximadamente 300 servidores, e os campi também estão realizando ações de capacitação com vistas ao atendimento de suas necessidades.

Meta 2: Promover treinamentos específicos para os docentes e técnico administrativo das diversas áreas, com metas definidas para cada ano letivo, incluindo programa de formação continuada, além de curso de capacitação pedagógica para os servidores docentes recém ingressos que não possuem licenciatura e de iniciação ao serviço público a todos os servidores ingressantes no quadro de pessoal do IFMT.

Resultado: Iniciamos em 2013 a 1ª turma do curso de Formação de Professores com fins a prover as condições necessárias e alternativas possíveis para o desenvolvimento e ressignificação da Prática Educativa na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica, com a participação de ativa de 68 docentes.

Iniciamos também em 2013 a 1ª turma de capacitação on-line dos servidores para participação em cursos de pós-graduação cujo objetivo foi preparar o servidor para os processos de seleção em programas de pós-graduação existentes no país, por meio das disciplinas: Espanhol Instrumental; Inglês Instrumental; Elaboração de Projeto e Formatação (ABNT), com 64 (sessenta e quatro) servidores concluintes.

A DSGP desenvolve desde 2010 uma oficina de ingresso onde esclarece aos novos servidores os principais direitos e deveres e informações sobre a carreira ao qual está vinculada.

Encerramos também em 2013 uma capacitação on-line de servidores de Introdução ao Serviço Público que será reofertada em 2014.

Meta 3: Maximizar o número de servidores com pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em suas áreas de atuação, tendo em vista as necessidades da Instituição.

Resultado: Devido a especificidade dessas ações, os projetos de pós-graduação institucional são realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Meta 4: Promover capacitações específicas visando formar um quadro de servidores aptos a ocupar funções gerenciais.

Resultado: Em 2013 iniciamos o projeto de “Formação de Gestores / Desenvolvimento Gerencial” com a participação dos Gestores Estratégicos em exercício do IFMT (Reitor, Pró-Reitores, Diretores Gerais, Diretores Sistêmicos e Chefes de setores da Reitoria) com o objetivo de desenvolver as habilidades de Liderança; Líder Coach; Planejamento Estratégico e a utilização de ferramentas adequadas para o desenvolvimento e o acompanhamento do Planejamento Estratégico, projeto que continuará em 2014 com fins a atender outros gestores do IFMT e futuros servidores que tenham interesse nessa formação.

Meta 5: Distribuir aos servidores as oportunidades de participação em eventos científicos e culturais de forma proporcional às necessidades das áreas e dos setores administrativos e conforme critérios estabelecidos neste documento.

Resultado: Em 2013 foi regulamentado através da Resolução nº 45/2013 o afastamento de servidores para capacitação com critérios objetivos e voltados para a necessidade da instituição e foi instituída uma comissão para elaboração das diretrizes de capacitação do Instituto cujo objetivo é propor metodologias e ações para a capacitação dos servidores do IFMT.

Meta 6: Definir critérios de remoção inter-*campus*.

Resultado: Meta atingida em 2012 com a expedição da Resolução nº 54/2012 que regulamenta a movimentação de pessoal dentro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Meta 7: Criar centro de treinamento com infra-estrutura para cursos e hospedagem.

Resultado: Em 2013 a Reitoria possuía uma sala com infra-estrutura de capacitação para aproximadamente 30 pessoas. Em 2014 a Reitoria possui projeto de ampliação desse quantitativo para mais de 100 pessoas com Auditório e sala de capacitação na nova sede da Reitoria.

Meta 8: Mensurar força de trabalho dentro dos *campi* e levantar a necessidade de alocação de pessoal.

Resultado: A DSGP possui o controle do quantitativo de pessoal dos *campi* e tem trabalhado para de acordo com as novas vagas liberadas pelo MEC alcançar o previsto para cada campus novo (60 docentes e 50 técnico-administrativos) e visando ainda a eficiência administrativa informamos que com a finalização dos regimentos internos dos *campi* e da Reitoria será possível o início de um estudo e mapeamento das atividades desenvolvidas no instituto para mensurar a necessidade de força de trabalho e assim subsidiar o Gestor Máximo a negociação de recebimento de mais servidores junto ao MEC e MPOG.

Meta 9: Buscar o apoio e a participação de todas as instâncias administrativas da Instituição, para a implementação da política de capacitação dos servidores docentes e técnico administrativo da Instituição.

Resultado: A DSGP tem recebido apoio da Instituição para implementação da política de capacitação de servidores do IFMT, sendo ainda seu principal dificultador a estruturação de uma coordenação com pessoas para isso.

Meta 10: Definir, juntamente com os representantes da CPPD, as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e os colegiados de departamento e da equipe pedagógica, os cursos prioritários de formação geral e específica, em cada área de conhecimento, para a melhoria do desempenho das atividades dos servidores.

Resultado: A CPPD e a CIS foi eleita de 2013 e está aos poucos sendo inserida nas ações de Gestão de Pessoas do IFMT.

Meta 11: Definir, juntamente com os representantes da Comissão Interna de Supervisão – CIS e de cada Diretoria, as áreas de treinamento prioritárias para a capacitação e qualificação desses servidores, como também os cursos específicos para a melhoria do desempenho de suas atividades.

Resultado: A CPPD e a CIS foi eleita de 2013 e está aos poucos sendo inserida nas ações de Gestão de Pessoas do IFMT.

Meta 12: Ofertar cursos de relações humanas aos servidores pelo menos uma vez por ano.

Resultado: O Campus Campo Novo do Parecis capacitou 40 (servidores), em dois treinamentos com o tema “Potencializando o Desenvolvimento Pessoal e Profissional do Servidor”, onde foram desenvolvidas atividades visando Autoconhecimento, Processo de Comunicação, Orientação para Resultados e Prática colocando o Plano em Ação.

O Campus São Vicente organizou o curso “Motivando Talentos e Alcançando Resultados”, que relacionou teoria e prática da competência da motivação despertando a inteligência emocional, relações humanas, comunicação e o comprometimento, nos dias 21 e 22 de novembro de 2013, tendo carga horária de 16 horas e com a participação de 19 (dezenove) servidores.

Meta 13: Criar uma comissão para análise curricular dos funcionários, sondagem das habilidades e do potencial dos técnicos para orientar a lotação.

Resultado: Em 2013 a DSGP recebeu em seu quadro uma Psicóloga e inicia um projeto de que em suas oficinas de ingresso haja um acompanhamento dos perfis dos novos servidores para fins de encaminhamento desses servidores para áreas mais relacionadas a esses perfis.

Meta 14: Fortalecer a CPPD e a CIS e os servidores responsáveis pelas áreas de recursos humanos, através da capacitação continuada de seus membros, com cursos voltados à área de gerenciamento de Recursos Humanos e Administração Pública.

Resultado: Foi realizado em 2013 o curso “Curso Lei nº. 8.112/90 e legislação correlata - aplicação SEGEP” com o objetivo de capacitar os servidores que atuam na DSGP e nas Coordenações de Gestão de Pessoas dos Campi para o entendimento quanto à legislação de pessoal, objetivando à aplicação dos conhecimentos adquiridos no desenvolvimento das suas atividades e na transmissão aos demais servidores do IFMT.

De acordo com o exposto acima a DSGP desenvolve seus trabalhos para prover e atender ao instrumento fundamental necessário a realização da atividade fim (educação) da Instituição, as **pessoas**, portanto, nesse contexto além das metas que estão sendo alcançadas acima podemos detalhar os seguintes Macroprocessos desenvolvidos pela Diretoria:

Concurso Público: a diretoria auxiliou na elaboração do convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso para realização do concurso público de 2013 com fins ao provimento de 184 vagas de Técnico-administrativos em Educação e a preparação de mais um

concurso público em 2014 para provimento de mais 49 vagas de Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, além da reposição realizada constantemente com as nomeações de candidatos classificados em concurso público vigente devido a existência do instituto de equivalência (Decreto nº 7.311/2010 e 7.312/2010) e da atualização do banco de professores e quantitativo de técnico-administrativos.

Processo Seletivo para Contratação de Professores Temporários e Substitutos:

Foram realizados 20 (vinte) processos seletivos para contratação de professores substitutos e temporários em 2013 visando garantir a continuidade dos trabalhos nos campi tendo em vista os afastamentos de Professores nos termos da Lei nº 8.112/90 e Lei nº 8.745/93, bem como atender a expansão da Rede de acordo com o inciso X do artigo 2º da Lei nº 8.745/93.

Editais de Remoção: Foram realizados 05 (cinco) processos seletivos para remoção interna de servidores em 2013. A Diretoria busca aprimorar a metodologia de movimentação de pessoal entre campi e reitoria propondo critérios objetivos para a participação de todos os servidores interessados, tal processo tem impacto relevante na gestão do Instituto, pois, proporciona a motivação de seus servidores.

Desenvolvimento na Carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e na Carreira de Técnico-Administrativo em Educação: A Diretoria é responsável pela efetivação do desenvolvimento da Carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e dos Técnicos-Administrativos em Educação, que abrange as avaliações de desempenho, progressões funcionais, concessão de incentivos, processos fundamentais para a motivação dos servidores e o bom funcionamento da Instituição.

Os campi possuem coordenações de gestão de pessoas que auxiliam a diretoria no atendimento ao servidor e cidadãos externos no sentido de orientar e esclarecer sobre direitos e deveres dos mesmos, contribuindo nos trabalhos realizados pela Diretoria.

A Diretoria ainda participou em 2013:

- a) da gestão de processos seletivos de estagiários, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão;
- b) da Reitoria Itinerante, projeto de apresentação aos campi das principais atividades desenvolvidas pela Reitoria;
- c) das comissões de elaboração de regulamentos do IFMT: encargos didáticos, afastamento para pós-graduação, PDI 2014-2019.
- d) da elaboração do Regulamento dos procedimentos para Licença para Tratamento de Saúde e Licença por Motivo de Doença em Pessoa da família.

5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

5.1 Estrutura de Governança

A Governança Pública é tema obrigatório quando analisamos a administração pública gerencial, este conceito busca uma nova forma de gestão das instituições, mais comprometidas com os princípios éticos, promovendo administradores mais motivados, servidores mais autônomos, mais responsáveis e mais profissionais. Neste sentido, percebe-se que os mecanismos de responsabilidade social estão sempre em evidência, os índices de eficiência e eficácia são mensurados e acompanhados pela alta administração e as medidas corretivas são desempenhadas de maneira transparente, resultando em instituições cada vez melhor direcionadas.

Na estrutura orgânica de controle do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso temos:

- a) Conselho Superior, e
- b) Auditoria Interna

Essas instâncias de controle, foram instituídas por meio da Resolução n. 01, de 01/09/2009, que trata sobre o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso e também pela Resolução n. 05, de 23/04/2012, que trata sobre o Regimento Geral, *in verbis*:

Conselho Superior: é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução n. 01/2009).

Auditoria Interna: é o órgão técnico de controle interno do Instituto Federal de Mato Grosso com o objetivo de fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente

A seguir apresentamos as competências definidas no Regimento Geral para a Auditoria Interna:

Art. 110. *Compete à Unidade de Auditoria Interna:*

I. examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II. acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III. verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos planos e programas no âmbito da Instituição;

IV. acompanhar a implementação às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V. verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa a perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI. verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII. examinar as licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e de alienações, no âmbito da Instituição;

VIII. analisar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX. recomendar a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X. analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI. elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e dos procedimentos, de auditoria e controles adotados, com o objetivo de verificar a legalidade, legitimidade e o desempenho das unidades auditadas;

XII. promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIII. assessorar os gestores, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XIV. analisar os processos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões de servidores da Instituição;

XV. examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVI. realizar auditoria obedecendo aos programas de auditoria previamente elaborados;

XVII. apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XVIII. estabelecer e monitorar metas físicas e indicadores da sua área de atuação;

XIX. administrar os recursos financeiros e o patrimônio de sua responsabilidade;

XX. revisar, organizar, documentar e publicar os documentos relacionados a sua área de atuação;

XXI. elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XXII. apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

As competências do Conselho Superior estão definidas no Estatuto do IFMT:

Art. 10º Compete ao Conselho Superior:

I. aprovar as diretrizes para atuação do IFMT e zelar pela execução de sua política educacional;

II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMT e dos Diretores- Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;

IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMT;

IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas;

X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e

XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

5.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Interno

Tabela 65- Avaliação do sistema de controles internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		x			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			x		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				x	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			x		
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	

26.	A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27.	A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento		1	2	3	4	5
28.	O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29.	O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30.	O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise Crítica:						
<p>O IFMT tem ampliado as suas ações de controle interno, com o intuito de melhorar as ações estratégicas e minimizar riscos e/ou perdas, conforme detalhamos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente de controle: tem-se fortalecido as ações da unidade de auditoria interna (pessoal, estrutura física e capacitação); tem-se fortalecido as ações das Pró-Reitorias e Diretorias com o intuito de implementar ações de controle e monitoramento das ações realizadas pela Reitoria e pelos Campi; - Avaliação de risco: as metas da instituição são claramente definidas e monitoradas pela alta gestão (Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos Campi do IFMT); Reuniões e encontros periódicos são realizados para discutir, analisar e propor soluções para as ações estratégicas da Instituição; Tem-se estabelecido diversas normativas e regulamentações internas, à fim de aprimorar a execução e facilitar o controle; - Procedimentos de controle: das ações de controle implementadas tem-se conseguido obter bons resultados e eficiência nas ações da Instituição, todavia, ainda há muitos procedimentos a serem implementados, todavia, há dificuldade na implantação em razão da insuficiência de pessoal, infraestrutura e econômicas; - Informação e comunicação: a comunicação no âmbito do IFMT tem-se se ampliado, por meio do fortalecimento do setor de comunicação. Dessa forma, as informações estão sendo disponibilizadas não só aos servidores e discentes por meio da internet e/ou mídia impressa, mas também para a comunidade externa, com a utilização das mídias sociais; - Monitoramento: as ações de monitoramento e controle realizadas no âmbito do IFMT tem sido eficientes e eficazes, melhorando o desempenho organizacional e controle dos processos e das informações. 						
Escala de valores da Avaliação:						
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.						
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .						
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.						
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .						
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.						

Fonte: IFMT

5.3 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria N. 1.043/2007 Da CGU.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso não tem cumprido o que estabelece a Portaria n. 1.043/2007 da Controladoria-Geral da União, em razão a rotatividade e falta de pessoal.

Novos acessos foram solicitados ao órgão cadastrador, e assim que liberados os processos administrativos disciplinares serão devidamente inseridos no sistema.

A seguir apresentamos a relação de processos administrativos disciplinares e sindicâncias do exercício de 2013:

Tabela 66- Sindicâncias e PAD's de 2013.

Proc. Adm./Sindicância	Descrição sucinta do fato	CPF dos envolvidos	Port. de Constituição da Comissão	Data de Instauração	Data da Conclusão	Resultado
Sindicância	Furto de equipamentos diversos no Almojarifado do Campus Cuiabá	Não informado	Portaria nº. 03, de 04 de Fevereiro de 2013	20/02/2013	15/04/2013	A empresa terceirizada de segurança foi apontada como negligente face ao

						ocorrido, nesse ínterim foram tomadas as providências cabíveis ao caso.
Sindicância	Furto de um celular da marca APPLE, modelo IPHONE 4S, de uma discente, ocorrido no interior do Campus Cuiabá	047.921.571-53 (CPF do portador do celular furtado)	Portaria n°. 101, de 24 de Maio de 2013	21/06/2013	09/07/2013	Foi averiguado o autor do furto, no caso um outro discente menor de idade, neste ínterim, foi dada a medida pedagógica adequada
Sindicância	Furto de um celular da marca Samsung, modelo Galax S3 mini, de uma discente, ocorrido no interior do Campus Cuiabá	Não informado	Portaria n°. 261, de 28 de Agosto de 2013	23/09/2013	25/10/2013	Foi averiguado o autor do furto, no caso um outro discente menor de idade, neste ínterim, foi dada a medida pedagógica adequada
Sindicância	Professor solicita ressarcimento da instituição, tendo em vista um acidente veicular que o mesmo se envolveu no interior da instituição.	716.737.841-00 (CPF do condutor do veículo que solicita o ressarcimento)	Portaria n°. 380, de 16 de Dezembro de 2013	Foi solicitada a mudança da presidência da Comissão, nesse ínterim, a Sindicância ainda não foi instaurada.	Ainda não foi concluída	A sindicância ainda não foi concluída
Sindicância	Denúncia formulada por alunos a Direção Geral quanto a comportamento de servidor.		Portaria n° 130 de 10 de outubro de 201	10/10/2013.		Processo ainda não finalizado.
Sindicância	Averiguação sobre perda de aparelho de acesso à internet do <i>Campus Rondonópolis</i>	1648007 2794061	Portaria IFMT/ <i>Campus Rondonópolis</i> n° 01, de 14/01/2013	03/04/13	23/04/13	O aparelho foi localizado, não sendo o servidor de matrícula n° 2794061 responsável por qualquer extravio.
Sindicância	Acidente de trânsito com veículo oficial	1648007	Portaria IFMT/ <i>Campus Rondonópolis</i> n° 47, de 16/10/2013	16/10/13	29/10/13	O servidor de matrícula SIAPE n° 1648007 não foi responsável pelo acidente ocorrido.

Fonte: Gabinete Reitoria, Campi

6 DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Execução da Despesa

Todos as informações contidas nas tabelas a seguir foram consolidadas pela Reitoria, através dos dados informados pelos Campi ou extraídos no SIAFI Gerencial.

6.1.1 Programação

Tabela 67- Programação de despesa

Unidade Orçamentária : 26414	Código UO: 26414	UGO:		
Origem dos Créditos Orçamentários	Grupos de Despesa Correntes			3- Outras Despesas Correntes
	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL	104.707.875,00	-		54.207.129,00

CRÉDITOS	Suplementares		49.619.827,00	-	10.100.828,00
		Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
		Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
Créditos Cancelados		1.000,00	-	150.000,00	
Outras Operações			-	-	-
Dotação final 2013 (A)			153.347.168,00	-	64.307.957,00
Dotação final 2012(B)			128.927.452,00	-	41.363.695,00
Variação (B/A-1)*100			84,08%	-	64,32%
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital		
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
DOTAÇÃO INICIAL			35.306.819,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		20.148.173,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
Créditos Cancelados		-	-	-	
Outras Operações			-	-	-
Dotação final 2013 (A)			55.454.992,00	-	-
Dotação final 2012(B)			42.983.921,00	-	-
Variação (A/B-1)*100			77,51%	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.2 Movimentação de Crédito Interna e Externa

Tabela 68- Movimentação orçamentária externa por grupo despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158144	090032	264142884609010005000	163.700,00	-	-
	158144	090032	2641428846090100G5000	39.466,00	-	-
	158144	154045	2641412363203120RL000	841.046,00	-	-
Recebidos	154045	158144	2627612364203220RK000	-	-	3.828,04
	CAPES	158144	262911236420320487000	-	-	23.822,60
	CAPES	158144	2629112368203020RJ000	-	-	474.333,51
	FNDE	158144	262981230620308744000	-	-	19.919,88
	FNDE	158144	2629812363203120RW001	-	-	3.585.670,53
	FNDE	158144	262981236320318252000	-	-	570.562,20
	FNDE	158144	262981236320318252000	-	-	570.562,20
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	CAPES	158144	2629112364203220GK002	197.000,00	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesa por Modalidade de Contratação- Créditos Originários

Tabela 69- Despesa por modalidade de contratação- créditos originários- total

Unidade Orçamentária: 26414		Código UO: 26414		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	20.012.220,50	16.351.555,82	17.383.267,74	15.354.797,73	
a) Convite	27.777,84	0,00	27.777,84	0,00	
b) Tomada de Preços	92.864,44	231.257,88	31.904,55	82.158,12	
c) Concorrência	522.266,26	87.429,48	177.987,92	87.429,48	
d) Pregão	19.369.311,96	16.032.868,46	17.147.597,43	15.185.210,13	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	7.188.487,45	6.061.579,19	5.816.437,64	5.902.288,27	
h) Dispensa	5.981.174,34	4.957.374,67	4.743.186,70	4.808.866,95	
i) Inexigibilidade	1.207.313,11	1.104.204,52	1.073.250,94	1.093.421,32	
3. Regime de Execução Especial	70.138,17	73.327,02	70.138,17	73.327,02	
j) Suprimento de Fundos	70.138,17	73.327,02	70.138,17	73.327,02	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	160.998.998,10	127.779.613,42	157.087.882,00	127.779.613,42	
k) Pagamento em Folha*	159.332.933,10	126.365.867,72	155.426.655,59	126.365.867,72	
l) Diárias*	1.666.065,00	1.413.745,70	1.661.226,41	1.413.745,70	
5. Outros	34.244.533,80	2.840.016,30	29.960.446,67	2.809.368,46	
6. Total (1+2+3+4+5)	222.514.378,02	153.106.091,75	210.318.172,22	151.919.394,90	

Fonte: Siafi Gerencial * No somatório das despesas com Folha de pagamento de pessoal, além do Grupo de Despesas com Pessoal, foram inclusos gastos com despesas de custeio, tais como Assistência Médica e Odontológica, Assistência Pré-Escolar, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação. Para as despesas com diárias, foram consideradas as seguintes naturezas de despesas: 339014-14 (diárias pessoal civil) 339014-16 (diárias internacional), 339036-02 (diárias colaborador eventual) e 339092-14 (ressarcimento de diárias).

6.1.3.2 Despesa por Grupo e Elemento de Despesa- Créditos Originário

Tabela 70- Despesa por grupo e elemento de despesa- créditos originário- total

Unidade Orçamentária:			Código UO:				UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa 319111	101.620.088,32	79.453.619,38	101.620.088,32	79.453.619,38	-	-	99.453.800,55	79.453.619,38
2º elemento de despesa 319113	22.716.630,00	14.798.355,49	20.282.864,54	14.798.355,49	2.433.765,46	-	18.583.106,65	14.798.355,49
3º elemento de despesa 319101	17.147.980,08	14.247.851,10	17.147.980,08	14.247.851,10	-	-	17.147.980,08	14.247.851,10
Demais elementos do grupo	9.700.930,51	8.368.857,68	9.700.764,19	8.364.002,60	2.433.765,46	4.855,08	9.681.269,22	8.364.002,60
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339039	16.734.606,17	11.394.484,06	8.583.300,34	8.127.024,45	8.151.305,83	3.267.459,61	7.669.651,23	7.918.698,05
2º elemento de despesa 339037	11.999.996,22	8.837.770,38	9.729.206,60	7.514.399,05	2.270.789,62	1.323.371,33	9.214.082,48	7.219.461,37
3º elemento de despesa 339030	9.249.793,12	6.342.366,93	4.564.711,97	3.425.014,48	4.685.081,15	2.917.352,45	4.188.972,99	3.152.803,95
Demais elementos do grupo	20.927.411,88	16.547.768,14	19.753.905,58	15.210.308,09	1.173.506,30	1.337.460,05	19.194.768,13	15.134.410,28
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
1º elemento de despesa 449051	21.040.591,28	15.421.460,69	639.120,70	333.352,10	20.401.470,58	15.088.108,59	233.882,47	184.252,34
2º elemento de despesa 449052	20.413.118,65	12.478.273,49	2.202.378,12	1.698.925,69	18.210.740,53	10.779.347,80	1.487.649,41	1.512.701,02
3º elemento de despesa 449039	343.725,50	25.216,00	-	10.870,00	343.725,50	14.346,00	-	10.870,00
Demais elementos do grupo	13.219,02	-	2.202.378,12	-	13.219,02	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

6.1.3.3 Despesa por Modalidade de Contratação- Créditos de Movimentação

Tabela 71- Despesa por modalidade de contratação- créditos de movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	212.325,01	110.061,35	117.580,18	70.108,54
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	212.325,01	110.061,35	117.580,18	70.108,54
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	12.332,49	15.249,38	10.527,30	5.461,18
h) Dispensa	12.332,49	3.761,18	10.527,30	3.761,18
i) Inexigibilidade	-	11.488,20	-	1.700,00
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	129.417,03	147.708,80	129.417,03	147.637,80
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	129.417,03	147.708,80	129.417,03	147.637,80
5. Outros	463.530,20	275.263,61	333.237,80	218.160,54
6. Total (1+2+3+4+5)	817.604,73	548.283,14	590.762,31	441.368,06

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.3.4 Despesa por Grupo e Elemento de Despesa- Crédito de Movimentação

Tabela 72- Despesa por grupo e elemento de despesa- crédito de movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339048	2.363.085,00	1.788.006,80	424.330,99	107.129,33	1.938.754,01	1.680.877,47	312.086,99	61.722,00
2º elemento de despesa 339030	743.789,08	429.667,77	128.117,50	21.495,67	615.671,58	408.172,10	46.320,03	999,50
3º elemento de despesa 339039	536.674,71	583.941,69	18.039,87	5.660,68	518.634,84	578.281,01	18.039,87	5.660,68
Demais elementos do grupo	705.995,39	598.940,52	247.116,37	412.907,51	458.879,02	18.033,01	214.315,42	372.985,88
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa 449052	197.000,00	1.781.855,67	-	1.089,95	197.000,00	1.780.765,72	-	-
2º elemento de despesa 449051	-	7.866.948,88	-	-	-	7.866.948,88	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								

1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

6.2 Movimento e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Tabela 73- Resto a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2007	2.867,66	-	-	2.867,66
2008	513.994,57	-	-	513.994,57
2009	27.446,63	1.131,04	-	26.315,59
2010	1.310.378,75	32.478,40	174.307,52	1.103.592,83
2011	7.342.923,60	4.015.998,99	1.384.181,83	1.942.742,78
2012	47.228.524,02	30.923.811,79	677.056,11	15.627.656,12
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2007	962,12	962,12	-	-
2008	109.948,36	254,40	109.613,11	80,85
2009	4.675,01	3.035,01	-	1.640,00
2010	102.204,80	96.812,66	-	5.392,14
2011	264.914,74	216.315,38	3.958,94	44.640,42
2012	1.294.316,65	1.253.175,31	16.102,84	25.038,50

Fonte: SIAFI Gerencial

6.3 Transferências de Recursos

6.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

Tabela 74- Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso									
CNPJ: 10.784.782/0001-50					UG/GESTÃO: 26414/158144				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	01/2012	UFMT	60.000,00		50.000,00				
3	01/2013	UFMT	809.020,00		809.000,00		07/10	07/05	
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: PROAD

6.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Últimos Três Exercícios

Tabela 75- Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

CNPJ: 10.784.782/0001-50				UG/GESTÃO: 26414/158144		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	1	-	-	-	55.000,00	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	1	2	859.000,00	600.000,00	1.043.702,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	859.000,00	655.000,00	1.043.702,00

Fonte: Campi

6.3.3 Informações Sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos De Cooperação e Contratos de Repasse.

Tabela 76- Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela uj na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
CNPJ: 10.784.782/0001-50		UG/GESTÃO: 158144/26414			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	de	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	859.000,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Campi

6.4 Suprimento de Fundos

6.4.1 Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, utiliza suprimentos de fundos somente por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPCF.

As despesas realizadas por meio do CPCF são de natureza emergenciais e eventuais, sendo utilizado principalmente para atender na maior parte as despesas e imprevistos ocorridos nas

viagens e visitas técnicas dos alunos nas atividades pedagógicas realizadas no âmbito externo, e/ou alguma outra despesa que devido ao caráter emergencial ou imprevisto não possa ser realizado por meio das outras modalidades de contratação.

Tabela 77- Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Saque		Fatura		
			Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	-	-	2	1.300,00	13	71.389,55	72.689,55
2012	-	-	01	1.359,40	43	71.967,62	73.327,02
2011	-	-	01	87,00	42	50.353,87	50.440,87
2010	-	-	03	1.375,00	74	68.344,40	69.719,40
2009	-	-	-	-	74	160.310,13	160.310,13

Fonte: SIAFI Gerencial, Relatório de Gestão 2012, SIAFI Gerencial, PROAD e Campi

* Conforme consulta ao SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional houve despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B”. Informamos este foi um procedimento realizado erroneamente no SIAFI pelas Unidades Gestoras Executoras 158333 e 158494. Todavia, estas despesas apesar de computadas na tabela Conta Tipo “B” tratam-se de Faturas

6.4.2 Suprimento de Fundos- Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Tabela 78- Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Código da UG 1	158144	Limite de Utilização da UG	5.491,50		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
RENAN POLIZEI	009.926.651/24	5.491,50	0,00	2.991,50	2.991,50
Total Utilizado pela UG			0,00	2.991,50	2.991,50
Código da UG 2	158333	Limite de Utilização da UG	31.182,51		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
GENTIL CAETANO FERREIRA	070.218.602/34	18.886,46	700,00	15.700,00	16.400,00
JOELSON ANTONIO DE OLIVEIRA	156.877.671/34	6.172,91	600,00	5.792,91	6.172,91
ANTONIO DA LUZ FILHO	208.803.911/20	6.123,14	0,00	6.052,45	6.052,45
Total Utilizado pela UG			1.300,00	27.545,36	28.625,36
Código da UG 3	158335	Limite de Utilização da UG	36.085,27		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
ROGERIO WALLACE FEITOSA SENRA	041.905.366/28	6.897,29	0,00	6.897,29	6.897,29
ADEMIL IVO DE LIMA	346.585.211/72	5.256,77	0,00	5.256,77	5.256,77
VALMIR CESAR DE QUEIROZ	474.27511/91	5.604,99	0,00	5.604,99	5.604,99
ERNANDES JOEL DE QUEIROZ	617.155.651/34	7.322,42	0,00	7.322,42	7.322,42
ANDRE LUIS DE ANDRADE	721.877.276/53	11.003,80	0,00	11.003,80	11.003,80
Total Utilizado pela UG			0,00	36.085,27	36.085,27
Código da UG 4	158334	Limite de Utilização da UG	2.500,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
ROGERIO WALLACE FEITOSA SENRA	041.905.366/28	2.500,00	0,00	240,50	240,50
Total Utilizado pela UG			0,00	240,50	240,50
Código da UG 5	158495*	Limite de Utilização da UG	1.195,54		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	

LEONAM LAURO NUNES DA SILVA	831.100.971/68	1.195,54	0,00	1.195,54	1.195,54
ISABEL CRISTINA SILVA	912.413.081/87	-	-	1.915,25	1.915,25
Total Utilizado pela UG			0,00	3.110,79	3.110,79
Total Utilizado pela UJ			1.300,00	55.340,61	56.640,61

*A concessão da UG 155495 se refere a execução de resto a pagar e não a concessão do exercício no ano 2013.

Fonte: Campi e SIAFI

6.4.3 Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

Tabela 79- Prestação de contas de suprimentos de fundos

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
REITORIA												
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	01	2.991,50	1	791,98	3	6.163,60
CAMPUS PONTES E LACERDA												
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	*	*	2	2.829,73	*	*
CAMPUS SÃO VICENTE												
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	14	22.421,80	19	24.863,12	16	12.984,21
CAMPUS CÁCERES												
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	1	240,50	1	3.094,63	*	*
CAMPUS CUIABÁ												
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	2	31.182,51	13	31.207,77	09	16306,51
CAMPUS BELA VISTA												
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*	*
CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS												
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	*	*	*	*	*	*
RESUMO GERAL												
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	08	56.836,31	36	62.787,23	28	35.454,32

Fonte: PROAD e Campi

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

7.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

7.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

O IFMT está composto pela força de trabalho descritas nos Quadro 75 e 76. Em 2014 mediante o concurso público do Edital nº 76/2013, haverá o provimento de 184 vagas de técnico-administrativos em educação e a realização de mais 2 concursos públicos em 2014 de professores e técnico-administrativos, ainda no primeiro semestre.

Tabela 80- Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1872	1343	95	30
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1874	1345	95	30
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1872	1343	95	30
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	3	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	219	161	153	83
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	2	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2093	1506	248	113

Fonte: SIAPE (Extrator de dados)

Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade

Os afastamentos de pós-graduação, cessão, mandato eletivo e acompanhamento de cônjuge com exercício provisório possuem em sua maioria um período de afastamento superior a 1 (um) ano, sendo o impacto menor na redução da força de trabalho no caso de docentes, pois é possível a contratação de professor substituto para suprir a ausência do efetivo.

Tabela 81- Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	05
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	02
1.2. Exercício de Função de Confiança	03
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	90
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	01
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	05
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	00
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	84
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	70
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	12
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	10
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	02
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	06
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	40
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	01
4.1. Doença em Pessoa da Família	00
4.2. Capacitação	01
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	03
5.1. Afastamento do Cônjuge ou	00

Companheiro	
5.2. Serviço Militar	00
5.3. Atividade Política	00
5.4. Interesses Particulares	03
5.5. Mandato Classista	00
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo) Servidores de carreira em exercício provisório	09
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	178

Fonte: SIAPE e pastas funcionais

7.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Tem por objetivo demonstrar a estrutura de cargos de funções, a qualificação do pessoal por idade e por escolaridade.

Estrutura de cargos e de funções

O IFMT possui 97 Cargos de Direção e 349 Funções Gratificadas e Funções de Coordenação de curso.

Os cargos e funções não ocupados, conforme abaixo, e em sua maioria serão designados para os novos campi do IFMT: Primavera do Leste, Várzea Grande, Alta Floresta, e outros núcleos avançados que entrarão em pleno funcionamento ainda em 2014.

Tabela 82- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	97	86	45	12
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	97	86	45	12
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	95	84	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	00	00	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	00	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	01	01	00	00
1.2.5. Aposentados	01	01	00	00
2. Funções Gratificadas	349	272	267	119
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	348	271	266	118
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	01	01	01	01
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	446	358	312	131

Fonte: SIAPE

Qualificação do quadro de pessoal da unidade segundo a idade

A Tabela 78 a seguir demonstra o perfil etário do quadro de pessoal do IFMT e de acordo com o quantitativo podemos afirmar que:

1.1. Dos servidores efetivos:

a) 23% do quadro de servidores efetivos são constituídos de servidores com idade de até 30 anos;

- b) 34% do quadro de servidores efetivos são constituídos de servidores da faixa etária entre 31 a 40 anos de idade;
- c) 23% do quadro de servidores efetivos são constituídos de servidores de faixa etária entre 41 a 50 anos de idade;
- d) 16% do quadro de servidores efetivos são constituídos de servidores de faixa etária entre 51 a 60 anos de idade; e
- e) 4% do quadro possuem mais de 60 anos de idade.

1.2. Dos professores contratados por tempo determinado nos termos da Lei nº 8.745/93:

- a) 49% estão na faixa etária de até 30 anos de idade;
- b) 34% estão na faixa etária entre 31 a 40 anos de idade;
- c) 11% estão na faixa etária entre 41 a 50 anos de idade;
- d) 4,5% estão na faixa etária entre 51 a 60 anos de idade; e
- e) 1,5% possuem mais de 60 anos de idade.

2. Do quadro total de Cargos de Direção ocupados verificamos que:

- 15% dos servidores estão na faixa etária de até 30 anos de idade;
- 29% dos servidores estão na faixa etária entre 31 a 40 anos de idade;
- 29% dos servidores estão na faixa etária entre 41 a 50 anos de idade;
- 22% dos servidores estão na faixa etária entre 51 a 60 anos de idade; e
- 5% dos servidores possuem mais de 60 anos de idade.

2.2 Do quadro total de função gratificada ou função de coordenação de curso ocupadas verificamos que:

- 26% dos servidores estão na faixa etária de até 30 anos de idade;
- 31% dos servidores estão na faixa etária entre 31 a 40 anos de idade;
- 24% dos servidores estão na faixa etária entre 41 a 50 anos de idade;
- 16% dos servidores estão na faixa etária entre 51 a 60 anos de idade; e
- 3% dos servidores possuem mais de 60 anos de idade.

Tabela 83- Quantidade de servidores da unidade por faixa etária- situação apurada em 31.12.13

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	389	505	327	224	60
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	00	00	00	01	00
1.2. Servidores de Carreira	310	450	309	216	58
1.3. Servidores com Contratos Temporários	79	55	18	07	02
2. Provimento de Cargo em Comissão	84	110	90	61	13
2.1. Cargos de Natureza Especial	00	00	00	00	00
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	13	25	25	19	04
2.3. Funções Gratificadas	71	85	65	42	09
3. Totais (1+2)	473	615	417	285	73

Fonte: SIAPE

Qualificação do quadro de pessoal da unidade segundo a escolaridade

Tabela 84- Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12/13

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9

1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	9	16	133	270	496	448	133
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	1	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	9	16	133	184	454	420	127
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	85	42	28	6
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	2	5	38	53	128	97	38
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	3	3	40	29	14
2.3. Funções Gratificadas	0	0	2	5	35	50	88	68	24
3. Totais (1+2)	0	0	11	21	171	323	624	545	171
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: SIAPE

A partir do quadro do nível de escolaridade dos servidores verificamos que:

1. Dos servidores efetivos:
 - a) 12% aproximadamente dos servidores possuem até o 2º grau completo;
 - b) 13% possuem Ensino Superior completo;
 - c) 34% possuem especialização;
 - d) 31,5% possuem mestrado;
 - e) 9,5% possuem doutorado.

1.1 Dos professores contratados por tempo determinado nos termos da Lei nº 8.745/93:

- a) 53% possuem Ensino Superior Completo;
- b) 26% possuem especialização;
- c) 17% possuem mestrado; e

4% possuem doutorado.

7.1.3 Custo de Pessoal da Unidade

A composição do quadro de custos de pessoal da unidade é demonstrado a seguir, onde são discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e aos dois imediatamente anteriores.

Tabela 85- Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	83.468.545,57	5.222.131,54	11.726.493,27	4.625.622,43	7.582.935,44	2.981.799,73	1.607.624,26	247.490,46	57.315,24	117.519.957,94
	2012	67.180.718,51	3.948.826,50	9.144.453,26	3.715.189,34	6.288.364,09	2.473.064,37	0	222.266,38	556.739,90	93.529.622,35
	2011	54.334.949,91	3.893.516,37	7.628.261,65	2.959.814,39	5.477.412,83	2.249.418,65	0		624.580,11	77.167.953,91
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	3.900.735,74	0,00	502.866,43	219.385,44	494.794,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.117.781,61
	2012	2.735.940,88	0	333.103,37	159.853,66	0	0	0	0	0	3.228.897,91
	2011	1.094.591,98	0	126.166,30	96.731,98	0	0	0	0	0	1.317.490,26
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	248.970,86	0	31.734,04	10.672,70	8.721,00	5.155,36		2.019,06		307.273,02
	2012	392.907,70	0	57.109,56	17.453,84	16.416,00	0	0	0	301,80	474.188,90
	2011	190.274,85	0	28.587,45	12.799,09	11.027,65	0	0	0	658,91	243.347,95
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	0,00	130.173,00	10.847,75	3.615,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.636,66
	2012	0	120.841,92	10.070,16	3356,71	0	0	0	0	0	134.268,79
	2011		120.841,92	10.070,16	3356,71	0	0	0	0	0	134.268,79
Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação de pagamento SIAPE

7.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionista

Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Tabela 86- Composição do quadro de servidores inativo- apurado em 31/12/13

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	165	20
1.1 Voluntária	158	20
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	7	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	47	0
2.1 Voluntária	40	0
2.2 Compulsória	4	0
2.3 Invalidez Permanente	3	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	212	20

Fonte: SIAPE (EXTRATOR DE DADOS)

Demonstração das origens das pensões Pagas pela Unidade

Corresponde ao segundo demonstrativo e compreende os quantitativos dos beneficiários de pensão do IFMT de acordo com cada regime de proventos.

Tabela 87- Instituidores de pensões- situação em 31/12/13

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	52	0
1.1. Integral	43	0
1.2. Proporcional	9	0
2. Em Atividade	77	2
3. Total (1+2)	129	2

Fonte: SIAPE (EXTRATOR DE DADOS)

7.1.5 Cadastramento no Sisac

O IFMT possui em seu quadro apenas 1 servidor na área de Gestão de Pessoas que realiza os registros no SISAC (não sendo sua exclusiva atribuição) e por esse motivo há alguns atrasos nos envios de atos via SISAC, porém considerando o volume de admissões que foram regularizadas nos últimos anos houve um considerável progresso no envio dos mesmos para julgamento. E, com a adequação do quadro de pessoas da DSGP do IFMT haverá regularização nos envios e cumprimento dos prazos.

Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

Tabela 88- Atos sujeitos ao registro do TCU

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	102	222	101	108
Concessão de aposentadoria	20	6	0	0
Concessão de pensão civil	2	9	0	3
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	124	237	101	111

Fonte: SIAPE

Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

Tabela 89- Atos sujeitos à comunicação ao TCU

Tipos de Atos	Quantidade de atos	Quantidade de atos
---------------	--------------------	--------------------

	sujeitos à comunicação ao TCU		cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	29	43	2	21
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	29	43	2	21

Fonte: SIAPE

Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tabela 90- Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	86	10	5
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	0	86	10	5
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	0	0	2
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	0	0	0	2

Fonte: SIAPE

7.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, não dispõe de nenhum sistema ou forma de acesso que possibilite a identificação de eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedados pelo artigo 37 da Constituição Federal.

O IFMT exige dos servidores nomeados declaração de que não acumula ilegalmente cargo público e que não possui acúmulo de cargos com carga horária superior a 60 horas semanais conforme Parecer AGU nº GQ 145 de 30/03/1998. As verificações de acúmulo ilegal de cargos são comunicados em sua maioria pela Controladoria Geral da União que possui as ferramentas necessárias para cruzamento de dados e após encaminhamento dessas constatações o IFMT notifica os servidores a apresentarem informações sobre a constatação apontada e posteriormente quando verificada a acumulação indevida abre processo de sindicância.

7.1.7 Providência Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Emprego Públicos

Foram notificados em 2013, 125 servidores sobre possível acúmulo ilegal de cargos, onde solicitamos préstimos da Controladoria Geral da União para composição da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar visto que os servidores estáveis e qualificados do IFMT estão em uma série de comissões no IFMT.

Existe a proposta de instituição de uma comissão permanente de PAD com fins a estabelecer uma equipe especializada para maximizar a eficiência nos processos administrativos disciplinares.

7.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Apresentamos abaixo os indicadores de Absenteísmo, Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais, Rotatividade (*turnover*), e Aposentadoria versus reposição do quadro neste IFMT.

Absenteísmo

No que se refere ao absenteísmo, verificando as ocorrências de pessoal neste órgão no Sistema SIAPE, constatou-se no exercício de 2013, o total de 317 faltas.

Tabela 91- Registro de faltas no SIAPE por Campi – Situação apurada em 31/12/2013

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores
Cuiabá – Octayde Jorge da Silva	105	02	07	01
Barra do Garças	0	0	0	0
Bela Vista	0	0	0	0
Cáceres	0	0	0	0
Confresa	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	0	0	23	01
Juína	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0
Pontes e Lacerda	0	0	0	0
Sorriso	0	0	0	0
Reitoria	157	02	00	00
Rondonópolis	25	02	00	00
TOTAL	287	06	30	02

Fonte: SIAPE/DSGP

Tabela 92- Registro de faltas no SIAPE por Campi – Situação apurada em 31/12/2012

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	servidores	Quantidade de faltas injustificadas	servidores

Cuiabá	0	0	0	0
Bela Vista	0	0	1	1
Cáceres	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	0	0	39	1
São Vicente	0	0	0	0
Pontes e Lacerda	0	0	3	2
Rondonópolis	1	1	0	0
Confresa	0	0	0	0
Reitoria	4	1	0	0
TOTAL	5	2	42	4

Fonte: SIAPE/DSGP

Tabela 93- Registro de faltas no SIAPE por Campi – Situação apurada em 31/12/2011

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	servidores	Quantidade de faltas injustificadas	servidores
Cuiabá	2	1	51	38
Bela Vista	1	1	2	2
Cáceres	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	0	0	4	1
São Vicente	56	7	-	-
Pontes e Lacerda	-	-	2	2
Rondonópolis	8	1	0	0
Confresa	-	-	-	-
TOTAL	67	10	59	43

Fonte: SIAPE/DSGP

De acordo com os quadros de faltas nos exercícios de 2011, 2012 e 2013 verificamos que houve um aumento do registro de faltas significativo no exercício de 2013 em relação ao de 2012 aumentando de 47 faltas para 317 faltas de um exercício para o outro, tal aumento deve-se principalmente pela ausência injustificada de 2 servidores no qual está sendo apurado possível abandono de cargo nos termos do artigo 138 e 140 da Lei nº 8.112/90.

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

No que se refere a saúde do servidor, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, de acordo com o SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) foram constatadas as seguintes 333 (trezentos e trinta e três) ocorrências:

Tabela 94- Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2013

Tipo Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	361	3	364
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente	72	0	72
Licença por acidente em serviço ou moléstia	0	1	01

profissional			
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	0	0
Avaliação de Invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria	0	0	0
Avaliação de Invalidez de dependente	1	0	1
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	3	3
Remoção por motivo de doença de familiar do servidor	0	4	4
Avaliação para fins de isenção de imposto de renda	0	1	1
Avaliação de invalidez de dependente	0	1	1
Total	434	13	447

Fonte: Relatório SIASS – Subsistema de Atenção a Saúde do Servidor.

Tabela 95- Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2012

Tipo Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	241	7	248
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente	39	0	39
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	35	35
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0	0	0
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	0	0
Avaliação de Invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria	0	1	1
Avaliação de Invalidez de dependente	0	0	0
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	3	3
Remoção por motivo de doença de familiar do servidor	0	4	4
Avaliação para fins de isenção de imposto de renda	0	1	1
Avaliação de invalidez de dependente	0	1	1
Total	281	52	333

Fonte: DGRH

Tabela 96- Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2011

Tipo Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	155	6	161
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente	17	0	17
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	15	15
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0	1	1
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	1	1
Avaliação de Invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria	0	1	1
Avaliação de Invalidez por doença especificada em lei	0	1	1

pra fins de integralização de proventos			
Remoção por motivo de doença do familiar	0	3	3
Avaliação de Invalidez de dependente	0	1	1
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	3	3
Remoção por motivo de doença de familiar do servidor	1	1	1
Avaliação de deficiência para fins de concessão de pensão vitalícia	0	1	1
Total	172	34	206

Fonte: Relatório SIASS – Subsistema de Atenção a Saúde do Servidor.

Em relação ao exercício de 2013, percebe-se que houve um aumento de aproximadamente 134% nas ocorrências registradas de problemas com a saúde do servidor, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais quando comparados com o exercício anterior.

A DSGP e as Coordenações de Gestão de Pessoas dos Campi realizaram algumas atividades de Qualidade de Vida em 2013 com fins a melhoria da qualidade de vida dos servidores e consequentemente a diminuição das licenças médicas, conforme abaixo:

Tabela 97- Atividades de qualidade de vida

Campus	Atividade/Projeto	P eríodo
Reitoria, Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva, Cuiabá-Bela Vista e São Vicente	Projeto Pais em Movimento: aproximadamente 60 (sessenta) servidores participaram da Caminhada “Pais em Movimento”, no Parque Mão Bonifácia, objetivando: <ul style="list-style-type: none"> • Integração entre os servidores do IFMT; • Despertar o hábito de práticas de atividades saudáveis; • Proporcionar aos servidores um contato agradável com a natureza. 	10 de agosto
Campo Novo do Parecis e Campus Confresa	Projeto Pais em Movimento: os campi reuniram os servidores e realizaram atividades esportivas como futsal e vôlei.	10 de agosto
Pontes e Lacerda	Projeto Pais em Movimento: realização do exame de glicemia, vacinações e palestras de profissionais da área de saúde, com a presença de 28 (vinte e oito) servidores, em parceria com o Programa de Saúde da Família	08 de agosto
Sorriso	Campanha Contra Tabagismo: o campus realizou a ação que teve como objetivo a sensibilização e a informação, quanto aos malefícios que o tabaco causa a saúde, assim foram apontados algumas consequências, como: o infarto do miocárdio (ataque cardíaco), doenças do trato respiratório como a doença pulmonar e câncer, particularmente câncer de pulmão, laringe e boca, e impotência sexual, tais problemas à saúde constam nas próprias	Agosto

	embalagens dos cigarros.	
Sorriso	<p>Palestra sobre Doenças coronarianas: a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas do Campus Sorriso, em conjunto com o Professor de Educação Física Rafael Chaves Martins, promoveram uma palestra sobre Doenças Coronarianas, em parceria com a Prefeitura Municipal, o Dr. Rafael Maximiano Braga de Souza ministrou a palestra para os servidores enfatizando a necessidade da realização de atividades físicas, bons hábitos alimentares entre outros.</p> <p>Foi, também, confeccionado um mural para reforçar a necessidade dos cuidados com o nosso coração, e assim atingindo todo a comunidade escolar.</p>	Setembro
Barra do Garças	Outubro Rosa: A campanha foi realizada no Campus por meio de intervenção em grupo, abordagem sobre o autoexame, apresentação de vídeo educativo e panfletagem no centro do município de Barra do Garças.	Outubro
Cáceres	<p>Outubro Rosa: O Campus Cáceres realizou a campanha de conscientização, dirigida a sociedade, os servidores do Campus, alunos e principalmente as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, onde foram discutidos os seguintes temas: saúde preventiva da mulher, prevenção contra o câncer da mulher, câncer de colo de útero e questões relacionadas a atenção à saúde integral da mulher, como autoestima, autonomia, enfrentamento da violência contra mulher e sobre o planejamento familiar.</p> <p>A Campanha Outubro Rosa contou com a presença da sociedade, alunos e 96 (noventa e seis) servidores.</p>	17 de Outubro de 2013
Campo Novo do Parecis	Outubro Rosa: Durante todo mês de outubro, as servidoras do Campus Campo Novo do Parecis usaram acessórios de cor rosa e no dia 02 do mesmo mês, a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas do campus em conjunto com a Psicóloga organizaram	Outubro

	Palestra para tratar sobre o tema, com a participação da Enfermeira Lucélia dos Santos Silva Zarzenam (servidora pública municipal).	
Confresa	Outubro Rosa: o Campus Confresa divulgou em seu site e redes sociais imagem sobre a campanha, em apoio à prevenção do câncer de mama.	Outubro
Rondonópolis	Outubro Rosa: O Campus fez a divulgação da campanha, por e-mail institucional para todos os servidores, com ênfase na realização de exames preventivos para o combate ao câncer de mama, com duração por todo o mês de outubro.	Outubro
Sorriso	Outubro Rosa: Dentre as ações desenvolvidas no Campus Sorriso, destacou-se a distribuição de laços rosas, símbolo da campanha, e camisetas personalizadas para os servidores; a criação de um mural provocativo sobre a importância das mulheres realizarem exames preventivos e uma palestra de sensibilização proferida pela Enfermeira Renata Silva Pietro do Hospital Regional de Sorriso, a qual contemplou um total de 27 (vinte e sete) servidoras, que tiveram a oportunidade de refletir sobre a importância dos exames periódicos visando prevenir e/ou detectar precocemente o câncer de mama.	Outubro

Fonte: DSGP

Rotatividade (*turnover*)

Tabela 98- Servidores de Carreira 2011, 2012 e 2013

Carreira	Qt. de servidores efetivos em 2011	Qt. de servidores efetivos em 2012	Qt. de servidores efetivos em 2013
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	624	733	769
Técnico-administrativos em Educação	510	572	575
TOTAL	1134	1305	1344

Fonte: DSGP

Egressos 2013

Tabela 99- Egressos

Carreira	Qt. de egressos em 2013
----------	-------------------------

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	32
Técnico-administrativos em Educação	26
TOTAL	58*

Fonte: DSGP *quantitativo considerando os servidores desligados através de vacância por posse inacumulável, exoneração, falecimento e redistribuição para outros Institutos Federais.

Tabela 100- Ingressos em 2013 em virtude dos egressos – equivalentes (Decreto n. 7.311/2010 e 7.312/2010 – Excluídos as novas liberações de vagas)

Carreira	Qnt. de ingressos em 2013
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	20
Técnico-administrativos em Educação	04
TOTAL	24

Fonte: DSGP

Conforme descrição nos quadros de egresso e ingresso de servidores verificamos que houve uma reposição de 41 % dos egressos, ou seja uma reposição parcial, isso ocorre devido ao fato de que não havia concurso válido para alguns cargos de técnico-administrativos em Educação o que ocorreu efetivamente no final de dezembro de 2013, sendo homologado o resultado do edital em janeiro de 2014 e, além disso, em razão das distâncias de alguns Campi e ao fato de estarem localizados em zonas rurais, o IFMT tem encontrado dificuldade na reposição da força de trabalho, pois há muitos candidatos que desistem da vaga e/ou não tem interesse em ser nomeado para esses campi.

O IFMT também tem encontrado dificuldade no provimento dos cargos mais específicos, principalmente nas áreas da construção civil, química, alimentos, física, automação e outros. Isso se deve também ao grande parte dos profissionais dessas áreas preferem trabalhar nos grandes centros econômicos e não há interesse em participar de processos seletivos e/ou concursos para regiões mais afastadas.

Tabela 101- Edital de Concurso n. 076/2013 - IFMT

Cargo	Vagas	Candidatos Inscritos
Técnicos administrativos -	184	20.800

Fonte: DSGP

Aposentadoria versus reposição do quadro:

Sobre a aposentadoria versus reposição do quadro de pessoal informamos que no exercício de 2013, 20 (vinte) servidores foram aposentados, e foram repostos 8 (oito) vagas, ou seja 40 % dos servidores aposentados foram repostos no exercício, não sendo possível a integralidade da reposição do quadro pela ausência de concurso público em vigência conforme já exposto acima.

7.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

7.2.1 Autorização Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Tabela 102- Autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Educação	Portaria MP e MEC nº 56	20.04.2011	296
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Educação	Portaria MP e MEC nº 25	05.02.2013	179
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Educação	Portaria MP e MEC nº 346	26.09.2013	319

Fonte: DGRH

7.2.2 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade

Tabela 103- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Pontes e Lacerda

Unidade Contratante														
Nome: IFMT/Campus Pontes e Lacerda														
UG/Gestão: 158495/26414						CNPJ: 10.784.782/0006-65								
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	L	O	05/2012	03.761.180/0001-12	13/08/2012	13/08/2014	x							P
2012	V	O	02/2012	05.083.119/0001-99	01/03/2012	28/02/2014			x					A
Observação:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

Fonte: Campus Pontes e Lacerda

Tabela 104- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Cáceres

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus Cáceres													
UG/Gestão: 158334/26414						CNPJ: 10.784.782.0003/12							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

2010	V	O	006/2010	60.860.087/0001-07	01/01/13	31/12/13							P
2012	L	O	001/2012	02.752.319/0001-07	01/03/13	31/12/13							P

Observação: Foi exigido no edital que gerou o contrato nº 005/2010 o curso técnico de formação em vigilância. Não foi exigido nível de escolaridade para os demais contratos. O Contrato n 06/2010 foi prorrogado no exercício de 2013 ficando vigente para 2014. O contrato 01/2012 está ativo prorrogado pois o prazo de vigência foi prorrogado até 2014.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Cáceres

Tabela 105- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Juína

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus Juína													
UG/Gestão: 158493/26414							CNPJ: 10.784.782/0010-41						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	03/2010	04.667.389/0001-84	01/06/13	31/05/14	1	1	3	3			P
2011	L	O	59/2011	10.919.956/0001-45	12/05/13	11/05/14	4	4	2	2	0	0	P

Observação: O campo nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados, foi preenchido de acordo com o grau de escolaridade que os trabalhadores contratados possuem, considerando que alguns processos licitatórios não fazem referência a este requisito.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Juína

Tabela 106- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Campo Novo dos Parecis

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus Campo Novo dos Parecis													
UG/Gestão: 158492/ /26414							CNPJ: 10.784.782/0011-42						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	24/2012	32.937609/0001-88	02/07/12	03/02/14	2	2					P

Observação: A vigilância da Instituição é desarmada, hoje temos postos de 2 com turnos de 12 x 36, no entanto já fizemos contato com a empresa, e ambos IFMT e Empresa acordarão a redução contratual, passando de 6 postos para 3 postos, objetivando atender o Projeto Esplanada Sustentável e diminuir custos com serviços contínuos terceirizados, podendo aplicar esses recursos em áreas necessárias.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Campo Novo dos Parecis

Tabela 107- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus São Vicente

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus São Vicente													
UG/Gestão: 1533355/26414						CNPJ: 10.784.782/0005-84							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	10/2012	01.424.685/0001-66	04-05-12	12-03-13*	26	26					E
2012	L	O	11/2012	01.424.685/0001-66	04-07-12	12/03/13	01	01					E
2012	L	O	12/2012	01.424.685/0001-66	04-07-12	12/03/13	01	01					E
2013	V	E	13/2013	08.282.957/0001-80	13-08-13	08-02-14	18	18					A
2012	L	O	18/2012	13.114.898/0001-70	14-03-13**	13-03-14	25	25					A

Observação: * Data final determinada por sentença judicial de nº 66/2013 – tipo C
 ** Data de início determinada por sentença judicial de nº66/2013 – tipo C

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus São Vicente

Tabela 108- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Confresa

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus Confresa													
UG/Gestão: 158496/26414						CNPJ: 10.784.782/0007-46							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	01/2010	04.667.389/0001-84	01/07/2013	01/07/2014			4	4			P
2010	L	O	03/2010	07.116.584/0001-04	02/09/2013	01/09/2014	6	6					P

Observação: Durante 2013 os gastos com estes serviços foram repactuados em função da homologação das respectivas Convenções Coletivas de cada categoria

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Confresa

Tabela 109- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Barra do Garças

Unidade Contratante														
Nome: IFMT/Reitoria/Campi Barra do Garças														
UG/Gestão: 158144/26414							CNPJ: 10.784.782/0001-50							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	L		01 Termo Aditivo ao Contrato 03/2012	10.919.956/0001-45	16/05/13	16/05/14		5		4				P
2013	V	O	Contrato 02/2013	04.667.389/0001-84	01/04/13	01/04/14								A
Observação:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

Fonte: Campus Barra do Garças

Tabela 110- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Rondonópolis

Unidade Contratante														
Nome: IFMT/Campus Rondonópolis														
UG/Gestão: 158498/26414							CNPJ: 10.784.782/0009-08							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	L	O	08/2013	12.371.682/0001-28	01/11/2013	01/12/2013			1	1				A
Observação: Total de Funcionários Terceirizados: 1 (hum)														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

Fonte: Campus Rondonópolis

Tabela 111- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Bela Vista

Unidade Contratante													
Nome: Campus Cuiabá – Bela Vista													
UG/Gestão: 158494/26414							CNPJ: 10.784.782/0004-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.

							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	38/2009	05.083.119/0001-99	16/12/2009	11/12/2013				X			A
2010	L	O	03/2010	32.937.609/0001-88	11/12/10	10/12/13		X					E
2013	L	O	03/2013	10.661.161/0001-80	09/05/2013	08/05/2014		x					A

Observação:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Bela Vista

Tabela 112- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Sorriso

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus Sorriso													
UG/Gestão: 158144/26414							CNPJ: 10.784.782/0001-50						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	17/2012	08.282.957/00001-80	30/10/2012	30/10/2014	0	0	2	2	0	0	P
2013	L	O	05/2013	08.862.985/0001-76	08/08/2013	08/08/2014	2	2	0	0	0	0	A
2012	L	E	22/2012	12.441.717/0001-58	17/12/2012	16/06/2013	1	1	0	0	0	0	E

Observação:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Sorriso

Tabela 113- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Reitoria

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Reitoria													
UG/Gestão: 158144/26414							CNPJ: 10.784.782/0001-50						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	12/2013	07.174.641/0001-01	10/13	10/14			X	X			P

2011	V	O	13/2011	04.667.389/0001-84	08/11	08/14				X			P
Observação:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Fonte: PROAD													

Tabela 114- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Octayde

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva													
UG/Gestão: 158333/26414							CNPJ: 10.784.782/0002-31						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	Serviços de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de materiais e equipamentos para o Campus Cuiabá	07.116.584/0001-04	30/07/2010	30/07/2011 - Aditivo de Prazo 30/07/2014	0	6	0	29	0	0	P
2013	V	O	Prestação de Serviços continuados de vigilância armada e desarmada.	10.553.257/0001-24	27/11/2013	27/11/2014	0	0	14	14	0	0	P
4/2013	V	E	Prestação de Serviços continuados de vigilância armada e desarmada.	05.083.119/0001-99	27/05/2013	26/11/2013	0	0	14	14	0	0	E
Observação: O contrato nº. 14/2010 não estipulou a escolaridade mínima dos funcionários que prestariam o serviço.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Fonte: Campus Octayde													

7.2.3 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Serviços com locação de mão-de-obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.

Tabela 115- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Cuiabá.

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva													
UG/Gestão: 158333/26414						CNPJ: 10.784.782/0002-31							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
01/2011	8	O	Serviço de reprografia com mão de obra	04.913.580/0001-69	20/01/2011	20/07/2011 Aditivo de Prazo 20/01/2014	0	0	2	2	0	0	P
08/2013	12	O	Serviço de auxiliar de serviços gerais	10.919.956/0001-45	28/10/2013	27/10/2014	0	5	0	0	0	0	A
10/2013	2	O	Serviço de motorista para transporte de pessoas, cargas leves e pesadas	14.461.909/0001-51	27/11/2013	26/11/2014	0	0	5	5	0	0	A
Observação: O contrato nº. 15/2011 não estipulou a escolaridade mínima dos responsáveis pelo auxílio geral e se finalizou na data de 01/10/2012. O contrato nº. 05/2012 não estipulou a escolaridade mínima dos motoristas.													
LEGENDA						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras													

Fonte: Campus Cuiabá

Tabela 116- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Campo Novo do Parecis

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus Campo Novo do Parecis													
UG/Gestão: 158492/26414						CNPJ: 10.784.782/0011-42							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	1	O	04/2013	18.112.423/0001-69	16/09/13	15/09/14	2	2	0	0	0	0	A
2012	1	O	02/2012	12.371.682/0001-28	12/01/12	10/01/14	5	5	0	0	0	0	P
2011	12	O	05/2011	12.371.682/0001-28	07/07/11	04/07/14	2	2	0	0	0	0	P
2013	9	O	17/2013	12.371.682/0001-28	01/10/13	30/09/14	1	1	0	0	0	0	A
2013	9	O	15/2013	09.240608/0001-68	01/10/13	30/09/14	5	5	0	0	0	0	A
2013	12	O	09/2013	09.240608/0001-68	13/09/13	12/09/14	16	16	0	0	0	0	A
2011	9	O	08/2011	13.114.898/0001-70	15/07/11	14/07/14	2	2	0	0	0	0	P
Observação:													
LEGENDA						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							

<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 	<p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
---	--

Fonte: Campus Campo Novo do Parecis

Tabela 117- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus São Vicente

Unidade Contratante													
Nome: IFMT/Campus São Vicente													
UG/Gestão: 158335/26414						CNPJ: 10.784.782/0005-84							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	08/2012	07.855.231/0001-26	16-02-12	15-02-14	12	11	0	0	0	0	P
2012	12*	O	07/2012	07.855.231/0001-26	16-02-12	15-02-14	19	16	0	0	0	0	P
2012	12**	O	06/2012	07.855.231/0001-26	16-02-12	15-02-14	13	13	0	0	0	0	P
2012	12** *	O	05/2012	07.855.231/0001-26	16-02-12	15-02-14	09	09	0	0	0	0	P

Observação:* motorista e auxiliar de infraestrutura, ** auxiliar de produção, *** açougueiro, auxiliar copa e cozinha e cozinheiro

<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
---	--

Fonte: Campus São Vicente

Tabela 118- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Bela Vista

Unidade Contratante													
Nome: Campus Cuiabá – Bela Vista													
UG/Gestão: 158494/26414						CNPJ:10.784.782/0004-01							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	12	O	01/2010	32.937.609/0001-88	02/08/10	31/12/13	0	0	0	x	0	0	E

2012	2	O	02/2012	11.699.013/0001-17	14/05/12	13/05/13	0	0	0	x		0	E
2012	4 e 5	O	04/2012	10.917.822/0001-	18/06/12	17/06/14	0	x	0	x	0	0	A

Observação:**LEGENDA****Área:**

1. Vigilância
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Bela Vista

Tabela 119- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Confresa

Unidade Contratante													
Nome: Campus Confresa													
UG/Gestão: 158496/26414							CNPJ: 10.784.782/0007-46						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	3	O	01/2010	04.667.389/0001-84	01/07/13	01/07/14	0	0	4	4	0	0	P
2010	1	O	03/2010	07.116.584/0001-04	02/09/13	01/09/14	6	6	0	0	0	0	P
2011	14	O	04/2011	13.115.322/0001-28	16/06/13	16/06/14	7	7	0	0	0	0	P
2012	13	O	03/2012	07.855.231/0001-26	07/02/13	07/02/14	6	6	1	1	0	0	P
2012	4	O	05/2012	11.699.013/0001-17	05/03/13	23/09/13	0	0	1	1	0	0	E

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Vigilância;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Confresa

Tabela 120- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Juína

Unidade Contratante													
Nome: Campus Juína													
UG/Gestão: 15843/26414							CNPJ: 10.784.782/0010-41						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	56/2011	12.336.105/0001-03	01/03/13	01/03/14	4	4	2	2			P
2011	12	O	53/2011	00.482.840/0001-38	20/01/13	19/01/14	3	3	5	5			P
2012	12	O	01/12	07.855.231/0001-26	22/01/13	20/09/13	1	1					E

Observações: O campo nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados, foi preenchido de acordo com o grau de escolaridade que os trabalhadores contratados possuem, considerando que alguns processos licitatórios não fazem referência a requisito. O contrato 53/2011 é referente a contratação de prestação de serviços continuados de confecção de refeições e higienização/desinfecção de utensílios e da estrutura física do refeitório/cozinha. O contrato 56/2011 é referente a contratação de prestação de serviços de apoio administrativo. O contrato 01/2012 referente a contratação de motorista. O contrato 10/2013 referente a contratação de motorista.

LEGENDA**Área:**

1. Vigilância
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus Juína

Tabela 121- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Cáceres

Unidade Contratante													
Nome: Campus Cáceres													
UG/Gestão: 158334/26414						CNPJ: 10.784.782/0003/12							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	9	O	05/2010	07.047.898/0001-00	01/01/13	31/12/13							P
Observações: Não foi exigido nível de escolaridade.													
LEGENDA						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
Área:						Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
1. Vigilância;						Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
2. Transportes;						Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Campus Cáceres

Tabela 122- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Rondonópolis

Unidade Contratante
Nome: Campus Rondonópolis

UG/Gestão: 158498/26414				CNPJ: 10.784.782/0009-08											
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	2	O	3/2012	11.699.013/0001-17	05/03/12	05/03/13			2	2					A
<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Vigilância; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis Manutenção de bens imóveis Brigadistas Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes Outras <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>															

Fonte: Campus Rondonópolis

Tabela 123- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Barra do Garças

Unidade Contratante															
Nome: Campus Barra do Garças															
UG/Gestão: 158497/26414								CNPJ: 10.784.782/0008-27							
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	2	O	2/2012	11.699.013/0001-17	27/04/12	27/04/13			2	2					A
<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Vigilância; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis Manutenção de bens imóveis Brigadistas Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes Outras <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>															

Fonte: Campus Barra do Garças

Tabela 124- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Pontes e Lacerda

Unidade Contratante															
---------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nome: Campus Pontes e Lacerda															
UG/Gestão: 158495/26414					CNPJ: 10.784.782/0006-65										
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	2	O	04/2012	11.699.013/0001-17	10/05/12	10/05/13			2	2					A
LEGENDA Área: 1. Vigilância; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.															

Fonte: Campus Pontes e Lacerda

Tabela 125- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Campus Sorriso

Unidade Contratante															
Nome: Campus Sorriso					CNPJ: 10.784.782/0001-50										
UG/Gestão: 158144/26414															
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	2	O	09/2012	11.699.013/0001-17	05/03/2012	05/03/2013			1	1					A
LEGENDA Área: 1. Vigilância; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.															

Fonte: Campus Sorriso

Tabela 126- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra – Reitoria

Unidade Contratante											
Nome: Reitoria					CNPJ: 10.784.782/0001-50						
UG/Gestão: 158144/26414											
Informações sobre os contratos											
Ano do	Á	Na	Identificação	Empresa Contratada	Período contratual de		Nível de Escolaridade				Sit

contrato	rea	tura	do Contrato	(CNPJ)	execução das atividades contratadas		exigido dos trabalhadores contratados						
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	5	O	03/2013	10.919.560/0001-45	05/2013	05/2014			7	8			A
2013	4	O	03/2013	10.919.560/0001-45	05/2013	05/2014			1	2			A
2013	25	O	18/2013	14.461.909/0001-51	11/2013	11/2014			3	3			A

LEGENDA

Área:

1. Vigilância;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROAD

7.2.4 Composição do Quadro de Estagiários

Tabela 127- Composição do Quadro de Estagiários em 2013

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	168	186	198	189	
1.1 Área Fim	91	98	103	97	
1.2 Área Meio	77	88	95	92	
2. Nível Médio	23	25	22	21	
2.1 Área Fim	10	10	9	8	
2.2 Área Meio	13	15	13	13	
3. Total (1+2)	191	211	220	210	R\$ 537.023,68

Fonte: DSGP e SIAFI.

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros

8.1.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Instituição

A utilização do veículo é regulamentada no âmbito interno por meio da Portaria n. 1.497, de 25.11.2011, além de procedimentos e controles próprios (manuais e eletrônicos).

Os veículos de pequeno porte são utilizados para fins institucionais (administrativos e pedagógicos) e os de médio e grande porte, são utilizados para o transporte dos alunos para viagens e/ou visitas técnicas, e/ou transporte de cargas.

Na maior parte das unidades gestoras, o IFMT possui motoristas terceirados, ou seja, há contratação de locação de mão-de-obra para condução dos veículos institucionais. Tal contratação é realizada, em razão do quadro insuficiente de motoristas efetivos. Da mesma forma, tem-se outros servidores autorizados a conduzir os veículos institucionais, sendo que tal autorização é emitida anualmente e de acordo com as condições estabelecidas na Portaria n. 1.497/2011 – IFMT.

Os veículos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, são gerenciados por cada unidade gestora (Reitoria e Campus), as quais são responsáveis desde o planejamento da aquisição, até a sua manutenção, controle, e registro patrimonial.

A seguir apresentamos, a média de quilômetros rodados, separados por unidade gestora:

Tabela 128- Média de quilômetros rodados

Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2013	
Campus Barra do Garças	Camionete	MMC/L200 TRITON 3.2 D	2012	2011	OAS5888	16.570	
	Carro	VW/PARATI 1.6	2010	2010	NJV4825	11.624	
	Carro	VW/PARATI 1.6	2011	2010	NJS1703	10.068	
	Micro ônibus	COMIL	2012	2012	OBL 63 54	6.267	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013						44.529
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013						11.132,25
	Idade Média da Frota						1,75
Campus Bela Vista	Van	IVECO	2009	2009	NJM376	5.000	
	Micro ônibus	MB/COMIL PIA	2009	2008	NJM7866	8.000	
	Carro	VW/ PARATI	2009	2008	NJF7679	25.000	
	Carro	VW/ PARATI	1993	1993	JXZ0229	0	
	Ônibus	VW	2012	2012	NUC3713	20.000	
	Camionete	NISSAN/ FRONTIER	2005	2004	KAB7193	0	
	Camionete	NISSAN/ FRONTIER	2006	2005	KAA0941	0	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013						58.000
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013						8.285,71
Idade Média da Frota						6 anos	
Campus Cáceres	Carro	PARATI/VW	2010	2011	NPP3045	15.662	
	Carro	PARATI/VW	2010	2011	NPH1664	21.622	

	Carro	HILUX CD4X4/TOYOTA	2010	2011	NJP4923	12.071	
	Carro	PEUGEOT/BOXER	2010	2011	KAP 2981	4.391	
	Carro	NEOBUS SPEC/VW	2010	2011	NPD1186	3.845	
	Carro	CARGO/FORD	2009	2010	NTY 6829	5.674	
	Carro	MEGANE/RENAULT	2008	2009	KAT 6282	818	
	Carro	BLAZER/GM	2009	2010	KAR 2171	0	
	Carro	SAVEIRO/VW	2003	2004	JZR 3383	357	
	Carro	ZAFIRA/GM	2005	2006	KAE4725	9.597	
	Carro	L200 - Triton	2013	2013	OBF1992	7.812	
	Carro	L200 - Triton	2013	2013	OBF2192	7.284	
	Carro	Fiat - Ducato	2012	2013	OBG3201	8.037	
	Carro	Micro-ônibus	2013	2013	OBG6422	2.715	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013						99.885
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013						7.134,64
Idade Média da Frota						3,4	
Campus Cuiabá	Ônibus	MARCOPOLO PARADISO 1200	2013	2013	NPD 3065	0	
	Ônibus	VW/COMIL CAMPIONE R	2012	2012	OBD 1919	20.325	
	Carro	FORD FIESTA SEDAN 1.6	2011	2011	NJQ 9071	6.293	
	Ônibus	VOLVO/COMIL CAMPIONE R	2009	2009	NJQ 4206	9.839	
	Camionete	MMC/L200 4x4 GL	2009	2009	NJM 8036	11.074	
	Carro	VW/PARATI 1.6	2008	2009	NJF 7499	3.721	
	Carro	GM/CORSA HATCH MAXX	2007	2007	KAC 7592	9.071	
	Van	CITROEN/JUMPER M33M HDI	2006	2007	CWI 7176	4.158	
	Carro	NISSAN FRONTIER 4x4 XE	2006	2006	KAC 0475	17	
	Micro ônibus	VW/COMIL BELLO O	2004	2004	KAK 7348	12.630	
	Carro	VW/KOMBI	1997	1998	JYQ 1742	644	
	Caminhão	FORD /F 350	1974	1974	JYI 2318	2319	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013						80.091
Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013						7.281	

		Idade Média da Frota				9,6
Campus Confresa	Ônibus	VW 19- 320	2011	2012	OAR 6355	35.706
	Ônibus escolar	VW 15 190	2012	2012	OAY 2694	250
	Caminhão	Mercedes benz1113	1968	1968	JJC 5135	0
	Caminhão	ford F 4 mil	2010	2011	NLU 9628	5.273
	Camionete	Mitsubshi L 200	2009	2009	NLJL 0907	6.758
	Camionete	Mitsubshi L 200 trítion	2011	2012	OAX 6355	29.597
	Uno Mille	Fiat Flex	2007	2008	CWI 7159	7.297
	Uno Mille	Fiat Flex	2010	2011	NJW 3237	4.450
	motociclo	Yamaha / X T Z 125k	2008	2008	NJA 5297	471
	Ônibus	M. benz 0 371 RS	1987	1987	JYC 4911	0
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013					89.802
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013					8.980
		Idade Média da Frota				9,7
Campus Campo Novo do Parecis	Motocicleta	Yamaha/XTZ 125K	2008	2008	NJA5257	0
	Camionete	MMC/L200 4X4 GL	2009	2009	KAT2752	7.044
	Automóvel	VW/GOL 1.6 Power	2009	2010	NPJ2109	4.715
	Ônibus passageiros) (46	M.BENZ/OH1628L ROD. LINCE	2010	2010	NUB7230	20.838
	Ônibus passageiros) (32	AGRALE/MASCARELLO GRANMINI	2011	2011	NJQ2552	5.137
	Caminhão	Ford/F4000 G	2010	2011	NUE6928	18.388
	Camionete	MMC/L200 4X4 GL	2011	2012	OAY6207	38.623
	Automóvel	VW/Parati 1.6	2011	2011	NPM6711	9.656
	Automóvel	VW/Spacefox	2012	2012	OBB0566	45.469
	Micro-ônibus	M.BENZ 310d Sprinterm	1998	1998	JFP1141	2.546
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013					152.416
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013					16.935,11
		Idade Média da Frota				4,10
Campus Juína	Ônibus	Micro ônibus	2013	2013	OBO 2153	3.500

	Carro	MILLE ECONOMY	2011	2011	NPL6291	5.400	
	Camionete	4X4 GL	2011	2011	OAT6395	50.825	
	Caminhão	FORD F4000	2010	2011	NUC4967	14.000	
	Ônibus	CAMPIONE R	2011	2011	OAV8236	36.000	
	Carro	GOL 1.6 POWER	2009	2010	NPD9716	8.966	
	Camionete	4X4 GL	2009	2009	NJL0607	40.483	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013						159.174
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013						22.174
	Idade Média da Frota						03 anos
Campus Pontes e Lacerda	Carro	vw/ gol 1.6 power	2009	2009	KAU 0212	5.217	
	Carro	Nissan/Frontier	2007	2006	KAQ 1459	----	
	Micro -Ônibus	Marcopolo/Volare	2009	2009	NJM 7976	3.946	
	Minibus	IVECO/DAILY	2009	2009	NJM 8106	1.580	
	Ônibus	VW/COMIL	2011	2011	NPP 2863	17.076	
	Camionete	L200 Triton	2012	2013	OBC 2912	41.755	
	Camionete	L200 Triton	2012	2013	OBC 2852	42.322	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013						111.896
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013						15.985
Idade Média da Frota						3 Anos	
Campus Rondonópolis	Carro	Volkswagen/ Parati 1.6	2010	2010	NJV 4725	58.131	
	Camionete	Toyota/Hilux CD 4x4	2010	2010	NJP 4983	90.365	
	Ônibus	VW/COMIL CAMPIONE R	2012	2012	NUB 5273	21.225	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013						169.721
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013						56.573,66
	Idade Média da Frota						2,3
Reitoria	Carro	MEGANE – RENAULT	2009	2008	KAT – 6572	13.698	
	SUV	PAJERO – MITSUBISHI	2010	2010	NJH – 3213	00	
	Carro	PARATI – VOLKSWAGEN	2011	2010	NPL – 9725	17.121	
	Carro	PARATI – VOLKSWAGEN	2011	2010	NPL – 9695	20.882	

	Camionete	L 200 Triton - MITSUBISHI	2013	2013	OBE-0251	40247	
	Carro	FOCUS – FORD	2009	2009	NPO – 4420	26.012	
	Camionete	RANGER – FORD	2011	2010	NJS – 1141	35.067	
	Camionete	L 200 Triton - MITSUBISHI	2012	2011	OAS – 2157	63.349	
	Camionete	RANGER - FORD	2012	2011	OAY – 3521	35.257	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013					251.633	
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013					27.959	
Idade Média da Frota					2,5		
Campus Sorriso	Micro-ônibus	AGRALE/COMIL PIA ROD O	2012	2011	OBA 7476	8.002	
	Camionete	GM/S10 RODEIO 2.8 D 4X4	2011	2011	NUE 9485	35.724	
	Carro	PARATI	2011	2011	MPM 6711	20.328	
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2013					64.054	
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013					5.337,83	
Idade Média da Frota					1,6		
Campus Vicente	São	Micro-Ônibus	Agrale	2008	2008	NJA-6727	21.665
		Camionete	Chevrolet	2009	2010	NPJ-2337	39.241
		Carro	Ford	2006	2007	KAG-1552	7.754
		Van	Fiat	2007	2007	HEE-4447	23.391
		Camionete	Ford	2000	2001	JZD-9552	7.649
		Carro	Fiat	2008	2008	KAR-8753	11.971
		Caminhão	Ford	2000	2001	JZC-8664	10.306
		Caminhão	M. Benz	1987	1987	JYD-0846	3.632
		Ônibus	M. Benz	1979	1979	JYX-7148	131
		Ônibus	M. Benz	1995	1995	JYE-9823	27.816
		Camionete	Mitsubishi	2008	2008	NJE-6215	0
		Motociclo	Yamaha/ 125	2008	2008	NJA-5147	0
		Carro	Renault	2009	2010	NPC-6387	40.792
		Carro	VW-	2006	2006	KAI-0923	27.308
		Carro	Fiat	2011	2011	NPL-8381	0

	Carro	Fiat	2010	2011	NPE-6066	21.939
	Carro	Fiat	2011	2012	OAY-6418	78.585
	Camionete	Chevrolet	2009	2010	KAR-2171	209
	Caminhão	Chevrolet	1984	1984	JYI-8780	0
	Carro	VW-	1995	1995	JYF-5896	0
	Camionete	Mitsubishi	2001	2002	JZF-7104	404
	Camionete	Mitsubishi	2001	2002	JZG-8407	102
	Ônibus	Volvo	2011	2012	OBS-8009	3.400
TOTAL DE KM RODADOS EM 2013						326.295
Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2013						14.187
Idade Média da Frota						10,8

Fonte: PROAD e Campus

Os gastos com os veículos institucionais, registraram no exercício de 2013, o montante de aproximadamente R\$ 105.598,38 em despesas empenhadas, equivalente a uma média R\$ 986,90 por veículo, conforme detalhamento abaixo:

Tabela 129- Gastos com combustíveis e manutenção de veículos

Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
Reitoria e Campus Sorriso	339030-01	100.210,40	99.698,65	511,75	12	11.712,46
	339030-39	63.000,00	31.729,64	31.270,36		
	339036-20	0	0	0		
	339039-19	32.000,00	9.121,19	22878,81		
Campus Cuiabá	339030-01	100.791,58	100.791,58		10	20.175,35
	339030-39	39.808,45	39.808,45			
	339036-20	00	00			
	339039-19	61.153,43	61.153,43			
Campus Cáceres	339030-01	148.277,65			14	11.029,55
	339030-39	2.201,79				

	339036-20					
	339039-19	3.934,29				
Campus São Vicente	339030-01	360.421,60	57.158,83	303.262,77	23	9.925,73
	339030-39	25.283,46	10.777,46	14.506,00		
	339036-20	00	00	00		
	339039-19	160.887,00	160.355,46	531,54		
Campus Campo Novo do Parecis	339030-01	71.455,88	30.088,58	41.367,30	10	6.928,24
	339030-39					
	339036-20					
	339039-19	123.689,97	39.193,81	84.496,16		
Campus Juína	339030-01	00	00	00	7	11.536,55
	339030-39	58.378,76	53.846,57	4.532,19		
	339036-20	00	00	00		
	339039-19	14.154,20	13.420,90	733,30		
	339039-25	32.315,88	14.488,41	18.827,47		
Campus Bela Vista	339030-01	0	0	0	7	1.624,49
	339030-39	20.000	8.059,73	11.940,00		
	339036-20	0	0	0		
	339039-19	28.517,60	3.311,72	25.205,88		
Campus Pontes e Lacerda	339030-01	48.966,22	44.371,73	53.388,50	7	11.676,91
	339030-39	67.767,87	20.480,05	22.520,00		
	339036-20	0	0	0		
	339039-19	48.643,90	16.886,62	21.000,00		
Campus Confresa	339030-01	91.722,03	10.298,31	81.423,72	10	11.641,58
	339030-39	54.000,00	53.626,47	373,53		
	339036-20					
	339039-19	75.241,00	52.491,00	22.750,00		
Campus Barra do Garças	339030-01	497,00	497,00	0,00	4	488,73
	339030-39	13.584,21	252,57	13.331,64		
	339036-20	0	0	0		
	339039-19	2.404,00	1.205,37	1.198,63		
Campus Rondonópolis	339030-01	20.062,60	14.675,42	3.121,81	3	8.858,79
	339030-39	18.000,00	8.061,07	9.938,93		
	339036-20					
	339039-19	16.576,60	3.839,90	12.736,70		
TOTAL					107	105.598,38

FONTE: SIAFI Gerencial

Percebe-se que há um grande montante de recursos investidos com a frota de veículo do IFMT, todavia, tais despesas são necessárias para a realização das manutenções preventivas e corretivas dos veículos, bem como para o deslocamento até os núcleos avançados, pólos de educação a distância e Campus distribuídos em toda a extensão territorial do Estado de Mato Grosso.

No entanto, em razão das condições das rodovias e as longas distâncias, há se um grande dispêndio com manutenção. Da mesma forma, o custo do combustível em algumas regiões mais distantes dos centros urbanos, acrescenta seu poder de relevância no contexto geral.

A frota do IFMT ainda é considerada nova, com exceção dos veículos oriundos das ex-autarquias (CEFET-Cuiabá, CEFET-MT e EAF- Cáceres). Para esses Campi mais antigos há necessidade de efetuar-se a substituição de alguns veículos, porém na maior parte dos Campi é necessária a ampliação da frota, de modo a atender as necessidades institucionais.

A decisão para substituir os veículos ocorre, geralmente, pela antiguidade ou quando se incorre em custos fortemente elevados de manutenção. Nesses casos, faz-se uma análise, tomando-

se somente os gastos com manutenção durante a vida útil do veículo e, caso entenda-se compensador, substitui-se o veículo. O veículo também é substituído em casos de colisão, resultando em perda total.

Em relação às razões de escolha da aquisição em detrimento da locação, vemos que o transporte faz parte da competência estratégica dentro do IFMT, que exige a alta exigência de qualidade na execução dessa atividade sem assim acaba por justificar a opção pela manutenção de uma frota própria de veículos.

E por fim, a estrutura de controles de que o IFMT dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, temos:

- SIGAADM – Módulo Transportes em transição para novo sistema SUAP;
- Sistema de Gestão de Combustível;
- Planilhas de controle de saída em viagem;
- Diário de bordo;
- Planilhas de controle de gastos com manutenção; e
- Outros controles manuais.

8.1.2 Frota de Veículo Automotores à Serviço da Instituição, mas Contratada de Terceiros

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso efetua a contratação de veículos automotores de terceiros, somente em casos esporádicos e específicos, tais como: transporte de alunos, viagens e/ou visitas técnicas, campeonatos esportivos e outros.

Tal contratação é realizada para atender algumas demandas, em razão que a Instituição não possui veículos e/ou motoristas suficientes para atender as demandas, principalmente para atender alunos do PROEJA.

A seguir apresentamos alguns dados do Campus Cáceres que efetuou a contratação desse tipo de transporte no exercício de 2013:

- Campus Cáceres:

CNPJ: 33652546/0001-86

Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Contrato: 09/2012.

Vigência: 30/08/2012 a 30/08/2013; Valor do Contrato: R\$ 173.000,00

Valores pagos em 2013: R\$ 113.449,61

Objeto: transporte dos alunos do PROEJA

CNPJ: 06.041.564/0001-59

Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Contrato: 11/2013.

Vigência: 30/08/2013 a 30/08/2014; Valor do Contrato: R\$ 136.700,00

Valores pagos em 2013: R\$ 37.760,00

Objeto: transporte dos alunos do PROEJA, eventos pedagógicos.

8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Tabela 130- Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE
------------------------	--

		RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1 - MT	19	19
	Cuiabá	02	02
	Santo Antônio do Leverger	02	02
	Juína	02	02
	Cáceres	01	01
	Confresa*	01	01
	Pontes e Lacerda*	01	01
	Rondonópolis	01	01
	Barra do Garças*	01	01
	Campo Novo do Parecis	01	01
	Poconé	01	01
	Campo Verde	02	02
	Sorriso	01	01
	Alta Floresta	01	01
	Várzea Grande	01	01
Primavera do Leste	01	01	
Subtotal Brasil		19	19
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		19	14

* Os Campi Confresa, Barra do Garças e Pontes e Lacerda ainda estão em processo de transferência.

Fonte: PROAD

8.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da Unidade, Exceto Imóvel Funcional

Tabela 131- Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da Unidade, Exceto imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no exercício	
				Valor Histórico*	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com reformas	Com manutenção
158335- Campus São Vicente	9067.00216.500-7	21	4	1.497.489,69	Não informado 17/09/2000	Não informado	0	6.677.100,23
	9067.00043.500-7	21	4	2.491.014,60	29/01/2013	Não informado	0	
	977900018.500-9	21	4	1.888.490,00	29/01/2013	Não informado	0	
	9779.00019.500-4	21	3	800.105,94		Não informado	0	
158493 – Campus Juína	9831.00020.500-1	21	3	3.775.743,60	28/12/11	111.388,73	0	22.779,70
	9831.00022.500-2	21	3	Não informado -	18/12/12	236.163,18	0	0
158498 – Campus Rondonópolis	915100114.500-2	21	1	5.220.353,49	01/05/11	Não informado --	0	7.890,00
158497 – Campus Barra do Garças	Não há registro	12	5	Não informado -	Não informado -	Não informado -	0	0
158334 – Campus Cáceres	9047001525005	21	3	22.882.606,05	26/12/12	Não informado	0	1.026.189,78
	9129000225006	21	3	2.399.074,04	26/12/12	Não informado	0	114.021,09
158333- Campus Cuiabá	906700218500-8	21	3	42.850.123,67	23/04/12	33.151.202,00	0	609.777,01
158494- Campus Bela Vista	9067000885002	21	3	2.999.723,02	23/04/12	Não informado-	3.102,12	396.006,53

158492- Campus Campo Novo do Parecis	9777.00003.500-0	12	3	5.807.375,57	23/11/12	Não informado	0	0
158144 – Campus Sorriso	9907.00011.500-6	21	3	1.000,00	20/08/12	Não informado	0	0
158495 – Campus Pontes e Lacerda	Não há registro	12	3	Não informado	Não informado	Não informado	0	0
158496 – Campus Confresa	Não há registro	12	3	Não informado	Não informado	Não informado	0	0
TOTAL							3.102,12	8.853.764,34

Fonte: SPIUNET, SIAFI e Campi.

Legenda:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 12 – Em regularização – Outros |
| 2 – Arrendamento | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido) |
| 4 – Cessão – Outros | 15 – Imóvel Funcional |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 16 – Irregular – Cessão |
| 6 – Cessão Onerosa | 17 – Irregular – Entrega |
| 7 – Comodato | 18 – Irregular – Outros |
| 8 – Disponível para Alienação | 20 – Locação para Terceiros |
| 9 – Em processo de Alienação | 21 – Uso em Serviço Público |
| 10 – Em regularização – Cessão | 22 – Usufruto Indígena |
| 11 – Em regularização – Entrega | 23 – Vago para Uso |

Estado de Conservação: estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo | 5 – Reparos Importantes |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim |
| 3 – Bom | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular | 8 – Sem Valor |

8.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da Unidade

Tabela 132- Imóveis Funcionais

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Exercício Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados	9047001615004	2	74.528,18	26/12/12	0	0	0
	9047001625000		75.648,10		0	0	0
	9047001635005		56.172,59		0	0	0
	9047001645000		75.811,60		0	0	0
	9047001655006		74.528,18		0	0	0
	9047001665001		97.336,12		0	0	0
	9047001675007		137.217,15		0	0	0
	9047001685002		137.217,15		0	0	0
	9047001695008		280.754,68		0	0	0
	9047001705003		241.533,80		0	0	0
	9047001715009		151.980,66		0	0	0
	9047001725004		193.783,36		0	0	0
	9047001735000		241.533,80		0	0	0
	9047001855005		52.289,11		0	0	0
	9777000045006		0		23/11/12	98.092,93	18.000,00
	9067000435007	6	231.580,00	17/06/00	0	0	231.580,00
	9831000205001	3	3.775.743,60	28/12/11	111.388,73	0	22.779,70
Vazios	9831000225002	3	0	18/12/12	236.163,18	0	0

áreas recreativas até espaços restritos com condições especiais de conservação, como laboratórios e locais de acondicionamento de equipamentos especiais.

Contribui ainda para a complexidade, a intensa utilização das instalações, visto a circulação média superior a cinco mil pessoas por dia, e devido às últimas greves, há raros períodos de férias (sem aulas), de modo que a manutenção resta prejudicada e deve ser planejada a não atrapalhar as atividades didáticas, constituindo assim um desafio à Administração: adequar constantemente as instalações físicas às novas necessidades da sociedade, sem no entanto, atrapalhar as atividades cotidianas e ainda com o aproveitamento do espaço limitado.

- **Campus Cáceres:**

No ano de 2013, não foram transferidos saldos da conta de obras em andamento por não estarem as obras concluídas. Também não foram atualizados os valores dos imóveis no SPIUNET por motivo da avaliação ocorrer a cada 24 meses, só devendo ocorrer no final de 2014. Necessário se faz reformar os imóveis funcionais com urgência e averbação das obras construídas junto ao Cartório de Registro de Imóveis.

As despesas com manutenção no valor de R\$ 1.026.189,78 deve especialmente a reforma de alojamentos e pinturas e adaptações de salas administrativas e salas de aula.

Não houve manutenção ou reformas nos imóveis funcionais. Alguns imóveis funcionais foram desocupados no final de dezembro/2013 e serão usados como Coordenação de cursos.

As despesas com manutenção no valor de R\$ 114.021,09 no NAPAN – Núcleo Avançado do Pantanal deve especialmente a reparos na iluminação externa e interna, reforma do refeitório, manutenção no poço de captação de água e na caixa d'água, serviço de cabeamento de internet.

- **Campus Barra do Garças:**

A área do Campi de Barra do Garças, corresponde a 365.502,90 m² de área, foi doada pela Prefeitura Municipal de Barra do Garças e foi escriturada em 09/06/2009. A partir desta data iniciou-se uma obra nova de 5000,00 m², que foi paralisada em outubro de 2010, devido ao pedido de rescisão contratual por parte da empreiteira que foi adjudicada na época via licitação.

Atualmente encontra-se em processo de revisão de projetos, haja visto que estamos preparando nova licitação para assim dar seguimento a obra paralisada.

Dentro do terreno, haviam prédios sucateados, sem condições de ocupação, então foi verificado junto a Prefeitura Municipal de Barra do Garças que não existiam plantas aprovadas dos prédios, a partir daí foi providenciando uma licitação para realizar projetos e aprovação na Prefeitura Municipal de Barra do Garças, onde os mesmos encontram-se aprovados.

O Campus do IFMT de Barra do Garças, encontra-se em implantação com poucos técnicos administrativos, os prédios foram doados junto com o terreno e já existiam a mais de 26 anos sem qualquer documentação, hoje já temos plantas aprovadas na Prefeitura e memoriais, atualmente encontra-se em fase de juntada de documentação junto a Prefeitura Municipal, CREA e Receita Federal para averbação das construções antigas. Conforme exigência do cartório para averbação dos imóveis devemos providenciar em 2014:

- Requerimento solicitando a averbação das construções;
- Carta de habite-se;
- Alvará;
- Certidão de quitação do INSS e
- Certidão de baixa do CREA.

A maior dificuldade é que os documentos acima devem ser retroativos ao período em que foram construídos os prédios antigos remontando mais de 26 anos de documentação atrasada, a

Receita Federal nos informou a necessidade da prefeitura municipal de Barra do Garças nos fornecer declaração formal da data de existência desses prédios, que ora estamos providenciando para dar seqüência ao restante dos processos. Estamos empenhados em regularizar toda a documentação retroativa e necessária em 2014 para assim ser providenciado o registro e incorporação desses prédios antigos ao terreno já escriturado, para posterior avaliação imobiliária e regularização no SPIUNET.

- **Campus Rondonópolis:**

O terreno no qual foi construído o prédio do Campus Rondonópolis foi doado ao IFMT pela Prefeitura Municipal de Rondonópolis, sendo o mesmo avaliado conforme “valor histórico”. A entrega definitiva do prédio pela empresa construtora ocorreu em 2011, dessa forma ainda não se deu o prazo de 02 (dois) anos para reavaliação do imóvel.

- **Campus Bela Vista:**

O imóvel está em processo de regularização perante o cartório do município, haja vista, a necessidade de transferi-lo da antiga ex-autarquia para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/Campus Bela Vista.

No entanto, a transferência do imóvel no SPIUNET já foi realizada, aguardando somente a reavaliação do imóvel para atualização dos registros no SPIUNET, e a inclusão dos dados relativo as obras já concluídas.

- **Campus Campo Novo do Parecis:**

O imóvel de propriedade da Unidade Gestora possui uma área total de 72ha, doado ao IFMT pela Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis, a escritura deste imóvel está regularizado com o RIP- 9777.00003.500-0.

Hoje, além dos imóveis utilizados pelas instalações Administrativo/Pedagógicos, temos um total de 04 residências funcionais, ocupados por servidores da Instituição, Permissionário (a), com amparo nos artigos 64 e 80 do Decreto-Lei n°. 9760, de 05 de setembro de 1946, subscrevem a presente PERMISSÃO DE USO.

- **Campus Pontes e Lacerda:**

O Campus Pontes e Lacerda do IFMT está sediado no município de Pontes e Lacerda-MT, na Rodovia MT 473, estrada para Vila Matão, s/n – Bairro: Jardim Morada da Serra.

O imóvel possui: 02 Blocos de 02 pavimentos repassados pela SEDUC do Estado de Mato Grosso no Processo de Federalização do IFMT; 01 Quadra Poliesportiva; 01 Bloco Educacional (Pedagógico II); Muro de Divisa e 01 Guarita; Cabeamento Estruturado para telefonia e internet; Grades de Proteção e Portão; Brise tipo Soleil; Construção da arquibancada e pista de atletismo. No imóvel só fora realizada uma única avaliação, sendo está no ano de 2001, quando só existia o terreno sem construção, no entanto, já fora encaminhado para a Comissão de Avaliação/Reavaliação deste Campus para que seja providenciada uma nova avaliação. As seguintes obras estão em andamento: Bloco Pedagógico II, Cabeamento Estruturado para telefonia e internet e Pavimentação de acesso interno e do estacionamento. Com relação a regularização do Imóvel, a mesma está sendo feita através da Procuradoria do Estado de Mato Grosso através do Processo nº 215747/2012, com manifestação para que a Secretaria do Estado de Cidades realize a avaliação do imóvel e ao mesmo tempo seja encaminhado à Secretaria do Estado de Administração para manifestação e posterior retorno à Sub-Procuradoria Geral do Estado, com vistas à elaboração da minuta do Projeto de Lei autorizando a alienação do bem público.

- **Campus Sorriso:**

Encontra-se instalada em prédio alugado, até a conclusão das obras de implantação do Campus.

- **Reitoria**

Encontra-se instalada em prédio alugado de terceiros.

8.2.4 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Tabela 133- Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1		
	Cuiabá (Reitoria)	01	01
	Campo Novo do Parecis	00	01
	Jaciara	01	01
	Sorriso	01	01
Subtotal Brasil		03	03
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		03	03
Análise Crítica			
<p>Locação Reitoria: Nos últimos anos o IFMT experimentou um incremento expressivo no volume de trabalho, o que exigiu um crescimento do seu quadro de servidores, bem como de equipamentos de informática, mobiliários em geral, entre outros. Portanto, este crescimento obrigou-nos a ocupar uma área predial adequada atendimento da Reitoria.</p>			
<p>Locação Jaciara: Desde a instalação do Núcleo Avançado de Jaciara, em 2009, as atividades administrativas e pedagógicas do núcleo estão sendo realizadas neste prédio. Na época de instalação a Prefeitura Municipal de Jaciara disponibilizou esse prédio e se comprometeu a custear o aluguel até novembro/2012, após esse período foi repassado a responsabilidade deste para o IFMT – Campus São Vicente. Atualmente é ministrado no núcleo o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e o Programa PRONATEC, atendendo aproximadamente 300 alunos. Mediante isso, é necessária a locação deste prédio, visto que o núcleo está em plenas atividades e já está totalmente instalado.</p>			
<p>Locação Sorriso: Houve a necessidade de ampliação dos espaços físicos do Campus Sorriso, em razão, ao aumento no número de alunos matriculados, e a necessidade de disponibilizar espaços físicos para instalação de laboratórios e outros ambientes educacionais e administrativos. Vale ressaltar que a Prefeitura Municipal de Sorriso locou algumas salas para o Campus nesse mesmo prédio, porém o espaço físico disponibilizado é insuficiente para atender a demanda. Além disso, encontra-se em construção a sede própria do Campus, por entender que o Campus Sorriso prestará serviços de forma contínua e duradora, porém até que a obra seja finalizada, faz-se necessário a locação de novos ambientes para que as atividades educacionais e administrativas não sejam prejudicadas.</p>			

Fonte: PROAD e Campus

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação

A gestão da tecnologia da informação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso é exercida por meio da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, vinculada a Reitoria e as Coordenações de Tecnologia de Informação, vinculadas à Direção-Geral dos Campi do IFMT.

Diversos trabalhos são realizados sob a supervisão e orientação da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação – DGTI, as quais destacamos:

- Planejamento da área: o Planejamento Estratégico em Tecnologia da Informação é um documento gerado para nortear os Planos de Gestão da TI em consonância com os objetivos desta unidade dentro da Instituição, levando-se em conta o capital financeiro e humano disponíveis.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (PDI-IFMT), a sua existência se justifica por ações voltadas para o desenvolvimento local, regional e nacional e tem a missão de oferecer educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade.

A área de Tecnologia da Informação na administração pública é amparada por uma extensa rede legislativa, e um, dentre os muitos aspectos da legislação é a elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, bem como estabelecer parâmetros para os diversos tipos de aquisições em TI, o que está referenciado no art. 4º da Instrução Normativa nº4 de 2010:

Art. 4 As contratações de que trata esta IN deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade.

O PETI e o PDTI seguem as normas legislativas nacionais e internas da Instituição e estabelece as diretrizes para a elaboração, acompanhamento e alcance dos objetivos na área de TI. Estes documentos foram aprovados na Resolução CONSUP Nº 021 de 27 de Abril de 2012 e disponibilizado no site do CTI (http://www.ifmt.edu.br/image/?site=CTI&Attachment=arquivo_index&attachment_id=2003985&index=1).

- Perfil de recursos humanos: A avaliação realizada durante a confecção do PDTI identificou, através da Análise SWOT, deficiência no número de servidores lotados nesta diretoria. Os recursos humanos são apresentados na Tabela abaixo, enquanto a relação de servidores dos campi são apresentados nos anexos. A ampliação do quadro de pessoal foram amplamente confirmadas com a remoção dos servidores com notação (*).

Tabela 134- Recursos humanos na área de TI

Servidor	Cargo/Perfil	Lotação
Alexandre Antonio de Carvalho	Analista de TI	DGTI
Clayton Ricardo Franceschetto*	Analista de TI	DGTI
David Lucas San Martin Maciel	Estagiário	DGTI
Eder de Oliveira*	Analista de TI	DGTI
Éldio Schalm*	Analista de TI	DGTI
Fabiano Pontes Pereira da Silva	Diretor de TI	DGTI
Giovani Jose Fontana*	Analista de TI	DGTI
Leonardo Teófilo Pignati*	Técnico de TI	DGTI

Lilian Maria Gonçalves	Analista de TI	DGTI
Márcio Sales Santana	Analista de TI	DGTI
Maria Cristina Delgado Preti	Analista de TI	DGTI
Rafael Bezerra Scarselli	Analista de TI	DGTI
Reni Elisa da Silva Pontes	Analista de TI	DGTI
Rodolfo Rossmann Gonçalves	Analista de TI	DGTI

Fonte: DGTI

- Segurança da informação: Conforme especificado na Portaria IFMT N° 1.110 de 18 de Agosto de 2011, o CSI possui atribuição de assessorar o CTI e o IFMT na consecução das diretrizes da Política de Segurança da Informação, bem como na avaliação e análise de assuntos relativos à Segurança da Informação.

Foi aprovado na Resolução CONSUP N° 030 de 25 de junho de 2012 a Política de Segurança da Informação e Comunicações do Instituto Federal de Mato Grosso. A POSIC prevê que as Pró-Reitorias, Diretorias e Campi são responsáveis pela criação de instruções normativas e procedimentos relativos à sua área de atuação. Durante o ano de 2013 não foi possível concluí-la, pois foi realizado prioridades básicas (Licitação de Sistema Acadêmico, Implantação de Sistema Administrativo, Implantação do data center e Desenvolvimento de Sítio Institucional) para o efetivo funcionamento da TI no IFMT.

A DGTI tem empregado diversos mecanismos para melhorar a segurança, com exemplo a implantação do protocolo HTTPS para acesso aos sistemas (SUAP e GLPI) e alteração periódica de senhas de usuários da rede. Espera-se que tais atividades sejam concluídas durante o ano de 2014, além da elaboração e publicação dos procedimentos relativos à segurança, previstos na POSIC.

- Desenvolvimento e produção de sistemas: O desenvolvimento de sistemas, para atendimento a demanda do IFMT, tem sido realizado pela equipe interna. O procedimento adota foi publicado através da IN DGTI 04/2011, disponível no site da DGTI no item “Instruções Normativas” (http://www.ifmt.edu.br/image/?site=DGTI&Attachment=arquivo_index&attachment_id=2002754&index=3). Os sistemas desenvolvidos Gerenciamento de Site Institucionais, Gestão de Fiscais e “Fale Conosco” utilizam o framework Adempiere (<http://adempiere.org>).

Os demais sistemas utilizados são disponibilizados por outras instituições: SUAP, SIGA EPCT, GLPI e OJS. Entretanto, existem alguns sistemas que foram adquiridos pelos campi, através de licença de uso, conforme relação publicada no “Inventário de Software e Sistemas” no PDTI.

- Contratação e gestão de bens e serviços de TI: A contratação de solução de TI é disciplinada pela IN 04/2010 da SLTI/MPOG. Esta IN especifica um conjunto de artefatos necessários nas contratações de solução de TI, tornando obrigatório a fase de planejamento e a instituição de uma equipe multidisciplinar, constituída pelo requisitante, integrante técnico e a administração, contribuindo assim para confeccionar a especificação para melhor atender a necessidade da instituição. Internamente, a utilização desta instrução normativa foi formalizada através da Portaria IFMT N° 87/2012.

- Gestão de TI: a seguir apresentamos as informações adicionais sobre a gestão da TI:

Tabela 135- Gestão da Tecnologia da Informação

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
x	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.

	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
x	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
x	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
x	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
x	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
x	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
x	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
x	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ifmt.edu.br/image/?site=CTI&Attachment=arquivo_index&attachment_id=2003985&index=1 _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
x	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.

	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
	7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	* () no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	* () no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
	8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
x	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
*A DGTI não possui contrato de desenvolvimento de sistemas.	
Análise Crítica	
A gestão de TI não é um processo meramente técnico, realizado apenas por especialistas de TI. É um processo gerencial que envolve a organização com um todo e é fator crítico de sucesso para as organizações em busca da vantagem competitiva. Para o uso efetivo das capacidades que a tecnologia de informações oferece, não basta automatizar os processos organizacionais, nem tampouco adotar as ferramentas da moda. Órgãos ou empresas de alto desempenho obtêm retorno de seus investimentos de TI de várias formas: 1) identificam o papel da TI para o atingimento das estratégias de negócio; 2) medem e gerenciam as quantidades investidas e o retorno obtido da TI; e 3) estabelecem responsabilidades sobre mudanças organizacionais necessárias para absorver as capacidades de TI;	

Fonte: DGTI e Campus

LEGENDA:

- (1) **nunca:** significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) **às vezes:** significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto da UJ.
- (3) **usualmente:** significa que a afirmativa é aplicada ao contexto da UJ com frequência.
- (4) **sempre:** significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, as aquisições e contratações de serviços, são realizadas pela Pró-Reitoria de Administração e também pelos seus 11 Campi. Na parte dos Campi, há comissões de pregões e/ou licitação para a realização de procedimentos licitatórios, bem como Coordenações responsáveis pela aquisição e contratação de serviços.

Pois bem, após a publicação da Instrução Normativa SLTI/MPOG n. 01/2010, o IFMT tem procurado em suas licitações, melhorar as especificações e contratações de forma a colaborar para a gestão ambiental, no entanto, cabe ressaltar que tais procedimentos ainda estão em fase de estruturação, conscientização e adequação.

No final do exercício de 2011 foi elaborado o Manual de Compras Públicas e Boas Práticas Sustentáveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, com o intuito de facilitar as atividades dos setores responsáveis pela aquisição e contratações do IFMT.

No que tange as obras públicas, a Instituição tem procurado imbuir o conceito da sustentabilidade ambiental, desde a concepção dos projetos de engenharia. Dessa feita, nos contratos dessas empresas contratadas para elaboração desses projetos, já são exigidos que fossem observadas as legislações atinentes ao assunto, bem como que tais projetos sejam elaborados com base nas boas práticas da sustentabilidade ambiental.

Já na área de aquisição de equipamentos e materiais, a Instituição a medida do possível, tem procurado adquirir produtos mais adequados a sustentabilidade, tais como: aparelhos com menor consumo de energia, baterias e pilhas recarregáveis, papéis recicláveis, veículos do tipo bicomustível, agrotóxicos e fertilizantes menos prejudicial ao meio ambiente, detergentes e produtos de limpeza biodegradáveis e outros.

Além disso, algumas ações de conscientização também são realizadas pelos Campi do IFMT, e também pelas Pró-Reitorias, ao incentivar a realização de projetos ligados à sustentabilidade ambiental, além da realização de simpósios, seminários e jornadas de pesquisa e extensão voltados para essa área da sustentabilidade.

Tabela 136- Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				X	
	Os critérios estão relacionados com a escolha do melhor produto e/ou serviço, que utilizam /ou possibilitam a reutilização ou o descarte consciente e adequados dos dejetos.				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos e biodegradáveis).				X	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
	Esse quesito ainda é parcialmente aplicado. Em razão da dificuldade na obtenção das informações sobre os tipos de certificação ambiental, e para tanto exige um alto grau de conhecimento e estudos técnicos relacionados especificamente a cada produto ou serviço, o que tem inviabilizado a prática constante para que não haja futuras impugnações de editais e/ou frustração do caráter competitivo do certame.				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas				X	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 				X	
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatório? 				X	
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).				X	
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. 	X				
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					X
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental					X
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Campi e PROAD

10.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso participa do Projeto Esplanada Sustentável-PES que tem como “META” a economia global de 10% para o exercício 2013, tendo por base a execução orçamentária (**despesa liquidada**) do exercício 2012, tendo dentre os seus itens de controle os gastos com material de consumo e gastos com energia elétrica e água.

No que tange ao consumo de papel, energia elétrica e água, apresentamos a seguir o montante consumido pela Reitoria e pelos campi e núcleos avançados.

Tabela 137- Consumo de papel, energia elétrica e água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
O IFMT participa do Projeto Esplanada Sustentável-PES.	2013			Controle adequado dos itens de consumo, subsidiando plano de ação para diminuição do consumo.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel (Resmas)						
Campus Barra do Garças	460	348	0	3.951,00	0	0
Campus Bela Vista	265	Não informou	Não informou	3.445,00	Não informou	Não informou
Campus Cáceres	1.394	1.088	439	13.647,26	10.427,53	5.140,40
Campus Campo Novo do Parecis	10	Não informou	Não informou	2.974,65	Não informou	Não informou
Campus Confresa	271	Não informou	Não informou	2.363,12	Não informou	Não informou
Campus Cuiabá	1.500	1.700	1.600	13.875,0	20.230,00	16.800,00
Campus Juína	505	348	180	4.343,3	2.992,80	2.240,00
Campus Pontes e Lacerda	542	420	304	Não Informou	Não informou	Não informou
Campus Rondonópolis	590	303	53	7.020,00	2.830,02	495,02
Campus São Vicente	1500	500	343	12.748,50	4.300,00	2.949,80
Campus Sorriso	176	Não informou	Não informou	1.543,7	Não informou	0
Reitoria	1350	1.525	784	12.615,12	13.317,64	6.803,70
Água (m³)						
Campus Barra do Garças	2.602	3.589	0	20.019,98	25.747,27	0
Campus Bela Vista	0	0	0	0	0	0
Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0
Campus Campo Novo do Parecis	0	0	0	0	0	0
Campus Confresa	0	0	0	0	0	0
Campus Cuiabá	17.976	24.200	17.800	105.283,43	153.354,05	112.744,35
Campus Juína	0	0	0	0	0	0
Campus Pontes e Lacerda	2.841	2.351	2.408	19.093,38	14.150,18	12.328,42
Campus Rondonópolis	2044	1.729	791	16.204,93	12.297,39	Não informou
Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0
Campus Sorriso	0	0	0	0	0	0
Reitoria	744,36	786,30	678,38	3.960,00	3.960,96	2.980,38
Energia Elétrica (Kwh)						
Campus Barra do Garças	91.126	62.536	0	44.636,95	37.521,31	0
Campus Bela Vista	382119	Não informou	Não informou	248.92,62	Não informou	Não informou
Campus Cáceres	786.794,25	804.112	557.328	455.906,58	580.000,00	424.498,50

Campus Campo Novo do Parecis	391813	508639	Não informou	174.660,13	227.473,53	Não informou
Campus Confresa	336490	Não informou	Não informou	14430,86	Não informou	Não informou
Campus Cuiabá	Demanda*	Demanda	Demanda	733.166,61	682.962,32	592.424,34
Campus Juína	317775	230956	148270	161.303,97	140.274,55	95.280,70
Campus Pontes e Lacerda	238.719	183.011	158.906	129.591,11	117.545,46	106.215,44
Campus Rondonópolis	169713	110.849	37.793	99.287,30	86.635,52	Não informou
Campus São Vicente	1.003,171	1.073.294	Não informou	457.840,66	554.395,10	499.162,03
Campus Sorriso	80591	informou	Não informou	35.564,00	Não informou	Não informou
Reitoria	125.205	122.296	93.566	67.261,80	82.480,86	65.696,31

Fonte: SIMEC

*Consumo de energia do Campus Cuiabá não é medido por KWH, pois o contrato é por faixas de demanda estimada.

11 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

11.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU

11.1.1 Deliberação do TCU Atendidas no Exercício

Tabela 138- Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:				Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				100916	
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1º	TC-013.126/2006-9	Acórdão nº 462/2010 – TCU – 1ª Câmara	1.5.1.1 1.5.1.2	Acórdão	Acórdão
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG	
IFMT – CAMPUS CUIABÁ				104911	
Descrição da Deliberação:					
1.5.1.1- Providencie os equipamentos de proteção individual pertinentes para fins de neutralização da insalubridade (conforme previsto no capítulo 8, Conclusões, do Levantamento Técnico das Condições Ambientais de Trabalho, de janeiro de 2007, engenheiros de segurança Oswaldo Paulino Filho e José Cristino da Costa), para fins de cumprimento ao disposto no art. 13 da Orientação Normativa nº 4, de 13 de julho de 2005, do MPOG (fls. 411/3);					
1.5.1.2- Cessado o risco, providencie novo levantamento das condições ambientais de trabalho, para fins de avaliar a suspensão dos adicionais de insalubridade e periculosidade, tendo em vista o disposto nos arts. 8º, inciso I, e 12 da ON nº 4/2005 do MPOG;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação				Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				100916	
Síntese da providência adotada:					
1.5.1.1- Informamos que os servidores que executam atividades nos ambientes insalubres ou perigosos de acordo com o Laudo realizado em 2007 utilizam os devidos Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Salientamos ainda que com a criação dos Institutos Federais, através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a área de Gestão de Pessoas, que inclui as diretrizes para neutralização/diminuição dos fatores insalubres e perigosos, emissão dos laudos ambientais e orientação aos campi quanto as necessidades para melhorias das condições de gestão de Pessoas, está em processo de contratação pela Reitoria do IFMT.					
1.5.1.2- Assim, para que o Campus possa providenciar novos equipamentos de proteção individual, caso os atuais não sejam suficientes, ou caso as situações de risco tenham cessado, torna-se necessária a realização de novo laudo ambiental das condições do campus, e para tanto a Reitoria do IFMT está providenciando a contratação para emissão dos Laudos.					

Síntese dos resultados obtidos
A reitoria está em processo de finalização da contratação de empresa especializada para emissão de laudo de todo o Instituto, considerando ainda que está lotado na Reitoria um servidor Técnico em Segurança do Trabalho para acompanhamento e implementação de ações voltadas a garantia da segurança no trabalho.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Falta de pessoal; Processo de contratação de empresa especializada para emissão de laudo muito complexo, tendo em vista que para elaboração do termo de referencia há necessidade de levantar dos as áreas dos Campi a serem analisadas pela empresa contratada.

Fonte: IFMT

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-017.394/2008-4	Acórdão nº 4511/2010 – TCU – 2ª Câmara.	1.5.1.	Acórdão	Acórdão
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFMT – CAMPUS CUIABÁ					104911
Descrição da Deliberação:					
1.5.1- alertar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, sucessor do CEFET/MT, para a necessidade de implementar as recomendações expedidas pela CGU no subitem 5.1.1.3 do Relatório de Auditoria da CGU nº 189675.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Síntese da providência adotada:					
1.5.1- O contrato oriundo da Concorrência nº 615/2006 teve sua vigência extinta em 29 de dezembro de 2010, conforme Termo Aditivo nº 004/2010. Informamos ainda que em 2010 foi realizado o Pregão nº 26/2010, que contém o contrato e portarias de designações dos fiscais – para a contratação dos serviços de reprografia para o Campus Cuiabá, gerando o Contrato nº 01/2011 com vigência a partir de 20 de janeiro de 2011. Assim, os apontamentos constantes no Acórdão foram atendidos					
Síntese dos resultados obtidos					
Realização de nova licitação com atendimento da orientação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: IFMT

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Tabela 139- Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1º	013.126/2006-9	462/2010 – 1ª Câmara	1.5

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
IFMT- Campus São Vicente	452
Descrição da Recomendação	
Ao IFET Mato Grosso e ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão que prevejam recursos orçamentários suficientes para que o CEFET Cuiabá possa efetuar o reavivamento das cercas existentes e a implantação de cercas nas divisas, onde inexistente, se tal providência ainda não foi tomada	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
IFMT- Campus São Vicente	452
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A retirada das madeiras, até então solicitadas e doadas pelo IBAMA, foi interrompidas por determinação do próprio Instituto do Meio Ambiente, o que, por conseqüência, veio a prejudicar o andamento das ações em curso. Razão pela qual não puderam ser concluídas durante o exercício de 2012 e nem 2013	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Os fatores que prejudicaram o cumprimento das recomendações e determinações do TCU foram à insuficiência de recursos orçamentários disponíveis para a realização das atividades. O que levou a instituição a se socorrer de doações das madeiras, por parte do IBAMA. Por outro lado, por questões internas do Instituto do Meio Ambiente, tais doações foram suspensas e, com isso, comprometeram a implementação das providências em curso.	

Fonte: IFMT

11.2 Tratamento de Recomendação da CGU

11.2.1 Recomendações da CGU Atendidas no Exercício

Tabela 140- Cumprimento das deliberações da CGU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 08/201313381		Solicitação de Auditoria nº 08/201313381
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Descrição da Recomendação:			
Constatação 003 – Ações de inserção profissional de egressos adotadas de modo incipiente, a exemplo da falta de incubadoras de empresas e acompanhamento sistemático de egressos.			
PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Síntese da providência adotada:			
Constatação 003 – O IFMT está se empenhando na implementação de ação no campo do empreendedorismo assim como a abertura de novas incubadoras de empresas de bases tecnológicas. A PROEX está desenvolvendo parceria com o SEBRAE para a instalação de um centro de Desenvolvimento Tecnológico no âmbito do IFMT com unidade em 12 campi . A PROEX também promoveu encontro de coordenadores de extensão dos campi do IFMT , reuniões etc. qualificando servidores sobre a importância do acompanhamento dos egressos as unidades responsáveis pela execução deste serviço nos 12 campi do IFMT.			
Síntese dos resultados obtidos			
A Instituição irá adotar as medidas cabíveis para atendimento a recomendação da CGU.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A maioria dos campi do IFMT tem egressos há apenas 1 ou 2 anos em razão de ainda estarem formando as suas primeiras turmas. Porém em breve os gráficos de avaliação qualitativa e quantitativa acerca dos egressos serão instrumentos imprescindíveis, seguros e precisos no processo de melhoramento na oferta de serviços educacionais.
Fonte: Assessoria Gabinete

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 201313381/001		Solicitação de Auditoria nº 201313381/001
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Descrição da Recomendação:			
1.1 Constatação 001- Ausência de evidências da implantação da carta de serviços ao cidadão no âmbito do IFMT.			
1.2 Disponibilidade de Documentos			
PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Síntese da providência adotada:			
1.1 Constatação 001- Foi designada a Assessoria da Reitoria e a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional para tomar as providências e realizar os encaminhamentos necessários para efetivar a implantação da referida carta no site oficial do Instituto. Estamos elaborando o relatório dos serviços prestados pelo IFMT ,constando formas de acesso , em seguida será criado o link no endereço eletrônico do IFMT.			
Síntese dos resultados obtidos			
A Instituição irá adotar as medidas cabíveis para atendimento a recomendação da CGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Idem aos pontos elencados acima.			
Fonte: Assessoria Gabinete			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 07/201313381		Solicitação de Auditoria nº 07/201313381
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Descrição da Recomendação:			
1- Frequência dos servidores do IFMT			
1.1- Como está sendo normatizada a jornada de trabalho dos servidores do IFMT. Qual carga horaria atualmente exercida? Há redução da jornada de trabalho para os servidores do IFMT? Quais servidores/campi desempenharam atividades com a jornada reduzida?			
PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS			

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.	
Síntese da providência adotada:	
1.1- Os Docentes possuem uma carga horária de 40 horas semanais conforme com a Lei nº 12.772/2012. Os Técnico-administrativos em educação em sua maioria possuem a carga horária de 40 horas semanais que varia de acordo com o cargo que este ocupa conforme a lei 11.091/2005.existe redução da jornada de trabalho para os servidores que exercem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas em período igual ou superior a doze horas ininterruptas conforme o decreto nº 1.590. Os campi que exercem carga horária superior a doze horas em função ao atendimento ao público são: Campus Cuiabá-Octayde Jorge da silva, Campus-Cuiabá bela vista, Campus Cáceres, Campus Campo Novo do Parecis, Campus Confresa, Campus Juína , Campus Pontes e Lacerda e Reitoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
A Instituição irá adotar as medidas cabíveis para atendimento a recomendação da CGU.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Idem aos pontos elencados acima.	

Fonte: Assessoria Gabinete

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 201314804/002		Solicitação de Auditoria nº 201314804/002
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Descrição da Recomendação:			
Acórdão nº. 462/2010 –TCU- 1ª Câmara			
Acórdão nº. 4511/2010-TCU – 2ª Câmara			
PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Síntese da providência adotada:			
Acórdão nº. 462/2010 –TCU- 1ª Câmara: Os servidores que executam as atividades nos ambientes insalubres ou perigosos conforme o laudo realizado em 2007 utilizam equipamentos de proteção individual- EPI. Salienta-se ainda que coma criação dos Institutos Federais , através da Lei nº11.892/ de 29 de dezembro de 2008,a área de gestão de pessoas , que inclui as diretrizes para neutralização dos fatores insalubres e perigosos.			
Acórdão nº. 4511/2010-TCU – 2ª Câmara: O contrato oriundo da concorrência nº 605/2006 teve sua vigência extinta em 20 de dezembro de 2010, conforme está no termo Aditivo nº 004/2010, ressaltamos ainda que em 2010 foi realizado no pregão nº 26/2010 para a contratação dos serviços de reprografia para o campus Cuiabá, gerando o contrato nº 01/2011 com vigência a partir de 20 de janeiro de 2011. Assim os apontamentos dos acórdão foram atendidos.			
Síntese dos resultados obtidos			
A Instituição adotou as medidas cabíveis para atendimento a recomendação da CGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Acórdão nº. 462/2010 – TCU- 1ª Câmara Para que o Campus possa providenciar novos equipamentos individuais de proteção caso não sejam suficientes ou estas tenham cessado, se torna necessária a realização de novo laudo ambiental das condições do campus e para isto a Reitoria do IFMT deve se manifestar quanto a realização de tal laudo.			
Acórdão nº. 4511/2010-TCU – 2ª Câmara ; Os apontamentos dos acórdãos foram atendidos.			

Fonte: Assessoria Gabinete

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 201308862/001		Solicitação de Auditoria nº 201308862/001
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Descrição da Recomendação:			
<p>Constatação 001-Campus São Vicente- Contratação de empresa de pequeno porte (EPP) que utiliza indevidamente beneficia de lance de desempate previsto no art. 44 da Lei Complementar nº 213/2006.</p> <p>Constatação 002-Campus Cáceres/Campus São Vicente/Campus Rondonópolis- Fracionamento de despesa com objetivo de dispensar a licitação</p> <p>Constatação 003-Campus Cáceres/Rondonópolis- Contratação de empresas cujo sócio são servidores públicos do próprio órgão.</p> <p>Constatação 004- Campus São Vicente- Contratação de empresas declaradas suspensas de licitar com a administração.</p>			
PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Síntese da providência adotada:			
<p>Constatação 001 Campus São Vicente – A empresa de segurança Ltda – EPP, firmou declaração de que fazia jus aos benefícios descritos no art.44 da Lei Complementar N 123/2006, que se encontra instruído no processo nº 23197.001423/2013-15 visando o cancelamento dos contratos firmados entre nossos campi e a referida empresa, com aplicação das sanções cabíveis incluindo- se aqui as questões levantadas nessa constatação, sendo que já foram canceladas as respectivas notas de empenhos.</p> <p>Constatação 002 Campus São Vicente – Não houve fracionamento de despesas tendo em vista que na tabela consta como realizada as licitações de N°s 00126/2011 e 00129/2011, assim como as licitações 0076/2012 e 0077/2012, acontece, porem. Que as licitações de nº 00126/2011 e 0076/2012 foram revogadas e canceladas conforme espelho do sistema SIASG.,</p> <p>Constatação 003 Campus São Vicente – O IFMT Campus são Vicente, não possui em seu quadro de servidores a pessoa de Maria Moreira de Carvalho , segundo pesquisa que efetuamos junto ao SIAFI constatamos que a pessoa em questão reside na cidade de Cáceres.</p> <p>Constatação004- Campus São Vicente- Informamos que não efetuamos licitação no ano de 2012 com as seguintes empresas: BRANDEL IND. E COM. LTDA, CNPJ Nº 01.324.379/001-58, A.AUGUSTO S. ELVEDOSA ME, CNPJ Nº 09.479.228/0001-80 e ROQUESELLER GRAFICA E EDITORA LTDA, CNPJ Nº 06.266.567/0001-90. A empresa VILLAT CONTRUTORA COM. E SERVIÇOS LTDA, CNPJ nº 13.597.15280001-65, efetuamos uma compra conforme nota de empenho nº 800092 de 23/03/2012 no entanto a ocorrência de impedimento de licitar teve inicio a partir de 26/04/2012.</p> <p>A empresa TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA EPP, CNPJ Nº10.986.234/0001-03 teve a ocorrência impedida de licitar a partir da data de 08/06/2012.</p> <p>A empresa EMILIO RAMOS BRAGA, CNPJ Nº 09.352.448/001-49, teve uma advertência pelo TER GO em 04/08/2009, e aplicação de multa por atraso na entrega de bens, no entanto não tem ocorrência impeditiva de licitar com a administração pública conforme declaração retirada do SIASG.</p> <p>Constatação 002 Campus Cáceres- Fora informado equivocadamente o CNPJ, sendo o correto o credor inscrito no CNPJ nº 26.729.069/0001-99 – MARLUCE PINHEIRO LIMA ME,</p> <p>Constatação 003 Campus Cáceres – Decidiu-se gerar nova nota de empenho sob o numero 2012NE800297 no valor de R\$ 3.540,00 para a empresa :FERREIRA DE CARVALHO &CARVALHO LTDA – ME inscrita no CNPJ 03.595.692/0001-56 tendo ainda anulado o processo citado por conter vicio.</p> <p>Constatação 002 Campus Rondonópolis – Informamos que tivemos duas licitações (00010/2012 e 00012/2012) para a aquisição de suporte para fixação de projetores. Porem , conforme pode-se constatar na pagina eletrônica do SIASG, a licitação de nº 00010/2012 foi anulada.</p>			

Síntese dos resultados obtidos
A Instituição irá adotar as medidas cabíveis para atendimento a recomendação da CGU.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Idem aos pontos elencados acima.
Fonte: Assessoria Gabinete

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 201314804/002		Solicitação de Auditoria nº 201314804/002
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Descrição da Recomendação:			
Acórdão nº. 462/2010 –TCU- 1ª Câmara			
Acórdão nº. 4511/2010-TCU – 2ª Câmara			
PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Síntese da providência adotada:			
Acórdão nº. 462/2010 –TCU- 1ª Câmara: A IFMT informa que os servidores que executam as atividades nos ambientes insalubres ou perigosos conforme o laudo realizado em 2007 utilizam equipamentos de proteção individual- EPI. Salienta-se ainda que coma criação dos Institutos Federais , através da Lei nº11.892/ de 29 de dezembro de 2008,a área de gestão de pessoas , que inclui as diretrizes para neutralização dos fatores insalubres e perigosos.			
Acórdão nº. 4511/2010-TCU – 2ª Câmara: O contrato oriundo da concorrência nº605/2006 teve sua vigência extinta em 209de dezembro de 2010, conforme esta no termo Aditivo nº 004/2010, ressaltamos ainda que em 2010 foi realizado no pregão nº 26/2010 para a contratação dos serviços de reprografia para o campus Cuiabá, gerando o contrato nº 01/2011 com vigência a partir de 20 de janeiro de 2011. Assim os apontamentos dos acórdão foram atendidos.			
Síntese dos resultados obtidos			
A Instituição irá adotar as medidas cabíveis para atendimento a recomendação da CGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Acórdão nº. 462/2010 – TCU- 1ª Câmara Para que o Campus possa Providenciar novos equipamentos individuais de proteção caso não sejam suficientes ou estas tenham cessado, se torna necessária a realização de novo laudo ambiental das condições do campus e para isto a Reitoria do IFMT deve se manifestar quanto a realização de tal lago.			
Acórdão nº. 4511/2010-TCU – 2ª Câmara ; Os apontamentos dos acórdãos foram atendidos.			
Fonte: Assessoria Gabinete			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 201308862/003		Solicitação de Auditoria nº201308862/003

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	
Descrição da Recomendação:	
<p>Política de combate a evasão:</p> <p>1.1 – Série temporal de matrícula e evasão por modalidade de curso e campus nos últimos cinco anos;</p> <p>1.2 – Relação de causas de evasão assumidas pelo IFMT;</p> <p>1.3 – Políticas de combate à evasão adotada pelo IFMT (modalidades, formas de acesso e medidas implantadas);</p> <p>1.4 – Regulamentação do IFMT sobre políticas de permanência, se houver;</p> <p>1.5 – Apoio pedagógico e orientação educacional oferecido pelo IFMT;</p> <p>1.6 – Informar se existe estudo sobre evasão e disponibilizar a documentação comprobatória;</p> <p>1.7 – Procedimentos adotados pelo Instituto para mapear o perfil dos alunos;</p> <p>1.8 – Diretrizes institucionais para o tratamento das discrepâncias de conhecimento entre os alunos;</p> <p>1.9 – Descrição das estratégias adota pelo IFMT para tratar as discrepâncias;</p> <p>1.10 – Programas de nivelamento de conhecimento dos alunos nas disciplinas básicas a cada período letivo;</p> <p>1.11 – Quais os instrumentos de apoio pedagógico aos alunos com limitação no desempenho escolar.</p> <p>Estratégias de inserção profissional:</p> <p>2.1 – Informar se existe sistema de avaliação de egressos no IFMT;</p> <p>2.2 – Qual a taxa de empregabilidade dos egressos do Instituto;</p> <p>2.3 – Informar se existe Central de Estágios e Empregos;</p> <p>2.4 – Se existe incubadora, em caso positivo, apresentar a lista de empresas pré-incubadas e incubadas existentes e número de alunos que participam das iniciativas;</p> <p>2.5 - Quais os procedimentos e estratégias adotados pelo IFMT para obtenção de novas parcerias para geração de oportunidades de estágios e empregos;</p> <p>2.6 - Lista de parcerias celebradas no Instituto (para estágio e para pesquisa), com descrição da mesma (objetivos, resultados);</p> <p>2.7- Normativos a respeito da parceria do IFMT com as empresas na geração de oportunidades de estágio e emprego.</p> <p>Estrutura para prestação de serviços educacionais:</p> <p>3.1 – Quais os métodos para identificar necessidades e criar novos cursos;</p> <p>3.2 - Estudos realizados para abertura de cursos por campus de 2011 a 2012;</p> <p>3.3 - Posicionamento dos atores consultados no processo de abertura de novos cursos (atas das audiências públicas realizadas);</p> <p>3.4 - Normas que regem a matéria e orientações expedidas pelo IFMT acerca da criação de novos cursos;</p> <p>3.5 - Avaliações de qualidade dos cursos profissionalizantes realizadas pelo IFMT no período de 2011 a 2013;</p> <p>3.6 – Quais procedimentos foram utilizados para avaliação dos cursos;</p> <p>3.7 - Resultados de avaliações realizadas;</p> <p>3.8 - Dificuldades encontradas para a realização de avaliações de cursos profissionalizantes;</p> <p>3.9 – Que medidas estão sendo tomadas frente às conclusões obtidas nas avaliações;</p> <p>3.10 – Informar o número de cargos de suporte técnico/administrativo aprovados e ocupados por campus, cargo e nível de escolaridade exigido;</p> <p>3.11 – Qual a carência de servidores de suporte desde 2011 nos laboratórios de experimentos, laboratórios de informática, biblioteca e setor administrativo;</p> <p>3.12 – Quais as dificuldades operacionais decorrentes de eventuais déficits de servidores e seus impactos para a oferta de serviços educacionais;</p> <p>3.13 – Disponibilizar o Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM) entre o IFMT e o MEC;</p> <p>3.14 – Informar se existe avaliação do cumprimento de metas pactuadas;</p> <p>3.15 – Qual o número de computadores disponibilizados para os alunos dos cursos no IFMT? Esse número é suficiente?</p> <p>3.16 – Apresentar a relação de laboratórios existentes. Todos os cursos com exigência laboratorial estão contemplados?</p> <p>3.17 - Evolução do acervo bibliográfico de 2008 a 2013;</p> <p>3.18 – Qual a políticas de aquisição de livros no Instituto;</p> <p>Produção de Pesquisa e Inovação:</p> <p>4.1 - Histórico de recursos orçamentários para pesquisa no Instituto, referente ao período de 2010 a 2013;</p> <p>4.2 - Relação dos projetos de pesquisa e inovação atualmente desenvolvidos no IFMT;</p> <p>4.3 - Dificuldades encontradas pelos docentes para a realização de pesquisa;</p>	

- 4.4 - Relação de parcerias existentes entre o IFMT e o setor produtivo, com descrição da mesma (objetivos, resultados);
- 4.5 - Existência de feira de ciência no IFMT (histórico de nº de alunos envolvidos em feiras de ciências?);
- 4.6 - Existência de PIBITI e PIBIC (programas de iniciação científica) no Instituto;
- 4.7 - Número de bolsas de iniciação científica/tecnológica e de Inovação, no período de 2008 a 2012.

PROVIDÊNCIAS IMPLEMENTADAS

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	

Síntese da providência adotada:

Política de combate a evasão: Informamos que devido á ausência de sistema Acadêmico único no IFMT, não foi possível relacionar todos os matriculados por modalidade apenas os totais de matriculas por campus. Nesse levantamento foram utilizados especificamente os dados da SISTEC conforme registro de evasão lançados pelos campi. Não possui nenhum levantamento que demonstre de forma geral as possíveis causas, contudo, alguns estudos independentes demonstram fatores.

Estratégias de inserção profissional: A PROEX realizou encontro de coordenadores de extensão doa Campi do IFMT, qualificando servidores acerca da importância do acompanhamento de egressos e encaminhando ficha de acompanhamento de egressos, frisando que este acompanhamento ainda não vem sendo realizado com total eficiência. Em todos os 12 campi do IFMT são dotados de setor de Estágio e Emprego.

O IFMT possui a ATIVA Incubadora de empresas de base tecnológica em agronegócios, posicionada na diretoria de extensão do Campus São Vicente, com empresas incubadoras e pré incubadoras.

Estrutura para prestação de serviços educacionais: Resolução nº 023 de 06 julho de 2011 do Ensino Médio integrado, técnico subsequente e Proeja e resolução nº 024 de 06 de julho de 2011 do Ensino Superior e Diretrizes Curriculares Nacionais. A principal dificuldade no processo de avaliação de desempenho dos cursos no IFMT está relacionada a ausência de sistema acadêmico único. A expectativa é que até o início do ano letivo de 2014 esse problema seja superado com a implantação de um novo sistema acadêmico que está em fase de licitação.

Produção de Pesquisa e Inovação: Não é possível identificar quanto, efetivamente é investido na pesquisa, já que os campi aplicam os recursos para o seu pleno funcionamento, incluindo ai o ensino, a pesquisa e a extensão. 3 de 4 principais dificuldades encontradas pelos pesquisadores estão sendo minimizadas por ações em andamento. A Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação passou a partir de 2012 a incentivar e apoiar a realização de eventos científicos nos CAMPI, com o objetivo de promover a divulgação dos trabalhos de pesquisas realizados. Com o apoio da PROPES, oito dos 11 campi realizaram as suas jornadas científicas.

Síntese dos resultados obtidos

A Instituição irá adotar as medidas cabíveis para atendimento a recomendação da CGU.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Idem aos itens Elencados acima

Fonte: Assessoria Gabinete

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 01-20131582		Solicitação de Auditoria nº 01-20131582
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Auditoria Interna.			
Descrição da Recomendação:			

1 - Análise do RAINT	
1.1- Descrição Sumária: Ausência de Informação necessária para perfeita compreensão do fato nos achados de auditoria presente nos Relatórios da Auditoria Interna do IFMT.	
1.2- Descrição Sumária: Ausência de elaboração do relato gerencial sobre a gestão das áreas do IFMT no relatório Anual das Atividades de Auditoria interna – RAINT	
1.3- Descrição Sumária: Ausência de informação sobre a existência, ou não existência de decisões ou recomendações do conselho Superior.	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Auditoria Interna	
Síntese da providência adotada:	
1.1 Descrição Sumária: Nos relatórios elaborados pela auditoria interna, buscamos registrar as normas e regulamentos das atividades auditadas no escopo do relatório de forma geral, mas a partir de agora orientamos os auditores internos a indicarem as normas e regulamentos para cada achado na parte de “constatação”. Informamos que estamos fazendo mudança na estrutura dos relatórios: Identificação de normas/regulamentos de cada achado, imagens (Fotos de vistoria, de visitas técnicas, imagens de documentos, etc.). Identificação de possíveis dados que conduzam a razoável constatação de que as irregularidades detectadas possam se fazer presentes em períodos ou em objeto diverso do auditado/fiscalizado. Identificação dos servidores que praticaram alguma conduta na cadeia de formação do ato/contrário. Identificação da quantidade dos valores objeto de irregularidades.	
1.2 Descrição Sumária: no próximo RAINT2013 buscaremos já apresentar os incisos I e II da IN CGUn, 01/2007 do relato gerencial(metas previstas e os resultados alcançados e os indicadores de desempenho), além de aperfeiçoar as outras informações, em observância ao art. 7º da IN CGU n. 01/2007.	
1.3 Descrição Sumária: O conselho Superior do IFMT não emitiu nenhuma recomendação ou decisão de algum ato específico de Gestão no exercício 2012. No Próximo RAINT2013 faremos o registro de que no exercício 2013 também não houve recomendações ou decisões por parte do CONSUP.	
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Idem aos pontos elencados acima.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Idem aos pontos elencados acima.	
Fonte: Assessoria Gabinete	

11.2.2 Recomendações da CGU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Tabela 141- Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 08/201313381		Solicitação de Auditoria nº 08/201313381
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso e seus Campi			
Descrição da Recomendação:			
Constatação 001 - Alta evasão escolar em alguns cursos ministrados pelo Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, em percentual superior à meta estabelecida no Termo de Compromisso e Metas celebrado entre o IFMT e o MEC. Constatação 002 – Adoção de medidas insuficientes para combater a evasão e ausência de um plano de controle, acompanhamento e contenção da evasão escolar no IFMT.			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso e seus Campi.			

Síntese da providência adotada:
Constatação 001- O IFMT irá buscar diagnósticos das causas de evasão nas diferentes realidades encontradas em cada campus do Instituto através de visitas in loco e a partir de dezembro de 2013 a PROEN/IFMT estará realizando em conjunto com os campi pesquisas de evasão escolar que deverá apontar os motivos desta para assim poder propor alternativas para amenizar os índices apontados.
Constatação 002- Primeiro deverão ser diagnosticados os motivos da evasão, como ainda carece desse diagnóstico não tem como definir ações específicas para o controle da evasão.
Justificativa para o seu não cumprimento:
Constatação 001-Somente recentemente o IFMT recebeu informações dos dados lançados no SISTEC para levantamento de taxas de retenção e evasão, haja vista que não existe nenhuma forma de emissão de relatórios dos dados lançados no SISTEC desde fevereiro de 2013.
Constatação 002- Em relação aos diagnósticos informamos que estamos dando encaminhamento na solicitação do Ofício-Circular Nº 132/2013/CGPG/DDR/SETEC/MEC e tem a previsão que no Relatório de Gestão de 2013 a ser finalizado até fevereiro de 2014 poderemos identificar a causa da evasão para apresentarmos as ações concretas a serem desenvolvidas no seu controle e esperamos ainda receber orientações da SETEC sobre o tratamento do assunto.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Idem aos pontos elencados acima.
Fonte: Assessoria Gabinete

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Solicitação de Auditoria nº 07/201313381		Solicitação de Auditoria nº 07/201313381
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso e seus Campi			
Descrição da Recomendação:			
1.2 Como é feito o controle de frequência, manual ou eletrônico? O Relógio de ponto adquirido com base no empenho 2011NE800190 está em efeito funcionamento?			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso e seus Campi.			
Síntese da providência adotada:			
1.2 O controle da frequência é feito manualmente, contudo como já exposto na S.A. os relógios foram comprados e a normativa sobre o uso esta em fase de conclusão e encaminhamento para a aprovação e divulgação aos campi do IFMT para a utilização da ferramenta.			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O relógio de ponto foi adquirido porem não foi possível a sua instalação devido a estrutura do prédio onde a Reitoria funcionava. A permanência das instalações da reitoria nesse prédio era provisória, pois tratava de um imóvel alugado. Atualmente a Reitoria está localizada em um outro prédio com condições de instalação do equipamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Idem aos pontos elencados acima.			
Fonte: Assessoria Gabinete			

11.3 Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado Resolução CONSUP n.º 1, de 01 de setembro de 2009 e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP n. 05, de 23 de abril de 2012, a Unidade de Auditoria Interna, compõe a estrutura organizacional da Instituição:

I. Deliberativo e Consultivo máximo:

a) Conselho Superior.

II. Consultivo:

a) Colégio de Dirigentes.

III. Consultivos Especializados:

a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura; e

b) Conselho de Planejamento e Administração;

IV. Planejamento e Executivo:

a) Reitoria;

b) Diretorias-Gerais dos *Campi*

V. Controle:

a) Auditoria Interna.

VI. Assessoramento:

a) Assessoria Jurídica;

b) Procuradoria Federal;

c) Ouvidoria;

d) Comissão de Ética;

e) CPPD e NPPD; e

f) CIS.

A Auditoria Interna do IFMT é vinculada ao Conselho Superior do IFMT, conforme preceitua o art. 2º do regulamento interno da Auditoria Interna, aprovado pela Resolução n.º 044 e 065/2013 do Conselho Superior. No Regimento Geral da Instituição, em seu artigo n.º 30, ainda consta vinculação à Reitoria, entretanto a sua retificação foi requerida e consta da pauta do Conselho Superior a emissão de resolução de alteração desse artigo no início do exercício 2014.

As atividades de Auditoria Interna são realizadas conforme Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT). Este plano representa o planejamento da Auditoria Interna, no que tange as ações de acompanhamento, monitoramento e fiscalização das ações realizadas pela Reitoria e seus Campi, as quais são realizadas via sistemas próprio e específico (SIAFI Gerencial, SIAPE, SIMEC e outros) e também por meio de visitas *in loco*.

No exercício de 2013, houve o fortalecimento da AUDIN com a lotação de mais 03 (três) auditores, sendo possível cumprir o cronograma de trabalho estabelecido no PAINT 2013, com exceção de 03 (três) ações da área de pessoal e de 04 (quatro) ações de capacitação dos integrantes da Auditoria Interna. Entretanto, foram realizadas mais 18 (dezoito) ações que não estavam planejadas no PAINT2013, demonstradas no Relatório Anual de Auditoria Interna - RAIN2013.

As atividades de auditoria no exercício 2013 foram concretizadas com as emissões de relatórios de auditorias de cada campus e da Reitoria, enviados aos Gestores (Reitor e Diretores Gerais), com recomendações de saneamento das falhas detectadas e das causas dessas falhas, cabendo aos gestores as providências para atendimento de tais recomendações.

Após essa fase, é elaborado o plano de providências permanente. No entanto, em razão de ausência de um sistema informatizado de auditoria e da quantidade de constatações e recomendações constantes nos relatórios de auditoria 2013, ainda há uma deficiência no acompanhamento de tal plano.

Durante o exercício 2013 a AUDIN emitiu 750 (setecentas e cinquenta) recomendações, entre as 11 (onze) UG- Unidades Gestoras existentes no IFMT. De acordo com o monitoramento feito e apresentado no item 4.2 do RAIN2013, das recomendações emitidas apenas 60 (sessenta) foram atendidas/implementadas, equivalentes a 8% (oito por cento) do quantitativo total. As demais recomendações não foram implementadas ou os Gestores não prestaram informações sobre tais implementações.

No anexo deste relatório de gestão, apresentaremos o parecer/relatório da Auditoria Interna, contendo a descrição detalhada dos trabalhos realizados.

11.4 Declaração de Bens e Rendas

Tabela 142- Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	01	01	01
	Entregaram a DBR	01	01	01
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	312	131	358
	Entregaram a DBR	312	131	358
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Coordenação de Registro e Cadastro de Pessoal/ DSGP

Sobre o quadro, informamos que o acompanhamento da entrega das DBR são realizadas quando da nomeação dos servidores para cargo efetivo e para os cargos de direção e função gratificada e no final de cada exercício financeiro é realizado uma verificação se todos os servidores efetivamente entregaram a DBR.

Tal procedimento é realizado manualmente haja vista que o IFMT e a Receita Federal não dispõe atualmente de um sistema informatizado que possibilite a verificação automática. Informamos ainda que a maior parte dos documentos apresentados pelos servidores é o “formulário de autorização de acesso às declarações de ajuste anual do imposto de renda pessoa física” e o controle da entrega desse formulário e das Declarações de Imposto de Renda, quando completa, é restrito a área de pessoal e somente uma coordenação ligada a DSGP tem acesso a ela.

São essas informações acerca da Gestão 2013 da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas que levamos ao conhecimento de Vossa Senhoria para composição do Relatório de Gestão deste IFMT

11.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Tabela 143- Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013

Casos de dano objeto de medidas	Tomadas de Contas Especiais	
	Não instauradas	Instauradas
		Não remetidas ao TCU

administrativas internas	Dispensadas		Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
02	02	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Coordenação de Patrimônio

11.6 Alimentação SIASG e SICONV

Tabela 144- Alimentação SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO				
Denominação Completa (UJ)			Código da Gestão	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			26414	
<p>Com base nas declarações responsáveis pelos contratos e convênios das Unidades Gestoras vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, declaro para os devidos fins que as informações referentes a contratos firmados, encontram-se parcialmente disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais – SIASG, conforme detalhamento a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> Reitoria: informações disponíveis e atualizadas; Campus Cuiabá: informações disponíveis e atualizadas; Campus Barra do Garças: informações disponíveis e atualizadas; Campus Bela Vista: disponíveis e atualizadas; Campus Campo Novo do Parecis: informações disponíveis e atualizadas; Campus Juína: informações disponíveis e atualizadas; Campus Rondonópolis: informações disponíveis e atualizadas; Campus Confresa: informações parcialmente disponíveis e atualizadas; Campus Pontes e Lacerda: informações parcialmente disponíveis e atualizadas; Campus São Vicente: informações parcialmente disponíveis e atualizadas; Campus Cáceres: informações parcialmente disponíveis e atualizadas; Campus Sorriso: informações disponíveis e atualizadas; <p>Ressalto que as informações parciais, se deve, ao fato as inconsistências e problemas operacionais/técnicos apresentadas pelo sistema SIASG em relação aos contratos sub-rogados das ex-autarquias para o IFMT.</p> <p>Não obstante, informo ainda que não constam nos registros desta Coordenação, convênios, contratos de repasse ou termos de parceria, firmados pela Instituição, passíveis de registro e atualização no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.</p> <p>Informo ainda, que cada Campus (Unidade Gestora) é responsável pela inserção e atualização dos dados constantes no SIASG e SICONV.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>				
Local	Cuiabá - MT		Data	28/02/2014
Responsável nos Campi	Campus Cuiabá: Mércia Maria Castro; Campus Barra do Garças: Mariane Waldow Cotrim Campus Pontes e Lacerda: Isabel Cristina Silva Campus Juína: Elaine Neris Campus Confresa: Dhanny Fernanda Ferreiras de Freitas Campus Cáceres: Rayonara Parente de Lima Campus São Vicente: Thiago Augusto de O. M. Ferreira Campus Rondonópolis: Tiago Rodrigues Pereira e Daniela Trucollo Campus Sorriso: Augusto César de Arruda Reitoria: Augusto César de Arruda Campus Campo Novo do Parecis: Francisco Américo da Silva			
Responsável				

	Gláucia Mara de Barros Pró-Reitora de Administração
--	--

(Original assinado)

12 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Com vistas a atender de forma satisfatória o Acesso à Informação no IFMT, foi elaborado um plano de ação estabelecendo metas e prazos para sua execução. As ações realizadas e em andamentos em 2013 são as seguintes:

Tabela 145- Relacionamento com a sociedade

Meta	Status
Manter atualizado o E-SIC	Realizado/permanente
Elaborar e disponibilizar a Carta de Serviço ao Cidadão	Em conclusão
Nomear um gestor de Informação	Realizado
Implantar o serviço de Acesso à Informação nos protocolos dos campi e na reitoria.	Em andamento
Disponibilizar as informações referentes à contratos e licitações	Em andamento
Disponibilizar link com a relação de informações classificadas e desclassificadas.	Realizado
Elaborar rol de perguntas mais frequentes.	Em andamento
Realização de seminário e capacitação sobre acesso à informação para os servidores	Realizado
Disponibilizar no site as informações referentes a convênios envolvendo transferência de valores	Em andamento
Regulamentar a classificação e desclassificação de documentos	Em andamento
Disponibilizar os formulários de solicitação de informação no site e nos protocolos dos campi	Realizado
Identificar os espaços de acesso à informação nos campi	Realizado

Fonte: PRODIN

Ressaltamos que o IFMT tem direcionado esforços no sentido de promover ações de implantação de transparência na Gestão Pública de acordo com o estabelecido na LAI. Existe uma equipe composta por servidores da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), Assessoria de Comunicação (ASCOM), Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação (DSGTI)

e Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DSGP) atuando para atendimento da Legislação vigente no que se refere à transparência Ativa e Passiva.

Especificação das ações:

- 1- Manutenção do E-SIC atualizado:** O E-SIC, tem sido acompanhado e todas as solicitações estão sendo respondidas de acordo com os prazos estabelecidos na legislação;
- 2- Elaborar Carta de Serviço ao Cidadão:** A equipe de trabalho referente à LAI, solicitou informações de todos os campi, de todas as pró-reitorias e diretorias e elaborou o documentos que está em fase de revisão aguardando retorno da consulta aos campi para publicação;
- 3- Nomear um gestor de Informação:** Através da portaria n. 1.641, de 01 de outubro de 2014, o reitor nomeou o Diretor de Políticas, Projetos e Articulação do IFMT (DPAI), como responsável pelo Acesso à Informação no IFMT;
- 4- Implantar o serviço de Acesso à Informação nos protocolos dos campi e na reitoria:** Foram repassadas informações e orientação aos representantes dos campi para implantação do acesso à informação e disponibilização de formulários para atendimento às solicitações ao público;
- 5- Disponibilizar as informações referentes à contratos e licitações:** O Link de acesso às licitações esta disponível no site, a equipe está tomando providências para simplificar o acesso d público a essas informações;
- 6- Elaborar rol de perguntas mais frequentes:** Foi enviado memorando às pró-reitorias e diretorias para levantamento das perguntas mais frequentes, até abril de 2014 o link com acesso às perguntas mais frequentes estarão disponíveis no site do IFMT;
- 7- Realização de seminário e capacitação sobre acesso à informação para os servidores:** O seminário programado para ocorrer em fevereiro de 2014, foi realizado com sucesso e representou importante momento para capacitação, orientação e avanço na implementação da transparência no IFMT;
- 8- Disponibilizar no site as informações referentes a convênios envolvendo transferência de valores:** As informações já estão sendo levantadas e até abril de 2014, estarão disponíveis no espaço de acesso à informação do IFMT;
- 9- Regulamentar a classificação e desclassificação de documentos:** foi designado à CPAD a atribuição de elaboração do regulamento, com previsão de conclusão em maio de 2014.
- 10- Disponibilizar os formulários de solicitação de informação no site e nos protocolos dos campi:** Os formulário estão disponíveis no espaço de acesso à informação do site do IFMT; e,
- 11- Identificar os espaços de acesso à informação nos campi:** Os representantes dos campi foram orientados, as placas de identificação produzidas e encaminhadas.

Devemos destacar que com a implantação do plano de ação definido acima a partir do exercício 2014 o IFMT elaborará pesquisa de opinião com os cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão.

13 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

13.1 Medidas Adotadas para a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT é uma instituição educacional, na forma jurídica de autarquia pública federal vinculada a Secretaria Educação Profissional e Tecnológica - SETEC do Ministério da Educação – MEC, criado através da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Nasceu da integração das ex autarquias federais: Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Cuiabá – CEFET Cuiabá, Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso – CEFET Mato Grosso e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - EAFC.

Atualmente o IFMT é composto por uma única Unidade Jurisdicionada – UJ (Órgão 26414) e Unidades Gestoras Executadas - UGE, denominadas *Campi*, além de uma Unidade Gestora Executora principal, conforme relacionado abaixo:

Unidade Gestora - Executora com movimentação em 2013:

- 158144 Reitoria do IFMT – Unidade principal,
- 158333 *Campus* Cuiabá;
- 158334 *Campus* Cáceres;
- 158335 *Campus* São Vicente;
- 158492 *Campus* Campo Novo dos Parecis;
- 158493 *Campus* Juína;
- 158494 *Campus* Bela Vista;
- 158495 *Campus* Pontes Lacerda;
- 158496 *Campus* Confresa;
- 158498 *Campus* Rondonópolis;
- 158497 *Campus* Barra do Garças;

2. ESTRUTURA E POSICIONAMENTO DAS UNIDADE DE CONTABILIDADE NO ORGANOGRAMA DO IFMT

A estrutura organizacional e as competências das Unidades de Contabilidade do IFMT estão estabelecidas no Regimento Geral do IFMT, Resolução n.º 05/2012, bem como os Regimentos de cada *Campi* (Unidade Gestora Executora - UGE).

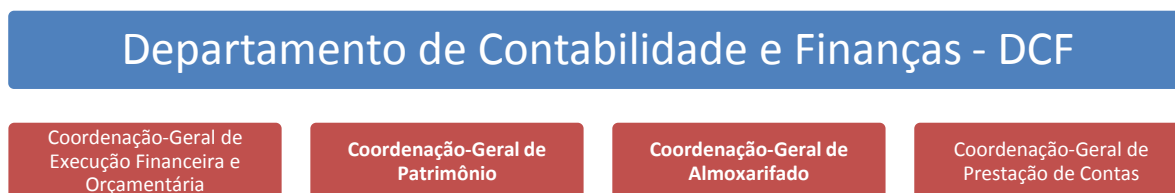
Em cada UGE há um profissional da área de contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, designado no SIAFI, responsável pelos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Na Reitoria do IFMT, o Departamento de Contabilidade e Finanças – DFC é o responsável pela unidade central de Contabilidade da UJ vinculado a Pró-Reitoria de Administração, o qual compete gerenciar os registros contábeis do IFMT, prestar orientações e suporte técnico contábil as UGE. Entre estas competências, o Regimento Geral estabelece:

- I. acompanhar, realizar e supervisionar os lançamentos contábeis;
- II. supervisionar a execução orçamentária, financeira e os lançamentos contábeis realizados em cada unidade gestora da Instituição;
- III. efetuar a análise e o registro de conformidade contábil da Instituição;
- IV. prestar esclarecimentos aos órgãos de controle, processos administrativos e questões pertinentes a área;
- V. elaborar balanços, balancetes e demonstrativos de natureza contábil;
- VI. supervisionar, controlar e normatizar os serviços de almoxarifado e patrimônio;
- VII. elaborar os processos de prestação de contas, a aplicação de recursos financeiros de convênios, descentralizações de créditos e outros, captados e aplicados pela Instituição;
- VIII. acompanhar as arrecadações próprias;
- IX. controlar e executar os repasses financeiros em conformidade com as liquidações realizadas e dotações orçamentárias consignadas;
- X. manter a regularidade das certidões tributárias e previdenciárias da Instituição;

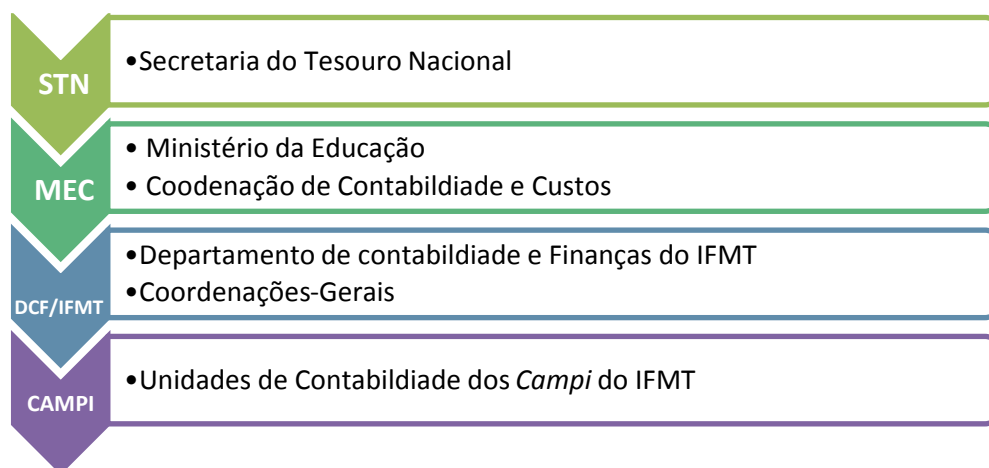
- XI. prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos a sua área de atuação;
- XII. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área; e
- XIII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

Figura 4- Organograma da Reitoria do IFMT (UGE 158144)



Nas demais UGE, as Unidades de Contabilidade estão subordinadas aos seus respectivos Departamento de Administração e Planejamento dos *Campi*, e compete aos profissionais designados os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial, orientados e com suporte técnico conforme estabelece o fluxo de informações contábeis no quadro a seguir.

Figura 5- Fluxo de orientações e informações contábeis do IFMT



3. REGISTRO DE ATOS E FATOS CONTÁBEIS

Os procedimentos contábeis adotados pelo IFMT são realizados conforme os normativos legais, tais como Lei n.º 4.320/1964, o Decreto-Lei 200/67 e as Normas Brasileiras de

Contabilidade Aplicada ao Setor Público, bem como as orientações expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e pela Setorial Contábil do Ministério da Educação.

Todo e qualquer registros contábeis são realizados por meio de sistemas da Administração Pública Federal e em sistemas próprios para controles gerenciais tais como:

- Sistema de Administração Financeira – SIAFI,
- Sistema de Administração e Serviços Gerais – SIASG
- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP,
- Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUNET; e
- Controles internos do Instituto Federal de Mato Grosso para controle de bens de consumo e permanentes.

A certificação dos registros nos sistemas Administração Pública Federal é realizada diariamente no SIAFI através da Conformidade de Registro de Gestão, nos termos da Manual SIAFI/Tesouro Nacional “*Macro função 020314 - CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO*” da Instrução Normativa STN n.º 06/2007 e do artigo 8 do Decreto n.º 976/2009. Esta tem por objetivo:

- Verificar se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora foram realizados em observância às normas vigentes; e
- Verificar a existência de documentação que suporte as operações registradas.

No IFMT a responsabilidade pela Conformidade de Registro de Gestão é descentralizada as Unidade Gestora Executoras, as quais tem a competência delegada ao Diretor-Geral de cada Unidade nomear os responsáveis e substitutos. Abaixo, o quadro detalhado com os responsáveis por Unidade Gestora.

Tabela 146- Responsáveis/Substitutos da Conformidade de Registro de gestão por Unidade Gestora

UG/Campi	Responsável/Substituto	Portarias de designação
158144 - Reitoria	74495429949 - VERA LUZIA DESSANTI SIMONI 01521623139 - TULIO MARCEL R. DE V. FIGUEIREDO	
158333 - Campus Cuiabá	06497357149 - ANTONIO JOAQUIM MARTINS FILHO	
158334 - Campus Cáceres	69040893187 - NATALINO DE BARROS BORGES 01481234145 - WELLINGTON WESLEY MIRANDA RAMOS	
158335 - Campus São Vicente	32477694804 - DALVADISIO MEIRA GOMES	
158492 - Campus Campo Novo dos Parecis	90215362187 - LAURA CATIUCIA COSTA MARQUES	
158493 - Campus Juína	00797313176 – ELAINE NERIS 00384973108 – MARIA APARECIDA DE ALMEIDA	
158494 - Campus Bela Vista*	Não há	-
158495 - Campus Pontes e Lacerda	66715067104 - CRISTINA MASSAE NAKAMURA	
158496 - Campus Confresa	90792025172 - CLAUDIA PEREIRA DE SOUZA 21652124802 - MARLEY NUNES VITURI	
158497 - Campus Barra do Garças	01794145184 - MARIANE WALDOW COUTRIM	
158498 - Campus Rondonópolis	02495993176 - GABRIELLA RODRIGUES COSTA 97026646168 - MARCELO MARTINS DA SILVEIRA	
158950 - Campus Sorriso**	Não há	-

Fonte: SIAFI/Tesouro Nacional, Portarias internas do IFMT.

*Não há servidor designado por ausência de servidores (fonte: administração da Unidade).

**Campi em implantação.

Já a certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo SIAFI é realizada mensalmente através da Conformidade Contábil.

A Conformidade Contábil terá como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI, e outros instrumentos que subsidiem o processo de análise realizada pelo responsável pelo seu registro (Manual SIAFI/STN – Macrofunção 020315 - CONFORMIDADE CONTÁBIL).

Assim como a Conformidade de Registro de Gestão, para a Conformidade Contábil há um responsável em cada Unidade Gestora Executora, com perfil compete a profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade - CRC, em dia com

suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim. Logo abaixo, o quadro detalhado com os profissionais reesponsáveis pela Conformidade Contábil por Unidade Gestora Executora.

Tabela 147- Responsáveis/Substitutos da Conformidade Contábil por Unidade Gestora Executora.

UG/Campi	Responsável/Substituto	Registro no CRC
158144 - Reitoria	01521623139 - TULIO MARCEL R. DE V. FIGUEIREDO 74495429949 - VERA LUZIA DESSANTI SIMONI	012489/P-9 CRC-MT 009591/O-6 CRC-MT
158333 - Campus Cuiabá	00662996160 - THIAGO DE ALMEIDA SOUZA	011710/O-6 CRC-MT
158334 - Campus Cáceres	98702394120 - RAYONARA PARENTE DE LIMA	004882-0 CRC-MT
158335 - Campus São Vicente	32477694804 - DALVADISIO MEIRA GOMES	001705/O CRC-MT
158492 - Campus Campo Novo dos Parecis	01210519194 - WELBER DE CARVALHO BATISTA	011646/O-3 CRC-MT
158493 - Campus Juína	94135630120 - VANDERVANIO O P DOS SANTOS	012583/O-6 CRC-MT
158494 - Campus Bela Vista	65570758100 - SILVERLI MARCIA FERREIRA	009751/O-1 CRC-MT
158495 - Campus Pontes e Lacerda	11104323800 - BEN HUR CARDOSO	005902/O-0 CRC-MT
158496 - Campus Confresa	95663614168 - EDNA LUCIA SOUZA CRUZ	012376/P CRC-MT
158497 - Campus Barra do Garças	76015823100 - PATRICIA CLAUDIA DE JESUS MELO	0122663/O-1 MTCRC-GO
158498 - Campus Rondonópolis	36693286100 - JORGE ALMEIDA DOS ANJOS	009187/O-1 CRC-MT
158950 - Campus Sorriso*	01521623139 - TULIO MARCEL R. DE V. FIGUEIREDO 74495429949 - VERA LUZIA DESSANTI SIMONI	012489/P-9 CRC-MT 009591/O-6 CRC-MT

Fonte: SIAFI/Tesouro Nacional, Portarias internas do IFMT.

*Campi em implantação

5 DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Os critérios, métodos e procedimentos adotados para reconhecimento e mensuração da Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do órgão Instituto Federal de Mato Grosso, são os estabelecidos pela pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBC T 16.9 e NBC T 16.10, bem como o Manual SIAFI “*Macrofunção SIAFI 020330- Reavaliação, Redução A Valor Recuperável, Depreciação, Amortização E Exaustão Na Administração Direta da União, Autárquica e Fundacional*”.

Para o cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão é adotado o Método das Quotas Constantes ou linear. Os valores, o método e alterações são divulgadas nas Demonstrações Contábeis do órgão, bem como em Notas Explicativas.

A Mensuração de Ativos e Passivos obedece os critérios estabelecidos na NBC T 16.10, e em especial aos Estoques, método adotado é custo de aquisição.

No que tange a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, o órgão busca alternativas para os bens adquiridos antes de 2010, conforme orienta a Macrofunção SIAFI 020330.

Todavia é importante destacar que a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do órgão Instituto Federal de Mato Grosso é reconhecida parcialmente pelas Unidades Gestoras Executoras em razão de falta de mecanismos eletrônicos para controle e gerenciamento eficientes dos bens móveis e imóveis, pois entendemos que somos uma instituição centenária e sem estes suporte tecnológico o controle é ineficiente.

Recentemente a Gestão Estratégica adotou o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP que contempla controle e gerenciamento de Almoxarifado e Patrimônio em substituição ao Sistema de Gestão Administrativa - SIGA. Porém o mesmo encontra-se em fase de implantação, adaptação e estudos por parte da Diretoria Sistêmica de Tecnologia de Informação para importação dos dados.

13.2 Declaração do Contador

Segue a Declaração do Contador da Unidade Jurisdicionada (UJ), e as Declarações dos Contadores responsáveis pelas Unidades Gestoras Executoras (UGE) vinculados ao Órgão 26414, que compõem a estrutura contábil do IFMT.

Tabela 148- Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT	158144
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, consolidado das Unidades Gestoras Executoras do IFMT com movimentação em 2013:</p> <p>158144 - Reitoria,;</p> <p>158333 - <i>Campus</i> Cuiabá;</p> <p>158334 - <i>Campus</i> Cáceres;</p> <p>158335 - <i>Campus</i> São Vicente;</p> <p>158492 - <i>Campus</i> Campo Novo dos Parecis;</p> <p>158493 - <i>Campus</i> Juína;</p> <p>158494 - <i>Campus</i> Bela Vista;</p> <p>158495 - <i>Campus</i> Pontes e Lacerda;</p> <p>158496 - <i>Campus</i> Confresa;</p> <p>158497 - <i>Campus</i> Barra do Garças;</p> <p>158498 - <i>Campus</i> Rondonópolis;</p> <p>Refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) <u>Ativo Não Financeiro – estoques</u>: os saldos da conta Estoques, subgrupo Bens em Circulação, grupo Ativo Não Financeiro não refletem corretamente a situação patrimonial:</p> <p>Razões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta e/ou atraso no envio do Relatório Mensal de Almoxarifado por parte dos responsáveis e respectiva baixa no SIAFI; • Falta e/ou número de servidores insuficientes designados para as respectivas áreas; • Controle e gerenciamento eletrônicos de bens de almoxarifado ineficientes ou em fase de implantação, adaptação e importação; • Migração de sistemas eletrônicos de gerenciamento e controles. <p>b) <u>Ativo Permanente – bens móveis e imóveis</u>: os saldos da conta Bens Móveis e Imóveis, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro não reflete a adequadamente a situação patrimonial:</p> <p>Razões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de realização de Reavaliação e Redução ao valor recuperável dos bens adquiridos antes de 2010 – ausência de comissão instituída para tal fim; • Unidades Gestoras 158144/158333/158335/158492/158494/158496 - em processo de transferência de bens móveis entre as unidades 	

<p>gestoras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades Gestoras 158493/158495/158496/158497 – possui bens imóveis e/ou em fase de regularização junto aos órgãos doadores/Cartório de Registro e/ou no Sistema de Controle Patrimonial da União – SpiuNet. • Falta e ou número insuficiência de servidores designados para as respectivas áreas. <p>c) <u>Depreciação, Amortização e Exaustão</u>: Os saldos da conta Depreciação, Amortização e Exaustão, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro não reflete a adequadamente a situação patrimonial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • não há uma evolução mensal do ativo imobilizado – fase de implantação de sistema, adaptação e importação de dados de sistemas eletrônicos de controle patrimonial e de depreciação de ativos. • Falta e/ou desatualização do Inventário de bens móveis; • Falta e/ou número de servidores insuficientes designados para as respectivas áreas <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo	CRC n°	MT 012489-O

(Original assinado)

Tabela 149- Declaração do Contador Campus Cuiabá

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UG)	Código da UG
IFMT / Campus Cuiabá	158333
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO no tocante ao Inventário Patrimonial do Campus Cuiabá-Cel. Octayde Jorge da Silva, refletindo assim ressalva quanto ao Balanço Patrimonial.</p> <p>Recomendamos que seja implantado com urgência no departamento de administração e planejamento desses Campus, procedimentos de controle de patrimônio e demais rotinas administrativas para que a contabilidade não fique desguarnecida de informações primordiais para o devido controle e registro dos atos e fatos proferidos por esta gestão.</p> <p>Recomendamos ainda a esta administração que seja enviados todo 5º dia útil de cada mês para o setor de contabilidade, a movimentação de entrada e saída de bens patrimoniais, o relatório de baixa do almoxarifado, bem como o relatório de depreciação dos bens patrimoniais da UG 158333 IFMT – Campus Cuiabá.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	

Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	THIAGO DE ALMEIDA SOUZA	CRC nº	011710/0-6 CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 150- Declaração do Contador Campus Cáceres

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UG)			Código da UG
IFMT / Campus Cáceres			158334
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Consignações (recolhimentos pendentes);</p> <p>b) Restrições registradas nas conformidades contábil – mensalmente.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	RAYONARA PARENTE DE LIMA	CRC nº	004882-0 CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 151- Declaração do Contador Campus São Vicente

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UG)			Código da UG
IFMT / Campus São Vicente			158335
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Valor constante no Balanço Patrimonial relativamente ao de Estoque do Almoxarifado não está de conformidade com o valor físico dos bens materiais de consumo do almoxarifado.</p> <p>b) Valor dos Bens Imóveis constantes no Balanço Patrimonial não está de conformidade com os valores constantes no SPIUNET.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	DALVADISIO MEIRA GOMES	CRC nº	001705/O CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 152- Declaração do Contador Campus Campo Novo dos Parecis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
-------------------------------	--	--	--

Denominação completa (UG)		Código da UG	
IFMT / Campus Campo Novo do Parecis		158492	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) <u>Ativo Não Financeiro – estoques</u>: os saldos da conta estoques, subgrupo bens em circulação, grupo ativo não financeiro não reflete corretamente a situação patrimonial: Falta e/ou atraso no envio do Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA), e respectiva baixa no SIAFI. (registrado na conformidade contábil mensal cod. restrição: 302)</p> <p>b) <u>Ativo Permanente – bens móveis</u>: os saldos da conta bens móveis, subgrupo permanente, grupo ativo não financeiro não reflete adequadamente a situação patrimonial: Não foi encaminhado ao Setor de Contabilidade do Campus o Inventário Anual de bens móveis da Unidade Gestora 158492/26414.</p> <p>c) <u>Depreciação, Amortização e Exaustão</u>: Os saldos da conta depreciação, amortização e exaustão, subgrupo permanente, grupo ativo não financeiro não reflete adequadamente a situação patrimonial.</p> <p>Não houve evolução mensal da depreciação do ativo imobilizado, devido a falta de servidor responsável no setor de patrimônio e sistema de controle interno patrimonial efetivo. (registrado na conformidade contábil mensal cod. restrição: 642)</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	WELBER DE CARVALHO BATISTA	CRC nº	011646/0-3 CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 153- Declaração do Contador Campus Juína

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UG)	Código da UG
IFMT / Campus Juína	158493
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Bens imóveis, a documentação do terreno foi transferido para o Campus Juína, mas não foi feita a avaliação, com isso o Ativo Permanente não reflete a realidade.</p> <p>b) A Conta de bens móveis não condiz com a realidade de bens patrimoniais que se encontra no campus:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campus são vicente não transferiu os livros que foram adquiridos para a biblioteca; • Tem bens que a reitoria dou para o Campus, mas não foi realizada ainda a transferência no SIAFI. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	

Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	VANDERVANIO O P DOS SANTOS	CRC n°	012583/O-6 CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 154- Declaração do Contador Campus Bela Vista

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UG)		Código da UG	
IFMT / Campus Bela Vista		158494	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Restrições registradas nas conformidades contábil – mensalmente;</p> <p>b) Ativo Circulante do Balanço Patrimonial, pela ausência de RMA – Relatório Mensal do Almoxarifado, que impossibilita a baixa de materiais consumidos;</p> <p>c) Ativo Permanente do Balanço Patrimonial;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de RMB – Relatório Mensal de Bens Móveis, que impossibilita eventuais lançamentos de reavaliação, redução ao valor recuperável, amortização e exaustão, baixa de bens inservíveis e adequada realização de depreciação, bem como dos efeitos, (Variações Patrimoniais Ativas e Passivas) • Ausência de documentos que amparam lançamentos de baixa e registro correlacionados às obras concluídas. <p>d) Inexistência de lançamento de conformidade de gestão a falta de profissional responsável na UG 158494;</p> <p>e) Manutenção de empenhos inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados cujo empenho não são devidos ou em desacordo com os art. 35 e 36 do Decreto n.º 93.872/80.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	SILVERLI MARCIA FERREIRA	CRC n°	009751/O-1 CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 155- Declaração do Contador Campus Pontes e Lacerda

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UG)		Código da UG	
IFMT / Campus Pontes e Lacerda		158495	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) A conta do Ativo Permanente não reflete a real situação da unidade, devido ao fato de</p>			

que o imóvel está em processo de transição para o Campus e ainda não está registrado no SIAFI. Diversos bens do ativo imobilizado recebidos por doação da SEDUC-MT estão registrados no SIAFI com seus valores em processo de avaliação para posterior registro de depreciação.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	BEN HUR CARDOSO	CRC nº	005902/O-0 CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 156- Declaração do Contador Campus Confresa

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UG)			Código da UG
IFMT / Campus Confresa			158496
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Pelo fato desde campus ter atuado até 2009, como Unidade Avançada do Campus São Vicente, o patrimônio esta em fase de transição para esta Unidade Gestora. Portanto, a conta do Ativo Permanente não reflete a realidade desta instituição, pois alguns bens móveis, que já se encontram neste campus, ainda não foram transferidos no Sistema SIAFI.</p> <p>b) Os bens imóveis não estão sendo depreciados, pois os mesmos não estão inscritos no Spiunet por falta de número de matrícula do terreno. Processo esta em andamento para adquirir o número de matrícula do terreno junto ao Inkra.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	EDNA LUCIA SOUZA CRUZ	CRC nº	012376/P CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 157- Declaração do Contador Campus Barra do Garças

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UG)			Código da UG
IFMT / Campus Barra do Garças			158497
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>A) Não existe saldo na conta Bens Imóveis, subgrupo Bens em Circulação, Ativo não Financeiro, pois o imóvel onde funciona a instituição continua em fase de regularização, pela dificuldade de se organizar a documentação necessária, não estando inscrito no SPIUNET, com isso o Ativo Permanente não reflete a realidade.</p> <p>B) O saldo da conta Bens Móveis, subgrupo Bens em Circulação, Ativo não Financeiro, não reflete adequadamente a situação patrimonial, pelo fato do setor responsável estar</p>			

em dificuldades para apresentar a reitoria os termos de transferência dos bens móveis que se encontram em loco mas não estão lançados na contabilidade, dificultando assim a regularização do patrimônio desta UG. Sendo que estas divergências foram detectadas através de um inventário físico entre os bens transferidos pela reitoria e os bens que estão em loco nesta UG.

C) O saldo da conta Depreciações, Amortizações e Exaustões, subgrupo Bens em Circulação, Ativo não Financeiro, não reflete adequadamente a situação patrimonial, devido a espera da regularização das divergências do patrimônio pelo setor responsável.

D) O saldo da conta Estoque, subgrupo Bens em Circulação, Ativo não Financeiro, não reflete corretamente a situação patrimonial, pela falta de um servidor na instituição com treinamento para organizar e gerenciar o almoxarifado, impossibilitando o controle do mesmo e com isso não é possível a realização do relatório mensal de baixa. Este problema é uma restrição na conformidade contábil todos os meses na UG de Barra do Garças.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013
Contador Responsável	PATRICIA CLAUDIA DE JESUS MELO	CRC nº	012263-O CRC-MT

(Original assinado)

Tabela 158- Declaração do Contador Campus Rondonópolis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UG)	Código da UG		
IFMT / Campus Rondonópolis	158498		
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Executora que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>1) Aplicação da resolução 1.132 do CFC - Conselho Federal de Contabilidade em especial das disposições gerais 15,18, 19, 20, 21, 22, 23, que tratam dos registros de:</p> <ol style="list-style-type: none"> depreciações, amortização; estoques de materiais consumo interno e bens; intangível; registros da execução de despesas de diárias; registros da execução despesas pessoal. <p>2) Aplicação da resolução 1.129/2008 do CFC - Conselho Federal de Contabilidade especial da disposição geral 12 item c, d e e, que tratam dos sistemas contábeis: Patrimonial, Custos e Compensação. E, também, da disposição geral 13, que trata da integração dos subsistemas contábeis entre si e a outros subsistemas de</p> <ol style="list-style-type: none"> informações de modo a subsidiar a administração pública sobre; desempenho da unidade contábil no cumprimento da sua missão; avaliação dos resultados obtidos na execução dos programas de trabalho com relação à economicidade, à eficiência, à eficácia e à efetividade; avaliação das metas estabelecidas pelo planejamento; avaliação dos riscos e das contingências. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cuiabá-MT	Data	28/02/2013

Contador Responsável	JORGE ALMEIDA DOS ANJOS	CRC nº	012263-O CRC-MT
-----------------------------	-------------------------	---------------	-----------------

(Original assinado)

13.3 Demonstrações Contábeis

Conforme dispõe o artigo 101 da Lei n. 4.320/64, apresentamos as demonstrações contábeis:

Balanco Orçamentário

RECEITA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO
RECEITAS CORRENTES	1.860.547,00	1.860.547,00	3.167.789,20	-1.307.242,20
RECEITAS PATRIMONIAIS	845.396,00	845.396,00	1.149.093,90	-303.697,90
RECEITAS AGROPECUARIAS	50.998,00	50.998,00	58.427,56	-7.429,56
RECEITAS DE SERVICOS	947.460,00	947.460,00	1.821.856,99	-874.396,99
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	16.693,00	16.693,00	138.410,75	-121.717,75
RECEITAS DE CAPITAL	117.706,00	117.706,00	0,00	117.706,00
ALIENACAO DE BENS	117.706,00	117.706,00	0,00	117.706,00
SUBTOTAL I	1.978.253,00	1.978.253,00	3.167.789,20	-1.189.536,20
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	1.486.411,00	0,00	1.486.411,00
TOTAL	1.978.253,00	3.464.664,00	3.167.789,20	296.874,80
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	253.286.845,73	-253.286.845,73
TOTAL GERAL	1.978.253,00	3.464.664,00	256.454.634,93	-252.989.970,93

DESPESA				
TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	194.241.289,00	276.941.041,76	256.454.634,93	20.486.406,83
DESPESAS CORRENTES	158.934.470,00	221.289.049,76	214.446.980,48	6.842.069,28
PESSOAL E ENCARGOS SOCI	104.727.341,00	153.144.002,00	151.185.628,91	1.958.373,09
OUTRAS DESPESAS CORREN	54.207.129,00	68.145.047,76	63.261.351,57	4.883.696,19
DESPESAS DE CAPITAL	35.306.819,00	55.651.992,00	42.007.654,45	13.644.337,55
INVESTIMENTOS	35.306.819,00	55.651.992,00	42.007.654,45	13.644.337,55
SUBTOTAL I	194.241.289,00	276.941.041,76	256.454.634,93	20.486.406,83
TOTAL	194.241.289,00	276.941.041,76	256.454.634,93	20.486.406,83
SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	194.241.289,00	276.941.041,76	256.454.634,93	20.486.406,83

Balança Financeiro (pag 1)

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
RECEITAS CORRENTES	3.190.086,14	1.820.280,78	DESPESAS CORRENTES	214.446.980,48	162.298.700,01
RECEITA PATRIMONIAL	1.149.093,90	717.475,40	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	128.468.998,91	101.961.100,23
RECEITA AGROPECUARIA	58.427,56	64.646,85	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	62.748.729,18	45.315.626,68
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	445,00	OUTRAS DESPESAS	62.748.729,18	45.315.626,68
RECEITA DE SERVICOS	1.822.810,64	1.002.318,38	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	23.229.252,39	15.021.973,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	159.754,04	28.850,15	DESPESAS DE CAPITAL	42.007.654,45	37.573.754,73
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	0,00	6.545,00	INVESTIMENTOS	42.007.114,45	37.572.674,73
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	19.698,00	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	540,00	1.080,00
ALIENACAO DE BENS	0,00	19.698,00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	52.736.105,24	37.128.029,44
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO			TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	52.407.892,70	36.840.778,90
DEDUCOES DA RECEITA	-22.296,94	-2.256,00	REPASSE CONCEDIDO	10.000,00	713.390,40
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	228.207.955,88	183.138.189,40	SUB-REPASSE CONCEDIDO	31.289.563,13	27.383.132,07
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	228.207.955,88	183.138.188,40	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	31.289.563,13	27.383.132,07
REPASSE RECEBIDO	189.784.149,60	151.436.885,72	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	21.108.329,57	8.744.256,43
SUB-REPASSE RECEBIDO	31.289.563,13	27.383.132,07	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	328.212,54	287.250,54
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	31.289.563,13	27.383.132,07	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	270.311,60	274.179,70
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	7.134.243,15	4.318.170,61	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	270.311,60	0,00
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1,00	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,00	274.179,70
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	0,00	1,00	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	57.900,94	13.070,84
RECEBIMENTO DE TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	0,00	1,00	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	389.739.139,94	292.762.474,51
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	467.607.402,27	344.819.951,52	VALORES EM CIRCULACAO	148.301.442,03	105.427.659,31
VALORES EM CIRCULACAO	105.427.659,31	90.765.054,48	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	148.251.063,23	105.377.646,79
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	105.377.646,79	90.727.903,62	CREDITOS TRIBUTARIOS	46.625,14	46.258,86
CREDITOS TRIBUTARIOS	46.258,86	33.397,20	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	3.753,66	3.753,66
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	3.753,66	3.753,66	OUTROS CREDITOS	3.753,66	3.753,66
OUTROS CREDITOS	3.753,66	3.753,66	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	15.878.499,58	13.162.682,41
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	25.426.500,18	13.217.239,77	VALORES DIFERIDOS	15.878.499,58	13.162.682,41
VALORES DIFERIDOS	25.426.500,18	13.217.239,77	DEPOSITOS	220.907,49	246.394,43
DEPOSITOS	2.631.233,99	220.907,49	CONSIGNACOES	81.798,76	44.807,60
CONSIGNACOES	2.505.097,69	81.798,76	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	54.662,21	46.068,87
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	66.204,19	54.662,21	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	84.446,52	155.517,96
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	59.932,11	84.446,52	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	93.800.086,03	86.720.544,87
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	138.412.459,58	102.508.539,17	FORNECEDORES	1.573.207,54	2.026.967,61
FORNECEDORES	5.499.420,27	1.573.207,54	DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.573.207,54	2.026.967,61
DO EXERCICIO	3.241.793,63	1.149.076,73	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	81.868,32	678,86
DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.257.626,64	424.130,81	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	56.426.135,23	46.958.999,50
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	1.700.258,17	81.868,32	VALORES EM TRANSITO	2.971,66	4.314,13
RESTOS A PAGAR	80.475.322,00	65.134.588,37	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	610.000,00	610.000,00
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	78.239.776,54	56.426.135,23	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	35.014.557,31	37.056.467,15
CANCELADO	2.235.545,46	8.708.453,14	OUTROS DEBITOS	91.345,97	11.060,00
VALORES EM TRANSITO	3.837,00	2.971,66	OUTRAS OBRIGACOES	0,00	52.057,62
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	610.000,00	610.000,00	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	131.538.204,81	87.205.193,49

Balço Financeiro (pag 2)

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	45.403.272,59	35.014.557,31	BAIXA DE DIREITOS	73.306.370,56	30.888.087,84
OUTROS DEBITOS	290.235,03	91.345,97	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	73.306.370,56	30.888.087,84
AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	4.426.085,82	0,00	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	58.231.834,25	51.844.122,31
OUTRAS OBRIGACOES	4.028,70	0,00	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	58.231.834,25	51.844.122,31
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	195.709.549,21	138.108.210,61	AJUSTES DE OBRIGACOES	0,00	4.472.983,34
INCORPORACAO DE DIREITOS	173.049.608,87	99.024.996,62	AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	0,00	4.472.983,34
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	173.049.608,87	99.024.996,62			
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	22.659.940,34	30.238.702,19			
EXERCICIOS ANTERIORES	209.032,76	108.959,79			
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	22.450.907,58	30.129.742,40			
AJUSTES DE CREDITOS	0,00	8.844.511,80			
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	0,00	8.844.511,80			
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	1.207.630,42	1.174.725,41	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	1.260.897,66	1.207.630,42
CONTA UNICA DO TESOIRO NACIONAL	769.434,71	736.529,70	CONTA UNICA DO TESOIRO NACIONAL	822.701,95	769.434,71
APLICACOES FINANCEIRAS	7,77	7,77	APLICACOES FINANCEIRAS	7,77	7,77
OUTRAS DISPONIBILIDADES	438.187,94	438.187,94	OUTRAS DISPONIBILIDADES	438.187,94	438.187,94
INGRESSOS	700.190.777,77	530.970.589,11	DISPENDIOS	700.190.777,77	530.970.589,11

Demonstração das variações patrimoniais

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ORCAMENTARIAS	300.370.742,60	239.582.131,85	ORCAMENTARIAS	308.904.469,29	236.771.577,22
RECEITAS CORRENTES	3.190.086,14	1.820.280,78	DESPESAS CORRENTES	214.446.980,48	162.298.700,01
RECEITA PATRIMONIAL	1.149.093,90	717.475,40	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	128.468.998,91	101.961.100,23
RECEITA AGROPECUARIA	58.427,56	64.646,85	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	62.748.729,18	45.315.626,68
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	445,00	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	23.229.252,39	15.021.973,10
RECEITA DE SERVICOS	1.822.810,64	1.002.318,38	DESPESAS DE CAPITAL	42.007.654,45	37.573.754,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	159.754,04	28.850,15	INVESTIMENTOS	42.007.114,45	37.572.674,73
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	0,00	6.545,00	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	540,00	1.080,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	19.698,00	INTERFERENCIAS PASSIVAS	52.407.892,70	36.840.778,90
ALIENACAO DE BENS	0,00	19.698,00	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	52.407.892,70	36.840.778,90
DEDUÇÕES DA RECEITA	-22.296,94	-2.256,00	REPASSE CONCEDIDO	10.000,00	713.390,40
INTERFERENCIAS ATIVAS	228.207.955,88	183.138.188,40	SUB-REPASSE CONCEDIDO	31.289.563,13	27.383.132,07
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	228.207.955,88	183.138.188,40	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	21.108.329,57	8.744.256,43
REPASSE RECEBIDO	189.784.149,60	151.436.885,72	MUTACOES PASSIVAS	41.941,66	58.343,58
SUB-REPASSE RECEBIDO	31.289.563,13	27.383.132,07	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	41.941,66	58.343,58
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	7.134.243,15	4.318.170,61	LIQUIDACAO DE CREDITOS	41.941,66	58.343,58
MUTACOES ATIVAS	68.994.997,52	54.606.220,67	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	349.761.354,65	241.078.436,76
INCORPORACOES DE ATIVOS	7.582.287,76	7.377.696,65	INTERFERENCIAS PASSIVAS	379.991,54	1.634.390,28
AQUISICOES DE BENS	7.526.868,09	5.477.105,85	TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDO	51.779,00	1.347.139,74
INCORPORACAO DE CREDITOS	55.419,67	1.900.590,80	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	270.311,60	274.179,70
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	61.412.709,76	47.228.524,02	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	57.900,94	13.070,84
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	369.942.061,25	288.718.425,41	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	349.381.363,11	239.444.046,48
INTERFERENCIAS ATIVAS	51.779,00	1.347.140,74	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	249.828.977,50	127.729.496,49
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	51.779,00	1.347.139,74	BAIXA DE BENS IMOVEIS	0,00	4.359.052,83
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	0,00	1,00	BAIXA DE BENS MOVEIS	7.324.392,51	6.358.826,61
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	369.890.282,25	287.371.284,67	BAIXA DE BENS INTANGIVEIS	0,00	14.323,03
INCORPORACOES DE ATIVOS	298.647.649,18	167.912.571,12	BAIXA DE TITULOS E VALORES	2.141,73	76,95
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	19.795.632,81	8.871.592,31	BAIXA DE DIREITOS	242.502.443,26	116.997.217,07
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	13.041.410,28	14.330.929,23	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	1.721.482,91	17.636.056,05
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	66.151,50	12.900,00	DESVALORIZACAO DE BENS	286.577,23	16.154.799,23
INCORPORACAO DE TITULOS E VALORES	2.989,23	76,95	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	1.434.905,68	1.481.256,82
INCORPORACAO DE DIREITOS	265.741.465,36	144.697.072,63	INCORPORACAO DE PASSIVOS	97.830.902,70	89.605.510,60
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	0,00	36.652.489,11	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	4.472.983,34
REAVALIACOES DE BENS	0,00	36.651.299,87	AJUSTES FINANCEIROS	0,00	4.472.983,34
OUTROS AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITO	0,00	1.189,24	RESULTADO PATRIMONIAL	11.646.979,91	50.450.543,28
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	71.242.633,07	73.961.712,64	SUPERAVIT	11.646.979,91	50.450.543,28
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	8.844.511,80			
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	8.844.511,80			
DEFICIT					
VARIACOES ATIVAS	670.312.803,85	528.300.557,26	VARIACOES PASSIVAS	670.312.803,85	528.300.557,26

Balanço Patrimonial (pág. 1)

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
ATIVO FINANCEIRO	156.696.582,84	110.953.460,34	PASSIVO FINANCEIRO	155.490.391,86	102.765.249,95
DISPONIVEL	1.260.897,66	1.207.630,42	DEPOSITOS	2.631.233,99	220.907,49
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	1.260.897,66	1.207.630,42	CONSIGNACOES	2.505.097,69	81.798,76
CREDITOS EM CIRCULACAO	148.301.442,03	105.427.659,31	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	59.932,11	84.446,52
CREDITOS A RECEBER	17.158.168,74	22.639.050,90	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	66.204,19	54.662,21
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	9.232.929,75	2.651.307,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	131.750.828,30	93.800.086,03
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	121.909.834,42	80.137.301,41	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	7.489.913,47	1.746.421,83
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	509,12	0,00	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	3.241.793,63	1.149.076,73
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	7.134.243,15	4.318.170,61	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	2.257.626,64	424.130,81
VALORES DIFERIDOS	7.134.243,15	4.318.170,61	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	0,00	77.630,68
ATIVO NAO FINANCEIRO	89.829.141,68	99.971.436,31	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	1.700.258,17	4.237,64
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-112.766.289,87	-71.671.799,70	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	290.235,03	91.345,97
CREDITOS EM CIRCULACAO	-116.005.767,81	-74.529.586,92	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	78.239.776,54	56.426.135,23
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-121.909.834,42	-80.137.301,41	A LIQUIDAR	78.239.776,54	56.426.135,23
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	-509,12	0,00	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	3.837,00	2.971,66
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	5.598.797,17	5.599.248,06	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	610.000,00	610.000,00
RECURSOS VINCULADOS	7.721,10	7.721,10	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	45.403.272,59	35.014.557,31
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	298.057,46	745,33	OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	4.028,70	0,00
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	3.239.477,94	2.857.787,22	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	21.108.329,57	8.744.256,43
ESTOQUES	3.238.630,44	2.857.787,22	VALORES DIFERIDOS	21.108.329,57	8.744.256,43
TITULOS E VALORES	847,50	0,00	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-123.643.049,13	-90.496.817,86
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	6.538,15	6.538,15	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-123.643.049,13	-90.496.817,86
DEPOSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	950,00	950,00	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
RECURSOS VINCULADOS	950,00	950,00	PROVISOES	0,00	943.874,68
CREDITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	5.588,15	5.588,15	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-45.403.272,59	-35.014.557,31
CREDITOS A RECEBER	5.588,15	5.588,15	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-45.403.272,59	-35.014.557,31
PERMANENTE	202.588.893,40	171.636.697,86	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-78.239.776,54	-56.426.135,23
IMOBILIZADO	202.478.481,81	171.592.437,77	PASSIVO REAL	31.847.342,73	12.268.432,09
BENS MOVEIS E IMOVEIS	207.278.722,88	174.956.770,59	PATRIMONIO LIQUIDO	214.678.381,79	198.656.464,56
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-4.800.241,07	-3.364.332,82	PATRIMONIO/CAPITAL	198.362.927,90	0,00
INTANGIVEL	110.411,59	44.260,09	PATRIMONIO	198.362.927,90	0,00
ATIVO REAL	246.525.724,52	210.924.896,65	AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.374.937,32	-302.573,23
			RESERVAS	293.536,66	293.536,66
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	148.214.957,85
			RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	148.214.957,85
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	11.646.979,91	50.450.543,28
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	246.525.724,52	210.924.896,65
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-234.878.744,61	-160.474.353,37
ATIVO COMPENSADO	18.797.890,42	4.675.542,66	PASSIVO COMPENSADO	18.797.890,42	4.675.542,66
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	18.797.890,42	4.675.542,66	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	18.797.890,42	4.675.542,66
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	33.150,06	33.295,26	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	33.150,06	33.295,26

Balço Patrimonial (pág. 2)

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	14.486.091,55	3.253.839,00	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	14.486.091,55	3.253.839,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	4.277.459,57	1.387.219,16	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	4.277.459,57	1.387.219,16
OUTRAS COMPENSAOES	1.189,24	1.189,24	COMPENSAOES DIVERSAS	1.189,24	1.189,24
ATIVO	265.323.614,94	215.600.439,31	PASSIVO	265.323.614,94	215.600.439,31

13.4 Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013.

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme dispõe a Lei n.º 4.320/1964 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBC T 16, editadas conforme a Portaria n.º 184/08, do Ministério da fazenda, que dispõe a cerca das diretrizes a serem observadas no setor público quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

2.1 - METODOLOGIA

As análises aqui presentes consolidou as informações de todos os *Campi*/Unidade Gestoras Executoras, incluindo a Reitoria do IFMT, como Órgão, ou ainda Unidade Jurisdicionada. Utilizamos basicamente o conjunto de Balanços Públicos da Administração Direta: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações, condizentes com a Lei n.º 4.320/64 e seus Anexos.

Para extração dos demonstrativos contábeis foi utilizada a transação BALANSINT (Balanço Sintético Por Órgão) do Sistema de Administração Financeira do Poder Executivo Federal – SIAFI, exercício de 2013, bem como consultas extraídas do SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional.

O intuito não é fazer uma análise minuciosa de todas os atos e fatos praticados na contabilidade da Unidade Jurisdicionada IFMT, e sim evidenciar as principais práticas e movimentação de saldos ocorridas no exercício financeiro de 2013, bem como confrontá-los quando for o caso, com exercícios anteriores.

Segue as análises.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas (Art. 102 da Lei n.º 4.320/64). Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário (NBCT 16.6 – Demonstrações Contábeis).

Para o exercício financeiro de 2013, o Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT recebeu autorização orçamentária através na Lei 12.595/2012, Lei Orçamentária Anual – LOA 2013, que previu a arrecadação de receitas em R\$ 1.978.253,00 (Correntes e de Capital) e fixou R\$ 194.241.289,00 para despesas (Correntes e de Capital).

No decorrer do exercício, em razão do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior para as receitas próprias, a dotação inicial para receitas sofreu um acréscimo de R\$ 1.486.411,00, passando a dotação atualizada para R\$ 3.464.664,00 (LOA + Superávit Financeiro).

Tabela 159- Sup. Fin. Fonte Receita própria 203

Fonte SOF	Dot por Origem Créd Superavit Financeiro
0650	1.137.411,00
0680	349.000,00
	Total = 1.486.411,00

Fonte: SIAFI Gerencial / Tesouro Nacional

Tabela 160- Receita Prevista x Receita Realizada por Natureza da Receita

Categoria Econômica da Receita	Natureza da Receita	Previsão da Receita	Execução da Receita	
RECEITAS CORRENTES	13110000	ALUGUEIS	151.734,00	248.491,87
	13120000	ARRENDAMENTOS	592.505,00	758.741,02
	13153000	TAXA DE OCUPAÇÃO DE OUTROS IMOVEIS	32.182,00	47.776,31
	13250000	REMUNERAÇÃO DE DEPOSITOS BANCARIOS	68.975,00	81.858,50
	13900000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	12.226,20
	14100000	RECEITA DA PRODUÇÃO VEGETAL	509,00	2.226,00
	14200000	RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS	50.489,00	56.201,56
	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	189.450,00	163.780,78
	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	4.678,00	440,00
	16001900	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	1.027,00	0,00
	16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	0,00	19.993,00
	16002200	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,00	3.034,61
	16005000	TAR. INSCR. CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	705.000,00	1.624.611,50
	16009900	OUTROS RECEITAS DE SERVIÇOS	47.305,00	9.997,10
	19180100	MULTAS E JUROS DE MORA DE ALUGUEIS	1.548,00	6.733,35
	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTOS	2.191,00	18,40
	19180800	MULTAS E JUROS DE MORA DE TAXAS DE OCUPAÇÃO	0,00	7,30
	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	4.290,24
	19199900	OUTRAS MULTAS	0,00	17,75
	19210600	INDENIZ. POR DANOS CAUSADOS AO PATR. PUBLICO	0,00	1.810,00
19220700	RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	2.037,00	57.900,94	
19229900	OUTRAS RESTITUIÇÕES	10.917,00	67.632,77	
RECEITAS DE CAPITAL	22150000	ALIENAÇÃO DE VEICULOS	80.000,00	0,00
	22160000	ALIENAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	2.706,00	0,00
	22170000	ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	35.000,00	0,00
TOTAL =		1.978.253,00	3.176.789,20	

Fonte: SIAFI Gerencial / Tesouro Nacional

Para as despesas fixadas (R\$ 194.241.289,00), houve a abertura de créditos adicionais suplementares no valor de R\$ 78.868.828,00 (Quadro detalhado abaixo).

Tabela 161- Abertura de Créditos Adicionais Suplementares / Cancelamento de Dotações 2014.

Plano de Trabalho	Autorização Legal	Suplementação Cancelamento	Valor
28846090100G50001	Decreto de 30/09/2013	Suplementação	R\$ 20.000,00
28846090100050051	Decreto de 30/09/2013	Cancelamento	-R\$ 11.935,00
28846090100050051	Decreto de 16/12/2013	Cancelamento	-R\$ 1.326,00
12365210920100051	Decreto de 24/09/2013	Suplementação	R\$ 35.000,00
12365210920100051	Decreto de 16/05/2013	Suplementação	R\$ 500,00
12363210920TP0051	Decreto de 26/12/2013	Cancelamento	-R\$ 1.000.000,00
12363210920TP0051	Decreto de 24/09/2013	Suplementação	R\$ 9.814.488,00
12363210920TP0051	Decreto de 16/05/2013	Suplementação	R\$ 16.700.000,00
12363210920TP0051	Decreto de 14/10/2013	Suplementação	R\$ 11.125.724,00
12363203163800051	Decreto de 12/12/2013	Cancelamento	-R\$ 700.000,00
12363203163800051	Decreto de 12/12/2013	Suplementação	R\$ 700.000,00
12363203120RL0051	Decreto de 26/06/2013	Suplementação	R\$ 5.552.206,00

12363203120RL0051	Decreto de 12/12/2013	Cancelamento	-R\$	800.000,00
12363203120RL0051	Decreto de 12/12/2013	Suplementação	R\$	2.181.000,00
12363203120RG0051	Lei n.º 12.911 de 18/12/2013	Suplementação	R\$	15.644.254,00
12363203120RG0051	Decreto de 26/06/2013	Suplementação	R\$	4.467.099,00
12306210920120051	Decreto de 16/05/2013	Suplementação	R\$	1.214.000,00
12306210920120051	Decreto de 14/10/2013	Suplementação	R\$	980.000,00
12301210920040051	Decreto de 16/05/2013	Suplementação	R\$	233.700,00
12301210920040051	Decreto de 14/10/2013	Suplementação	R\$	425.000,00
12301210920040051	Decreto de 12/12/2013	Cancelamento	-R\$	173.368,00
12128210945720051	Decreto de 26/06/2013	Suplementação	R\$	639.610,00
12128210945720051	Decreto de 12/12/2013	Cancelamento	-R\$	150.000,00
12122210909HB0001	Decreto de 16/05/2013	Suplementação	R\$	8.000.000,00
09272008901810051	Decreto de 24/09/2013	Suplementação	R\$	796.677,00
09272008901810051	Decreto de 16/05/2013	Suplementação	R\$	1.500.000,00
09272008901810051	Decreto de 14/10/2013	Suplementação	R\$	1.586.199,00
09272008901810051	Decreto de 12/12/2013	Suplementação	R\$	90.000,00
Total de Suplementações/Cancelamentos			R\$	78.868.828,00

Fonte: SIAFI Gerencial / Tesouro Nacional

No item Créditos Suplementares, notamos uma diferença entre o Balanço Orçamentário extraído do SIAFI/Tesouro Nacional (transação BALANSINT) e as consultas extraídas do SIAFI Gerencial / Tesouro Nacional na ordem de R\$ 3.830.924,00. Acreditamos que alguns créditos suplementares foram computados em duplicidade, como constatamos no computo da Dotação Atualizada dos Créditos de Pessoal.

Todavia, como parâmetro de análises aqui realizadas, adotaremos as Consultas extraídas do SIAFI Gerencial/Tesouro Nacional, conforme quadro de detalhamento da Dotação Inicial (LOA 2013, Lei n.º 12.595/2012) + Créditos Suplementares e Dotação Atualizada por Programa de Trabalho abaixo.

Tabela 162- Dotação Inicial (LOA 2013), Créditos Suplementares/Cancelamento de crédito e Dotação Atualizada por Plano de Trabalho

Programa de Trabalho		Loa 2013	LOA 2013 + Créditos	Dotação Atualizada
09272008901810051	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS - NO ESTADO DE MATO GROSSO	18.005.000,00	3.972.876,00	21.977.876,00
12122210900M00051	CONTRIBUICAO A ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS DE EDUCACAO E ENSINO - NO ESTADO DE MATO GROSSO	74.865,00	0,00	74.865,00
12122210909HB0001	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS - NACIONAL	14.666.630,00	8.000.000,00	22.666.630,00
12128210945720051	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO - NO ESTADO DE MATO GROSSO	1.919.259,00	489.610,00	2.408.869,00
12301210920040051	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - NO ESTADO DE MATO GROSSO	2.117.368,00	485.332,00	2.602.700,00
12306210920120051	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS EMILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO	4.392.000,00	2.194.000,00	6.586.000,00
12331210920110051	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO	1.290.348,00	0,00	1.290.348,00
12363203120RG0051	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATOGROSSO	17.996.666,00	20.111.353,00	38.108.019,00
12363203120RL0051	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO	51.709.994,00	6.933.206,00	58.643.200,00
12363203129940051	ASSISTENCIA AO EDUCANDO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO	8.289.368,00	0,00	8.289.368,00
12363203163580051	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO	10.080,00	0,00	10.080,00
12363203163800051	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
12363210920TP0051	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO - NO ESTADO DE MATO GROSSO	71.859.284,00	36.640.212,00	108.499.496,00
12365210920100051	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORESCIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO	198.000,00	35.500,00	233.500,00

12368203020RJ0051	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONARIOS E GESTORES PARA A EDUCACAO BASICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO	516.000,00	0,00	516.000,00
28846090100050051	CUMPRIMENTO DE SENTENCA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO(PRECATORIOS) - NO ESTADO DE MATO GROSSO	176.961,00	-13.261,00	163.700,00
28846090100G50001	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATORIOS E REQUISICOES DE PEQUENO VALOR - NACIONAL	19.466,00	20.000,00	39.466,00
TOTAL		194.241.289,00	78.868.828,00	273.110.117,00

Fonte: SIAFI Gerencial / Tesouro Nacional

Quanto as Despesas Realizadas, encontramos no Balanço Orçamentário o valor de R\$ 256.454.634,93, neste computados a execução de créditos autorizados na Lei n.º 12.595/2013 (R\$ 251.908.090,75) e os destacados por outros órgãos (R\$ 4.546.544,18), conforme quadros detalhados a seguir.

Tabela 163- Execução de créditos destacados por outros órgãos

Órgão	Programa de Trabalho	Despesas Empenhadas
FNDE	12306203087440001 APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA - NACIONAL	19.919,88
FNDE	12363203120RW0001 APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA - NACIONAL	3.580.424,43
FNDE	12363203182520001 EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA A DISTANCIA - NACIONAL	548.945,56
CAPES	12364203204870001 CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDOS - NACIONAL	20.253,08
CAPES	12364203220GK0001 FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - NACIONAL	197.000,00
UFMT	12364203220RK0051 FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE MATO GROSSO	3.828,04
CAPES	12368203020RJ0001 APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONARIOS E GESTORES PARA A EDUCACAO BASICA - NACIONAL	176.173,19
TOTAIS		4.546.544,18

Fonte: SIAFI Gerencial / Tesouro Nacional

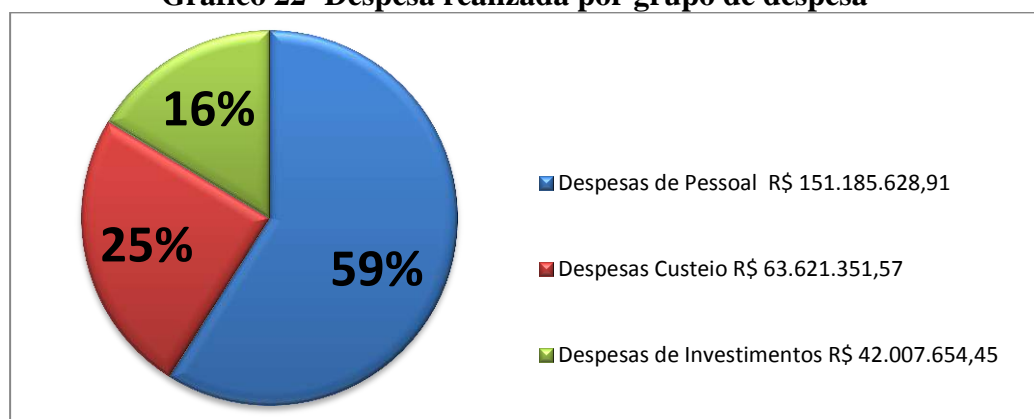
Tabela 164- Execução de créditos do IFMT (LOA 2013+Créditos Adicionais)

Programa de Trabalho	Despesas Empenhadas
09272008901810051 PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS - NO ESTADO DE MATO GROSSO	21.859.288,66
12122210900M00051 CONTRIBUICAO A ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS DE EDUCACAO E ENSINO - NO ESTADO DE MATO GROSSO	74.865,00
12122210909HB0001 CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS - NACIONAL	21.666.630,00
12128210945720051 CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO - NO ESTADO DE MATO GROSSO	1.529.800,82
12301210920040051 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - NO ESTADO DE MATO GROSSO	2.512.174,93
12306210920120051 AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO	6.557.532,99
12331210920110051 AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO	1.155.168,14
12363203120RG0051 EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO	24.699.380,26
12363203120RL0051 FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO	55.739.096,37
12363203129940051 ASSISTENCIA AO EDUCANDO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO	8.226.556,55
12363210920TP0051 PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO - NO ESTADO DE MATO GROSSO	107.659.710,25
12365210920100051 ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO	227.886,78
TOTAIS	251.908.090,75

Fonte: SIAFI Gerencial / Tesouro Nacional

Quanto as despesas realizadas no exercício financeiro de 2013, notamos que do total efetivamente gasto/empenhado, 59% foram destinados aos gastos de pessoal.

Gráfico 22- Despesa realizada por grupo de despesa



Das Demonstrações Contábeis podemos formular inúmeras análises por meio de indicadores econômicos e financeiros. Para análise e interpretação destes demonstrativos, buscamos fontes bibliográficas de autores conceituados e manuais oficiais de Contabilidade Pública para elaboração de indicadores.

Destacaremos alguns indicadores a seguir do Balanço Orçamentário:

Indicador 1 - Quociente do Resultado Orçamentário

Tabela 165- Indicador 1 - Quociente do Resultado Orçamentário

Nome do Indicador	Quociente do Resultado Orçamentário		
Objetivo do Indicador	Analisar o resultado da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Executada, indicando a existência de superávit ou déficit.		
Interpretação	1 = Receita Realizada é igual à Despesa Executada. > 1 = Receita Realizada é maior do que a Despesa Executada, portanto, a diferença representa um superávit. < 1 = Receita Realizada é menor do que a Despesa Executada, portanto, a diferença representa um déficit.		
Método de Cálculo	$\text{Quociente do Resultado Orçamentário} = \frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Despesa Executada}}$		
Fonte	KOHAMA, Hélio. Balanços Públicos: Teoria e Prática. 2.ª ed. São Paulo: Atlas, 2000. SILVA, Lino M. da. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 6.ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 5ª Edição Fonte: SIAFI Gerencial / Tesouro Nacional		
Receita Realizada	Despesa Executada	Quociente	Resultado
3.464.664,00	256.454.634,93*	0,01	Déficit orçamentário
3.464.664,00	1.971.209,37**	1,76	Superávit orçamentário

*Dotas as fontes, incluindo a arrendação própria.

**Fontes de arrecadação própria: 0250/0280.

Nota-se acima através do indicador “Quociente do Resultado Orçamentário” que houve um déficit orçamentário. Destacamos que este indicador levou em consideração na primeira linha todas as despesas executadas para o órgão, e que 99,23% das despesas foram realizadas com receitas da

União (transferências), e não somente com a Arrecadação de Receitas Próprias do IFMT. Este último representou 0,77% do total da despesa executada.

Caso fossemos analisar este indicador apenas com as Despesas executada com recursos próprios, teríamos um Superávit Orçamentário para Órgão, linha 2.

Indicador 2 - Quociente da Execução Orçamentária Corrente

Tabela 166- Indicador 2 - Quociente da Execução Orçamentária Corrente

Nome do Indicador	Quociente da Execução Orçamentária Corrente		
Objetivo do Indicador	Analisar o resultado da relação entre a Receita Corrente e a Despesa Corrente.		
Interpretação	1 = Receita Corrente recebida no exercício é igual à Despesa Corrente realizada no exercício, resultando num equilíbrio corrente. > 1 = Receita Corrente recebida é maior do que a Despesa Corrente realizada, portanto, a diferença representa um superávit corrente. < 1 = Receita Corrente é menor do que a Despesa Corrente, portanto, a diferença representa um déficit corrente.		
Método de Cálculo	$\text{Quociente da Execução Orçamentária Corrente} = \frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente}}$		
Fonte	KOHAMA, Hélio. Balanços Públicos: Teoria e Prática. 2.ª ed. São Paulo: Atlas, 2000. SILVA, Lino M. da. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 6.ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 5ª Edição		
Receita Corrente	Despesa Corrente	Quociente	Resultado
3.167.789,20	256.454.634,93*	0,01235224	Déficit corrente
3.167.789,20	1.205.194,37**	2,63	Superávit orçamentário corrente

*Dotas as fontes, incluindo a arrendação própria.

**Fontes de arrecadação própria: 0250/0280.

Assim como no indicador anterior, no “Quociente do Resultado Orçamentário Corrente” houve um déficit orçamentário corrente, em razão que 99,53 % das despesas correntes executadas para o órgão foram realizadas com receitas da União (transferências), e não somente com a Arrecadação de Receitas Próprias do IFMT. Caso fossemos analisar este indicador apenas com as Despesas Correntes executada com Arrecadação de Receita Próprias, teríamos um Superávit Orçamentário para Órgão, linha 2.

Indicador 2 - Quociente da Execução Orçamentária de Capital

Tabela 167- Indicador 2 - Quociente da Execução Orçamentária de Capital

Nome do Indicador	Quociente da Execução Orçamentária de Capital		
Objetivo do Indicador	Analisar o resultado da relação entre a Receita de Capital e a Despesa Capital.		
Interpretação	1 = Receita de Capital recebida no exercício é igual à Despesa de Capital realizada no exercício, resultando num equilíbrio. > 1 = Receita de Capital recebida é maior do que a Despesa de Capital realizada, portanto, a diferença representa um superávit de Capital. < 1 = Receita de Capital é menor do que a Despesa de Capital, portanto, a diferença representa um déficit de Capital, portanto, será necessário de cobertura de recursos provenientes do Resultado Corrente.		
Método de Cálculo	$\text{Quociente da Execução Orçamentária de Capital} = \frac{\text{Receita de Capital}}{\text{Despesa Capital}}$		
Fonte	KOHAMA, Hélio. Balanços Públicos: Teoria e Prática. 2.ª ed. São Paulo: Atlas, 2000. SILVA, Lino M. da. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 6.ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 5ª Edição		
Receita de Capital	Despesa de Capital	Quociente	Resultado

3.167.789,20	256.454.634,93*	0,01235224	Déficit de Capital
3.167.789,20	766.015,00**	4,13541379	Superávit de Capital

*Dotas as fontes, incluindo a arrendação própria.

**Fontes de arrecadação própria: 0250/0280.

Destacamos que este indicador levou em consideração na primeira linha todas as despesas de capital para o órgão, e que 99,23% das despesas foram realizadas com receitas da União (transferências), e não somente com a Arrecadação de Receitas Próprias do IFMT. Este último representou 0,77% do total da despesa executada.

Caso fossemos analisar este indicador apenas com as Despesas executada de capital com recursos próprios, teríamos um Superávit Orçamentário para Órgão, linha 2.

4. Balanço Financeiro

Segundo a lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro demonstra os ingressos (entradas) e dispêndios (saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e aqueles que passarão para o exercício seguinte.

Corroborando com o exposto acima as Normas Brasileira de Contabilidade – NBCT 16.6 retrata o seguinte:

o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Para o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 5ª Edição, a análise e a verificação do Balanço Financeiro têm como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira.

Este mesmo manual orienta a elaboração de dois indicadores, que seguem:

Indicador 4 - Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro

Tabela 168- Indicador 4 - Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro

Nome do Indicador	Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro		
Objetivo do Indicador	Analisar a relação entre o Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa Orçamentária) e a Variação do Saldo em Espécie		
Interpretação	Indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.		
Método de Cálculo	$\text{Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro} = \frac{\text{Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa Orçamentária)}}{\text{Variação do Saldo em Espécie}}$		
Fonte	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 5ª Edição		
Resultado Orçamentário	Variação do Saldo em Espécie	Quociente	Resultado
253.264.548,79	53.267,24		4754,60

Indicador 5 - Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros

Tabela 169- Indicador 5 - Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros

Nome do Indicador	Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros		
Objetivo do Indicador	Analisar a relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior.		
Interpretação	Indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.		
Método de Cálculo			

	Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros = $\frac{\text{Disponibilidades para o exercício seguinte}}{\text{Disponibilidade do exercício anterior}}$		
Fonte	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 5ª Edição		
Disponibilidades para o exercício seguinte	Disponibilidade do exercício anterior	Quociente	Resultado
1.260.897,66	1.207.630,42	1,04	Superávit financeiro

5. Demonstração das Variações Patrimoniais

Segundo o art. 104 da Lei nº 4.320/1964,

a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Para o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 5ª Edição, as alterações verificadas no patrimônio consistem nas variações quantitativas e qualitativas. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

Ao passo que no Balanço Patrimonial encontramos a situação estática do Patrimônio, na Demonstração das Variações Patrimoniais encontramos as alterações verificadas no patrimônio em um período, que podem ser quantitativas ou qualitativas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária.

O resultado patrimonial é um importante indicador de gestão, pois verifica as alterações patrimoniais no Exercício. Representa a diferença entre as Variações Patrimoniais Ativas e as Passivas e representa as alterações patrimoniais do exercício.

Assim como em 2012, o IFMT registrou em 2013 novamente superávit patrimonial, este último no valor de R\$11.646.979,91 confirmando a tendência da expansão da rede Estado de Mato Grosso. Basicamente, esta variação patrimonial positiva ocorre em razão da incorporação de novos Ativos tais como mobiliário, equipamentos de TI, obras e de construção de novos *Campi* e reforma de instalações dos já existentes, conforme gráfico abaixo:

Resultado Patrimonial - Detalhamento das Variações Patrimoniais

Tabela 170- Detalhamento das Variações Patrimoniais

	2013	2012
	Valor	Valor
Variações Ativas	670.312.803,85	528.300.557,26
Variações Passivas	958.665.823,94	477.850.103,98
Déficit/Superávit do exercício	11.646.979,91	50.450.543,28

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais Exercício de 2013

3. BALANÇO PATRIMONIAL

Conforme dispõe o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MASP, o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes definições:

- Ativo - são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

- b) Passivo - são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- c) Patrimônio Líquido - é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.
- d) Contas de Compensação - compreende os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio.

No exercício de 2013, foi registrado um Ativo Total e Passivo Total de R\$ 265.323.614,94 (duzentos e sessenta e cinco milhões, trezentos e vinte e três reais, seiscentos e quatorze e noventa e quatro centavos) representando um acréscimo de 23% em relação ao exercício de 2012 (215.600.439,31), que corresponde aos recursos a receber de restos a pagar inscritos e reinscritos (ativo) e aquisição de bens permanentes (ativo) e inscrição e re-inscrição de restos (passivo).

Os critérios de avaliação das contas de estoques das Unidades Gestoras Executoras foi o preço médio ponderado das compras. As entradas e saídas de almoxarifado parcialmente operacionalizada pelo Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA-ADM. Porém, este sistema encontra-se em desuso, em razão da decisão da Gestão estratégica do IFMT em implantação de um novo sistema, o SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública, adotado em novembro de 2013.

Os saldos da conta Estoques não refletem corretamente a situação patrimonial na maior parte das Unidades Gestoras Executoras, em razão:

- Falta ou atraso no envio do Relatório Mensal de Almoxarifado por parte dos responsáveis, conforme orienta a Macrofunção Siafi 021101 – Relatório de Movimentação de Almoxarifado e Relatório de Movimentação de Bens Móveis;
- Controles e gerenciamento eletrônicos ineficientes;
- Falta ou número de servidores insuficientes designados para atender esta área.

Para o cálculo da depreciação, é adotado o método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens, cujas taxas estão conforme legislação pertinente, em especial a NBC T 16.9 aprovada pela Resolução CFC nº1.136/08.

Os saldos da conta Bens Móveis e Imóveis não refletem adequadamente a situação patrimonial do órgão, pois não foi realizada a Reavaliação e Redução ao valor recuperável dos bens adquiridos antes de 2010 – ausência de comissão instituída para tal fim, conforme orienta a Macrofunção Siafi “020330 - Reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na administração Direta da união, autárquica e fundacional”;

Já Unidades Gestoras 158333/158335/158492/158494/158496 estão em processo de transferência de bens móveis entre as unidades. Ao que tange a Unidade Gestora 158144, Reitoria do IFMT, discorremos o seguinte:

- Itens patrimoniais sob responsabilidade da Reitoria do IFMT não estão registrados no SIAFI. Motivo: na época de sua implantação a Reitoria não dispunha de Unidade Gestora e alguns itens patrimoniais foram adquiridos pelo antigo CEFET Mato Grosso, atual IFMT/Campus Cuiabá, UG 153014, e até o momento não transferidos contabilmente via SIAFI para a UG 158144;
- Itens patrimoniais contabilizadas na Reitoria do IFMT pertencentes a outros Campi. Motivo: a Unidade Gestora da Reitoria do IFMT por ser gerenciadora de todas as demais, registrou em seu ativo bens de outros Campi que na época de sua implantação não possuíam Unidade Gestora Executora no SIAFI, tais Unidades foram Campus Barra do Garças, Campus Rondonópolis, Campus Pontes e Lacerda, Campus Juína, Campus Campo Novo dos Parecis, Campus Confresa e recentemente o Campus Sorriso. A medida que esta sendo efetuados o levantamento destes bens, os mesmos serão transferidos às unidades a que pertencem. Com exceção do Campus Sorriso, este ainda aguardando criação institucional por parte do Ministério da Educação para criação de Unidade

Gestora junto ao SIAFI, prevemos que até o final do mês de fevereiro de 2013 os trabalhos de transferências patrimoniais estejam concluídos.

- Falta de meios tecnológicos para um controle eficaz, gerencial e planejado do patrimônio da Instituição. Motivo: o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica SIGA-ADM esta sendo substituído pelo Sistema Unificado de Administração – SUAP, sendo necessários planejamento, adequações e principalmente importação dos dados entre os sistemas.

Nas Unidades Gestoras 158493/158495/158496/158497 os bens imóveis embora registrados no Sistema de Controle Patrimonial da União – SpiuNet, possuem valores não enviados ao SIAFI (registro). Ambos estão com em fase de regularização junto aos órgão doadores/Cartório de Registro de Imóveis e ou no SpiuNet.

4. CONCLUSÃO

As Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Variações Patrimoniais), exigidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, corresponde a todos os atos e fatos contábeis praticados no órgão Instituto Federal de Mato Grosso, ressalvados os principais itens acima mencionados, e que os demais não representam modificações significativas no patrimônio da entidade

TÚLIO MARCEL RUFINO DE VASCONCELOS FIGUEIREDO

Chefe do Departamento de Contabilidade e Finanças do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
(Original assinado)

13.5 Conclusão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso possui 12 (doze) Campi, núcleos avançados e polos de educação a distância distribuídos nas diversas regiões do Estado de Mato Grosso e encontra-se em franco processo de expansão, com a implantação de mais dois campi ,Alta Floresta e Várzea Grande, bem como, a implantação de Campi Avançados para o ano de 2014

No exercício de 2013 ainda deparamos com inúmeros obstáculos e dificuldades encontradas, porém conseguimos executar o orçamento em sua totalidade, obtivemos resultados altamente significativos na área acadêmica, iniciação científica, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Pois com o objetivo de atender satisfatoriamente a comunidade e promover condições para o desenvolvimento dos trabalhos, a Instituição investiu na área da infraestrutura, por meio da realização de reformas, construções, ampliações, aquisição de equipamentos e mobiliários, e tecnologia.

Na área da gestão de pessoas, o IFMT registrou também alguns avanços, com a disponibilidade de códigos de vagas para nomeações de docentes e técnicos administrativos, já classificados em concursos anteriores, vigentes à época. Também, pudemos contar com a contratação de professores temporários e substitutos, tendo em vista o número expressivo de afastamentos para capacitação *stricto sensu*, concedida através da Lei 12.772/2012, bem como o aguarde de liberação de concurso público para provimento efetivo de docentes e Técnicos Administrativos. Tais ações visaram melhorar e ampliar a força de trabalho na Instituição, contribuindo para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, suprimindo parcialmente as demandas de recursos humanos. Todavia, infelizmente nem todas as vagas puderam ser preenchidas em razão que as liberações disponibilizadas pelos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e de Educação foram insuficientes para atender o IFMT.

Outro fator de destaque, foi o encaminhamento para o saneamento das pendências e problemas das antigas ex-autarquias, e a melhoria nos procedimentos e sistemas de controle e monitoramento realizado pelas Pró-Reitorias, Diretorias e Campi. Com isso, conseguiu-se e tem se conseguido melhorar a gestão administrativa da Instituição, evitando os erros e possíveis problemas com os órgãos de controle. Da mesma forma, em 2013, continuou-se o processo de capacitação da sua equipe técnica, ofertando vários cursos para os servidores do IFMT, nas áreas de licitações, RDC, gestão orçamentária, obras, gestão de pessoas, gestão de documentos, gestão acadêmica, tecnologia da informação e outros.

Na área acadêmica, tem-se o destaque da abertura de novas vagas e cursos nas mais diversas modalidades de educação (presencial e a distância), as quais destacamos principalmente a oferta de vagas para cursos de mestrado, através de convênios firmados com outras universidades, bem como o bom resultado obtido através do Mestrado em Alimentos ofertado pelo IFMT.

Na pesquisa aplicada, registramos também a ampliação, dobrando a aplicação de recursos para o incentivo a iniciação científica e o desenvolvimento de projetos e práticas extensionistas. E ainda, a realização de diversas atividades e eventos de integração e fortalecimento acadêmico, tais como jornadas científicas, seminário de educação a distância, jogos estudantis, 2º Workshop e outros.

Da mesma forma, há se destacar a participação do IFMT nos programas governamentais, tais como Mulheres Mil, Profucionário, Rede CERTIFIC e PRONATEC, participação essa que visa ofertar novas formas de profissionalização e qualificação aos cidadãos mato-grossenses.

JOSÉ BISPO BARBOSA

Reitor “Pro Tempore” do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

(Original assinado)